N.º 617
QUINTA-FEIRA
27 DE DEZEMBRO DE 1951
ANO III

# TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

## MANTIDO O PANAMA' das nomeações na Câmara dos Vereadores

### Posse imediata para evitar reações

POR 17 votos contra 4, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal deu provimento ao recurso impetrado pela Mesa da Câmara dos Vereadores contra a sentença proferida pelo juiz Irenêo Joffily, anulatória das resoluções 39 e 40, mediante as quais foram admitidos ao serviço da Secretaria da Câmara mais 273 novos funcionários.

Logo que se tornou conhecido o resultado do julgamento, a Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores providenciou, ontem mesmo, para que a posse dos funcionários nomeados por aquelas resoluções fôsse efetivada o mais cedo possível, talvez ainda hoje.

Essa determinação visa impedir que os vereadores contrários à reforma da Secretaria — dentre os quais o sr. Pais Leme e a senhora Ligia Lessa Bastos, que prometeu renunciar ao cargo de 1.º secretario, caso seja obrigada a dar posse aos novos funcionários — convençam os seus pares de que as nomeações devem ser anuladas, independentemente do pronunciamento judiciário.

Votaram contra a manutenção da escandalosa reforma os desembargadores Milton Barcelos, Sadi de Gusmão, Narcelio de Queiroz e Emanuel Sodré.

### CUIDADO com os banhos de mar amanhã

Amanhã é o único dia no ano em que o Serviço de Salvamento não funciona. Os guardavidas fizeram um apêlo aos banhistas: não facilitem nessa data. Êles não querem isto no momento em que estão comemorando "O Dia do Guardavida".

Haverá missa campal no Pôsto da Carioca, às 8,30. Em seguida, um conjunto de provas esportivas, incluindo vários métodos de nado, inclusive com nadadeiras, e mergulhos. Às 15 horas, terá início no Lido uma festa oferecida pela chefia do Serviço de Salvamento aos Guardavidas e suas famílias.

## O OUTRO LADO da questão do LEITE

**Crianças sub-nutridas nos hospitais e fora dêles — Resultado das promessas de Cabello — Poderá aumentar o consumo da água de arroz**

Reportagem de NEWTON CARLOS

Foto de ERNESTO

OITENTA por cento das crianças internadas nos hospitais infantis do Rio, são doentes por deficiência de alimentação. E' a "doença da fome", como se define comumente, nos hospitais, a toxicose: subnutrição, gerando diarréia, vômitos, etc.

O seu tratamento é feito por uma associação de medicação com alimentação, em partes que se equivalem, uma dependendo da outra na mesma proporção. E na parte que se refere à alimentação, o leite é fator n.º 1.

#### O OUTRO LADO

Por trás da luta entre a CCP e os produtores de leite está, portanto, o problema da vida da criança, onde êle atua como preventivo — alimentando e evitando a doença — e como curativo, ajudando no tratamento.

Os hospitais infantis do Rio dão, em média, meio litro de leite por dia às crianças internadas. E' ainda quantidade insuficiente, como diz a administradora do Hospital Jesus, cujos 162 meninos e meninas necessitam de 1 litro de leite que, faltando, criará uma situação de consequências trágicas.

#### A SUB-NUTRIÇÃO CEGA

A proporção de sub-nutridos nos hospitais infantis do Rio — crianças raquíticas, de pés ou braços torcidos, pernas fininhas e barrigas enormes, vomitando sempre e com diarréia — é absoluta como causadora de doenças. No hospital Infantil de Jesus, um dos maiores do Rio, há uma criancinha cega devido à má alimentação.

No seu tratamento, o leite é essencial. Como podia ter evitado que ficasse cega.

#### MUITO CARO

O leite de vaca, êsse que o Rio está ameaçado de ficar sem êle, pode ser substituido pelo leite em pó — foi uma das soluções pensadas pelo sr. João Carlos Vital quando da primeira ameaça dos produtores.

Mas é muito caro: uma lata custa em média Cr$ 24,00 e dá apenas para 2 1/2 litros, sendo solução difícil até para os hospitais. No morro, nas favelas e bairros mais pobres, a água de arroz, já usada em grande quantidade como leite, será usada em maior quantidade ainda.

#### DEMAGOGIA

As promessas feitas pelo sr. Benjamin Cabello no Congresso dos Produtores de Leite, até hoje não cumpridas, criaram essa animosidade entre os produtores e a CCP está negando o aumento e aquêles exigindo melhores preços, sob ameaça de deixar o Rio sem leite — e as crianças do Rio é que mais interessa o resultado da luta.

E por que não foram cumpridas as promessas do vice-presidente da CCP? Porque representavam soluções de gabinete, piores na prática do que o próprio aumento de preço.

#### BARRADO

Queria o sr. Benjamin Cabello que o sêlo de Educação e Saúde fôsse aumentado em 50 centavos, revertendo a diferença em benefício dos produtores de leite. E que os produtores de leite ficassem isentos de impostos.

A primeira "solução" foi recusada pelo presidente da República e a segunda pelos governadores estaduais, começando pelo sr. Lucas Garcez. Mas êste concordou com o aumento de 50 centavos no litro de leite, no que não concorda o vice-presidente da CCP.

#### IMPASSE

E o impasse continua. Para S. Paulo, onde o leite é agora mais caro, se voltam as preferências dos produtores, estando o Rio ameaçado de ficar sem leite.

Nada convence o sr. Benjamin Cabello da necessidade do aumento de preço e nada demove os produtores da decisão de suspender as remessas de leite caso o aumento não seja concedido.

Lembramos às duas partes: mais caro ou custando o mesmo preço, o fato é que as crianças do Rio não podem ficar sem leite, isto é, sem o pouco de leite que tomam diariamente.

## Desapareceram mesmo AS CONTAS DE MENDES DE MORAIS

DESAPARECERAM, realmente, da Câmara Municipal as contas do ex-prefeito Mendes de Morais, relativas ao exercicio de 1949.

O processo foi entregue ao vereador Carlos Frias, que passou recibo no livro do protocolo do secretário da Comissão de Finanças da Câmara.

O sr. Carlos Frias alega, entretanto, que, como não pretendia estudar logo o processo, deixou-o confiado à guarda do funcionário que secretariava a Comissão. Êste, por sua vez, exibe, em sua defesa, a assinatura do vereador aposta no protocolo referente à mensagem n. 2, de 1950, que trata da "situação financeira da Prefeitura no exercicio de 1949", como se lê no protocolo.

O presidente da Câmara, sr. João Machado, reuniu ontem os jornalistas, procurando eximir de responsabilidade pelo desaparecimento não só a Mesa Diretora, como também o funcionário, acrescentando que mandará recompor o processo, caso não apareça o originário.

O sr. Carlos Frias também prometeu dar mais uma busca em casa.

## O COMUNISMO nas Forças Armadas

**Discurso do general Fiuza de Castro e do ministro da Guerra**

POR ocasião da apresentação de cumprimentos ao ministro da Guerra, pela passagem do Natal, estiveram presentes no Palácio da Guerra inumeros generais, das guarnições do Rio e de outras regiões militares.

O ministro foi saudado pelo general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, que fez sérias advertências ao país sôbre a infiltração totalitarista em todos os setores da vida brasileira, apontando a gravidade excepcional que o fato assumia em relação às fôrças armadas, onde essa infiltração se tornava cada vez mais ponderável.

Disse que, "como era fatal, a estrutura democrática do nosso govêrno, sob o influxo da reorganização de após-guerra, tinha de compartilhar dessa luta, cuja intensidade mais se pronunciou ao correr dêsses dois últimos anos e onde mais sentimos o propagar das infiltrações funestas, perturbando a índole pacífica e ordeira de nossas classes laboriosas e, mesmo, penetrando em nossas instituições armadas."

Agradecendo a saudação, o general Estillac Leal declarou que o Brasil não tem uma politica de conquista, amando a paz por seu próprio feitio. Que a melhor maneira de nos defendermos é industrializando a nação, pois a guerra moderna é um choque apocalíptico entre potências industriais. Que trabalharmos em paz é o melhor meio de nos defendermos contra influências alienígenas.

## CENSURA AO SAMBA "Ele disse"

**As mesmas autoridades que permitem imoralidades proibem críticas legítimas ao sr. Vargas**

PARA o Carnaval de 1951 foi feito um samba intitulado "Ele disse", mas acaba de ser totalmente vetado pelo Serviço de Censura às Diversões Públicas.

O samba, de autoria de Z. N. Macapá e letra de J. N. Gary da Silva, evidentemente pseudônimos, teve seu registro e divulgação proibidos pelo Serviço de Censura.

E' a primeira música popular que critica o sr. Getúlio Vargas. Por isto os carimbos "censurado" e "não aprovo" foram apostos na música pelos bonzos, relapsos e indignos, que exercem a censura nesta Cidade.

#### OBSCENIDADES PERMITIDAS

Os autores do samba vão, segundo consta nos círculos da música popular, recorrer ao chefe de Polícia e ao ministro da Justiça, e poderão chegar ao mandado de segurança — pois não há na lei margem para a proibição dessa música nem da sua letra, que — como se verá — não é ofensiva nem indecente.

Cumpre notar que os censores são os mesmos que deixam a Cidade envenenar-se com as mais graves obscenidades e levam a sua indignidade profissional e pessoal a ponto de empestarem a vida familiar no país, com a canalhice com que exercem as suas funções.

A êles deve a família brasileira graves atentados à sua honra, à formação moral de seus filhos, ao respeito devido às instituições mais respeitáveis.

#### BAJULAÇÃO ILEGAL

São êsses mesmos bajuladores os autores da violência contra a qual protestamos agora, em nome dos direitos constitucionais — que abrangem a liberdade de crítica por meio do samba, música popular por excelência.

#### A LETRA

Eis a letra condenada e proibida pelos censores que aprovam tôda pornografia e todo insulto à família:

"Ele disse:
— Vou dar carne a quatro pratas!
Ele disse:
— Vou dar casas mais baratas!
Ele disse:
— Se ganhar na eleição!
— Mas depois de tanto tempo lá em cima
Não tem carne, não tem leite e não há pão.

O leite já sumiu
E a manteiga desertou
Feijão,
Quem viu?
Transporte, piorou!
E o barraco do proleta, lá no morro
Um prefeito atravessado derrubou

Ele disse:
— Não tolero exploração!
Ele disse:
— Não aceito exploração!
Ele disse:
— Na comida e nem na roupa!
Mas fazendo que não tinha dito nada
Fez ursada! Pôs Cabello em minha sopa

Ele disse,
etc. (bis)

PAG. 4
AGORA, novas tarefas

## TABELAMENTO

### Quatro mil anos de fracassos
### Vargas não acredita na História

TABELAM-SE preços uma vez que se respeitem duas condições inalienáveis: o caráter de emergência da medida e a sua execução com base em estudos muito sérios, que não podem ser realizados por qualquer supertécnico oficial padrão O.

Ao tempo da ditadura, o senhor Getúlio Vargas instituiu o contrôle de preços porque era preciso disfarçar, sob qualquer forma, a desastrosa política financeira de seu govêrno, caracterizada pela produção de dinheiro em massa — sem o indispensável suporte econômico — com os naturais reflexos no encarecimento das comodidades.

A medida, entretanto, não se baseou em plano técnico, que houvesse considerado devidamente as inter-relações de produção e consumo. A base, sim, de arbitrariedades, fixaram-se preços nos centros consumidores, desprezando-se os fatores do custo da produção. Os resultados dessa desorientação aí estão aos olhos de todos: o mercado negro, o desestímulo dos produtores agricolas etc. As comissões de tabelamento converteram-se, como não poderia deixar de sê-lo, em comissões de aumento de preços, e, quando não, em comissões de violências policiais.

#### INCAPACIDADE DO GOVÊRNO

Os erros e fracassos dessa amarga experiência não são suficientes para abrir os olhos do govêrno, que persiste em comissões de preços, em juris de economia popular, em requisições e outras leviandades, que traduzem — isto, sim! — a incapacidade de enfrentar uma situação, que cada vez se torna mais séria.

Nega-se o govêrno do sr. Vargas a reconhecer — seja por alheiamento completo à dinâmica dos fenômenos econômicos, seja por interêsse demagógico junto às massas de trabalhadores urbanos — que a normalização no consumo não é um problema isolado de tabelamento, mas uma consequência de desequilíbrio da produção. E é isto o que se deve resolver, como o fizeram todos os países diretamente atingidos pela última guerra. Holanda, Itália, França e a própria Alemanha — para não falar sòmente nos Estados Unidos — procuraram efetivar uma política de recuperação e, paradoxo dos paradoxos, já exportaram ou estão exportando farinha, manteiga, batatas etc. para o Brasil, a preços mais baixos, que os de idênticos produtos nacionais.

#### RESULTADOS DE UMA SENATORIA BUCÓLICA

Chegou-se a supor que nos cinco anos de uma senatoria bucólica, o sr. Getúlio Vargas houvesse aprendido alguma coisa sôbre a realidade econômica do Brasil, ao menos para compreender que errara, e errara profundamente, nos 15 anos de consulado. Mas, qual! E' possivel que a capacidade de assimilação seja bastante circunscrita, pois, se não o fôsse, essa monomania do tabelamento já estaria afastada há muito tempo.

#### UMA HISTÓRIA DE FRACASSOS

Não é de hoje que o tabelamento fracassa no mundo. Se os historiadores não se acham equivocados, o primeiro fracasso teria ocorrido há quatro mil anos, na Babilônia, quando Hammurabi (2285-2242 A.C.) pôs em prática uma série de controles de salários, preços etc., que determinaram aumento da pobreza e elevação dos impostos sôbre "a renda entre os dois rios".

O código hitita (1350 A.C.), de um "povo muito poderoso e altamente civilizado", introduziu controles da mesma natureza, mas logo os aboliu. Edward II, na Inglaterra, tabelou o preço dos peixes, mas, em pouco tempo, o mercado inglês ficou às moscas.

Há o exemplo, ainda, do tabelamento francês, e todos estão lembrados da revolução, de Robespierre, Saint Just e Couthon. Há a lembrança, também, dos tabelamentos e fracassos de Diocleciano, em Roma. E vale recordar as advertências do "Congresso Continental", nos Estados Unidos, que, em abril de 1778, proclamava: "A experiência tem demonstrado que limitações nos preços das comodidades não sòmente é ineficaz, como também produtora de péssimas consequências e atroz opressão sôbre os indivíduos".

Por tôda a parte e tôdas as épocas, o tabelamento tem sido uma história de fracassos. Sòmente o sr. Vargas e o sr. Cabello não acreditam na historia.



## Produtores de leite irredutiveis no aumento do preço

**Atenderam a apêlo de Vital para não suspender o fornecimento**

"NÃO existe ainda nenhum ato oficial me nomeando interventor do abastecimento no Distrito Federal" — declarou-nos ontem o prefeito João Carlos Vital, a propósito do papel que lhe foi confiado na solução do problema do fornecimento do leite à cidade.

"Houve, apenas — prosseguiu — a designação verbal do presidente da Republica, que me atribuiu, no despacho da semana passada, a responsabilidade do abastecimento geral da cidade, determinando-me também que evitasse a todo custo o prosseguimento do "lock-out" dos produtores do leite".

"Conferenciei com o senhor Cesar Pires, presidente da Cooperativa Central dos Produtores do Leite, que me fez ver, desde logo, a inutilidade de qualquer tentativa de conciliação com os produtores cooperados — 41 dos quais lhe haviam declarado que, devido às condições insatisfatórias de preço, deixariam de mandar o leite para o Rio, a partir do dia 30.

"Entendi-me então, ainda na quinta-feira passada, de volta do despacho com o presidente da República, com os representantes dos produtores de Minas, os quais promoveram uma reunião em Três Rios para tratar do assunto.

"Essa reunião, entretanto, resultou improfícua. Os produtores mineiros mantiveram-se irredutíveis, queixando-se de que há cinco meses vêm pleiteando o aumento do produto distribuido no Rio — embora S. Paulo já tivesse concordado com suas pretensões. Tratava-se, disseram, de uma questão puramente comercial: o leite seria desviado para S. Paulo, onde tinha alcançado preço compensador.

"No curso dos entendimentos, porém, acabaram concordando em não suspender o fornecimento, mediante a promessa, que lhes fiz, de que, a partir do dia 1.º de janeiro, o ponto de vista dos técnicos do Ministério da Agricultura seria levado em consideração".

## PINA NO RIO

Chegou ao Rio o diplomata Soares de Pina, convocado pelo Itamaraty a fim de responder a processo administrativo, em vista das ocorrências em que se viu envolvido na cidade de São Francisco da Califórnia, onde estava de vice-consul.

Esta é a terceira vez que o senhor Soares de Pina é chamado ao Ministério por ter infringido o regulamento interno do serviço diplomático.

## FILA DA CARNE

*Ela começa na avenida Presidente Vargas, em frente a porta de um açougue. As 23 horas de segunda, quarta ou sexta-feiras ainda não está grande, umas 10 pessoas apenas. A medida que a noite avança o número de populares vai crescendo e lá pelas quatro da manhã está bem comprida, já entrou pela rua dos Andradas, quase chega ao Largo de São Francisco. As seis horas já é quilométrica, ocupa tôda a rua, passou do Largo, enrodilha-se pelos quarteirões. A bicha estende-se pelas calçadas, os seus componentes sentam-se no chão, os mais cansados ou mais velhos deitam-se em cima de folhas de jornais. Alguns casais cobrem a cabeça. Outros se revezam, se a família é grande e tem gente para revezar. Alguns têm cara zangada, outros fazem blague, louvando a facilidade da vida.*

*E' a fila da carne e 6 cruzeiros que o presidente que deu o nome à grande avenida, onde a fila começa, prometeu em abundância mas que não existe, ou existe em quantidade mínima e ruim.*

Foto de CARLOS

## TOMMY DORSEY E' DE BRIGA

No Iate Clube do Recife, a orquestra de Tommy Dorsey estava tocando. Dois rapazes dirigiram-se ao microfone e começaram a dizer gracejos.

Francisco Pessoa de Queiroz, diretor da Rádio Jornal do Comércio, que faria a irradiação, não gostou do tom dêsses locutores improvisados, e os reprovou com veemência. Um filho de Francisco interveio, criticando o procedimento dos rapazes.

Houve luta corporal. Outros assistentes tomaram parte, transformando o salão num "ring". Tommy Dorsey, que também é de briga, meteu-se na "dança", trocando sopapos e tornando o "sururu" mais violento.

Moças e senhoras desmaiaram. Antes de a polícia chegar, o motorista de Francisco Pessoa de Queiroz já tinha experimentado se sua "peixeira" estava realmente afiada na pele de um rapaz que ficou ferido. E o próprio diretor da emissora deu tiros para o ar. Apenas para amedrontar os beligerantes.

## Prezado leitor

— O PATINHO FEIO

Quando TRIBUNA DA IMPRENSA apareceu, dois anos passados, era um jornal feio, deficiente, cheio de falhas. O seu primeiro crítico foi o nosso principal colunista que, em um artigo de 10 de janeiro, chamou o jornal de "Patinho Feio". Escreveu êle:

"O jornal mulatinho, mal impresso, cheio de erros, mas que tinha matéria como ninguém e vinha dizer aquilo que tantos, tantas vezes, haviam calado tanto".

Passados dois anos podemos dizer, agora, que o "patinho feio" melhorou muito. Você há de ter verificado isto também.

Para os que fazem TRIBUNA DA IMPRENSA, êste jornal será, sempre, o "patinho feio", precisando de melhorar cada vêz mais. Temos o vício da inconformação.

Reconhecemos, hoje, ao abrir-se o nosso terceiro ano de existência, que progredimos muito. Sob todos os aspectos. Continuamos, porém, a progredir e dizer isto é reconhecer que temos, ainda, muitas falhas, muitas deficiências a sanar.

— O REDATOR DE PLANTÃO

## MAIS UM AÇUDE PARA O CEARA

Mereceram aprovação do ministro Souza Lima os estudos processados pelo DNOCS para a construção do açude "Rabelo" mediante o regime de cooperação.

Trata-se de obra destinada a atender ao Município de Solonópole, no Estado do Ceará. Sua construção será imediatamente iniciada e a conclusão está prevista para 17 meses.

# UM DIA NO MUNDO

## Serão libertados os aviadores

WASHINGTON, 27 (U.P.) — A legação da Hungria nesta capital anunciou a decisão de seu govêrno de pôr em liberdade os quatro aviadores norte-americanos detidos nesse país depois que o govêrno dos Estados Unidos declarou oficialmente que pagaria a multa total de 120.000 dólares pela liberdade dos mesmos.

Os quatro aviadores foram condenados por um tribunal militar húngaro a 3 meses de prisão ou 30.000 dólares de multa cada um, sob a acusação de haverem violado as fronteiras da Hungria.

## G. Kennan, embaixador em Moscou

KANSAS CITY, Missouri, 27 — (U.P.) — O presidente Truman anunciou que no princípio do ano designará embaixador dos Estados Unidos em Moscou o sr. George F. Kennan, que substituirá ao embaixador Alan Kirk.

## Condenações à morte na Bulgária

LONDRES, 27 (U.P.) — A agência oficial de notícias búlgaras anunciou que quatro "espiões" foram condenados à morte por um tribunal de Sofia. Outros acusados foram condenados a penas de prisão que variam de seis a vinte anos.

Anteriormente, a agência anunciara o início do julgamento desse grupo de "espiões que trabalhavam para os serviços secretos dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da Turquia".

Os condenados à morte foram Ivan Inavov, Yankokilev Ivanonv, Thodor Vimov Guerguiv e Stephan Epassov Kaloferov.

## O "Pravda" ataca Kennan

WASHINGTON, 27 — (U.P.) — A aceitação de George F. Kennan por Moscou como novo embaixador norte-americano junto ao Kremlim causou surprêsa, devido aos recentes ataques soviéticos contra o veterano diplomata. A Rússia Soviética nunca recusou nenhum embaixador proposto pelos Estados Unidos, desde que os dois países estabeleceram relações diplomaticas em 1933. Todavia os ataques do Kremlim contra o artifice da politica americana para "conter o comunismo" haviam feito com que alguns observadores acreditassem que Moscou abriria um novo precedente.

O "Pravda", por exemplo, diz hoje que Kennan foi responsável pela atribuição de quantias da Fundação Ford a "organizações anti-soviéticas" para fomentar "atividades clandestinas" por meio de agentes anti-soviéticos e fazer propaganda subversiva anti-soviética.

A emissôra de Moscou acusou Kennan de considerar a guerra entre a Rússia e os Estados Unidos como "inevitável". Acrescentava a mesma irradiação que "não é por nenhuma casualidade que o Departamento de Estado escolhe para agentes diplomáticos em Moscou e nas democracias populares a pessoas suspeitas, que geralmente são espiões veteranos".

Faz um mês que o Departamento de Estado pediu a Moscou a aprovação da nomeação de Kennan, porém não revelou quando foi manifestada pelo Kremlim a aceitação do novo embaixador americano.

## Fim da trégua na Coréia

PAN MUN JOM, Coréia, 27 — (U.P.) — Os delegados aliados e comunistas reuniram-se aqui hoje pela última vez, antes que a trégua trinta dias expire, à meia-noite, e uma fonte da ONU em Munsan disse que os aliados não tencionam pedir a prorrogação da trégua.

Duas sessões simultâneas — uma sôbre a troca dos prisioneiros de guerra e outra sôbre a inspeção do convênio de trégua — começaram as 11 horas (hora local) em meio a crescentes receios dos alidos acêrca do paradeiro dado pelos comunistas a 487 prisioneiros de guerra norte-americanos.

O fim do periodo de trégua provisório deixará o caminho aberto para o reinício das operações militares em grande escala, que há um mês estão pràticamente suspensas.

## Apreendido o caminhão de carne do frigorifico

1.500 quilos de carne, que estavam sendo entregues a fregueses particulares, pelo Frigorifico Cruzeiro, da firma Sociedade Importadora e Distribuidora de Alimentação Ltda., conhecida por "Sidal", foram apreendidos por policiais da Delegacia de Economia Popular, na rua General Pôrto, por não corresponderem com as notas de entrega.

**O "PULO DO GATO"**

A mercadoria estava sendo entregue no caminhão 65-72-93, dirigido pelo motorista Sebastião Carlos Bonito, de 24 anos, casado, morador no lugar denominado "Mangale", em Campo Grande, auxiliado pelos entregadores Antonio de Faria, de 27 anos, casado, morador à rua Joaquim Lago, 55, e Mario Gomes Barbosa, de 41 anos, casado, morador à rua Sarmento, 323, em Mesquita.

Na Delegacia declararam que as notas suplementares que carregavam em seu poder eram utilizadas da seguinte maneira: o freguês recebia 10 quilos de mercadoria e pagava como se fôsse 32 quilos e 200 gramas. E dessa maneira há muito que o frigorifico vinha fazendo êsse "negócio".

Ainda no Entreposto Central da Pesca foram apreendidos 80 quilos de peixe e preso o barraquairo Tito Livio Alvares, de 63 anos, casado, morador à Estrada Viçoso Jardim 88, em Niterói.

Cobrava 700 cruzeiros pelo peixe conhecido por "corvina", quando deveria cobrar 387 cruzeiros.


5%
ATÉ CR$ 100.000,00
COM RETIRADAS LIVRES

Nosso Banco paga a maior taxa de juros permitida para depósitos populares. E oferece o horário mais vantajoso: de 8,30 às 18 hs. sem interrupção.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509
Centro - Bandeira - Castelo - Catete - Copacabana - Madureira - Ramos - Sta. Cruz



PROLAR SA
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS
PARA TODAS AS SERIES
DEZEMBRO DE 1951

PRÊMIOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1.° — 77174 | 4.° — 74918 | 7.° — 18254 | 10.° — 54174 |
| 2.° — 77908 | 5.° — 08918 | 8.° — 18177 | 11.° — 77123 |
| 3.° — 74908 | 6.° — 08254 | 9.° — 54177 | 12.° — 77175 |

INVERSÕES

| Do 1.° | Do 2.° | Do 3.° | Do 4.° |
|---|---|---|---|
| 77147 | 77980 | 74980 | 74981 |
| 77714 | 77098 | 74098 | 74198 |
| 77741 | 77089 | 74089 | 74189 |
| 77417 | 77890 | 74890 | 74891 |
| 77471 | 77809 | 74809 | 74819 |

| Do 5.° | Do 6.° | Do 7.° | Do 8.° |
|---|---|---|---|
| 08981 | 08245 | 18245 | 18717 |
| 08198 | 08524 | 18524 | 18771 |
| 08189 | 08542 | 18542 | — |
| 08891 | 08425 | 18425 | — |
| 08819 | 08452 | 18452 | — |

| Do 9.° | Do 10.° | Do 11.° | Do 12.° |
|---|---|---|---|
| 54717 | 54147 | 77137 | 77157 |
| 54771 | 54714 | 77713 | 77715 |
| — | 54741 | 77731 | 77751 |
| — | 54417 | 77317 | 77517 |
| — | 54471 | 77371 | 77571 |

FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ

PRESIDENTE — HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO



The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 73


# FATOS POLICIAIS

## 100.000 cruzeiros em contrabando

Sem conseguir prender os contrabandistas, como sempre acontece nas coisas da Alfândega e do Cais do Porto, guardas da Polícia do cais apreenderam, quando iam ser embarcados num automóvel, 120 vidros de perfume "Harpége", latas de sardinha, litros de cognac, cigarros norte-americanos, garrafas de champagne e uma grande boneca, tudo no valor original de Cr$ 100.000,00.

Os guardas Erondino Pereira Lima, Manoel Francisco de Matos e Leodoro Gonçalves, da Polícia do Cais, indicaram porém, como o provável contrabandista dono do "bagulho", a pessoa conhecida como "Lampeão".

## Bebida, discussão e machadinha

Preso em flagrante pelo auxiliar da polícia de Nova Iguaçu, Edgard dos Santos Fagundes, logo após ter golpeado a cabeça de Nilson Silva com uma machadinha no boteco "Alto da Posse", na estrada do mesmo nome naquela localidade, Mário Gonçalves Rigueira, de 29 anos, morador na já aludida estrada 338, foi autuado pelo comissário Cunha.

A vítima, que conta 20 anos e reside na rua Tuiutí 4, no bairro da Posse, foi recolhida em estado grave ao hospital da cidade.

Bebiam os dois no botequim, quando surgiu entre ambos acesa discussão. Em dado momento, aproximando-se, um irmão de Nilson tentou acalmar os dois contendores. Foi, entretanto, infeliz, pois a desinteligência mais se acentuou, culminando por fim com a agressão de Mário.

### Localizados os brilhantes

Os três brilhantes do joalheiro Koifman, que deram motivo ao esbofeteamento do advogado, ex-comissário de Polícia, Mourão Junior, pelo advogado Agnaldo Veloso Freire, na presença do juiz da 3.ª Vara Criminal, foram afinal localizados e apreendidos.

Estavam, segundo descobriu o detetive Catão, da Delegacia de Roubos e Falsificações, empenhados na Caixa Econômica por 80.000 cruzeiros, valendo Cr$ .. 320.000,00.

Em face da descoberta, o delegado Pedro Paulo de Lemos reiterou o pedido de prisão preventiva do acusado, aliás ex-diretor do IAPC no Estado do Rio.

O juiz da 3.ª Vara havia indeferido a solicitação, antes.

### Suicídio

Burlando a vigilância da família na noite de ontem, o servente do Jockey Club Feliciano José de Oliveira, de 64 anos, residente no Parque Proletário do Leblon, grupo 21, casa 204, se matou desferindo profunda e certeira punhalada em pleno peito.

Chamada a ambulância do H. Miguel Couto chegou antes da polícia, nada mais podendo fazer o médico, pois Feliciano já havia morrido segundos antes.

O cadáver, com guia do comissário Pompeu Chaves, do 1.º Distrito, foi removido para o Necrotério.

### Cansada de viver

Com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, Ligia Morgado Rocha, de 29 anos, casada, da rua Araúna 93, foi internada, em estado grave, no H. Getulio Vargas ontem à noite.

Pouco antes, em sua residência, havia ela ateado fogo às vestes, depois de embebê-las em gasolina.

### Furto

O escrevente do 2.º Ofício de Notas Silvio da Rocha, da praça Niterói, 5, quando viajava, ontem, no interior de um ônibus, linha 133, Méier-Copacabana, na altura da avenida Presidente Vargas com rua dos Andradas, foi furtado em uma carteira contendo 325 cruzeiros. Declarou Silvio, no 8.º Distrito, que desconfiava de um senhor idoso que viajava a seu lado.

### MAIOR NÚMERO DE JUIZES

Em face dos frequentes atrasos dos julgamentos do Supremo Tribunal Federal, onde os processos são empilhados, à espera de oportunidade e tempo, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados aprovou uma indicação, ontem, no sentido de aumentar-se o numero de juizes do STF e modificar seu sistema atual dividindo-o em câmaras.

A indicação, que é de autoria do sr. Edgard de Toledo, recomenda aos parlamentares o estudo da matéria e posterior pronunciamento sôbre emenda ao dispositivo constitucional que impede essa reforma.

### SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Uma sessão extraordinária foi convocada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, para a próxima segunda-feira.

Essa sessão extraordinária se destina ao prosseguimento dos julgamentos em pauta.

### AUMENTO PARA OS MARCENEIROS

Empregados e empregadores da indústria de móveis de madeira, marcenaria e serraria, se reunirão hoje à tarde no Departamento Nacional do Trabalho, para discutir o aumento de salários pleiteado pelos primeiros.

Será a segunda reunião, nada ficando resolvido na primeira.

# O DRAMA DO BANCARIO

## Por ciume feriu a noiva e matou-se

Por ciumes, o bancário José Carneiro Câmara, do Banco Boa Vista, Agência Ipanema, atirou na noiva, senhorita Balduina Alves Loiola, de 21 anos, matando-se em seguida, em plena rua Constantino Coelho, em frente ao número 31.

José Carneiro vivia, ultimamente, brigando com sua noiva, com a qual demonstrava muita intimidade.

Ontem, ao regressar Balduina da rua, já encontrou José Carneiro à sua espera, na casa da tia, onde passava tempos, à rua Constantino Coelho, 31.

Demonstrando ciumes doentios, o bancário teve nova discussão com a noiva, saindo ambos à rua, ocasião em que, inesperadamente, José Carneiro sacou da arma que trazia e alvejou com um tiro a jovem, para, em seguida, disparar contra a própria cabeça.

Enquanto Balduina caia atingida no torax, gravemente ferida, José Câmara morria imediatamente.

A policia fez remover o cadáver para o necrotério e uma ambulância conduziu Balduina para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

## BOLETIM DAS TREVAS

O nivel do reservatório de Lajes desceu, nas últimas 24 horas, 2 centimetros, sendo esta a primeira queda registrada nos últimos dez dias.

Houve uma diminuição de 185.000 metros cúbicos de água represada.

O nivel hoje, às 7 horas, era de 394,64, correspondente ao volume de 54.361.180 metros cúbicos de água disponivel.

Em 1950, no mesmo dia, às 7 horas, havia 173.690.760 metros cúbicos de água aproveitável, ou seja, um nivel de 403,53 metros acima do nivel do mar.

## NAVIOS ATRACADOS NO CAIS

Armazem 1 — Lóide Brasil e Parima
" 2 — Ainati
" 3 — Sea Wind
" 4 — Argentina
" 5 — Margaret Johnson
" 6 — Elias Kulukunds
" 7 — Teviot
" 8 — Devies
" 8/9 — Leão e Perinas
Frigorifico — Tekla
" 10 — Lóide México
" 11 — Horda
" 12 — Vago
" 13 — Cuiabá
" 14 — Araranguá
" 15 — Rio Guaporé
" 16 — Pirangi
" 17 — Amaragi e Tambaú
" 18 — Guarauna e Santa Bárbara

## ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Com o torax fortemente contundido e suspeita de fratura de costelas, Ana Maria Barcelos, de 25 anos, casada, da praia do Flamengo, 82, apto. 401, foi internada ontem na Casa de Saúde São Sebastião, depois de medicada no Miguel Couto. Guiava ela o auto chapa 8-96-88 quando, na esquina da av. Copacabana com Sousa Lima, colidiu com um ônibus da linha 102, n.º 104, da Viação Relâmpago, dirigido por Moacir Campos, que foi prêso em flagrante e autuado no 2.º distrito pelo comissário Mauro de Junqueira Bastos.

—o—

2 — Auto desconhecido atropelou ontem, jogando à distância na esquina da av. Brasil com Ricardo Machado, os ciclistas Ivan, de 11 anos, filho de Alvaro Batista Guimarães, da rua Tavares Guerra, 77, casa 12, e Valdir de Oliveira, de 15 anos, estudante, da mesma rua e n.º, casa 1. Ivan, que teve a coxa esquerda fraturada, foi internado no Pronto Socorro, retirando-se Valdir depois de medicado nas contusões recebidas.

—o—

3 — Colhida ontem, na av. Marechal Floriano perto de Camerino, pela camioneta do Ministério do Exterior 8-99-40, dirigida por José França Viterbo, da rua G, 16, em Nova Iguaçu, a viúva Brigida Vieira de Melo, da travessa Guamá, 70, em Madureira, saiu ferida na cabeça. Medicada no Pronto Socorro, para onde foi levada pelo próprio atropelador que foi prêso e depois autuado no 9.º distrito, Brigida retirou-se em seguida para sua residência.

—o—

4 — Caminhão ignorado atropelou ontem, na av. Rodrigues Alves com Barão de Tefé, quando executava cobrança num reboque de um bonde da linha 45, "São Luis Durão", o condutor da Light Valdemar Mendonça e Silva, de 19 anos, da rua Jarití, 184. Medicado no Pronto Socorro, Valdemar retirou-se depois de socorrido.


RESIDÊNCIAS — APARTAMENTOS
CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS
COMPANHIA CONSTRUTORA
Freire e Sodré
R. ALMIRANTE BARROSO 91/12º TEL: 22-5055


# VOZES DA CIDADE

Na última reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial, o sr. Kurt Weil, com o apoio do seu amigo e sócio da Orquima, sr. Augusto Frederico Schmidt, fez uma conferência sôbre a fabricação de borracha sintética, tendo como matéria prima o alcool. Assistindo à sessão, encontrava-se outro amigo e compadre do sr. Schmidt, que há muito vem tentando instalar no Estado do Rio uma fábrica também para borracha sintética, à base de resíduos de petroleo. Esse amigo, a quem o sr. Schmidt vem desanimando nas suas pretensões, vendo-o apoiar e aplaudir o sócio Weil, não se conteve e pediu ao presidente da Comissão, ministro Horácio Lafer, para usar o telefone que estava sôbre a mesa.

— Para que? perguntou o ministro.

— Para chamar a Policia, doutor.

* * *

Um dos ideais do sr. Lourival Fontes é ser embaixador na China. E' possivel que não seja sincero. Mas, é o que êle diz. Em 1937, a sua embaixada ideal era Roma.

* * *

O editor José Olimpio vai lançar as Obras Completas do sr. Almir de Andrade, atual sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República. Vários livros já editados reaparecerão com novos títulos.

* * *

O senador Prisco dos Santos, ganhou na concorrência para compra de um dos apartamentos no edificio construido pelo IPASE à rua Farani. O senador, que desconta para a autarquia há 9 meses, já passou o Natal em sua nova residência.

JOSE' DO RIO


COMPANHIA CARNASCIALI
Indústria e Comércio
AVENIDA BEIRA MAR, 200 - 2.° - RIO DE JANEIRO
End. Telegráfico: CARNASCIALI Telefone 42-2603

Distribuidores no Brasil

Material Aeronáutico:

BEECH AIRCRAFT CORPORATION
Wichita 1, Kansas, U.S.A.
Aviões comerciais e de pequeno transporte.

PIPER AIRCRAFT CORPORATION
Lock Haven, Pennsylvania, U.S.A.
Aviões de trabalho e de treinamento

HILLER HELICOPTERS
Palo Alto, California, U.S.A.
Helicópteros para transporte e fins agrícolas.

CONTINENTAL MOTORS CORPORATION
Aircraft Engine Division
Muskegon 82, Michigan, U.S.A.
Motores de avião.

LYCOMING
Division Avco. Mfg. Corporation
Williamsport 38, Pennsylvania, U.S.A.
Motores de avião.

RANGER ENGINE DIVISION
Fairchild Engine & Airplane Corporation
Farmingdale, Long Island, N.Y., U.S.A.
Motores de avião.

R. M. HOLLINGSHEAD CORPORATION
Camden 2, New Jersey, U.S.A.
Produtos para limpeza de aviões e motores.

PACIFIC SIGNAL COMPANY
3517 Virginia Street
Lynwood, California, U.S.A.
Equipamento para iluminação de aeroportos.

FAIRCHILD CAMERA & INSTRUMENT CORP.
88-06 Van Wyck Boulevard
Jamaica 1, New York, U.S.A.
Câmaras e instrumentos para fotografia aérea. Equipamento para gravação e reprodução de som. Instrumentos de precisão para laboratórios.

AIR ASSOCIATES, INC.
Hackensack, New Jersey, U.S.A.
Linha completa de material de aviação.

FAIRCHILD AERIAL SURVEYS, INC.
224, 11th Street.
Los Angeles 15, California, U.S.A.
Serviço completo de levantamento fotogramétrico.

Máquinas para Construção de Estradas:

THE OSGOOD COMPANY
THE GENERAL EXCAVATOR COMPANY
Marion, Ohio, U.S.A.
Escavadoras, guindastes, etc.

ALFELDER EISENWERK-OTTO WESSELMAN & CO. K. G.
Alfeld, Leine, Alemanha
Usinas de asfalto, pavimentadoras, acabadoras, etc.

# TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

## O ANO PARLAMENTAR

**Pois que o jornal achou que devia comemorar seu segundo aniversário resumindo o ano de tôdas as coisas, vamos também ao ano parlamentar.**

Campanha — **Do principio ao fim do ano, todo o Congresso parece que esteve, sempre, no desenvolvimento de uma campanha de defesa, primeiro contra inimigo que se julgava em potencial, pela desconfiança que inspirava, ao chegar como amigo. Depois, porque seus primeiros atos foram, logo de saida, atos de ofensiva. A ofensiva durou todo o ano. E a campanha defensiva também.**

**Os primeiros discursos de Getúlio doeram como as feridas que não se justificam senão pela maldade ou pelo desejo de ferir. Quando êle apelou para os trabalhadores, foi como quem arma hostes contra inimigos. Os inimigos estavam no Congresso e o Congresso reagiu, iniciando sua campanha.**

**A ofensiva continuou com a guerra dos pelegos, logo derrotada no fim do ano.**

**A ofensiva continuará no ano que vem. A campanha defensiva se afirmará.**

Sem defesa: **Desde os primeiros embates verificou-se que o govêrno não tinha defesa capaz, na Câmara. A ofensiva organizada pela UDN para criticar a mensagem presidencial foi respondida pelo segundo time da maioria: Carmelo d'Agostino e Magalhães Melo. Não convenceu.**

Piada: **A primeira piada engraçadissima foi coisa do primeiro dia: surgiu Plinio Coelho, o Ensancha Oportunosa.**

Benedito: **Lá para o meio do ano, pela renúncia de Samuel Duarte, Benedito quis ser presidente da Comissão de Justiça. E foi. A reação foi tremenda, desmoralizante. Eleito, Benedito fêz um discurso cheio de erros de português. Respondeu Eurico Sales que, por solidariedade de vice-lider do PSD, também colocou mal os pronomes e fez errado as conjugações dos verbos.**

Estilos oratórios: **Apareceram alguns bons estilos oratórios. Padre Ponciano lançou, com muita arte, o estilo pneumático, um estilo muito bonito, mas muito forte, que consiste em gesticular com os pulmões, mastigando-se a palavra antes de soltá-la aos ventos.**

**Fernando Ferrari lançou o estilo gasoso que consiste em gasificar tudo que o orador diz. Nesse estilo, que só Ferrari sabe utilizar, tudo se gasifica: as pedras, os homens, as idéias.**

**E o ano continuou, com seus eventos.**

### ACIDENTES DO TRABALHO

Uma grande campanha viveu-se na Comissão de Legislação Social contra o projeto, vindo do Senado, que acabava com o monopolio do seguro de acidentes do trabalho. Foi uma luta dura que se venceu. Aqui se disse, depois, que "foi muito bonito ver uns deputadozinhos sem eira nem beira vencer a maior concentração capitalistica do Brasil, que é a dos seguros"

### DOIS TROVÕES

O nome francês do deputado Felix Valois abrasileirou-se a contragosto seu. Ele passou a ser Valoz. Apareceu na Câmara como um trovão. Trovão, realmente, é êle, desses trovões secos que fazem muito barulho mas que não provocam chuva.

Outro trovão, mais esteril ainda, veio do pampa. E' Rui Ramos. No primeiro dia tinha uma curiosidade imensa por conhecer Menotti del Pichia que considera o maior poeta do mundo. Depois, tomando mais contato com a Câmara, deu um parecer leviano sôbre uma negociata em Lagoa Santa, apresentou dois ou três projetos imbecis e fez alguns discursos idem.

### CONVOCAÇÃO

Armando Falcão quis convocar dois ministros para prestar contas sôbre a sêca no Nordeste. A maioria, como uma carneirada, só consentiu que se convocasse um, Horacio Lafer, que é deputado e ministro, negou-se a atender à convocação da Câmara. Muito tempo depois, em outra oportunidade, quis ir e foi. Precisava ir. Não foi para atender à convocação de Baleeiro que falou.

### ROTINA

O resto foi a rotina parlamentar, uma rotina que nada acrescentou nem retirou dos anais parlamentares.

# SAUDAÇÕES DO COMERCIO

**Assim se manifestou, sôbre o nosso 2.º aniversário o sr. Carlos Brandão de Oliveira:**

"Tenho a alta satisfação de saudar a TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo seu segundo aniversário, acontecimento que honra a imprensa brasileira.

Ao ensejo desta data festiva, cabe-me relembrar principalmente as mesas redondas, inquéritos e reportagens que, sôbre assuntos de natureza econômica, foram promovidos pelo órgão aniversariante, e que constituiram uma meritória colaboração ao estudo e encaminhamento de problemas básicos nacionais, de interêsse simultâneo para o povo e as classes produtoras.

A êsse jovem e moderno jornal, desejo os melhores votos de felicidade e uma longa existência no caminho que se traçou."

Carlos Brandão de Oliveira
Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro".

### SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DO CENTRO DO COMERCIO DO CAFÉ

O sr. Rui Gomes de Almeida congratulou-se com as seguintes palavras:

"Em nome do Centro do Comércio do Café, apraz-me saudar a TRIBUNA DA IMPRENSA pelo seu segundo aniversário.

O alto nivel em que esse prestigioso vespertino coloca o exame dos problemas sociais, econômicos e humanos do país muito contribuiu, sem dúvida, para firmá-lo no conceito público como uma das mais conceituadas expressões do moderno jornalismo brasileiro.

Rui Gomes de Almeida
Presidente do Centro do Comércio do Café".

## ASSALTARAM A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

FORTALEZA (Asapress) — Os ladrões penetraram, na madrugada de ontem, na Assembléia Legislativa, arrombando o "bureau" do diretor da Secretaria, dali retirando 2.000 cruzeiros em dinheiro e diversos outros objetos.

Os ladrões agiram sem ser incomodados pelos guardas da Assembléia, que estavam participando das festas do Natal.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

# NÃO SE VETAM PALAVRAS; Vetam-se dispositivos autônomos

Opinião do senador Ferreira de Sousa

A seu jeito, o sr. Getulio Vargas sancionou ontem a lei votada pelo Congresso, que dispõe sôbre os júris de chefes de familia e donas de casa para julgar os crimes contra a economia popular.

Num requinte de esclarecimento, diz a noticia oficiosa sôbre o assunto que "nada foi alterado da redação final aprovada pelo Legislativo". Apenas duas palavrinhas foram suprimidas na penada do sr. Vargas: "*presente exercicio*". Só isso. E o serviço de relações públicas do Catete considera o ato perfeito e acabado, embora a Constituição estabeleça no seu art. 70, parágrafos de um a três, que o presidente da República tem a faculdade de sancionar ou vetar em todo ou em parte qualquer projeto do Congresso, desde que apresente razões de ordem constitucional ou contrários aos interêsses nacionais.

### NÃO PODE

"Ao presidente da República não cabe a faculdade de vetar palavras no texto dos projetos que são submetidos à sua sanção" — declarou-nos o senador Ferreira de Souza, a propósito da supressão das palavras "presente exercicio" na lei sôbre os júris populares.

E prosseguiu:

— "Vetam-se dispositivos autônomos, que tenham sentido próprio, como os artigos, os parágrafos, as alineas. Jamais, porém, palavras que alteram o sentido das disposições legais".

"O presidente da República só tem duas alternativas: vetar ou sancionar os projetos. Mas não suprimir palavras".

### NO SENADO

Explicou-nos o senador Ferreira de Souza que já no Senado se pensara em suprimir as duas palavras, porque elas realmente não tinham razão de ser.

Mas não tem êle certeza se a Comissão de Redação de Leis havia suprimido as expressões em questão.

# VARGAS PEDIU A DANTON que voltasse AO PTB

**Longa conferência no Catete — Condição principal para o retôrno: apoio mais direto do chefe do govêrno aos trabalhistas — Pacificação, primeira tarefa**

O PRESIDENTE da República pediu ontem ao sr. Danton Coelho que reassumisse a chefia do PTB o mais depressa possivel.

O apêlo do sr. Getúlio Vargas foi feito após a longa conferência mantida com Danton, no Catete.

### AS CONDIÇÕES

Danton, porém, condicionou a aceitação do pôsto a diversas condições, inclusive a um apoio mais direto e franco do chefe do govêrno aos trabalhistas.

Disse Danton a Getulio que o seu retôrno à presidência do PTB não teria resultados maiores do que os da sua gestão anterior se não lhe fôsse dado um prestigio suficiente para defender as reivindicações dos seus companheiros dos Estados.

E citou nominalmente os casos regionais e o desprestigio a que foram submetidos vários dos amigos que lhe foram fiéis durante o tempo de seu afastamento da chefia do partido.

### GETULIO ACEITOU

O presidente da República aceitou as condições sugeridas por Danton.

A saida, disse-lhe que depositava em suas mãos uma grande tarefa: a de reconstruir o PTB e dar-lhe uma estruturação definida e ajustada ao momento politico atual.

### ASSUMIRA' IMEDITAMENTE

Danton assumirá imediatamente a presidência do PTB, que está acefala desde que o sr. Dinarte Dorneles dela se afastou e o sr. Basta Neves não a assumiu.

A Comissão Executiva Nacional vai reunir-se nos primeiros dias da semana vindoura — provavelmente na segunda-feira — a fim de empossar o sr. Danton Coelho.

O sr. Dinarte Dorneles ficará na segunda vice-presidência do partido.

### PACIFICAÇÃO: PRIMEIRA TAREFA

A primeira tarefa do sr. Danton Coelho será a de pacificar o PTB.

Durante esta semana, conversou êle com vários dirigentes estaduais, observando as possibilidades de reajustar as situações em diversas Comissões dos Estados.

E concluiu que lhe seria possivel realizar esta tarefa, desde que contasse com poderes suficientes.

### IRA' A MINAS

A primeira viagem que o sr. Danton Coelho realizará, na qualidade de presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, será para Belo Horizonte, a fim de:

1. Sondar novamente a UDN mineira sôbre as possibilidades de vir ela a colaborar com o govêrno federal.
2. Harmonizar definitivamente o PTB daquele Estado.

Quanto à primeira tarefa, acha Danton que encontrará receptividade da parte de alguns dirigentes mineiros da UDN.

Quanto à segunda, entende, que apesar das enormes divergências existentes entre as alas dos srs. Walter Ataide, Antonio Prospero e Lúcio Bittencourt, é possivel encontrar uma fórmula conciliatória que os mantenha dentro do partido.

PRESENTES que AGRADAM:
ALBUM UNIVERSAL DE SELOS
permanente, ricamente ilustrado, enquadrando o mais belo conjunto de selos do mundo.
1.º América .... Cr$ 175,00
2.º Europa ..... Cr$ 125,00
3.º Africa, Asia e Oceania ..... Cr$ 150,00
Ao comprador de album completo o Catalogo Mundial de Selos, "Yvert 1952" ao reduzido preço de Cr$ 135,00 (em vez de 195,00)
ALBUM DE SELOS DO BRASIL
Edição popular Ariró, tipo G-100 com parafusos internos, contendo todos os selos do Brasil desde a primeira até a última emissão, Cr$ 75,00
CATALOGO DO BRASIL ARIRÓ (1951) — Cr$ 20,00
GRATIS: a nova lista ilustrada de preços (com entrega dêste anúncio)
FILATÉLICA ARIRO'
Travessa do Ouvidor, 38 - 4.º andar — Rio de Janeiro

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

BY APPOINTMENT
JÓIAS
PRATARIAS
RELÓGIOS
MARROQUINARIA
PORCELANAS
CRISTAIS
*Artigos finos para Presentes*
Mappin & Webb
RUA DO OUVIDOR, 101 - TEL. 23-1894 - RIO
MW-11 Inter-Americana

# HOJE A COFAP

O presidente da República sancionará hoje a lei que cria a Comissão Federal de Abastecimento e Preços. — COFAP.

O novo órgão substituirá a Comissão Central de Preços, com maiores poderes no setor do abastecimento.

### DISTRIBUIÇÃO

Ao órgão central estarão subordinadas as comissões estaduais de abastecimento e preços — COEAP.

E às comissões estaduais, as comissões municipais de abastecimento e preços — COMAP.

### CONTINUA

A COFAP, por sua vez, estará subordinada ao Ministério do Trabalho, como a CCP.

O desejo do sr. Benjamin Cabello, seu provavel vice-presidente, era o de que o novo órgão ficasse subordinado diretamente à presidência da República. Mas nada conseguiu nesse sentido, a não ser uma emenda na Comissão de Economia da Câmara, que não foi aprovada.

### PREPARATIVOS

Os três andares do edificio da ABI onde funciona a CCP já estão preparados para receber a COFAP. Mobiliário novo, plenário modernizado (uma mesa em semi-circulo, com um microfone para cada membro), numero de funcionários aumentado — tudo anunciando a próxima chegada do substituto da CCP.

CINZANO
NO BAR, NO LAR - NÃO DEVE FALTAR

# O que fizeram os vereadores na legislatura de 1951

**1.557 requerimentos, na sua maioria, pedindo melhoramentos para diversos bairros, foram aprovados, sendo que 612, foram atendidos pelas autoridades — Trabalho das Comissões Técnicas — Aprovados 123 projetos, dos quais 86 foram sancionados pelo Prefeito — Sintese dos trabalhos do Legislativo carioca**

Ao findar a legislatura de 1951 da Câmara dos Vereadores, a primeira secretária, vereadora Ligia Lessa Bastos, deu conhecimento ao plenário, na sessão de encerramento, de longo relatório sôbre as atividades do Legislativo durante êsse período parlamentar. Do trabalho elaborado pela Secretaria Geral da Presidência, sob os cuidados da sra. Alba de Melo e suas auxiliares, consta, além de numerosos requerimentos sôbre diversos assuntos de natureza administrativa, indicações sugerindo providências várias e projetos, muitos dos quais, já transformados em lei, uns oriundos das comissões técnicas e outros de autoria dos próprios vereadores.

### PROPOSIÇÕES APROVADAS

Dos 1.721 requerimentos enviados à Mesa durante o ano legislativo de 1951, foram aprovados cerca de 1.557 requerimentos, sendo que 612 foram respondidos pelas autoridades. Somente 63 não tiveram andamento e foram rejeitados 36, sendo retirados 35.

Das 332 indicações apresentadas 200 foram aprovadas; 3 rejeitadas e 127 estão em andamento. No expediente das sessões foram formulados 233 votos diversos e 93 documentos sôbre assuntos diversos foram insertos em ata a pedido dos srs. vereadores.

### TRABALHO DAS COMISSÕES

Na preparação das proposições apresentadas em plenário, destaca-se o trabalho das Comissões Técnicas, no que se refere aos pareceres emanados dos respectivos relatores. Focalizamos abaixo o trabalho produzido por cada comissão:

Comissão de Administração, Trabalho e Assistência Social, 60 pareceres; Comissão de Agricultura 12 pareceres; Comissão Economia e Finanças, 301 pareceres; Comissão de Educação e Cultura, 31 pareceres; Comissão Diretora, 14 pareceres; Comissão de Justiça, 388 pareceres; Comissão Saúde e Assistência, 18 pareceres; Comissão de Viação e Obras, 49 pareceres, e finalmente Comissão de Redação, com tôdas as redações conforme vencido e finais. Além dessas comissões, há outras especiais como Estatuto dos Funcionários, com 4 pareceres, e Comissão Especial de Estudos das Concessões de Serviço Público, com 3 pareceres.

### COMISSÃO DIRETORA

A Comissão Diretora, que dirigiu os trabalhos da presente Legislatura está assim constituida: presidente, João Machado; 1º vice-presidente, Telemaco Maia; 2º vice-presidente, Celso Lisboa; 1º secretário, Ligia Lessa Bastos; 2º secretário, Edgard de Carvalho; 3º secretário, Frederico Trota; 4º secretário, Manoel Blasquez, afastado por motivo de doença, substituido pelo 1º suplente, Sr. Paim Pedro.

### PROJETOS APRESENTADOS

Foram apresentados, em 1951, 670 projetos, sendo 110 oriundos das comissões, assim discriminados: Economia e Finanças, 68; Justiça, 19; Diretora, 14; Reuniões, 5 e Redação, 4. De iniciativa dos partidos, foram apresentados 525 projetos, assim originários: P.T.B., 111; P.R., 94; U.D.N., 90; P.S.P., 75; P.S.D., 68; P.S.B., 40; P.O.T., 23; P.T.N., 10; P.S.T., 9; P.D.C., 4; P.R.P., 3, e P.R.T., 3. Foram apresentadas, ainda, 35 mensagens do Sr. prefeito, transformadas em projetos, completando, assim o número de 670.

### APROVAÇÕES DE PROJETOS

Dos projetos apresentados, foram aprovados 123, rejeitados 19, prejudicados 7 e retirados, 31. Aprovadas 35, das 116 mensagens do Executivo e 1 oficio do presidente do Tribunal de Contas.

### SANÇÕES, VETOS E PROMULGAÇÕES

O prefeito do Distrito Federal sancionou 86 projetos, vetou 7, totalmente e, parcialmente, 4. O presidente da Câmara promulgou 19 projetos.

### ASSUNTOS DE INTERESSE PUBLICO

Os numerosos projetos aprovados pela Câmara que se transformaram em leis, todos êles tratam de assuntos de real interêsse público, conforme as indicações que damos a seguir: abastecimento de água, 2; abastecimento de gêneros, 4; abono de faltas, 1; abrigos para passageiros, 1; acréscimo em construções, 1; Agricultura, Indústria e Comércio, 5; Albergue da Boa Vontade, 1; Aposentadoria, 4; Aluguéis, 2; Assistência Médica e Social, 18; Assistência ao Trabalhador, 4; Assistência à Infância, 3; Associação Brasileira de Rádio, 1; Assistente do Ministro do T. de Contas, 1; Associação dos Franciscanos Menores, 1; Autonomia do Distrito Federal, 1; Auxiliar da Procuradoria do T. de Contas, 1; Avaliadores, 1; Banco do Brasil, 2; Bolsa de Estudos 1; Caixa de Assistência dos Advogados, 1; Caixa Econômica Federal, 2; Calçadas, 1; Caminhões e Camionetas, 2; Calçamento, 2; Campeonato do Mundo, 1; Cancelamento de Multas, 3; Cantinas Maternais, 1; Carnaval, 1; Carros-Gaiolas, 1; Centro Médico-Pedagogico, N. S. do Loreto, 1; Cinemas, 1; Circos, 1; Clube de Engenharia, 1; Cobradores Fiscais, 1; Colônia de Férias, 1; Concurso de Lingua Patria, 1; Confederação Brasileira de Desportos, 1; Conjunto Residencial do I. A. P. I., Realengo, 1; Conselho de Recursos Fiscais, 1; Conservação de Prédios, 1; Construções, 15; Consultor Juridico, 1; Contratos entre o Banco do Brasil e Caixa Econômica e a Prefeitura, 2; Copa Jules Rimet, 1; Creches, 2; Creditos diversos, inclusive às Secretarias da Prefeitura, 53; Denominações, 1; Departamento de Estradas de Rodagem, 1; Despachantes, 1; Desapropriações, 11; Difusão Artística Cultural, 5; Diretor de Escola Primária, 1; Dispensário do Méier, 2; Diversões Públicas, 3; Educação e Cultura, 1, Emplacamento, 2; Empréstimos, 3; Escreventes, 1; Escrivão, 1; Esgotos, 1; Esportes, 3; Estádio do Maracanã, 2; Estatuto de Funcionários, 1; Federação das Bandeirantes, 1; Federação dos Ranchos Cariocas, 1; Feira Internacional de Indústria e Comércio, 1; Feira das Pequenas Profissões, 1; Festejos Juninos, 1, Festival Cinematográfico do Distrito Federal, 1; Funcionários, 15; Fundação Bela de Oliveira, 1; Granjas Coletivas, 1; Gratificação de Função, 1; Hospitais, 7; Imoveis, 1; Impostos, 9; Instituto de Odontologia, 1; Instituto de Readaptação de Menores, 1; Jubilação, 2; Juros de Mora, 1; Lepra, 1; Licenças, 1; Liga de Proteção aos Cegos, 1; Loide Brasileiro, 1; Lotações, 1; Mercadinhos, ; Montepio dos Empregados Municipais, 2; Monumentos, 1; Orçamento para 1952, 6; Organização Administrativa, 1; Postos de Puericultura, 2; Professores, 3; Recenseamento Escolar, 1; República de Estudante, 1; Salário Familia, 1; Tuneis, 2; Teatros, 4; Utilidade Pública, 8; Viaduto Ana Neri, 1.

**(Transcrito de "A Noite" de 26-12-51)**

## TRÊS VEREADORES ABANDONAM O PTB

O vereador José Junqueira declarou ontem aos seus pares que já não se considera pertencente à bancada trabalhista, "em face não só de sua atitude ao apoiar o prefeito, rompendo compromissos firmados entre os coligados, como ainda em virtude de sua tendência, já tão clara, de aprovar o projeto de vendas e consignações".

Essas declarações do vereador foram feitas na sessão noturna iniciada às 20.30 de ontem.

Os vereadores Roberto Gonçalves e Sagramor de Scuvero acompanharam seu colega.

## Regulamentadas as festas pré-carnavalescas

SO' OS POLICIAIS ESCALADOS ENTRARÃO NOS BAILES

Regulamentando os festejos pré-carnavalescos de 1951-52, o chefe de Policia baixou portaria n.º 1.201, com os seguintes itens:

— as sociedades recreativas, "boites", "dancings", cabarés devidamente licenciados, que pretendam dar bailes no dia 31, devem comunicá-los à Delegacia de Costumes e Diversões;

— as batalhas de confeti só serão permitidas em ruas onde não haja tráfego de bondes, nos dias: 5, 10, 12, 13, 17, 19, 22, 24, 26, 29 e 31 de janeiro e 2, 3, 7, 9, 12, 14, e 16 de fevereiro, e deverão terminar sempre às 21 horas;

— para a obtenção das respectivas licenças, os responsáveis, 1, deverão anexar ao requerimento, que antecede de 8 dias o prazo das batalhas, prova distrital sôbre não haver inconvenientes;

— não serão permitidas batalhas de confeti na semana que antecede os festejos carnavalescos;

— proibição terminante nos locais de batalha de confeti da venda de bebidas alcoólicas, depois das 18 horas;

— nos bailes carnavalescos, públicos, a se realizarem a partir de 31 de dezembro, só terão ingresso os funcionários da Policia devidamente escalados para o respectivo policiamento, pela Delegacia de Costumes e Diversões.

Abasteça-se sempre sob o oval
ESSO
SERVICENTRO ESSO
J. SOUZA
O Oval Esso, num Posto de Serviço é uma garantia de que o seu carro será abastecido com produtos da mais alta qualidade e de que o sr. será atendido com a máxima atenção. Profissionais competentes estão sempre às suas ordens nos Postos de Serviço Esso, para um serviço executado com perfeição e para lhe fornecer os famosos produtos Esso.
ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

LOUÇAS
CRISTAIS
FAIANÇAS
FAQUEIROS
PRESENTES
BAZAR AMERICA
38 — URUGUAIANA — 40
O Bazar que tem tudo para o Lar
VENDAS A PRAZO
SEM FIADOR

# Agora, novas tarefas

CURTA é a infância dos jornais de vida longa. Embora o êxito financeiro de um jornal honrado deva medir-se por lustros e não por meses, a sua vitória como jornal depende de dois anos — nem mais, nem menos.

No caso da TRIBUNA DA IMPRENSA, no entanto, mais curto e intenso ainda foi o seu período de aprendizado. Não tivemos tempo para errar conscientemente. Fomos logo chamados a dar testemunho e fazer às fôrças democráticas uma advertência severa, que nos ia custando quase o êxito e a própria sobrevivência. Quando a imaturidade política deu as mãos à inconsciência, e juntas cindiram as fôrças democráticas, abrindo assim a brecha pela qual entrou o inimigo da liberdade e da lei, a TRIBUNA DA IMPRENSA atirou na luta tudo o que fôra o seu patrimônio moral, anterior ao seu aparecimento, e jogou contra fôrças mais antigas e personalidades mais decisivas o que constitui, para nós, um tristíssimo troféu: a previsão da derrota dos candidatos democráticos e da vitória das fôrças de tendência totalitária, na pessoa do sr. Getulio Vargas.

ESSA maturidade demonstrada pela TRIBUNA DA IMPRENSA horrorizou aos ingênuos e valeu-nos uma campanha de descrédito na qual voltavam-se contra nós, de mãos dadas, alguns dos que até então nos apoiavam e os que detestavam a idéia de ver vitorioso êste jornal.

Mas vencemos — porque estava certa a nossa previsão. E o que até hoje nos espanta é que não tenham percebido êsse acerto tantos dos que têm por função, senão mesmo por profissão, conhecer a política nacional, e disto tanto se gabam.

Nada adivinhamos, é claro. Apenas compreendemos o que estava bem claro na própria superfície dos acontecimentos, e penetrando mais fomos encontrar as razões dessa explosão de esperanças populares que devolveu o poder ao sr. Getulio Vargas — um sr. Getulio Vargas mais cansado, mais displicente e mais envolvido do que nunca.

As fôrças democráticas, no Brasil como aliás em quase todo o mundo, falta uma mística — se assim nos podemos exprimir. Falta-lhe, por isso mesmo, dinamismo. Elas falam na defesa de ideais e de princípios inalienáveis, mas como um simples éco, como a repetir palavras cujo sentido remoto se perdeu no tempo e na sucessão dos abusos e das mistificações. Num tempo que exige nitidez, elas não raro se cobrem com os véus de uma deidade que exige decifração. Falta-lhes o impulso, para dizer a palavra, a audácia que é o apanágio dos seus adversários.

NÃO sòmente lhes falta a coragem de afirmar — o que, afinal, é por vezes um dos indícios de sua superioridade em comparação com a desenvoltura com que os totalitários e demagogos em geral afirmam tudo o que lhes pode ser útil — mas falta-lhes algo mais grave: a coragem de crer.

Até que ponto os democratas acreditam na democracia? Esta é a grande pergunta que paira sôbre o Brasil, implícita em todos os atos e nas raras vitórias e nos sucessivos malogros da Democracia entre nós.

Há os democratas que desprezam o povo, como os há que julgam o povo capaz de inventar, sòzinho, todos os caminhos que levam ao Bem Comum.

Há, principalmente, os que se recusam a dar testemunho de sua convicção — e se esquivam, e se esgueiram.

Foi essa necessidade de dizer o que fica por ser dito, que encurtou a infância da TRIBUNA DA IMPRENSA — e em dois anos faz deste um jornal amadurecido na luta.

E' que estamos num curioso país no qual a habilidade não consiste em dizer e fazer certo sim em nada dizer e fazer o menos possível, e sobretudo em fazer o contrário do que se diz e dizer o que não se fez.

Êsse estado de espírito, que consagra a matreirice, a omissão, a demissão dos deveres da inteligência, e faz da astúcia uma fôrça eminente na formação do caráter nacional, esperava que um jornal como a TRIBUNA DA IMPRENSA fôsse um órgão de diatribe, de oposição violenta e indiscriminada, de irresponsabilidade sistemática — para lhe dar razão...

Ignoravam o que seja um jornal de atitudes, portanto, de posição definida. E viram com espanto que um jornal como êste não tem inimigos pessoais e sim, unicamente, os do bem público, não trabalha por ninguém senão por todos, não serve a nenhuma facção e sim respeita a todos os partidos, e se recusa a substituir o culto devido a Deus pelo tributo que tantos prestam ao dinheiro, ao nudismo ou à demagogia e a outros ídolos.

NESTES dois anos de vida, a TRIBUNA DA IMPRENSA conquistou, pelo favor dos seus leitores, que se encontram entre os mais esclarecidos do país — e por isto mesmo os mais exigentes, os que mais fiscalizam e exigem do seu jornal —, um lugar que ninguém mais lhe poderia tirar.

Bem curioso, na verdade, é o país em que existe liberdade de imprensa na Constituição e segundo o compromisso dos governantes, mas onde o Estado não somente possui jornais que concorrem comercialmente com a imprensa independente, com as vantagens inequívocas que o oficialismo oferece, como financia aventureiros para empreendimentos cuja finalidade consiste, precipuamente, em arruinar econòmicamente, pela desproporção dos recursos de que dispõe, a imprensa normalmente financiada pelos condutos legítimos — que são a publicidade, a assinatura e a venda avulsa, e não os financiamentos espúrios nem as recomendações palacianas a grupos em que se infiltram comunistas e achacadores.

NADA disto, porém, nos inquieta mais. O perigo que corremos, hoje, é unicamente o mesmo, e considerável, que afronta a própria liberdade, entregue no Brasil aos seus inimigos comprovados.

Neste sentido podemos dizer que a TRIBUNA DA IMPRENSA é hoje, pela fôrça das circunstâncias, um dos barômetros da liberdade no Brasil. Enquanto ela existir, é sinal de que existe liberdade.

Se de alguma coisa nos podemos orgulhar, nesta passagem para a maturidade, é de não havermos faltado nunca ao dever da vigilância.

Mas isto não basta. Temos de levar adiante a nossa tarefa. A do terceiro ano de trabalho, que hoje começa, consiste fundamentalmente em promover um esfôrço de esclarecimento para banir do país a demagogia que o degrada e o oprime e o avilta.

Expulsar a demagogia no exame e solução dos problemas brasileiros — eis, em substância, o nosso programa para o terceiro ano de vida, que hoje se inicia num comovido agradecimento aos acionistas que tornaram possível a fundação dêste jornal, aos anunciantes que compreenderam o valor de não contar apenas com grandes tiragens, pois não estão imprimindo um cartaz e sim uma mensagem de vendas, que exige certa atitude receptiva por parte do leitor, e aos leitores — que devem ser mais em 1952, mas já constituem uma prova daquele "test" que nos propusemos: saber se era possível fazer um vespertino que fôsse uma fôrça a serviço da Verdade.

Vencemos no "test".

AGORA temos novos deveres, na mesma linha dos que até aqui sustentamos. O país tem a governá-lo uma fôrça que se decompõe, uma popularidade que os fatos se encarregam de desfazer. A parcela considerável que acreditou nesse imenso logro começa a desesperar — e não tem para onde ir senão para os descaminhos que a demagogia, agravada pelo desespêro, lhe oferece. A parcela, não menos ponderável, e até majoritária, que não tem onde se organizar politicamente para construir uma Democracia política, procura quem lhe dê voz e a interprete.

E êste jornal, provado em dois anos de constante serviço à liberdade e à lei, será uma dessas vozes. Com a mesma firmeza com que lutamos até agora, lutaremos doravante. Não temos por nós a passageira popularidade do escândalo nem o dinheiro fácil das subvenções oficiais.

Temos, porém, a arma suprema que é o amor à Verdade, e a fôrça decisiva disposição de lutar.

CARLOS LACERDA

# Anistia na França

PARIS, 27 (Por Maurice Fabry, da "France Presse") — Pode acontecer que uma ampla anistia, referente aos fatos que se produziram sob a ocupação alemã, seja desta vez votada pelo Parlamento. A Comisão de Justiça ouviu ontem, com efeito, uma comunicação de seu relator, sr. Roger Duveau, que propôs medidas muito mais amplas que as votadas pela precedente Assembléia, antes das eleições de 17 de junho, e que uma importante fração da opinião havia julgado insuficientes.

As sugestões de Duveau inspiram-se nas propostas apresentadas depois da reunião da nova Assembléia, pelo grupo do RPF, grupo independente, e pelo advogado Isorni, antigo defensor do marechal Petain, agora na Assembléia como deputado por Paris. Inspiram-se e retomam pràticamente as disposições de um projeto de anistia elaborado bem anteriormente pelo Partido Radical. Este, no "comitê" executivo realizado em junho de 1949, havia reclamado cinco medidas fundamentais de anistia, agora renovada no projeto atual.

Mas o sr. Henri Queuille, que era então o presidente do Conselho, não tinha podido tomar por sua conta as propostas de seu partido, porque presidia a um govêrno de coligação e os socialistas eram então muito hostis a tôda medida importante de anistia. As cinco medidas de anistia propostas são as seguintes:

1) — Supressão da pena de indignidade nacional. Trata-se de uma punição moral, traduzindo-se pràticamente pela supressão do direito de voto, duplicação dos impostos e diversas incapacidades civis. Foi infligida em casos bastante diversos, tanto por indulgência para evitar aos acusados condenações mais graves, como porque as acusações eram insuficientes ou podiam ser contestadas e não justificavam uma verdadeira condenação.

2) Apagamento das sanções de depuração administrativa. Essas sanções, tomadas logo depois da Libertação, por proposta dos comitês de depuração, haviam sido muito desiguais.

3) No que concerne às sanções penais e penas privativas da liberdade, os promotores dos projetos de anistia se encontraram diante de uma dificuldade. De uma parte, pareceu que, consoante as regiões e épocas, o mesmo fato havia sido punido de maneira muito desigual. E' notório que tal gesto de "colaboração", que no dia seguinte ao da libertação fora punido com a pena de morte, não recebia depois senão uma sanção relativamente benigna, à medida que a indignação da opinião pública desaparecia com o tempo. De outra parte, à luz de certas revelações, certas notícias e fatos já julgados apareciam de maneira diferente, uns adoçados, outros agravados. Para fazer justiça absoluta, houve necessidade de rever quase todos os processos, e fazê-los julgar no mesmo momento pela mesma Côrte. Tarefa impossível.

# PASSATEMPOS

Problema n. 337 — Em 27-12-51 — (5.ª feira).

Nome: ..............................

Endereço: ..............................

Horizontais: — 1 — ... 4 — bairro carioca; 7 — não é divisível por dois; 8 — ... 10 — ... 12 — declaração; 13 — ... 14 — quadrúpede; 15 — ... 17 — amarre; 19 — ... 20 — ... 21 — da Itália; 22 — ... 23 — pretexto.

Verticais — 1 — carta geográfica; 2 — abastado; 3 — patrão; 4 — ilha do Mediterrâneo; 5 — lavrai; 6 — costumai; 9 — metal raro símbolo Y; 11 — agradecido; 13 — contração; 14 — barra de vestido; 15 — antônimo de quanto; 16 — mulher; 17 — depois; 18 — unidade de trabalho no sistema C.G.S. (pl); 20 — resguardo lateral de ponte.

PRINCIPIANTES

Problema n. 312 — Em 27-12-51 (5.ª feira).

Horizontais — 1 — atravessa; 5 — pronome pessoal; 6 — forma arcaica do artigo O; 7 — resplender; 8 — sobrenome; 9 — atrás; 10 — reptil sáurio (pl).

Verticais — 1 — alistamento geral da população; 2 — ruas; 3 — variedade de equídeo africano; 4 — planta medicinal também chamada ba...

SOLUÇÕES DO DIA 26 (4.ª feira)

Noturnina — Dobrado. Casal — Granito — a. Sincerada — Catalão — Calão. Cartões — Encaixotadora — Guajará Mirim — Catumbi.

Principiantes — (311) — HOR. e VERT. — Olaria — Lapela — Apelo — Relato — Rotas — AA — Oco.

* * *

NOTA — Ao completar hoje o seu 2.º aniversário, não pode esta Secção deixar de lembrar a figura simpática do grande charadista dr. Belmiro ..., seu fundador e organizador, ...

DIOFRAN

# DIA DE ANOS

Desenho de HILDE




# O TACÃO DE FERRO DE STALIN esmaga os paises satélites

O TACÃO de ferro de Stalin pisou mais fortemente êste ano sôbre os países satélites. Destes, o que mais sofreu foi a Tchecoslováquia.

País industrializado, não tendo conseguido permissão de Moscou para entrar no esquema do Plano Marshall e sofrendo, constantemente, a pressão das exigências russas, a Tchecoslováquia, em 1951, foi o país comunista que maior número de expurgos e defecções registrou, depois da China de Mao-Tsé-Tung.

**OFENSIVA CONTRA A IGREJA**

Em janeiro, continuava a grande repressão contra o clero católico. Vários prelados, entre os quais dois bispos, foram julgados. Após semanas em mãos da polícia, todos "confessaram espontaneamente" seus "crimes" contra o Estado.

A 7 de fevereiro, Vladimir Clementis, ex-ministro do Interior e veterano comunista, desapareceu sem deixar traço. Um mês depois, a emissora oficial de Praga informou que êle estava prêso por "titismo". Nessa época, centenas de funcionários burocratas sindicais e intelectuais são presos. O país passa a ser controlado diretamente por Laurenti Beria, chefe da M. V. D. russa o que prova que a situação chegou quase ao pânico para os comunistas.

Processos são instaurados contra Clementis e seus "cúmplices". Controla-se, dos bastidores, o procurador geral soviético Feodorovitch.

A maioria dos diplomatas tchecos no exterior recebem ordem de voltar. O embaixador em Delhi, Boleslav Kratochvil, porém, foge para a Inglaterra com sua família, sob nome supôsto e pede asilo. O mesmo faz Emil Heryna, adido militar em Ankara.

Dos que voltam à Praga, muitos desaparecem definitivamente, das notícias.

Debelada a primeira crise, o govêrno tcheco volta a tratar do clero católico e instala vários "mosteiros para reeducação" dos sacerdotes.

Mas a crise econômica aumenta e o terror policial também. Grupos de fugitivos do regime atravessam a cortina de ferro e procuram asilo na Alemanha Ocidental.

**O TREM DA LIBERDADE**

A mais notável dessas fugas foi a empreendida pelo maquinista Jaroslav Konvalinka e o chefe de trem Karel Truksa que conduzem um trem expresso até Asch, na Alemanha, com 107 pessoas a bordo, usando um ramal proibido há anos.

31 dos passageiros decidem ficar na Alemanha. Os outros, temendo represálias, decidem voltar à Tchecoslováquia.

**EXPURGADO O EXPURGADOR**

Em setembro, há novos sintomas de inquietação e é dividido em quatro ministérios, o Ministério da Economia. Rudolf Slansky, comunista fanático organizador dos expurgos de 1948, é afastado do cargo de secretário geral do partido e nomeado vice-premier. Recebe a Ordem do Socialismo das mãos do presidente Gottwald.

Este mês, porém, foi prêso como "cúmplice" de Clementis. 15 mil comunistas tchecos são também presos. Nova onda de terror está desencadeada no país.

Na Hungria, o expurgo visou mais o clero católico. Entre os sacerdotes que "confessaram espontaneamente crimes contra o Estado" conta-se o arcebispo José Groz, condenado à prisão perpétua.

Na Albânia, houve um expurgo nos primeiros meses de 1951.

Na Bulgária, o premier Wulko Chervenkov foi afastado, silenciosamente, do poder e aparece, por vezes, como figura meramente decorativa.

Na Rumânia, em julho, foi prêso o premier Petru Groza enquanto Ana Pauker, ao que tudo indica, caiu em desgraça.

Dos 13 líderes comunistas que fundaram o Cominform, à exceção dos iugoslavos que, com Tito, romperam com Moscou, apenas cinco são dados como vivos e desfrutando os favores de Stalin.

# VERSO E REVERSO

SEI que a lembrança é inoportuna neste Natal que cada vez mais se convenciona uma grande diversão, um feriado gordo e uma espécie de antecipação do Carnaval. Sei que faço o papel de uma pessoa que entrasse num baile de luto fechado. Mas que fazer? Quero apenas lembrar, humildemente lembrar, sem nenhuma intenção demagógica ou revolucionária, que, nesta alegre e católica cidade, debaixo de pontes, na soleira das portas, às vezes, mesmo, nas escadarias dos Ministérios, quando a polícia se descuida e não coíbe o escândalo, — dorme ao relento muita gente, homens e mulheres, — embora seja difícil distinguir-lhes o sexo, — velhos e crianças, — embora nem sempre seja fácil descobrir-lhes a idade.

E' constrangedor, bem sei, é profundamente desagradável, é revelar péssima educação, falar em tais coisas durante a semana de Natal, quando reina tamanho entusiasmo nas gentes, quando se compra e se vende tanto, quando há tanta gente bonita e bem vestida nas ruas, absorvida nessa dupla e febril atividade de comprar e de vender. Mas o fato é bruto e quero apenas mencioná-lo: ao lado de tôda essa euforia, há a multidão dos que não têm o que comprar nem o que vender, não têm o que dar nem a quem dar, solitários que vivem no fundo da noite como se não quisessem trazer aos seres diurnos nenhuma apreensão ou nenhum remorso.

Esclareço logo que não se trata do que se convencionou chamar de pobres. Muitos me dirão que a pobreza é um mal necessário e um estímulo à perfeição. No caso, não se trata de pobres, e sim de miseráveis. Não se trata de homens, mas de sub-homens. Podemos falar em Natal dos pobres. Isso não é impossível, mesmo neste Brasil onde tudo anda tão adulterado, os pobres e o Natal. Mas não se pode falar em Natal dos miseráveis, porque aí surge um contrassenso, é como somar bananas com laranjas e esperar que dêem rosas.

Valeria, neste passo, lembrar Peguy. Ninguém, como êle, traçou a distinção entre a pobreza e a miséria, ninguém, como êle, descreveu o círculo de ferro da miséria. A miséria, dizia, na ordem econômica, corresponde ao inferno na ordem teológica. A miséria corresponde plenamente ao inferno. Assim como o inferno é a eterna certeza da morte eterna, a miséria é a total certeza da morte humana. O miserável tudo vê pelo prisma da miséria, que é o prisma do mais absoluto desespêro. Aqui fica o trecho para os que confundem pobreza e miséria, para os que, seguros de não poder eliminar a pobreza, e mui tranquilos dessa segurança, também se opõem à supressão da miséria.

Lamento insistir. Sei que vou aborrecer diversas senhoras bem pensantes e melhor intencionadas que, a estas horas, organizam aplicadamente festas de caridade, distribuem brinquedos, promovem chás, *reveillons* em benefício de, e depois vão dormir tranquilas. Lastimo perturbar a calma dêsse sono post-filantrópico. Se imaginam que avançaram um milímetro no combate à miséria, se pensam que recuperaram um único miserável, estão enganadas. A essas senhoras, eu peço, encarecidamente. — leiam Peguy.

A miséria é irredutível, a miséria é um bloco. Continuará a produzir miseráveis indefinidamente. Não é o miserável que tem de ser recuperado, é a sua condição que o transcende. E' bonito a caridade a varejo; e é fácil. Basta multiplicar os assistentes sociais, construir abrigos e asilos, aumentar o número de leitos nos hospitais. E' um problema puramente quantitativo, tão do agrado de uma época que tem na quantidade um dos seus ídolos. A miséria, porém, continua. E, nos terrenos baldios, nos vãos de porta das cidades colossais, haverá sempre miseráveis dormindo.

No entanto, a miséria não é uma fatalidade. Há países que a ignoram, pequenos países que não têm oito milhões de quilômetros quadrados, nem o verde de nossas matas, nem o ouro de nossas minas. Por uma estranha coincidência, nesses incríveis pequenos países, também não há milionários.

Sei que há diversas pessoas e instituições ocupando-se ativamente com a miséria. Há departamentos, autarquias, institutos cujo principal objetivo é lutar contra a miséria. Sei que seus respectivos chefes, presidentes, diretores, não dormem com êsse pensamento. Neste Natal, vejo filas organizadas de miseráveis que esperam seu presente, seu embrulho de comida, seu par de sapatos. Basta, porém, olhar de perto alguns dêsses candidatos ao presente para ter a certeza de que não será um terno novo ou uma boneca de pano que irão transformá-los automàticamente em colunas da sociedade.

Que será preciso, então? Aqui pedimos licença e nos retiramos. Que pensem no caso, os que são pagos para isso. Dirigimo-nos aos senadores, aos vereadores, aos conservadores e a todos os que, tomados dessa estranha febre aquisitiva, andam aos encontrões na rua, celebrando o Natal à sua maneira. Quanto a nós, ficamos no fato, estranho, brutal, inexplicável: nesta Cidade, nesta semana de alegria e abundância, há homens, pelos cantos, sem teto, dormindo.

José Arthur Rios

# MEMORANDUM

## A decadência cultural do Brasil

Não pode ser havido como episódico o resultado do recente concurso realizado pelo Banco do Brasil em diversas cidades, no qual se inscreveram cêrca de 22 mil candidatos, compareceram às provas 16 mil e obtiveram classificação final apenas 547, ou seja, 3,4% dos participantes.

Diversos outros exames de habilitação, promovidos aqui no Rio, ou nos Estados, por órgãos da administração pública, têm revelado similares resultados, o que não deixa de ser anormal, pois uma taxa de aprovação dessa ordem merece reflexões. Duas condições, associadas ou não, explicariam essas reprovações em massa: ou os concursos não estão sendo conduzidos com a indispensável habilidade, ou a massa de candidatos exibe os frutos dum ensino ineficiente.

Sem particularizar o caso do Banco do Brasil — pois não temos conhecimento do conteúdo das provas — o que se pode afirmar é que aquelas duas condições têm estado presentes à maioria dos concursos públicos, os quais exigem conhecimentos catedráticos de mil-e-uma disciplinas não ligadas aos objetivos da carreira ou da profissão, além de formular os quesitos sob forma charadística. Adivinhações sem originalidade, rotuladas de "teste", à americana, enchem as diferentes provas, e não possibilitam ao candidato uma demonstração dos respectivos conhecimentos culturais, mas lhe determinam uma exibição da sua capacidade de sofismar ou de acertar na loteria.

O candidato, a rigor, não se submete a provas, no bom sentido, mas a um jôgo de quebra-cabeças.

Ao lado dêsse defeito, surge o despreparo intelectual dos candidatos. E' sabido de todos — e por todos visto, provado, documentado — que o ensino no Brasil piora dia a dia. Portadores de certificados do curso ginasial completo — isto é, dois ciclos — revelam ignorância de pasmar a qualquer pessoa que haja feito um curso primário honesto. E diplomados em cursos superiores, mais preocupados com o canudo e o anel, não resistiriam a uma prova elementar da profissão.

E' um fato a decadência cultural do Brasil, apesar de as estatísticas dizerem que aumenta, cada ano, o número dos que concluem cursos primários, secundários e superiores. O problema, porém, não é de quantidade, mas de qualidade. E' lógico que precisamos de mais escolas nos diferentes níveis, mas necessitamos também, de maneira mais aguda, de melhores escolas, que funcionem à base de programas menos teóricos e mais conformados à realidade nacional.

## A hora certa

Está funcionando no Distrito Federal uma estação radiofônica que tem, como principal objetivo de seu trabalho, a irradiação da Hora Certa de minuto a minuto. Trata-se, sem dúvida, de um empreendimento util, muito embora a aludida emissora de minuto a minuto proclame pelo éter que só colaborando com o govêrno do sr. Getulio Vargas é que se pode realizar obra de sadio nacionalismo.

Outras estações também costumam transmitir a Hora Certa, de modo geral ligada à publicidade de anúncios de relojoarias.

O ouvinte, se se der ao trabalho de comparar a Hora Certa de várias estações, notará que, muito embora tôdas citem o Observatório Nacional como fonte exclusiva de suas informações, apresentam contudo horas diversas.

O reporter Esso, por exemplo, que tem horas marcadas de irradiação, está sempre em desacôrdo com a estação instituída com a finalidade única de ser uma rádio-relógio.

A alguns o fato poderá parecer de pouca importância. Contudo, o problema da Hora Certa, de acôrdo com o meridiano de Greenwich, assume em certas ocasiões uma significação essencial, que não pode ficar ao sabor dessas flutuações.

Já que existe uma hora certa, adotada com a maior austeridade pelo mundo ocidental, deve o Brasil tê-la também, para guiar o povo.

Não é crível que a mesma e única fonte de informação horária seja citada em informes os mais diferentes e contraditórios possíveis.

# cartas dos leitores

## Onde estão as "galinhas mortas?"

— "Sou funcionário público federal — escreve-nos o leitor Haroldo de Souza — dêsses que vivem com a corda no pescoço em face do agravamento vertiginoso e vertical do custo das utilidades. Pertenço à classe inferior no índice alfabético do funcionalismo, cuja maioria está centralizada entre as letras E e J, correspondendo aos vencimentos de Cr$ 1.720,00 a 3.020,00 mensais.

Em regra todos êsses servidores são chefes de família, com quatro ou mais dependentes, a maioria com filhos em idade escolar. Desnecessário será pintar com côres mais negras a miséria em que se debate essa dezena de milhar de servidores públicos, que só para habitação, na época atual, comprometem 2/3 dos seus vencimentos.

E o "magnífico" govêrno do sr. Vargas, que prometeu transformar o Brasil num verdadeiro Eden, não se preocupa senão em autorizar aumentos do preço de tôdas as utilidades essenciais à vida, recomendando às entidades privadas aumentos de salários e tarifas, a fim de minorar as agruras dos trabalhadores, aos quais prometeu carne a seis cruzeiros e outras "galinhas mortas", que nem por milagre cairão do Céu.

Onde está o Poder Legislativo que não ausculta os interêsses dos obreiros do Estado?

Onde está o Poder Executivo, que não vê, não ouve e só sabe entoar loas a si próprio através da "Voz do Brasil"?

## Fumaça de ônibus

Não sendo ainda certo e que constitui mera suspeita dos médicos, é possível que os ônibus de Petrópolis, e muitos dos que trafegam na estrada, não estejam contribuindo para a disseminação do câncer com a inalação a que obrigam os transeuntes e passageiros de outros veículos da fumaça negra e carregada de resíduos que expelem livremente.

Com ou sem perigo de câncer, seria o caso de alguma autoridade agir para impedir êsse descaso pela saúde pública.

## Ética e propaganda

O sr. Al Neto, funcionário da Embaixada americana, autor de uma ação de propaganda sob o título "Nos bastidores do mundo", tomou uma entrevista do escritor Erico Verissimo à TRIBUNA DA IMPRENSA como tema de uma de suas crônicas.

Mas não citou êste jornal.

Disse que a entrevista foi dada ao sr. Paulo de Castro "para a Revista Contemporânea".

O sr. Paulo de Castro, redator dêste jornal, assinou a referida entrevista na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Há certos preceitos de ética que a própria propaganda não tem o direito de esquecer.

# VARIEDADES

*A partir de hoje, tôdas as universidades do Egito serão fechadas até nova ordem, pelo que decidiu o Conselho Superior de Ensino, em consequência das manifestações de estudantes verificadas, no Cairo e em Alexandria, em sinal de protesto contra a nomeação de Afifi Pacha para chefe do Gabinete Real.*

*As aulas ficarão suspensas, portanto, não somente na Universidade Fuad I, no Cairo, mas igualmente nas Universidades de Ibrahim Pacha, no Cairo; Farouk, em Alexandria e Mohamed Ali Assiut.*

*

*A cantora inglesa Gracie Fields manifestou intenção de se converter ao catolicismo, por ocasião de seu próximo casamento com o engenheiro de origem rumena Boris Alperovitch, que ela conheceu em Capri, onde reside desde a morte de seu marido, o ator britânico Monty Banks. O casamento será realizado em fevereiro próximo, em Capri. Gracie Fields, que tem 53 anos de idade, é de religião protestante.*

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 3 Milhões

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcellos Carvalho

Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: J. CAMPOS FERREIRA
Redator-chefe: ALUIZIO ALVES

Telefones

Assinaturas

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos redatores dêste jornal são os srs. DOMINGUES VIANA e NOEL DA FONSECA

## NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

### NATAL E BANCO DO BRASIL

O Banco do **Brasil**, por intermédio da **Agência Financial de** Portugal, concedeu aos portuguêses uma pequena cota para remessas de Natal.

No passado ano essa cota foi de *dois mil contos de réis para os portuguêses de todo o Brasil*. O que em verdade é muito pouco. Mas êste ano piorou. Segundo informações que colhemos de dois mil passou para cerca de mil contos sem que para isso haja motivos plausíveis.

Mesmo sendo elevada esta cota do Natal não resolveria um problema que se mantem por todo o ano.

Mas ainda por cima reduzir desta forma a cota atribuida no Natal não é mostrar vontade de solucionar tão grave e instante problema.

Não nos cumpre criticar o Banco do Brasil. Mas não podemos deixar de lamentar que aos lares portuguêses tenha faltado um pouco do conforto que pelo menos neste dia o próprio Banco do Brasil sempre considerou legitimo.

P. C.

### NOTICIÁRIO

Encontra-se nesta cidade, de passagem, o professor J. de Albuquerque e Castro, que representou Portugal na Conferência de Unificação do Sistema Brailie, há pouco realizada em Montevidéu. O professor Castro, que é diretor do Instituto de Cegos S. Manuel, do Porto, e foi o organizador do Sistema Braille em Portugal, além de autor de várias obras da especialidade, realizou domingo uma conferência no Instituto Benjamin Constant, a convite do respectivo diretor, dr. Herminio Brito Conde.

O navio-escola "Almirante Saldanha", que há dias se encontra em Lisboa, tem sido alvo da atenção e simpatia populares. O respectivo comandante foi cumprimentar o presidente da República no Palácio de Belém. Ontem o ministro da Marinha ofereceu a todos os oficiais e cadetes um banquete no Palácio de Sintra.

— O Cardeal Patriarca de Lisboa dirigiu aos portuguêses de todo o mundo uma mensagem de Natal.

— Nos jogos internacionais realizados em Lisboa, no dia de Natal, verificaram-se os seguintes resultados: Belenenses-Admira (austríaco), 2x0; Sporting-Lanus (argentino), 3x3.


**ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.**

FUNDADA EM 1924

**ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS**

**COMPRA E VENDA — CONSTRUÇÕES**

R. DO ROSARIO, 129 - 1.º ANDAR - TELS.: 23-5514 E 43-8110

**A CHURRASCARIA GAÚCHA**

(Fundada em 1939, na Esplanada do Castelo)

Diretor gerente: SADY GONÇALVES DA SILVA

RUA DAS LARANJEIRAS, 114

(A duas quadras do Largo do Machado) — Rio de Janeiro

Telefone: 45-2665

Cumprimenta a todos os seus amigos e fregueses, pela passagem do Natal e deseja um Ano Novo próspero e feliz.

**DR. CARLOS ALBERTO T. QUINTANILHA**

**CIRURGIÃO – DENTISTA**

**Avenida 13 de Maio, 13 - 11.º - s. 10**

**Edifício Municipal – Tel.: 52-8834**


# Os heróis do "Bamba"

Os heróis do BAMBA

**"BAMBA" é o caçula da TRIBUNA DA IMPRENSA. Tem apenas 6 meses, nasceu a 10 de Junho e já tem uma história aventurosa, o que não é de admirar, pois o proprio de um jornal infantil é levar aventura para a imaginação de seus leitores.**

**JA' FALADO**

**Antes mesmo de sair à rua, "BAMBA" já deu o que falar e pasmar, pois a 2 de junho ofereceu a seus futuros leitores um espetáculo do Balet Americano, distribuindo entradas gratis à garotada por intermédio dos colégios do Distrito Federal. Foi um sucesso! O teatro Municipal ficou superlotado, e muita criança saiu de lá ensaiando pelas ruas passos de balet.**

**VIAJADO**

Com tão pouca idade, "Bamba" já é bem "viajado". Em junho esteve em Belo Horizonte, quando foi lançado oficialmente, oferecendo uma seção de cinema à meninada que também encheu o Teatro.

Em agôsto fez uma "tournée" por todo o Norte do país, oferecendo sempre espetáculos grát's, sessões de cinema, aos pequenos leitores.

Em setembro esteve em São Paulo, fazendo divulgação de sua pessoa, sendo também muito bem acolhido na terra dos bandeirantes.

**CARTAS**

Também o que é de admirar, é a correspondência do "Bamba". Já recebeu carta de muita gente ilustre que bem poucos de seus "colegas" porventura receberam ou, sejamos sinceros, poderiam receber.

Aqui vai a lista: em primeiro lugar o mais ilustre de todos, S. S. o Papa Pio XII, os eminentissimos senhores cardeais de Rio de Janeiro e de São Paulo e os excelentissimos senhores bispos de Salvador, Diamantina, Uruguaiana, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Piracicaba, Barra do Pirai.

**ELOGIADO**

As Câmaras Legislativas do Rio de Janeiro e de São Paulo também mencionaram o nome de "Bamba" em suas sessões, elogiando suas atividades.

Professores e pedagogos de diversos Estados do Brasil não deixaram de enviar seus aplausos por ocasião do aparecimento do "Bamba".

**DOIS CLUBES**

Já existem 2 clubes do "Bamba", iniciados espontaneamente pelos leitores, sem absolutamente nenhuma sugestão de nossa parte: um em Belo Horizonte, o Bamba Futebol Clube, cujo retrato do time publicamos, que nos escreveu pedindo licença para usar o nome do jornal do qual eram leitores entusiasmados. O outro em Olaria, no conjunto residencial do I. A. P. C.

**IRMAO MAIS VELHO**

"Bamba" tem um irmão mais velho francês, "Coeurs Vaillants", que tira semanalmente 500.000 exemplares. Nasceu na França há 20 anos atrás para combater a má literatura infantil, essa que leva a criança ao crime, como temos visto por várias confissões de criminosos ou a acidentes lamentáveis como o de crianças que se atiram das janelas dizendo qualquer palavra mágica do homem voador ou super-homem como lêem em vários jornais infantis. E quando não levam a tais extremos, dão à criança uma noção falsa de heroismo; herói é aquele que vence pela fôrça bruta, herói é o que mais socos dá e que mais atira, o que mata maior número de pessoas.

**VOCABULARIO POBRE**

Além disso empobrecem o vocabulário infantil, atrofia a inteligência pois há sòmente diálogos e ação nas histórias, sem nenhuma apresentação de argumentos; os fatos se sucedem sem um raciocínio, sem que o leitor perceba a causa. O que interessa é dar sòmente atos de violência, de tal modo que, disse-nos um professor conceituado, se os alunos hoje em dia têm até uma certa facilidade em fazer diálogos nas suas composições, são inteiramente incapazes de apresentar uma argumentação ou narrar um episódio.

**REVISTAS PARA ADULTOS**

O que de uma certa maneira explica a enorme tiragem dessas revistas é pensar que não contam sòmente com leitores juvenis: muito pai de família é leitor assíduo dessa leitura amena de histórias em quadrinho, pois recuam diante da possibilidade de enfrentar a leitura de um livro. Constatando o fato, proporíamos que tirassem apenas o sub-titulo da revista "infanto-juvenil" e continuassem com as publicações, já que temos tantos amantes dessa literatura.

Quanto às crianças, o BAMBA proporciona a verdadeira leitura infantil.

**NÃO SABEM**

**O QUE OS FILHOS LÊEM**

Mas acontece também que os pais não sabem o que lêem seus filhos. Temos a impressão de que grande parte não tem a menor idéia do que contêm essas revistas que tôda semana levam para casa, pois conscientemente não dariam a ler histórias como esta: o episódio passa-se entre os zumbis (mortos-vivos) do Haiti, e descreve cenas horripilantes de além-túmulo, de tal sorte que os heróis da história que assistem a estas cenas, e que são "super-super" (notem bem!) enlouquecem. Por que não enlouquecem as crianças que também participam das cenas macabras? Só por pura proteção de Deus aos inocentes.

O mais estranho é que são pais cuidadosos que nunca dariam, por exemplo, estriquinina ou outro veneno qualquer a seus filhinhos, que seriam incapazes de deixá-los tomar uma bebida qualquer sem saber a composição, que sabem perfeitamente que se a um adulto não faz mal tomar cerveja às refeições, para uma criança é sumamente indigesto e prejudicaria sua saúde.

Pais cuidadosos que às vezes, com sacrifício, dão vitaminas caras a seus filhos, mas que não se lembram de que assim como o corpo da criança está em formação, em periodo de desenvolvimento; sua inteligência, seu psiquismo também estão em periodo de formação, de desenvolvimento e que também neste campo o pai tem o dever de zelar.

**HISTORIAS**

No BAMBA também há histórias em quadrinhos, porque não se pode ir logo de encontro ao gôsto já existente: mas são histórias raciocinadas, onde há causa e efeito, onde os episódios se seguem logicamente.

O BAMBA caçula acompanhado por TRIBUNA DA IMPRENSA

**HEROIS DE VERDADE**

Os heróis de BAMBA não são "super", são homens corajosos, inteligentes, que saem de seus casos complicados usando raciocínio e fôrças de homem, isto é, valorizam o homem, mostram que não é preciso ser "super" para ter aventuras ao mesmo tempo empolgantes e humanamente possiveis.

Aliás, não há vantagem nenhuma em lançar os heróis em casos muito interessantes e complicados e quando estão em situações impossiveis, o autor resolve com uma palavra mágica. Por exemplo, o herói caiu numa arapuca, está numa prisão de paredes de pedra, com janelas fechadas com grades de aço, não pode absolutamente sair; então grita "Shazam"! E caem as paredes de pedras seculares, ora assim também não é vantagem! E por cúmulo, como o clima todo da história não é o do maravilhoso, a criança acredita, e vai experimentar na vida real, resultando os acidentes que conhecemos de crianças que se atiram de janelas, que se enforcam com cordas que nas histórias não matam, mas na vida real tiram a vida mesmo.

Poderiam objetar que o BAMBA não dá alimento à imaginação infantil, à sua famosa atividade lúdica. Estão enganados: dá muita história maravilhosa e até em quadrinho, como as lendas brasileiras, contos fantásticos, mas aí está em pleno domínio do maravilhoso, as crianças sonham, imaginam e brincam "fazendo de conta", como é próprio do brinquedo infantil, sem passarem às trágicas consequências. E tôda vida foi assim, nunca um conto de fada, por mais fantástico, levou criança alguma ao suicidio ou ao crime.

Freddy, Alex, Teco e Lilita, etc., são heróis alegres, corajosos, enfrentam situações perigosas, vivem no século XX, andam de "jeep", avião, etc.... Freddy, o vaqueiro, dá saltos mortais com seu cavalo. Mas são humanos, têm familia e profissão.

Os quadrinhos do BAMBA são de desenho caprichado, expressivo, em bonitas côres.

Além de histórias em quadrinhos, BAMBA oferece secções variadas de jogos, esporte, noticiário, de vez em quando artigos cientificos, etc.

E eis aí, leitor amigo, o retrato do BAMBA, e o histórico de sua vida ainda tão pequena, apenas no início, mas tão cheia de realizações...

E' a última do BAMBA!... Durante a semana do Natal, um Papai Noel especial (em carne e ôsso!) foi entregar pessoalmente assinaturas anuais do BAMBA na casa de seus leitores. E o nosso caro velhinho teve sempre ótima acolhida. Algumas familias prepararam verdadeira recepção: ofereciam docinhos, filmavam e até um trono lhe prepararam! Papai Noel ficou atrapalhado com a insistência de um "bambinha" em lhe oferecer um "cachorro quente" que sua barba não permitia comer...

E para o futuro, BAMBA só deseja melhorar e ser cada vez mais plenamente um jornal de fato endereçado à criança.


**HIME** Comércio e Indústria S. A.

**52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52**

Fone : 23-1741 — Caixa Postal : 593 — RIO

**FERRAGENS**

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

Depósito de Ferro e Aço

**RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112**

Telefones : 43-6282 e 43-0396


## PARA SERVIR AO LEITOR

### FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; CASCADURA, rua Sidônio Pais; IPANEMA, praça N. S. da Paz; SAUDE, praça dos Estivadores; CATETE, praça José de Alencar; TIJUCA, praça Comandante Xavier de Brito; STA. TERESA, rua Felicio dos Santos; TIJUCA, rua Visconde de Figueiredo; BENTO RIBEIRO, rua João Vicente; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Machado; GAVEA, avenida Rodrigo Otávio; GRAJAU', avenida Júlio Furtado; OLARIA, rua João Régo; MAGALHAES BASTOS, rua Ibatinguá; DEODORO, avenida das Bandeiras; CORDOVIL, rua Major Conrado e rua Pacheco da Rocha.

### FARMACIAS DE PLANTÃO

Amanhã, sexta-feira, estarão de plantão as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março 14 — Av. Mal. Floriano 89 — Av. Mem de Sá 80 e 131-A — R. da Glória 80 — R. do Catete 352 — R. Laranjeiras 384 — R. Ipiranga 65 — R. São João Batista 14 — R. da Passagem 141 — R. Vol. da Pátria 152 — Av. Ataulfo de Paiva 1131-A — R. Vol. da Pátria 351 — R. Jardim Botânico 720 — R. Ministro Viveiros de Castro 76 — R. Visc. de Pirajá 338 — R. Barata Ribeiro 216 — R. Miguel Lemos 25-B — Av. Copacabana 945-C — Av. Almirante Gonçalves 15 — R. Teixeira de Melo 25 — R. Maria Quitéria 65 — R. Marquês de Sapucaí 285 — R. Barão de S. Felix 69 — R. Livramento 100 — R. Machado Coelho 174 — R. Santo Cristo 245 — R. Comandante Mauriti 90, 2.ª loja — R. Aristides Lôbo 238 — R. Catumbi 108 — R. Haddock Lôbo 123 — R. S. Cristovão 566 — R. Matoso 46 — R. S. Luiz Gonzaga 768 — R. São Cristovão 1233 — R. Piratini 591 — R. S. Januário 163 — R. Uruguai 317-A — R. Conde de Bonfim 740-A — R. Desembargador Isidro 21 — Av. 28 de Setembro 236 — R. Barão de Mesquita 500 e 1020 — Pça. B. de Drumond 29 — R. D. Zulmira 43 — R. Leopoldo 89-B — R. Araujo Lima 19-A — R. 24 de Maio 665 — R. Lino Teixeira 174 — R. José Mauricio 40-A — R. Licinio Cardoso 261 — R. Adolfo Bergamini 345 — Av. Amaro Cavalcante 2065 — R. Barão de Bom Retiro 96 — R. Lins e Vasconcelos 503 — R. D. Francisca 40-A — R. Carolina Meier 12-A — R. José Bonifácio 638 — Av. 29 de Outubro 3850 — R. José dos Reis 525-B — R. Alvaro de Miranda 38 — R. Cruz e Souza 175 — Av. 29 de Outubro 8701 e 9441 — R. Elias da Silva 417 — R. Sidônio Pais 19 — R. Leopoldina Rêgo 414 — R. Nicaragua 346-A — R. Lôbo Junior 960 — Av. Antenor Navarro 170 — Estrada Engenho da Pedra 582 — R. Ten. Abel Cunha 145-B — R. Costa Mendes 200 — R. João Rêgo 161 — R. Dionizio 221 — R. Itacambira 104 — Estrada Vicente de Carvalho 709 — R. Itabira 89 — Estrada Braz de Pina 896 — Estrada Monsenhor Felix 129 — R. Major Conrado 384 — R. Lucas Rodrigues 10-A — R. Bulhões Marcial 383-B — Av. Automóvel Clube 2297 — Estrada Mal. Rangel 60 e 178 — R. Carolina Machado 490, 974 e 1566 — R. Américo Rocha 1534 — Estrada do Barro Vermelho 1238 — R. Sirici, 62-B — Estr. Nazaré 306 — R. João Vicente 55 — R. Cândido Benicio 1998 — R. Francisco Real 2131 — Av. Santa Cruz 402 — R. Maranguá 4-A — Estr. da Fontinha 41-A, loja — R. Barcelos Domingos 29 — Pça. 3 de Maio 9 — R. Felipe Cardoso 123 e 27 — Av. Paranapuan 182-B — R. Pinheiro Freire 71.

### BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes:

IPANEMA, praça N. S. da Paz; LINS E VASCONCELOS, rua Carolina Santos; CASCADURA, rua Sidônio Pais; DEODORO, avenida das Bandeiras (Fundação da Casa Popular); OLARIA, rua Joaq Rêgo; PENHA, Conj. Residencial do IAPI; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agosto; PÇA. DA BANDEIRA, defronte ao pôsto de Bombeiros; PÇA. 15 DE NOVEMBRO, junto ao Mercado Municipal.


**CASA "ARTE ANTIGA"**

Móveis para adôrno e presentes. Papeleiras, cadeiras, cômodas, camas, armários, etc.: avulsos e conjuntos em estilos diversos.

Aceitam-se encomendas, preços reduzidos e facilidades de pagamento.

Restauram-se, enceram-se e reproduzem-se móveis antigos EXCLUSIVAMENTE à

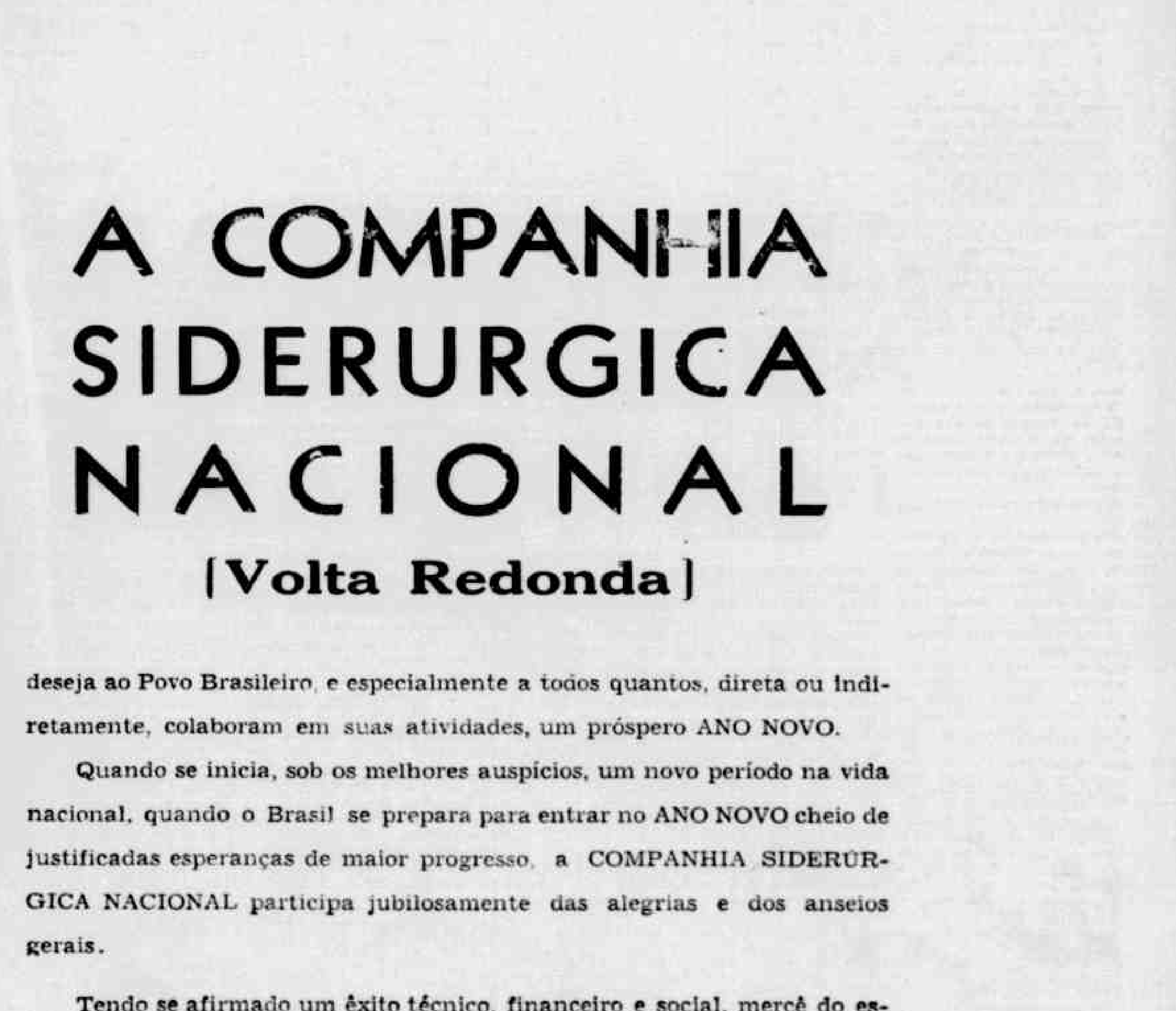
RUA BARATA RIBEIRO 247 A - Fones: 37-4474 e 37-8980 (COPACABANA)

**WALDOMIRO BARROSO LEITE**

**Corretor de Imóveis**

Cumprimenta seus amigos e clientes, desejando Boas Festas e Um Feliz Ano Novo. — Av. Rio Branco, 106-8, sala 703. Tels.: 32-9735 e 42-2633.


Flagrante tomado durante uma corrida de guza no Alto Fôrno de Volta Redonda, o qual tem uma produção diária de mil toneladas. Quando a primeira expansão da grande usina estiver completa, Volta Redonda terá outro Alto Fôrno (o n. 2), igual ao que vemos na foto




# A COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

## (Volta Redonda)

deseja ao Povo Brasileiro, e especialmente a todos quantos, direta ou indiretamente, colaboram em suas atividades, um próspero ANO NOVO.

Quando se inicia, sob os melhores auspícios, um novo período na vida nacional, quando o Brasil se prepara para entrar no ANO NOVO cheio de justificadas esperanças de maior progresso, a COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL participa jubilosamente das alegrias e dos anseios gerais.

Tendo se afirmado um êxito técnico, financeiro e social, mercê do esfôrço coletivo que tornou Volta Redonda um símbolo da capacidade do homem brasileiro, a COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL sente a importância da tarefa que lhe foi confiada, e ao tempo em que inscreve cada ano números maiores de produção, antevê confiante, os próximos dias, que são os de sua expansão, quando chegará a produzir um milhão de toneladas de lingotes de aço por ano, aço básico para o progresso nacional.

# DESFILE

## Vai tirar férias permanentes

Em 1952, o sr. Alvaro Pereira da Costa, chefe da Seção de Comunicações do Departamento Nacional de Estradas de Ferro vai se aposentar.

Êle foi para o Departamento em 1907, ano em que foi criado, pelo engenheiro Paulo de Frontin. Trabalhou na construção da avenida Rio Branco.

Nunca tirou férias e só faltou ao trabalho os 10 dias em que estêve numa casa de saúde.

Vai aposentar-se compulsòriamente, porque completa 70 anos. Saudável e jovial, diz que já está farto da burocracia. E que atualmente já não se trabalha mais tanto quanto antigamente.

## Stakhanovismo

Um cidadão letoniano foi à estação ferroviária de Kaunas e perguntou:

— "A que horas sai o trem para Moscou?"

— "Cerca de 20 por cento mais cedo do que de costume" — respondeu o funcionário das informações.

— "E quando é a hora de costume?"

— "Dezessete por cento mais cedo do que de horário".

— "E qual é a hora de partida pelo horário?"

— "Bem" — disse o funcionário — "o trem para Moscou sempre sai 10 minutos mais cêdo do que o expresso para Leningrado".

— "E a que horas o expresso sai?"

— "Exatamente 24 horas mais cedo do que na lista de saídas".

Desesperado, o cidadão perguntou se podia ver a lista de saídas.

— "Sinto muito, camarada" — disse o funcionário — "mas apenas posso fornecer-lhe a lista que vai ser usada daqui há três anos. Os funcionários que confeccionam as listas estão trabalhando 300 por cento a mais do que o normal.

## Mas valem a pena

*O sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais, está muito ocupado preparando uma grande mesa redonda de comerciantes com as autoridades.*

*Ele não quer que o comércio fique em posição secundária diante da Confederação Nacional da Indústria.*

*Mas, apesar de todo o trabalho, o sr. Oliveira Brandão teve mais o que fazer ùltimamente. Preparou a festa de Natal da garotada do Abrigo de Crianças da Santa Casa.*

*Aliás, isso êle faz todo ano. Êle e a espôsa não tiveram filhos e decidiram, pràticamente, adotar as 400 crianças do Abrigo.*

*Todo sábado, quem for por lá, encontrará o casal às voltas com a meninada.*

*E diz o sr. Oliveira todo sábado à noite, para a espôsa, voltando do Abrigo: — "Estes nossos filhos dão trabalho, mas valem a pena!"*

## Poeta vivo, poeta morto

O poeta Manuel Bandeira escreveu uma biografia de Gonçalves Dias por encomenda duma editora paulista.

Quando terminou o livro, tomou um avião e foi levar os originais para São Paulo. Quando chegou, descobriu que a editora havia falido.

Voltou para o Rio, com o trabalho debaixo do braço. Aqui, uma editora luso-brasileira se prontificou a publicá-lo.

Na hora da entrega dos originais, disse Bandeira:

— "Creio que êste livro terá boa saída em Portugal, pois Gonçalves Dias é muito conhecido lá. Estudou em Coimbra".

Retruca-lhe o editor:

— "Qual nada, professor Bandeira. Se o livro fôr bem vendido em Portugal será por causa do seu nome e não por causa de Gonçalves Dias".

## Em parte é nosso

O franco-brasileiro Pierre Henri Closterman, que na guerra passada, deixou de escrever uma coluna de aeronáutica no "Correio da Manhã" para se alistar na aviação francesa, é hoje deputado pelo Marne.

E, numa recente enquête promovida pela revista "Elle" foi considerado um dos homens mais bonitos e elegantes da França.

Seu rival: Albert Camus.

## ALMÔÇO

Aspecto do almoço oferecido pelo engenheiro J. M. Sheehan da Petree-Dorr, aos seus colegas de Serva Ribeiro e Allis-Chalmers Mfg. Co., vendo-se o dr. Mario C. Guimarães, dr. Lewis Fry, dr. Hermano Freire, dr. Sansão C. Pereira, dr. Alvaro M. O. Guimarães e a srta. Nelly Kaminitz.

FOX o melhor calçado do mundo
vendas: av. rio branco, 142 - esq. assembléia

## PROMOÇÃO NA MARINHA

Foi promovido ao pôsto de almirante de esquadra e transferido para a reserva remunerada o almirante de esquadra graduado Leonel Santa Cruz de Aragão.

## REGRESSA O GEN. FALCONIERI

O comandante da 3.ª Região Militar e Guarnição do Rio Grande do Sul, general Olímpio Falconieri da Cunha, regressa no dia 4 de janeiro, depois de passar vários dias no Rio.

Clínica de reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes Oliveira
Consultas diárias SOROCABA 696
Internação TEL.: 26-0470

## VIDA CATÓLICA

### Santuário de N. S. das Dores

Será inaugurada amanhã a capela do S. Coração de Jesus, sendo celebrada missa, às 7 horas pelo cardeal arcebispo.

Depois da missa haverá a benção do Salão dos Sete Santos Fundadores.

### Federação Mariana

A reunião mensal de dezembro corrente, da Federação Mariana, será realizada amanhã, às 20 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português.

### C.B.A.S. Paróquia de Cristo-Rei

De ordem do sr. presidente são convocados os srs. membros da Assembléia Deliberativa, para uma reunião hoje, às 20 horas, à rua Alice de Freitas, 25, para discussão e aprovação do relatório do sr. presidente e tratar de outros assuntos.

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9,30 às 16,30 horas

## PARADO O SUMÁRIO DE PRESTES

O sumário de culpa de Luiz Carlos Prestes e de outros chefes vermelhos, processados por terem assinado um manifesto subversivo, continua parado na 3.ª Vara Criminal.

As audiências de sumário eram realizadas tôdas as quartas-feiras, pelo juiz Aguiar Dias. Entretanto, quando êste juiz entrou em férias, sendo substituído pelo juiz Hamilton de Morais e Barros, as sessões não mais se realizaram, alegando o substituto que necessitava conhecer bem as peças processuais para que desse prosseguimento ao sumário.

Isso foi há quase dois meses, quando o juiz Aguiar entrou em férias. Agora, já se esgota o período de férias do titular e o seu substituto não se mexeu, deixou dormindo nas gavetas do cartório o volumoso processo contra o chefe vermelho brasileiro.

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 231 — RIO DE JANEIRO
MANTEM PERMANENTEMENTE SORTIMENTO VARIADO DE UTENSILIOS REFERENTES À ARTE CULINÁRIA E DE CONFEITAR
• Fôrmas para doces, bolos, empadas, etc. • Aparelhos e máquinas elétricas e manuais • Batedores, panelas, tachos, peneiras e tabuleiros. • Utensílios de alumínio e aço inoxidável • Talheres e faqueiros. • Muitas utilidades que tornam os trabalhos domésticos mais fáceis e eficientes.
OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS
DECORADORES PARA BOLOS
Saco, matriz e bicos
Seringa de metal tôda desmontável
Matriz adaptável a saco
Enviam pelo reembôlso postal — Peçam catálogos e preços

RAIOS X — TOMOGRAFIAS
EXAMES EM RESIDÊNCIA
DR. GEORGE C. SILVA
Largo da Carioca, 13-1.º andar
Tels.: 22-2600; residência: 28-4885

Dr. Lourenço Mesquita
Ass. da Faculdade Nacional de Medicina — Cirurgião do I.A.P.I. — Cons.: Rua Mexico, 164, sala 82 — Cirurgia em geral — Vias Biliares — Res.: Eduardo Guinle, 23 — Tels.: 42-9574 e 26-1303

## Aniversários

Fazem anos hoje os senhores: Antônio Bittencourt, João Pereira Miranda, Arlindo Oliveira Santana, João Sette Damasceno e Paulo Borba.

— Faz anos hoje o vereador Joaquim Couto de Souza, ex-superintendente dos Transportes da Prefeitura.

Fazem anos hoje os srs.: ministro Orozimbo Nonato, coronel João Morais Niemeyer, radialista Gagliano Neto, jornalista Borja de Almeida e o ator Jaime Costa.

Faz anos hoje a sra. d. Thereza Medeiros Lopes, espôsa do amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA, sr. Aristeu Severo Lopes, residente à rua Santiago, 170.

## Casamentos

Realiza-se hoje, o casamento da srta. Antonieta Gaspar Ferreira com o sr. Helio Pereira, funcionário do MTIC, servindo na Sala de Imprensa.

## Falecimentos

Faleceu no último domingo nesta capital, vítima de um colapso cardíaco, o pediatra Nelson Silva, chefe de clínica da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência e diretor do Hospital Infantil da Prefeitura. Deixa viúva e três filhos.

MONS. PAULO AUGUSTO

Foi atropelado e morto ontem em Niterói, monsenhor Paulo Augusto Cesar de Morais Lamego, de 62 anos de idade, residente à Alameda São Boaventura, n. 134.

Monsenhor foi atropelado quando tentava atravessar para sua residência, por um caminhão chapas 7-13-45 D. F. e 85-93 R. J., conduzido pelo motorista Manoel Pereira da Cruz, residente no bairro do Mutuá, em São Gonçalo.

Em virtude da violência do choque o padre foi jogado à distância, morrendo no mesmo local.

O motorista causador do acidente fugiu.

## Formatura

No dia 22 realizaram-se as solenidades de formatura dos bacharelandos da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, no salão nobre do IPASE.

Foram os seguintes os bacharelandos:

Ciências Econômicas — Chicrala Jorge Amoy, Evandro Gomes da Silva, Hermínia Ferreira de Oliveira, Ignacy Sacha, Isamu Horita, Luiz Flores Alves, Luiz Rossi Tortorella, Neyde Couto das Neves, Rômulo Musiello e Setembrino Barem Caminha.

Ciências Contábeis e Atuariais — Antonino Nastási, Arnaldo Teixera Chauvet, Erasto Gibier de Souza e Felicindo Nunes Babarro.

## Confraternização aeronáutica

Amanhã, 28, às 13 horas, no Clube de Aeronáutica, será realizado um almôço de confraternização oferecido pela Divisão de Orientação e Pesquisas do Material às Emprêsas de Aviação Brasileiras.

## CASAMENTOS

### ABREU-CASTALDI

**Na Igreja de N. S. da Conceição, realizar-se-á no próximo dia 3 de janeiro, às 18 horas, o casamento da srta. Maria Thereza de Abreu, filha do sr. Alvaro de Abreu e sua espôsa d. Ana Júlia de Abreu, com o engenheirando Ivan Gilberto Castaldi, secretário geral do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo e nosso colega de imprensa.**

**No ato civil, serão padrinhos, por parte da noiva, o dr. André Santos Dias e sra. d. Maria de Brito Amaral. Por parte do noivo o dr. Carlos Palhares Fernandes Sampaio e d. Nazareth Castaldi Sampaio. No religioso, servirão de padrinhos, o sr. Alvaro de Abreu e d. Ana Julia de Abreu, pelo noivo; sr. João Castaldi e d. Ema Gargano Castaldi, pela noiva.**

## Turma de 1916 da Faculdade Livre de Direito

Dia 29, os bacharéis de 1916, da extinta Faculdade Livre de Direito, comemorarão o 35.º aniversário de sua formatura, com u'a missa solene na igreja de S. Francisco de Paula, celebrada às 10 horas pelo padre Barbosa Lima. As 13 horas, no restaurante do Iate Clube, à avenida Pasteur, haverá um almôço de confraternização.

Fazem parte da turma os bacharéis srs. Osvaldo Aranha, senadores Ivo de Aquino, Atílio Vivacqua; Xenócrates de Aguiar, Gastão Macedo e Paulo Cunha, magistrados no Rio; Acúrcio Tôrres e Benedito Costa Neto; Aranal do Araripe, Autran Dourado, Broteiro Cobra, magistrados em Minas; Justino Pitombo, Silveira Melo, magistrados em São Paulo; Nemésio Dutra, Labieno Salgado dos Santos, Pedro Franklin, Cantuária Guimarães, diplomatas; César Garcez, Carlos Toledo, Francisco Marinho dos Reis, Paulo José Marta, Acioli Carneiro, delegados de Polícia; Alvarenga Neto, jornalista; Pena e Costa, criminalista; Galdino Pimentel Duarte, almirante.

## Congratulações

Recebemos e agradecemos o seguinte telegrama de congratulações, enviado pelo nosso leitor Floriano Moura Brasil:

— "Congratulações pelo segundo aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA. Oxalá o novo ano traga um constante sucesso ao brilhante órgão e ventura a seu devotado diretor e a todos os que aí mourejam, contribuindo para a situação de prestígio em que já se encontra."

## Nova diretoria

SAO PAULO, 27 (Sucursal) — Toma posse hoje, às 19 horas, a nova diretoria eleita para dirigir os destinos do Centro Acadêmico "Casper Libero", da Escola de Jornalismo, no próximo ano. Os seus componentes, são os seguintes: presidente, Miguel Batlouni; vice-presidente, Amaury Morais De Maria; 1.º secretário, Alcino Monteiro Barros Bertoldi; 2.º secretário, Glaucia Cambiaghi; 1.º tesoureiro, Rodolfo Molino; 2.º tesoureiro, Oliveiros Alves Ferreira; 1.º orador, Erasmo de Freitas Nuzzi; 2.º orador, Dario De Lorenzo.

O Conselho Fiscal é integrado por Thalmo Botelho de Mello, Radamés Mosca e Alfredo Mattar.

## Homenageado pela Marinha

As 10 horas de hoje, no Quartel General do Corpo de Fuzileiros Navais, na ilha das Cobras, será inaugurada uma placa em homenagem ao maestro Eleazar de Carvalho, que serviu durante 10 anos à Marinha, tocando na banda do antigo Corpo de Marinheiros Nacionais.

Presidirá a cerimônia o vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros.

## Programa social

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, organizou para o mês de janeiro, o seguinte programa social: 5 — Festa infantil de 15 às 18 horas — teatrinho, hora de calouro infantil e cinema. Será oferecido um lanche às crianças; dia 6 — Vesperal dançante de 17 às 21 horas; dia 10 Show oferecido pelo Serviço de Recreação Operária; 13 — Excursão à Barra da Tijuca; inscrições e demais informações na Revista do SEC; dia 17 — Sessão cinematográfica; início às 20 horas; dia 19 — Palestra instrutiva a cargo do serviço médico. As 20,30 horas — baile oferecido ao quadro social do Sindicato dos Bancários e 26 — Grito de carnaval, das 22 às 2 horas da manhã.

As mesas para essas festas do S.E.C. poderão ser reservadas na secretaria do Sindicato.

Para o dia 31 de dezembro, realizar-se-á um reveillon, das 23 às 3 horas da manhã.

## Doutorando

Colará gráu, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o doutorando pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Wilson Migon, filho do sr. Otávio Migon, secretário geral da Estrada de Ferro Central do Brasil.

## Gêneros para os flagelados

Serão enviados para os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, pelo vapor "Midose", 60 mil sacos de arroz, 40 mil de farinha de mandioca e 4 mil fardos de charque.

Os gêneros foram adquiridos pelo sr. Benjamin Cabello para a Comissão de Abastecimento do Nordeste, no Rio Grande do Sul.

Boas Festas
Feliz Ano Novo
DESEJAM
Serviços Aéreos
VARIG
MAIO 1927

Para as donas de casa de todo o Brasil,
LUSTRA MOVEIS FAROL
SEM GORDURA
um autêntico
*Presente de Festas*
de Carlos Pereira Indústrias Químicas S. A.
*Lustra Móveis FAROL*
★ *tão bom como todos os nossos produtos*
★ *limpa, lustra e embeleza os móveis*
★ *dá brilho sem engordurar.*
CARLOS PEREIRA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.
Rua Dr. Rodrigo de Santana, 31
Tels.: 28-2318 - 28-4102 - Rio de Janeiro

# ATIVIDADES DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

## Estuda-se o aumento das pensões no Montepio

### Os empréstimos, de 625 dias de espera, passaram a ser pagos dentro de 36 dias apenas — Pensão provisória em 30 dias e auxílio natalidade em 24 horas — Roentgenfotografia, estreptomicina e dihidroestreptomicina distribuídas gratuitamente

Um balanço em oito meses de atividades da administração João Carlos Vital na entidade de assistência e previdência social dos funcionários municipais

O fim de ano, oferece oportunidade não só de recapitular as atividades do Montepio na administração João Carlos Vital, isto é durante os últimos oito meses, como também, e o que é mais importante, concorrer para divulgar a ação beneficente dessa entidade, injustificadamente tão pouco difundida no seio do funcionalismo municipal. Na verdade, além dos empréstimos e da pensão, pouco mais ou quase nada mais sabem a seu respeito os servidores. Entretanto o Montepio cumpre um programa de assistência impar no terreno da previdência social. Será dos que têm plano de benefícios mais amplo, se efetivamente não fôr o que maiores benefícios presta, no país, a uma grande coletividade. De fato, para se ter uma idéia da importância social do Montepio, basta referir que êle ampara em seu plano de assistência a todos os empregados da Prefeitura — num total superior a 55.000, bem como as respectivas famílias, desdobrando, assim, o contingente de seus beneficiários para cêrca de 300.000 pessoas, pràticamente mais de 10% dos habitantes da cidade. Pois a tôda essa verdadeira população, maior mesmo que a de muitas das capitais dos Estados, o Montepio garante pensão, auxílio natalidade, auxílio funeral, assistência médica, jurídica e dentária gratuita, fiança para aluguél de casa, empréstimos comuns e de emergência, financiamento de casa própria, bem como consignações para fins de beneficência.

Talvez por que diga mais de perto com o interêsse imediato do contribuinte, são os empréstimos que assumem maior relevo no movimento do Montepio. Depois, a pensão. Por isso, vale a pena destacá-los.

Ao assumir a atual administração, era de fato a situação dos empréstimos o problema mais grave do Montepio. Havia nada menos de 9.670 propostas aguardando solução. Isto obrigava uma demora injustificada no recebimento dos empréstimos comuns, a qual equivale à espera de 625 dias para a solução de qualquer pedido dessa natureza. Eram quase dois anos que o pretendente tinha que aguardar para ver satisfeita sua pretensão. Ora, essas operações de crédito constituem uma obrigação regulamentar do Montepio, sendo por isso mesmo um dever a que a entidade não se pode furtar. Também o servidor, se recorre a uma operação que o onera com o desconto de juros, deve presumir-se que dela tem efetiva necessidade. Ainda mais, é do interêsse próprio do Montepio levar a efeito essas transações, uma vez que constituem apreciável fonte de renda, a qual concorre para atender a outros benefícios de indisfarçável importância.

A situação, ao iniciar-se a atual administração, impunha providências drásticas, tal era a sua importância. Constituiu, portanto, preocupação inicial, a solução do problema dos empréstimos, geralmente proclamado insolúvel.

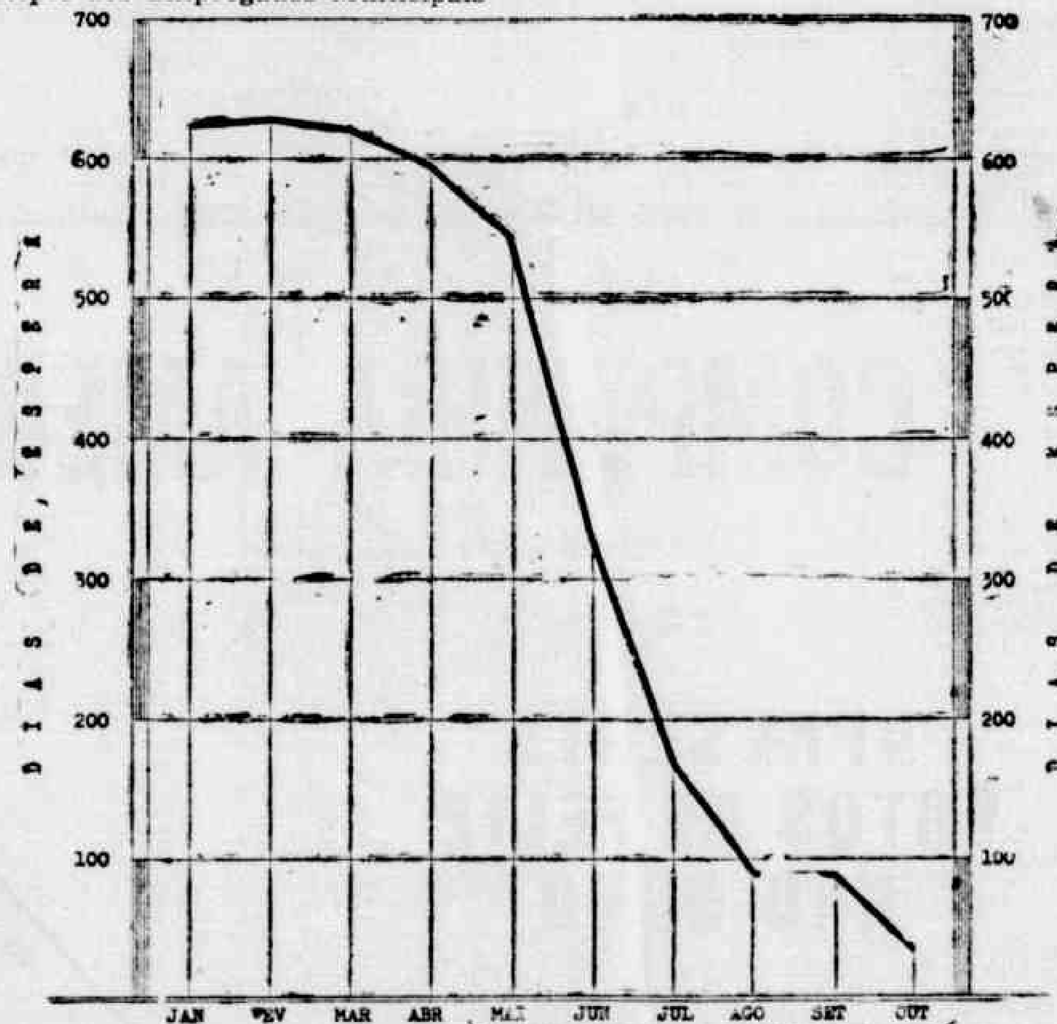
### Apenas 30 horas de espera

O esfôrço despendido nêsse sentido pode ser expresso em duas cifras: de maio a novembro foram pagas 18.500 propostas, invertendo-se mais de Cr$ .......... 350.000.000,00! Mas os resultados foram apreciáveis: de 625 dias", o prazo de espera caiu para 36 dias apenas, prazo que não se verificava semelhante nos últimos 27 anos. Esse tempo de espera, entretanto, não é ainda considerado satisfatório pela direção do Montepio. Mas não pôde ser diminuido, apesar do enorme empenho nêsse sentido, pelo fato de haver, como era natural, aumentado consideravelmente o vulto das novas propostas e o valor médio dos empréstimos, sobretudo daqueles correspondentes aos altos funcionários os quais, menos necessitados, não procuravam antes o Montepio, dado o tempo excessivo de espera. Passada essa fase extraordinária, que será breve, poderá a direção do MEM, envidando novos esforços, fazer com que o prazo de demora baixe ainda mais, até chegar a 12 dias apenas, que é o ideal.

Há, porém, além dos empréstimos, outros setores em que se notam já os frutos da administração João Carlos Vital no Montepio. A pensão, por exemplo.

### Pensão e abono familiar

E' a pensão no Montepio concedida no mínimo de Cr$ 600,00 e no máximo de Cr$ 2.800,00. Cabe, ainda, um abono familiar à base de Cr$ 25,00 mensais por filho menor. De janeiro a novembro foram pagos nêsse setor Cr$ ....... 25.298.718,10, com média mensal superior a Cr$ 2.500.000,00. Está, como se vê, muito acima de outras instituições de previdência. Entretanto é preciso convir que já não satisfaz às exigências do atual custo de vida, e isso tem, também, constituido motivo de apreensão por parte dos dirigentes do Montepio, os quais já trataram



Obs: Tempo apurado com base na última proposta paga no mês.
TEMPO DE ESPERA PARA OBTENÇÃO DO EMPRÉSTIMO COMUM — SERVIDORES EFETIVOS —

de estudar o problema. Cálculos atuariais foram levados a efeito e, cumprindo disposição legal que regula o "Fundo para melhoria de benefícios", examina-se agora a forma de poder melhorar a pensão dos beneficiários, em vista dos resultados do balanço que se efetua em relação às reservas de benefícios.

### Pensão em 30 dias

Ainda velando pelo bem da família dos servidores, a atual direção do Montepio criou a pensão provisória. Antes, falecido o contribuinte, o processo demandava meses, largo tempo a ser concluido. Era necessário cumprir exigências nem sempre atendidas rapidamente. Enquanto isso a família ficava esperando pelo benefício, e sofrendo as dificuldades que são fáceis de prever. Havia, não raro, interferência de terceiros, nem sempre diligentes e honestos. Enfim, viuva e menores enfrentavam uma série de dificuldades assoberbantes. A fim de eliminar êsses embaraços e os dissabores resultantes, criou-se a pensão provisória, paga trinta dias após o requerimento. Para tanto é indispensável, porém, que o contribuinte leve a efeito a habilitação prévia, isto é recolha ao Montepio os documentos essenciais à pensão. Se o fizer oportunamente, quer dizer à época do casamento e do nascimento dos filhos, o trabalho e as despesas serão mínimos. As vantagens, porém, serão enormes quando do recebimento da pensão.

A habilitação prévia torna-se, assim, um dever de todo chefe de família. O Montepio preocupou-se em facilitar à família dos funcionários o recebimento de pensão em 30 dias. E o servidor não deve deixar de fazer a sua parte, promovendo a entrega oportuna dos papéis indispensáveis ao recebimento da pensão.

### Auxílio natalidade em 24 horas

Outra iniciativa da atual direção visou ainda a beneficiar o contribuinte em relação à família. Foi quanto ao auxílio natalidade. Esse benefício, correspondente ao pagamento de Cr$ 500,00 pelo nascimento de cada filho, do mesmo modo que a pensão, demandava tempo a ser atendido. A documentação respectiva, exame das condições do requerente, tudo era feito antes do pagamento, levando a longo prazo de espera. Atendendo ao objetivo social do benefício, decidiu-se alterar a rotina do processo, efetuando-se o pagamento apenas mediante a certidão de nascimento, e deixando "a posteriori" o exame das demais exigências. Com isso, o requerente entra no gôzo do benefício 24 horas após o requerimento.

### Cooperando na campanha contra a tuberculose

Onde, porém, nos parece que foi mais eficiente a iniciativa da direção do MEM foi com respeito à assistência médica.

Além dos exames de rotina, os serviços especializados sòmente distribuiam estreptomicina e dihidroestreptomicina a prêço de custo.

Sentindo a colaboração que êsse serviço poderia vir a prestar na campanha de combate à tuberculose, em boa hora incentivada pela administração João Carlos Vital, a direção do Montepio, após observações demoradas que revelaram o acerto da medida, decidiu, inicialmente, fazer a distribuição gratuita de estreptomicina e dihidroestreptomicina aos funcionários até o padrão "H" e pelo custo aos servidores de padrão superior. Esse benefício, estendeu-o às famílias dos contribuintes, nas mesmas condições.

Mas não ficou aí. Mandou instalar um aparelho de fotofluorografia, isto é, de pequenas radiografias em série, que permite o exame em massa pela roentgenfotografia, de forma econômica. Tal serviço é absolutamente gratuito a todos os funcionários. Obrigatório àqueles que desejarem o fornecimento dos antibióticos referidos e aos candidatos a empréstimos de emergência, a peculio e a se inscreverem como contribuintes, tendo ultrapassado o limite de idade. Semestralmente, como rotina, para os funcionários do Montepio.

Grande vantagem trouxe a instalação dêsse serviço: tratamento precoce com a descoberta dos casos recentes, evitando o contágio. Isso virá completar a ação do Montepio no fornecimento da terapêutica especifica, muito mais eficaz nos casos incipientes. Ademais, pretendemos iniciar já o fornecimento, também, do ácido para-amino salicilico, outro remédio de comprovada eficácia contra a tuberculose.

Doença que constitui grave problema entre nós e que apesar do declínio recente apresenta ainda índice alarmante, foi responsável por 20% dos óbitos ocorridos entre funcionários municipais em 1950. Essa referência basta para justificar tudo que se faça no sentido de lhe dar combate. E o Montepio, pondo à disposição dos funcionários os meios de diagnosticarem e tratarem dêsse terrivel mal, está certo de prestar um serviço de relevância social à coletividade que ampara.

### Um seguro de vida excepcional

Por último vale referir um setor que, não sendo propriamente da iniciativa da administração João Carlos Vital, foi encontrado quase que em completo esquecimento. Trata-se do seguro peculio facultativo.

E' um sistema, vale dizer, de seguro de vida, feito, entretanto, em condições excepcionais. Mediante uma contribuição mensal minima, o contribuinte do Montepio, institui peculio que pode ser legado livremente, mesmo a pessoas que não sejam herdeiros forçados ou parentes do funcionário. Quem quer que deseje amparar pessoa estranha, encontra nêsse plano de benefício o meio capaz de legar soma paga de uma só vez, como peculio, ou se preferir, transformada em pensão mensal.

Pode ser instituida para as filhas até o casamento. Para os filhos até a maioridade. O que mais releva, porém, é que pode ela, ainda, ser formada com o intuito de garantir aos filhos os recursos essenciais à educação, pois a pensão obrigatória que se constitui no Montepio, feita à base do vencimento, não pode ser ampliada, e portanto, traduzindo apenas uma fração do ordenado, dificilmente deixará margem a enfrentar despesas maiores que o sustento exclusivo da família. Em geral, sabe-se, os gastos com a educação sofrem os primeiros cortes quando do falecimento do pai de família. Se êste fôr previdente, poderá através do seguro peculio facultativo garantir, com a pensão especial os meios que assegurem a continuação dos estudos dos filhos menores.

Vê-se, pelo citado, que se trata de um plano do máximo interêsse para o funcionalismo municipal, o qual não encontra similar entre os planos comuns de seguro de vida.

De modo sucinto, estão relatadas as realizações principais e as iniciativas da atual direção do Montepio, nos poucos meses de sua gestão. Elas atestam bem o interêsse da administração João Carlos Vital pela assistência aos servidores municipais.

# BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S.' A.

**CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 9.200.000,00**

Carta Patente n. 3070 de 20-10-1943
Início das operações — 4-11-1943

| | |
|---|---|
| DEPÓSITOS A VISTA, | |
| Sem Limite | 3% a.a. |
| DEPÓSITOS LIMITADOS | |
| Limite de Cr$ 200.000,00 | 4,5% a.a. |
| Limite de Cr$ 500.000,00 | 4% a.a. |
| DEPÓSITOS POPULARES | |
| Limite até Cr$ 100.000,00 | 5% a.a. |
| DEPÓSITOS A PRAZO FIXO | |
| Prazo de seis meses | 5,5% a.a. |
| Prazo de doze meses | 6% a.a. |
| DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO | |
| Aviso de 60 dias | 4% a.a. |
| Aviso de 90 dias | 4,5% a.a. |
| Aviso de 120 dias | 5% a.a. |

**RUA MIGUEL COUTO N. 29**

Fones: 43-5209, 43-3352 e 43-7520
Caixa Postal, 789
End. Telegráfico: ESTERLINO

## BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1951

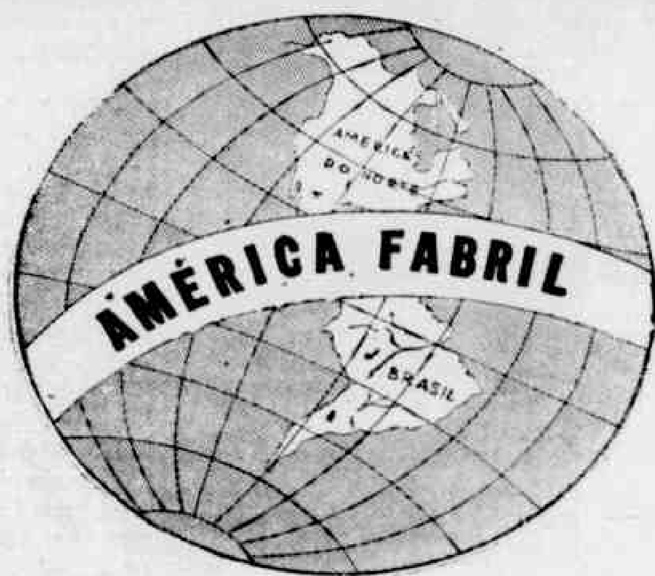
### ATIVO

| | | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| A — *DISPONIVEL* | | | |
| *CAIXA* | | | |
| EM MOEDA CORRENTE | | 998.935,50 | |
| EM DEPÓSITO NO BANCO DO BRASIL | | 9.671.606,20 | |
| EM DEPÓSITO À ORDEM DA SUP. DA MOEDA E DO CRÉDITO | | 1.275.341,20 | 11.945.882,90 |
| B — *REALIZÁVEL* | | | |
| EMP. EM C/CORRENTE | 4.176.303,00 | | |
| TITULOS DESCONTADOS | 42.989.014,90 | | |
| LETRAS A RECEBER DE C/PRÓPRIA | 118.600,00 | | |
| CORRESP. NO PAÍS | 467.052,40 | | |
| BCO. DO BRASIL S. A. — C/AUM. DE CAPITAL | 3.076.500,00 | | |
| CAPITAL A REALIZAR | 2.923.500,00 | | |
| OUTROS CRÉDITOS | 1.906.979,40 | 35.657.949,70 | |
| TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS: | | | |
| APÓLICES E OBRIG. FEDERAIS (INCL. AS DEP. NO BANCO DO BRASIL S. A. À ORDEM DA S.M.C. | 232.600,00 | 232.600,00 | 55.890.549,70 |
| C — *IMOBILIZADO* | | | |
| MÓVEIS, UTENSILIOS E MÁQUINAS | 96.555,90 | | |
| INSTALAÇÕES | 349.350,00 | | 445.905,90 |
| D — *RESULTADOS PENDENTES* | | | |
| JUROS E DESCONTOS | 193.948,40 | | |
| IMPOSTOS | 309.306,50 | | |
| DESPESAS GERAIS | 416.648,00 | | 919.902,90 |
| E — *CONTAS DE COMPENSAÇÃO* | | | |
| VALORES EM GARANTIA | | 3.247.400 00 | |
| VALORES EM CUSTÓDIA | | 4.708.715,00 | |
| TÍTULOS A RECEBER DE C/ALHEIA | | 13.591.801 70 | |
| OUTRAS CONTAS | | 5.518.791.00 | 27.066.707,70 |
| | | Cr$ | 96.268.949,10 |

### PASSIVO

| | | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| F — *INEXIGIVEL* | | | |
| CAPITAL | 6.000.000,00 | | |
| AUM. DE CAPITAL, DEP. DE APROVAÇÃO | 6.000.000,00 | 12.000.000,00 | |
| FUNDO DE RESERVA LEGAL | | 525.863,00 | |
| OUTRAS RESERVAS | | 2.674.137,00 | 15.200.000,00 |
| G — *EXIGIVEL* | | | |
| *DEPÓSITOS* | | | |
| *à vista e a curto prazo:* | | | |
| EM C/C SEM LIMITE | 31.740.482,30 | | |
| EM C/C LIMITADAS | 4.599.137,80 | | |
| EM C/C POPULARES | 1.279.249,10 | | |
| EM C/C SEM JUROS | 1.345.615,00 | 38.964.484,20 | |
| *a prazo:* | | | |
| *de diversos:* | | | |
| A PRAZO FIXO | 6.880.133,10 | | |
| DE AVISO PRÉVIO | 5.700.894,70 | 12.581.027,80 | 51.545.512,00 |
| H — *RESULTADOS PENDENTES* | | | |
| CONTAS DE RESULTADOS | | | 2.456.729,40 |
| I — *CONTAS DE COMPENSAÇÃO* | | | |
| DEPOSITANTES DE VALORES EM GAR. E EM CUSTÓDIA | | 7.956.115,00 | |
| DEPOSITANTES DE TITULOS EM COBRANÇA: | | | |
| DO PAIS | 13.591.801,70 | 13.591.801,70 | |
| OUTRAS CONTAS | | 5.518.791,00 | 27.066.707,70 |
| | | Cr$ | 96.268.949,10 |

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1951. — Presidente: *Benedito Moreira da Costa.* — Diretor: *Alpheu Ribeiro.* — Diretor: *Antonio Gomes Lima.* — *A. L. Pessôa,* Chefe da Contabilidade — Reg. C.R.C. 3.453.

MARCA REGISTRADA

# COMPANHIA AMERICA FABRIL

**APRESENTA VOTOS DE FELIZ ANO NOVO**




VERIFIQUEM NA

ORELA DE NÓSSOS TECIDOS

# AMERICA FABRIL

**Exijam o Tecido Que é a Maior Novidade do Momento**
**SANFORIZADO** – O Pano Que não Encolhe
MARCA REGISTRADA

# TRIBUNA da Mulher

## A MODA DO ORGANDI



PARA DANÇAR: belo vestido de Madeleine de Rauch. Echarpe verde "chartreuse" ponteada de flores do campo envolve a cintura.
MANGAS COMPRIDAS: para êste vestido de organdi de Jacques Fath de saia ampla e franzida na cintura. O corpete é justo e ornado de duas fileiras de botões pretos combinando com o laço e cinto de veludo preto.
MANGAS CURTAS: neste lindo vestido todo aplicado de sinhaninha estreita gola a officier e mangas com punhos dobrados.

## NOTÍCIA DA FRANÇA

### Balmain conferencista

Rose Berlin foi a primeira exportadora da moda francesa. Modista da rainha Maria Antonieta, atravessou o canal da Mancha com manequins-miniaturas de cêra para apresentar o "new-look" Luis XVI às elegantes londrinas. E' ao costureiro Pierre Balmain que devemos esta revelação feita durante uma conferência pronunciada na Sorbonne sob o titulo "Paris, capital da elegância".


CLINICA DE REUMATISMOS
DR. PEDRO NAVA
Docente da Fac. de Medicina e chefe de serviço da Polic. Geral
Drs. Ayrton F. da Costa - Adolfo A. Biberman e Hilton Seda — R. Bambina, 98 — Consultas com hora marcada pelo tel. 46-1529


# CAPÍTULO DOS CABELOS CURTOS

Muitas mulheres se queixam de não saberem se pentear. Os cabeleireiros respondem que é porque elas têm os cabelos mal cortados. De fato, antes de cortar os cabelos é preciso saber qual o penteado que se vai adotar. A moda de 1952 será a moda dos cabelos curtos. Pelo menos êste é o "dixit" dos cabeleireiros. Naturalmente, existem as mulheres recalcitrantes e os cabeleireiros cujas mãos de artista fazem os mais belos penteados. O resultado é que você terá os cabelos como os de Melisande ou como os de Betina. No primeiro caso pode usar um belo "chignon" sôbre a nuca e no outro penteados como os que apresentamos. Você poderá escolher.



Betina, famoso manequim parisiense, usa os cabelos muito curtos (3 cm). Seu penteado é escovado para cima, ligeiramente cheio dos lados das temporas. E' ao mesmo tempo nitido e leve. Uma pequena virgula sôbre a testa quebra o estilo um pouco "à la garçonne".

Julia tem os cabelos meio curtos (8 cm). Seu penteado desenha um movimento circular que molda a cabeça e que parece encurtar os cabelos. Na fronte algumas mechas desfiadas formando semi-circulos.




Apresenta as últimas novidades para meia estação e inverno
AV. N. S. COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO


# NOSSOS MELHORES AMIGOS

Até 7 anos

## A IDADE DO JÔGO

E' aquela em que a criança demonstra uma grande necessidade de amor e segurança. Não pode compreender o mundo dos adultos; vive num mundo exclusivo. Se é deixado muito só arrisca-se em tornar-se a vitima do que os psiquiatras chamam "Fixação", isto é, a impossibilidade de passar de uma fase de seu desenvolvimento afetivo à seguinte.

De duas cadeiras viradas, Fernando, 6 anos, faz uma barca, navega no tapete-oceano e convida sua mãe para velejar com êle. Ela entra na brincadeira, fije remar numa água imaginária, apanha um peixe: é uma amiga que Fernando aos oito anos mostra sua borboleta mais bonita, aos quinze seu poema preferido, aos vinte o retrato daquela que êle ama.

Beatriz, 4 anos, mistura na panelinha terra e água. Ela pergunta: "Quer provar um pouco de creme de chocolate? a sua mãe que responde: "Joga fora esta sujeira, já está com o vestido todo sujo" e continua a leitura. Todo o pequeno prazer de Beatriz foi destruido e ela corre a refugiar-se com a vizinha. Destruindo-lhe a ilusão, recusando-se a brincar com ela, sua mãe tornou-se-lhe uma estranha. Aos 12 anos não ousará perguntar-lhe sôbre questões que a perturbam, aos 15 dirá a uma amiga: "Só você me compreende".

Eis sumariadas as duas atitudes entre as quais é preciso escolher para que a amizade entre pais e filhos se desenvolva: uma atenção constante onde a ternura se manifesta por uma participação, ou, indiferença às preocupações infantis, através dos jogos, que são ainda a única maneira de se exprimirem. Mesmo se esta indiferença se acompanha de uma afeição profunda ela se interpõe no estabelecimento de uma confiança total.

### FREUD, PESADELO DOS PAIS

Noções superficiais de psicanalise paralisam alguns pais: a mãe tem mêdo, se acariciar muito seu filhinho de 3 anos, de fortificar seu "complexo de Edipo"; um pai receia corresponder às efusões carinhosas de sua filha de 6 anos, para não vê-la mais tarde recusar todos os pretendentes que não têm como êle os cabelos grisalhos ou uma cicatriz na testa. Não se deve cair em extremos. Se o método de Freud ajuda-nos a curar alguns complexos, não deve modificar uma conduta normal com crianças normais. Deixe-os pois contar-lhe os sonhos que podem algumas vezes esclarecer sôbre certos desejos, ou angustias inexplicáveis. Freud revelou-nos certos perigos: dizer a um filho que gostaria que êle não crescesse, é alimentar seu narcisismo da primeira idade; vestir uma menina como menino e recusar-lhe bonecas porque desejava-se ter um filho, é contrariar a natureza e arriscar-se a perturbações mais graves no futuro.

de 7 a 14 anos

## A IDADE DA RAZÃO

E' nesta idade que a criança deve criar uma consciência da amizade que lhe testemunha e esforçar-se por retribui-la. Não será inutil relembrar algumas verdades basicas:

1—NÃO SE PODE SER VITIMA E AMIGO AO MESMO TEMPO

Denise, de 8 anos, tiraniza sua mãe viuva: não pode sair à noite porque ela só dorme segurando-lhe as mãos; esperneia na rua quando lhe recusa um brinquedo ou um quinto sorvete. Logo que ela possa comparar sua mãe com as de suas amigas há de desprezar aquela que não sabe fazer-se obedecer e por isso não corresponde à sua admiração. Uma criança mimada, no verdadeiro sentido da palavra, não pode testemunhar aos pais o respeito inseparável à verdadeira amizade.

2—UMA CRIANÇA E UM INDIVIDUO

Mauricio tem a infelicidade de se parecer fisicamente a um avô travesso. Quando joga o prato no chão, ou embirra à menor contrariedade sua mãe suspira resignada: — Êle puxou êsse gênio do papai; Mauricio é seu retrato esculpido! Persuade-se assim ao menino que nunca conseguirá mudar seu caráter como não conseguirá jamais mudar a côr dos olhos. Isto cria-lhe um complexo de inferioridade, é preciso respeitar a personalidade de uma criança e evitar insistir sôbre a semelhança, lisonjeira ou não, com tal ou tal membro da familia.

Recentes estudos sôbre a hereditariedade provam que os traços de caráter não são transmissiveis. Para adquirir o respeito de si mesma, o desejo de aperfeiçoar-se é preciso que a criança sinta-se protegida, mas considerada como um ser distinto.

3—OS PAIS NÃO PODEM SER OS UNICOS AMIGOS DOS FILHOS

Não tenha ciumes da admiração que seu filho devota ao professor de matemática ou ao chefe-escoteiro; crianças necessitam ter como modelos herois dotados de qualidades que gostariam de possuir. Faça com que tenham amigos da mesma idade. Apesar de tôda sua boa vontade não pode mais jogar ping-pong e subir nas árvores o dia inteiro. Não fale muito de seus filhos com seus amigos, mas fale de seus amigos a seus filhos; fazendo-os ver qualidades nos outros estará despertando o sentido da verdadeira afeição. Poderão em todo caso ter amigos comuns: os livros. Faça-os ler aquêles mesmos livros que a encantava quando tinha 12 anos e assim poderão comentar os contos de Andersen e as aventuras de Julio Verne.

de 14 a 18 anos

## A IDADE DAS LOUCURAS

*E' no inicio de um ano novo que os pais conscientes renovam a série de boas intenções: "Este ano acompanharei com mais atenção os estudos de Julieta, vou economizar bastante para que Joel possa passar uma temporada em Poços de Caldas etc."*

*Mas, quantos pais decidem simplesmente que precisam ser os amigos dos filhos? Portanto, esta amizade é mais importante que os sucessos escolares, ou uma saúde florescente tanto mais preciosa quanto mais dificil se torna a vida.*

*Os pais encarnam para os filhos tôda fôrça e ternura do mundo; seu amor será o mais fiel e desinteressado que jamais conhecerão. Por que então ouvimos frequentemente, de crianças e adolescentes, esta exclamação dramática: "Eles não me compreendem, tratam-me como se fôra um bebê, eu os sinto tão longe de mim!"*

*Se existe esta estima reciproca, ela embeleza a vida dos pais e diminui as dificuldades de uma juventude quase sempre perplexa. Mas, como tôda coisa preciosa, requer constantes precauções; não se improvisa. Um menino de 12 anos pode dizer a seu novo companheiro de escola: "Você quer ser meu amigo?"*

*Um pai indiferente expõe-se a uma recusa polida se faz a mesma pergunta a uma criança que se sente abandonada. Os cuidados necessários para se cultivar êste sentimento variam com a idade.*

por volta dos 25 anos

## A IDADE DAS SEPARAÇÕES

Ei-los casados ou forçados a viverem longe de você. Se mereceu a amizade de seus filhos, talvez os sinta agora mais perto que antes. Uma filha casada compreende melhor as dificuldades e esforços de mãe; longe de casa um filho celibatario avalia o preço de tôdas as atenções que julgava as mais naturais. Ao primeiro sinal, sua filha, sua amiga, procurará sua ajuda, confia-lhe suas preocupações. O genro ou a nora podem participar dêste circulo de amizade. Um pessimista disse: "Escolhe-se os amigos e não sua familia"; e pela certeza de que seus filhos os escolheram como amigos, terão a maior prova de que foram excelentes pais.


Perfumes Guerlain

presentes
que dispensam
palavras


Água de Colonia
tipo "Relógio"
Cr$ 250,00


Eau de Toilete
Cr$ 300,00


Água de Colônia
tipo "Abelha"
Cr$ 200,00



Loção Vegetal
Cr$ 200,00



Stilboide Fluide
brilhantina
liquida
perfumada
Cr$ 75,00

Guerlain

uma tradição em perfumes



Tinja seu CABELO com
ORF-LÉNE
E' um produto do AMERICO



EA-4-D



Tríplice Proteção...

Triplicemente protegida contra os assaltos do tempo, está a mulher que aprendeu o tríplice segrêdo da beleza descoberto por Elizabeth Arden - que diàriamente LIMPA, TONIFICA, SUAVIZA — revigorando assim uma pele naturalmente bela, ou restituindo o original encanto à cútis que tem sido descuidada.

CREME DE LIMPEZA
TÔNICO PARA A PELE
ESPECIAL ADSTRINGENTE
CRÊME DE LARANJA
CREME VELVA

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Pres. Wilson, 161 - Fone 22-2040
S. PAULO: 6.º Sobreloja Casa Anglo-Brasileira Fone 4-4148

# Assistencia medica de urgencia para os segurados do I. A. P. C.

## O SAMDU atenderá, gratuitamente, a todos os contribuintes desta instituição de previdência

Ninguém mais desconhece, hoje em dia, os inestimáveis serviços que presta a Previdência Social em todos os países civilizados do mundo, figurando dentre êstes o Brasil, com os seus vários órgãos assistenciais, inclusive o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que é, sem dúvida, das mais perfeitas organizações no gênero.

Com efeito, com os seus vários ambulatórios e hospitais, servidos por competentes profissionais, zelosos e solícitos, o I.A.P.C. é dos órgãos que estão na vanguarda, sendo evidente a sua atuação entre os seus demais congêneres.

Além dos bons serviços que presta o referido Instituto aos seus segurados, vem agora o seu presidente, sr. Henrique La Roque, de firmar contrato com o Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência — SAMDU — a fim de que êste órgão atenda, domiciliarmente, independentemente de qualquer pagamento, a todos os comerciários que necessitarem de seus serviços médicos. Dêste modo, em caso de urgência, podem os associados do I.A.P.C. solicitar a presença de uma ambulância do SAMDU, que tem sua sede na rua do Matoso, n.º 96, bastando para isso fazer seu chamado através do telefone 28-7170.

Para a prestação de assistência aos comerciários, por parte do Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência, contribui o I.A.P.C. financeiramente, estando aquêle órgão em condições técnicas para atender a todos os chamados.

A iniciativa tomada pelo presidente do I.A.P.C. é, não há duvidar, das mais dignas de elogios, por isso que veio resolver um problema que há muito esperava solução. De fato, ótimamente aparelhado, embora, para atender a todos os comerciários em seus ambulatórios e hospitais, tão grande é o número de seus segurados que nem sempre é possível ao I.A.P.C. atender a chamados de urgência. Tendo em vista isso é que se firmou o contrato mencionado.



Sr. Henrique de La Rocque

Estão, pois, de parabens os segurados do I.A.P.C., que poderão valer-se do SAMDU em caso de necessidade urgente, como de parabens está a administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, pela feliz idéia, em boa hora posta em execução.

# "HOMENAGEM DAS LIVRARIAS E EDITORAS


**VOCÊ TAMBÉM PODE, TODOS PODEM, colecionar as FIGURINHAS MÁGICAS**

de "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES" e completar a qualquer momento a sua coleção, pois as figurinhas mágicas são postas à venda na mesma quantidade de tôdas e cada uma das figurinhas.

EM FIGURINHAS MÁGICAS NÃO EXISTEM FIGURINHAS RARAS NEM DIFICEIS, NEM ESGOTADAS, NEM FORA DE MERCADO.

As figurinhas de "BRANCA DE NEVE" oferecem aos seus felizardos colecionadores a oportunidade de trocar as duplicatas sem ter que fazer compensação monetária alguma.

Compre já o seu álbum "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES" Cr$ 4,00 — Nas bancas de jornais

EDITORA GUANABARA

**Waissman Koogan, Ltda.**

RUA DO OUVIDOR, 132 — RIO DE JANEIRO

Tels.: 32-8483 e 32-8484 — End. Teleg.: EDIGUA

Filiais:
Bahia, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre

**EDITORIAL GONZALEZ PORTO**
EDIÇOES "UTEHA"

Obras cientificas-técnicas editadas em espanhol e quase tôdas traduzidas de originais norte-americanos, para Médicos, Odontologos, Advogados, Agrônomos, Contadores, etc., etc., nitidamente impressas e valiosa apresentação material.

Adquiridas as obras que necessitar, pagando-as, sem fiador, em suaves quotas mensais.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 2.º PAV. — TEL. 22-7869

RIO DE JANEIRO

SAO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE

**A Livraria José Olímpio Editora,**

**completando 20 anos de atividades editoriais, apresenta ao Brasil a coleção completa dos romances ilustrados de José de Alencar.**

**Centro das Edições Francesas Ltda.**

GRANDE STOCK DE LIVROS FRANCESES E NACIONAIS

**Travessa do Ouvidor, 27 – Loja**

**Telefone: 52-1876 – Rio de Janeiro**

**OS 2 ÚLTIMOS ROMANCES PUBLICADOS pela AGIR**

"Lições de Abismo" — de Gustavo Corção ..... Cr$ 45,00
"Coração de Mulher" — de Irene Tavares de Sá Cr$ 35,00

Procure na livraria de sua preferência ou na

**LIVRARIA AGIR EDITÔRA**
**RUA MÉXICO, 98-B**
RIO DE JANEIRO

Rua Braulio Gomes, 125 — São Paulo - S. P.
Av. Afonso Pena, 919 — Belo Horizonte

Atendemos a pedidos pelo Reembolso Postal

**LIVRARIA FRANCISCO ALVES**

FUNDADA EM 1854

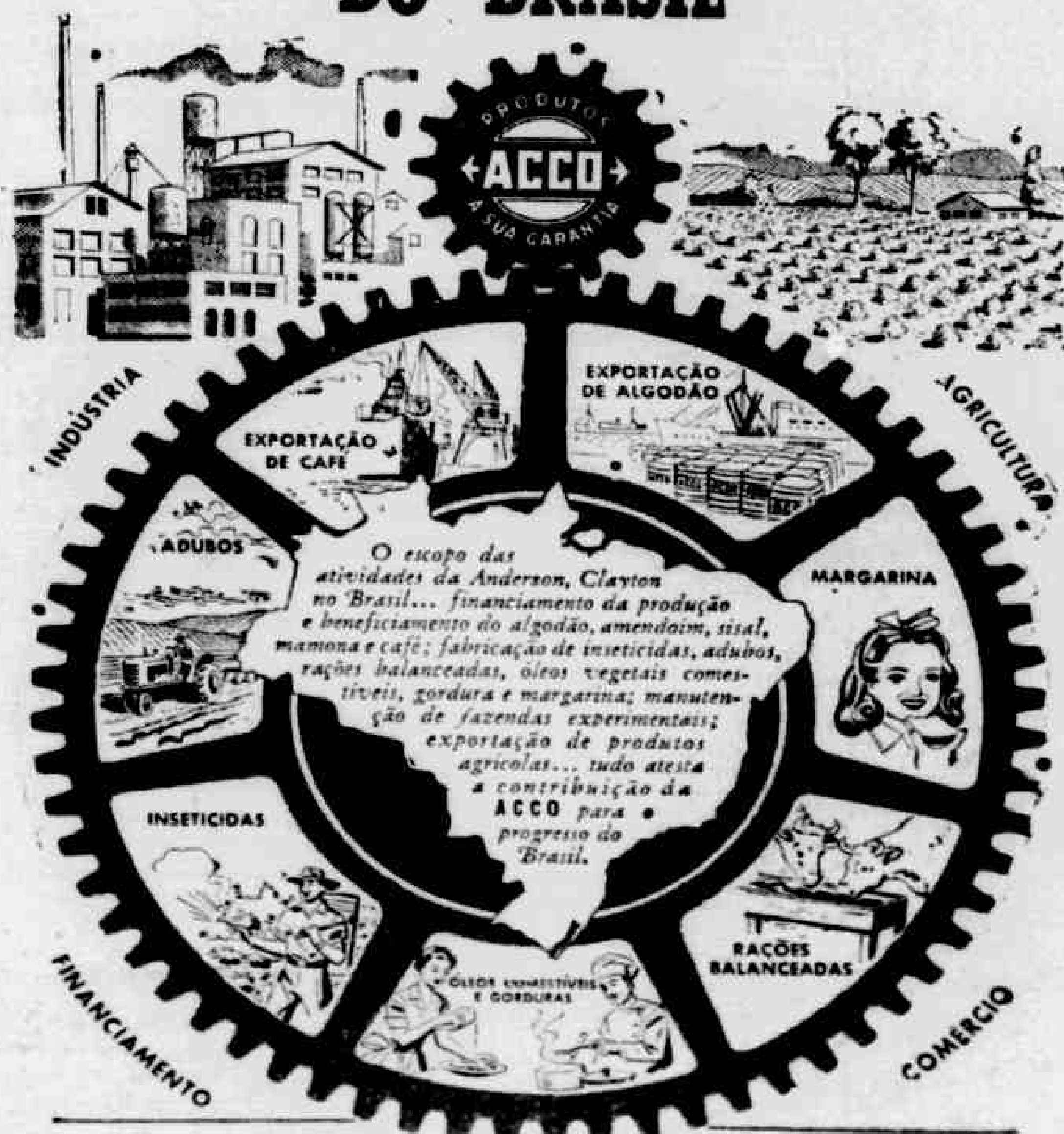
EDITÔRA PAULO DE AZEVEDO LTDA.
LIVREIROS E EDITORES
ARTIGOS DE PAPELARIA E MATERIAL ESCOLAR

RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR, 166

SAO PAULO — 292, RUA LIBERO BADARÓ
BELO HORIZONTE — RUA RIO DE JANEIRO, 655

**PARA AS FESTAS DE 1951 !**

As edições PONGETTI apresentam:
**A Viúva — A Religiosa — a Cortesã**
um delicioso livro de
LIN YUTANG
**Em tôdas as livrarias**



# A Estrada de Ferro Leopoldina

JA' INTEGRADA AO PATRIMÔNIO DA NAÇÃO
**CUMPRIMENTA SEUS CLIENTES E O PÚBLICO EM GERAL DESEJANDO-LHES**

**um**

**Próspero Ano Novo**

**ESPERANDO MERECER, AGORA MAIS QUE NUNCA, A SUA PREFERENCIA E SEU APOIO, PARA MAIOR PROGRESSO DA EXTENSA ZONA QUE SERVE, PROSPERIDADE DO BRASIL E BEM-ESTAR DE SEUS SERVIDORES**

## A liderança entre os treinadores:

# JUAN ZUNIGA E JORGE MORGADO DECIDIRÃO A ESTATISTICA DE 1951

## Montarias e cotações — Sábado

**1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,30 HORAS.**

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Faroleda, W. Andrade | 56 | 30 |
| 2 | Gold Mary, J. Mesquita | 56 | 40 |
| 2—3 | Kali, C. Callert | 56 | 25 |
| 4 | Marapuana, A. Ribas | 56 | 50 |
| 3—5 | Moreninha, x.x. | 56 | 40 |
| 6 | Bola Azul, M. Coutinho | 56 | 60 |
| 4—7 | Olindaia, J. Graça | 56 | 40 |
| 8 | Ojeriza, J. Portilho | 56 | 50 |
| " | Q. Fontes, J. Araújo | 56 | 50 |

**2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,45 HORAS.**

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Osculo, D. Moreira | 56 | 30 |
| 2—2 | Marroquino, Mesquita | 52 | 25 |
| 3 | Madrigal, O. Macedo | 52 | 50 |
| 3—4 | Manguarito, L. Rigoni | 56 | 40 |
| " | Bananal, J. Portilho | 56 | 40 |
| 4—5 | Accordeon, Domingos | 56 | 27 |
| " | Croydon, F. Irigoyen | 56 | 27 |

**3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,20 HORAS.**

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Prisco, x.x. | 55 | 30 |
| 2—2 | Hesperus, L. Diaz | 55 | 27 |
| 3 | Coromy, D. Ferreira | 55 | 40 |
| 3—4 | Fair Bird, Mesquita | 55 | 35 |
| 5 | Bourlamin, x.x. | 55 | 50 |
| 4—6 | Nocaute, O. Ullôa | 55 | 32 |
| 7 | Saigon, L. Rigoni | 55 | 30 |

**4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 15,45 HORAS.**

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Panchito, D. Ferreira | 55 | 25 |
| " | Sun Valley, Irigoyen | 55 | 25 |
| 2—2 | Paó, D. Moreira | 55 | 30 |
| 3 | El Gin, x.x. | 55 | 40 |
| 3—4 | Herval, L. Diaz | 55 | 35 |
| 5 | Coronel, O. Ullôa | 55 | 30 |
| 6 | Kantar, A. Ribas | 55 | 40 |
| 4—7 | Egil, L. Rigoni | 55 | 35 |
| 8 | Sorriso, N. Linhares | 55 | 50 |
| 9 | Açude, não corre | 55 | — |

**5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 16,15 HORAS.** (Destinado a jóqueis sem mais de 10 vitórias no país em 1951).

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Pesadelo, R. Filho | 52 | 20 |
| 2 | Reuno, G. Costa | 56 | 50 |
| 2—3 | D. Pancho, L. Coelho | 58 | 30 |
| 4 | Bingo, O. Coutinho | 50 | 40 |
| 3—5 | Egregious, W. Andrade | 54 | 35 |
| 6 | Rio Formoso, Camara | [illegible] | [illegible] |
| 4—7 | Jeruqui, A. Ribas | 52 | 40 |
| 8 | Tarascon, J. Araújo | 50 | 60 |
| 9 | Toropi, não corre | 50 | — |

**6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 16,40 HORAS.**

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Varsity, O. Macedo | 58 | 35 |
| 2 | Cupletista, J. Tinoco | 48 | 40 |
| 2—3 | El Tigre, J. Portilho | 54 | 35 |
| 4 | Macanudo, x.x. | 48 | 50 |
| 3—5 | Saladito, L. Rigoni | 55 | 30 |
| 6 | Happy Haven, x.x. | 48 | 33 |
| 4—7 | Tiroles, P. Tavares | 54 | 40 |
| 8 | Rifle, O. Reichel | 53 | 50 |

**7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 17,10 HORAS. (BETTING).**

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Estônia, L. Diaz | 54 | 30 |
| 2 | Waldorf, J. Martins | 56 | 60 |
| 3 | Luarlinda, R. Urbina | 56 | 40 |
| 4 | Eton, x.x. | 52 | 50 |
| 2—5 | Pelotão, L. Rigoni | 58 | 22 |
| 6 | Grão Vizir, J. Port. | 50 | 60 |
| 7 | Apinagé, O. Macedo | 54 | 40 |
| 8 | Mané, C. Callert | 52 | 35 |
| 3—9 | Contrabanda, x.x. | 56 | 40 |
| 10 | Pilantra, D. Moreira | 54 | 50 |
| 11 | Jurujuba, J. Mesquita | 56 | 40 |
| " | Tahia, A. Dorneles | 50 | 40 |
| 4—12 | Montenegro, x.x. | 54 | 50 |
| 13 | Milu, x.x. | 53 | 60 |
| 14 | Alvitre, J. Araújo | 52 | 40 |
| 15 | Frontal, não corre | 56 | — |
| " | Martinelli, A. Ribas | 54 | 50 |

**8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — ÀS 17,40 HORAS. (BETTING).**

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Carinho, O. Macedo | 52 | 30 |
| " | Rio Verde, J. Tinoco | 50 | 30 |
| 2—2 | Idealista, x.x. | 50 | 35 |
| 3 | Icaro, x.x. | 56 | 40 |
| 4 | Miráculo, E. Cardoso | 58 | 50 |
| 3—5 | Jequitinhonha, Urbina | 48 | 35 |
| 6 | Balancin, D. Moreira | 50 | 40 |
| 7 | Gume, x.x. | 56 | 50 |
| 4—8 | Guaranizinho, Mesquita | 54 | 40 |
| " | Saraivada, J. Portilho | 48 | 40 |
| " | Taruman, D. Ferreira | 50 | 40 |

**9.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 18,10 HORAS. (BETTING).**

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Macabu, J. Tinoco | 58 | 30 |
| 2 | Pirajui, S. Ferreira | 58 | 35 |
| 3 | Silver Lass, Irigoyen | 54 | 40 |
| 2—4 | Oscar, L. Rigoni | 56 | 35 |
| 5 | Montanhês, D. Moreira | 54 | 50 |
| 6 | Maratimba, J. Portilho | 54 | 60 |
| 3—7 | Murmúrio, O. Ullôa | 56 | 40 |
| 8 | Indiscreto, L. Diaz | 56 | 50 |
| 9 | Guayanas, x.x. | 56 | 60 |
| 4—10 | Indolente, x.x. | 52 | 40 |
| 11 | Medieval, E. Cardoso | 56 | 50 |
| 12 | Monterrey, A. Ribas | 56 | 40 |

### VOZES DO TURF



*O cavalo Grão Vizir, alistado no 7.º páreo de sábado deverá produzir destacada atuação. O ex-defensor do Sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, malgrado os seus males, está em grande forma e a turma está dentro de seus recursos.*

*Muito cuidado com Frontal, no 9.º páreo de domingo. O pensionista de Reduzino de Freitas, que não pôde correr a última carreira da domingueira passada em virtude de ter levado um coice, está pronto para ganhar e já era levado de barbada a semana passada.*

*Seu proprietário nele jogou Cr$ 1.500,00 e seu treinador esperava vencer o páreo. Na grama e com uma boa largada vai ser difícil agarrá-lo.*

*A nova apresentação de Panther está sendo aguardada com grande expectativa.*

*O pensionista de Gabino Rodriguez, após o seu fracasso na estréia, venceu muito bem o Handicap Especial na sabatina do dia 15 dêste mês, na areia, demonstrando ter melhorado muito e ser um parelheiro de recursos.*

*E' considerado a fôrça da carreira de domingo vindouro.*

PEÃO

**Apenas uma vitória separa o preparador do Stud Seabra do seu colega do Stud Rocha Faria — 59 a 58 o escore atual — Maior chance para o profissionnal chileno, que possue 12 animais inscritos, contra 6 do seu competidor**

Um dos grandes atrativos das próximas reuniões do Hipódromo da Gávea é a luta que se travará entre os treinadores Juan Zuniga e Jorge Morgado, os dois únicos candidatos ao título de "campeão" das estatísticas de 51, na sua categoria.

Entre os jóqueis, Rigoni tem o título assegurado.

Entre os proprietários, dificilmente perderá o Stud Seabra.

Entre os criadores, estão os Haras Expedictus e São José em situação privilegiada.

E, entre os aprendizes, dada a suspensão recente de Roberto Martins, está Antonio Portilho, absoluto.

O mesmo, entretanto, não acontece em relação aos treinadores. Sòmente com a realização das próximas corridas será conhecido o "campeão" desta categoria.

Desde o início da temporada, Jorge Morgado, preparador do Stud Rocha Faria, vinha mantendo a liderança e tudo fazia crêr que da maneira com que vinham correndo seus pensionistas, dificilmente seus competidores o alcançariam.

Eis, porém, que Juan Zuniga, nos dois últimos meses do ano, empreende vigorosa atropelada, e já nas reuniões passadas desaloja o rival da posição de líder, assumindo esta condição, com a vantagem de uma vitória.

DIFERENÇA MINIMA

O placard, no momento é de 59x58, favoravel ao compositor chileno. Estava Jorge Morgado, até a semana finda, com a vantagem de duas vitórias sôbre seu rival, mas, com os triunfos de Cucaracha, Croydon e Lover's Moon, Juan Zuniga galgou a posição líder com um tento de vantagem sôbre Jorge Morgado.

A posição em cifras, está fracamente favoravel ao Zuniga, pois, enquanto, êste levantou Cr$ 5.325.000,00 em prêmios de primeiro lugar, Jorge Morgado atingiu a soma de ............ Cr$ 3.910.000,00.

CAMPEOES DA INTERNACIONAL

Juan Zuniga e Jorge Morgado, são, ainda, os campeões da temporada internacional dêste ano. O segundo teve o mérito de levantar, por intermédio de Pontet Canet, a maior prova do turfe brasileiro, "Grande Prêmio Brasil". O primeiro, ganhou as restantes três provas Grande Prêmio "Doutor Frontin", Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" e Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", tôdas com a inesquecível Tirolesa.

Dêste modo estará o título de "campeão" com quem de fato e direito merece: ou Juan Zuniga ou Jorge Morgado.

DOMINGO A DECISÃO

Com as próximas reuniões será decidido quem ficará de posse do título. A chance de Juan Zuniga é bem maior, pois, além da vantagem de um tento, tem nada menos de 12 parelheiros inscritos, enquanto seu rival anotou apenas meia dúzia.

Zuniga, far-se-á representar com: Croydon, — Accordeon; Panchito — Sun Valley; Silver Lass, La Guasa, Flamboyant, Radar-Honolulu-Lover's Moon; England e Anne Stuart, quase todos com dilatadas possibilidades de êxito.

Jorge Morgado conta como trunfos: Herval, Estônia, Laurina-Winter King, Halenia e Florete, todos em condições de corresponder a confiança de seu preparador.

Aguardemos, portanto, as próximas reuniões.

"VALE DE PONTRESINA"

O belo loteamento de Miguel Pereira — Longo prazo e sem juros — Francisco Haldo, Corretor de Imóveis — Rua do Ouvidor, 107, 10.º andar. — Telefone: 43-6033.

TELEVISÃO – ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

## Joqueis e favoritos – Domingo

**1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,30 HORAS.**

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Luisiana, L. Rigoni | 56 | 20 |
| 2 | Dama, S. Câmara | 48 | 50 |
| 2—3 | Sarabela, O. Ullôa | 54 | 40 |
| 4 | Murza, x.x. | 52 | 60 |
| 3—5 | V. do Palmar, Dario | 56 | 40 |
| 6 | Holege, x.x. | 50 | 50 |
| 7 | Bizarra, J. Graça | 52 | 60 |
| 4—8 | Tia Vina, J. Mesquita | 54 | 20 |
| 9 | Normalista, J. Portilho | 54 | 40 |
| 10 | Lulan, O. Macedo | 52 | 50 |

**2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,45 HORAS.** 12.ª Prova Especial de Eguas.

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | La Guasa, Irigoyen | 57 | 22 |
| 2—2 | Pulanga, D. Moreira | 50 | 27 |
| 3 | Magnus, E. Castillo | 56 | 30 |
| 3—4 | Coramina, A. Ribas | 52 | 40 |
| 5 | Vict. Cross, L. Rigoni | 56 | 50 |
| 4—6 | Fogaça, x.x. | 57 | 40 |
| " | Susanne, O. Macedo | 57 | 40 |

**3.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 14,30 HORAS.**

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Arari, L. Rigoni | 56 | 40 |
| 2—2 | Intrépido, E. Castillo | 56 | 25 |
| 3 | Posta, A. Rosa | 56 | 50 |
| 3—4 | Minguinho, I. Pinheiro | 56 | 35 |
| 5 | Parlamento, Latorre | 54 | 60 |
| 4—6 | Aquila, J. Tinoco | 52 | 27 |
| 7 | Urucânia, J. Mesquita | 50 | 60 |

**4.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 14,45 HORAS.** Prova Especial de Leilão.

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Flamboyant, Irigoyen | 54 | 25 |
| 2 | Açude, E. Castillo | 54 | 50 |
| 2—3 | Papo de Anjo, Ullôa | 58 | 25 |
| 4 | El Gin, L. Rigoni | 54 | 60 |
| 3—5 | F. Prince, J. Portilho | 58 | 40 |
| 6 | Kantar, A. Ribas | 54 | 55 |
| 4—7 | Edílio, L. Diaz | 58 | 50 |
| " | Esquiva, não corre | 48 | — |

**5.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 16,15 HORAS.** G. P. "Encerramento".

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Queijdo, D. Moreira | 58 | 30 |
| 2—2 | Reiang, não corre | 58 | — |
| 3—3 | R. Novarro, Mesquita | 58 | 40 |
| 4 | Chenille, L. Rigoni | 56 | 15 |
| 4—5 | Radar, F. Irigoyen | 54 | 25 |
| " | L. Moon, E. Castillo | 54 | 30 |
| " | Honolulu, não corre | 58 | — |

**6.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 16,40 HORAS.** Handicap Especial.

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Panther, D. Moreira | 59 | 25 |
| 2—2 | Miel Rosa, Castillo | 55 | 40 |
| 3 | Reporier, A. Ribas | 55 | 60 |
| " | Shapur, não corre | 52 | — |
| 3—4 | Eagle Pass, x.x. | 56 | 50 |
| 5 | Kurdo, O. Ullôa | 52 | 40 |
| " | Marshall, R. Urbina | 50 | 40 |
| 4—6 | W. King, L. Diaz | 56 | 35 |
| " | Laurina, R. Latorre | 51 | 35 |
| 7 | Reiang, L. Rigoni | 52 | 30 |
| " | Saladito, O. Macedo | 48 | 30 |

**7.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 40.0000,00 — ÀS 17,10 HORAS. (BETTING).**

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | England, F. Irigoyen | 55 | 22 |
| " | Anne Stuart, x.x. | 55 | 22 |
| 2 | Andiroba, A. Rosa | 55 | 60 |
| 3 | Argentia, A. Nahid | 55 | 60 |
| 2—4 | Palativa, E. Castillo | 52 | 65 |
| 5 | Europa, x.x. | 55 | 40 |
| 6 | Aningas, A. Ribas | 55 | 60 |
| 7 | Esquiva, L. Rigoni | 55 | 45 |
| 4—8 | Halenia, L. Diaz | 55 | 25 |
| 9 | T. Humac, R. Latorre | 55 | 60 |
| 10 | Pilhéria, não corre | 55 | — |
| 11 | Jonglis, J. Mesquita | 55 | 60 |
| 4—12 | Pellas, J. Araújo | 55 | 40 |
| 13 | Nora, x.x. | 55 | 60 |
| 14 | S. Prince, J. Portilho | 55 | 70 |
| 15 | Levuska, J. Tinoco | 55 | 40 |

**8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — ÀS 17,40 HORAS. (BETTING).**

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Cabo Frio, L. Rigoni | 58 | 30 |
| " | A. Amargo, J. Araújo | 58 | 30 |
| 2—2 | Holocalia, D. Moreira | 58 | 25 |
| 3 | Cralo, J. Tinoco | 54 | 40 |
| 3—4 | Lovelace, O. Ullôa | 54 | 55 |
| 5 | Iuano, J. Portilho | 50 | 40 |
| 4—7 | Colúba, E. Castillo | 56 | 40 |
| 8 | Florete, R. Latorre | 52 | 60 |
| 9 | Granito, W. Meireles | 58 | 40 |

**9.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 18,10 HORAS. (BETTING).**

| | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Assungui, E. Castillo | 58 | 40 |
| " | Incógnita, J. Portilho | 50 | 40 |
| 2 | Atrevido, x.x. | 58 | 25 |
| 2—3 | Jelly, x.x. | 58 | 50 |
| 4 | Frontal, J. Tinoco | 50 | 30 |
| 5 | Linda Dona, x.x. | 52 | 40 |
| 3—6 | Ruivo, D. Moreira | 48 | 40 |
| 7 | Veludo, J. Mesquita | 54 | 50 |
| 8 | Lacrau, E. Cardoso | 56 | 50 |
| 4—9 | Carinhoso, C. Callert | 54 | 50 |
| 10 | Toé, I. Pinheiro | 58 | 40 |
| 11 | Quina, x.x. | 54 | 30 |

### NOTAS TURFISTAS

Os animais Bola Azul, Icaro, Quatro Fontes, Bingo, Tahia e Dama mudaram de pensão e se encontram atualmente com Jorge Burioni, Milton Mendonça, José Venancio, Inacio de Souza, Maurilio de Almeida e Fernando Pereira Schneider, respectivamente.

* * *

Ingressaram desde ontem nas cocheiras do treinador Walter Cunha os parelheiros Poranga e Nico.

* * *

Honolulú, que tomará parte na prova principal de domingo, em Cidade Jardim, seguiu ontem.

Domingos Ferreira, que pilotará o pupilo de Zuniga, sòmente embarcará sábado à noite.

DIA 31
LIDO
GRANDE REVEILLON !!!

O COPACABANA PALACE HOTEL

Deseja aos seus amigos e clientes um prospero Ano Novo

1951-1952

O conjunto mais completo da América, com 400 quartos, com o melhor serviço na mais bela praia do mundo.

Hotel — Apartamentos residenciais, com ar condicionado — Quatro restaurantes — Quatro Bars — Teatro com 500 lugares — "Golden Room" — "Bolts" — 3 grandes salões de festas — Termas.

AV. ATLANTICA - RIO DE JANEIRO - BRASIL

# O BANGU RECEBEU CONVITE PARA JOGAR NO MEXICO EM JANEIRO

# O «MILIONARIOS DE BOGOTA'» CONVIDADO A JOGAR NÕ RIO

## Extra-oficial -- Madureira e Botafogo empatarão hoje no Tribunal
## Desempate -- (voto de Minerva do Presidente) favorável ao Madureira

### Promotor da temporada o Fluminense – Cinco partidas – No mês de janeiro, a temporada – Já seguiu o telegrama para a Colômbia

O Fluminense vem de endereçar um telegrama ao Clube Millionários de Bogotá (Colombia) convidando-o para, representado por sua equipe de futebol, realizar uma temporada no Brasil.

CINCO PARTIDAS

Há dias, já, que o telegrama foi endereçado ao clube colombiano. Ainda antes do Natal, o Fluminense entrou em contato com o Millionários, pedindo-lhe condições para a realização de cinco partidas no Brasil.

NO MÊS DE JANEIRO

E' pensamento do tricolor promover a temporada do Millionários de Bogotá no decorrer do mês de janeiro. Para a mesma oportunidade, está prevista a visita ao Brasil de várias agremiações argentinas (entre as quais San Lorenzo e Racing), esperando-se, consequentemente, que venha a ser organizado um grande torneio internacional, dele participando o Millionários de Bogotá como representante do futebol colombiano.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 617 — QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1951

# A C. B. D. PODERA' JULGAR GENUINO

### CABE À DIRETORIA DA ENTIDADE JULGAR AS QUESTÕES DA LEI DE TRANSFERÊNCIAS – REUNIÃO DO T. J. D. ESTA TARDE, PARA DECISÃO DO "CASO"

**O TRIBUNAL de Justiça Desportiva poderá reconhecer-se incompetente para julgar e decidir sôbre o "caso Genuino", sem que a sua resolução venha a ser considerada "artimanha política".**

**E êsse será um dos pontos e motivos para debates apaixonados, que deverão agitar bastante a sessão que se realizará na A.B.I. logo mais.**

**O relator — estamos informados — fará alusão e levantará a questão.**

**Basta para isso que o "caso" seja colocado sob o aspecto de infração à Lei de Transferência da C.B.D. e não ao Código Brasileiro de Futebol.**

**Se fôr assim o artigo 32, dessa mesma Lei de Transferência, é expresso e tácito: as infrações e desrespeitos aos preceito da Lei de Transferência devem ser apreciados e considerados pela diretoria da C.B.D.**

A SITUAÇAO

A partir das 17,30 horas de hoje, na sede da ABI (7.º andar), o TJD estará entregue, todo êle, à decisão da grande "novela" esportiva do ano.

Sete homens experimentados e entrosados no tratamento das leis, sete desportistas também, examinarão fatos e pretensões, — e decidirão sôbre a situação de quatro jogadores do Madureira A. C. (Genuino, Vadinho, Silvinho e Irerê) que estariam em situação anormal diante do prescrito nos artigo 17 da Lei de Transferência da CBD.

Será uma missão delicada e árdua. Trabalho, possivelmente, bem exaustivo. Horas demoradas — e, com muita certeza, de celeuma.

O PARECER DO RELATOR

Ao criminalista Alfredo Tranjan coube a função de relator do processo. O seu parecer deverá ser bem longo, somando 32 fôlhas de papel almaço. Já está concluido, mas poderá sofrer radical transformação, depois de conhecida uma nova documentação que deverá ser apresentada pelo advogado do Botafogo, Emanuel Sodré Viveiros de Castro.

Para elaborar e firmar uma opinião sôbre o caso, o sr. Alfredo Tranjan achou que se deveria colocar como advogado do Madureira e também como advogado do Botafogo. Analisando e colhendo os aspectos morais e legais do processo.

As informações extra-oficiais, informações que não poderiamos ter do sr. Tranjan — trazem o seu voto como um dos quatro que darão ganho de causa ao Madureira.

Esse voto, porém (e já o dissemos), foi estribado sòmente na documentação que o Botafogo juntou ao processo, naquela que, até êste momento, é conhecida pelo relator Tranjan.

NAO ACREDITA NA INCOMPETENCIA

O advogado do Madureira, sr. Gastão Soares de Moura, não acredita que o Tribunal de Justiça Desportiva venha a aceitar e confessar a sua incompetência. Acha que o caso está perfeitamente dentro da sua alçada.

O "PULSO" DO TRIBUNAL

Se os juízes, entretanto, concluirem pela competência do TJD — há um prognóstico que podemos fazer. Sem nenhuma "confirmação oficial", embora com fundamentos e procedências justissimas. Uma antecipação sôbre o desfêcho do julgamento, caso o Tribunal aceite a responsabilidade.

O resultado deverá ser favorável ao Madureira, por 4x3. E o ponto final da "novela" deverá surgir com o voto de Minerva.

CONFIANÇA E SERENIDADE

Tanto o advogado do Madureira, sr. Gastão Soares Moura Filho, como o do Botafogo, sr. Viveiros de Castro — e o próprio relator, sr. Tranjan, — estavam até a manhã de hoje perfeitamente confiantes e serenos. Certos do êxito de suas missões.



FRANCISCO DE ABREU

# Francisco de Abreu foi a S. Paulo tratar da questão das arbitragens

### Em foco o "Torneio Rio-São Paulo" — Modificações no regulamento do certame

Para tratar de questões relativas à organização e disputa do "Torneio Rio-São Paulo", embarcou ontem para a Paulicéia o sr. Francisco de Abreu, assistente técnico da presidência do Flamengo.

QUESTAO DE ARBITRAGENS

Um dos tópicos principais dos assuntos a serem tratados pelo sr. Francisco de Abreu em São Paulo, é o relativo à questão de arbitragens. Levará o sr. Francisco de Abreu, oficialmente, ao conhecimento dos clubes paulistas, as condições apresentadas pelos juizes inglêses ora em Buenos Aires para virem para o Brasil, a fim de dirigirem os "matches" do Torneio Rio-São Paulo.

A idéia da vinda dos juizes inglêses para o certame surgiu em face da impugnação dos árbitros da Federação Paulista de Futebol pelo Vasco e pelo Flamengo.

MODIFICAÇOES NO REGULAMENTO

Outrossim, pleiteará o sr. Francisco de Abreu uma reforma do regulamento do torneio. Estas, porém, carecem de maior importância, prendendo-se apenas a questões de detalhes.

# CONVIDADO O BANGU PARA JOGAR NO MEXICO

### DEPENDENDO DA CLASSIFICAÇÃO PARA O RIO- S. PAULO A ACEITAÇÃO DO CONVITE

O Bangu recebeu convite para uma temporada no México que teria a duração de vinte dias, a partir dos primeiros dias de janeiro.

Entretanto, o sr. Ayres de Souza, vice-presidente dos interesses profissionais do Bangu, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que sòmente aceitará o convite recebido, caso o quadro vice-lider do campeonato não consiga classificar-se para a disputa do Rio-São Paulo.

## DIA 1, O EMBARQUE DO FLAMENGO

No primeiro dia do ano, embarcarão com destino à Europa os integrantes da equipe de basquetebol do Flamengo. Vão os cestobolistas rubro-negros (campeões carioca invictos) para uma longa excursão pelo Velho Mundo, devendo visitar a França, Bélgica, Suiça, Itália, Espanha e Portugal, onde disputarão uma série de partidas amistosas. Seguirá como técnico da delegação Togo Renan Soares (Kanela). JOGADORES — Tião, Evora, Helio, Odin, Mendes, Alfredo, Raimundo, Ardelim, Algodão, Hélio, Gedeon e Raul.



KANELA E SEUS PUPILOS

Rumarão para a Europa a 1.º de janeiro, por via aérea

## DEJAIR ENTRE OS TITULARES

### Reapareceu a zaga Augusto-Clarel



DEJAIR

Dejair treinou entre os titulares do Vasco, e provavelmente jogará domingo frente ao São Cristóvão. Ao que tudo indica o litígio com o clube que assumia aspecto grave, parece ter entrado em fase de conciliação, tudo levando a crer que os ânimos se tenham serenado, entre o jogador e os dirigentes do clube.

O ensaio de ontem foi bastante proveitoso e voltou a apresentar a zaga Augusto e Clarel.

## Arno Frank e o Vasco

### O administrador do Estádio só ingressará no Vasco após a consulta de hoje ao Prefeito

Ainda não está definitivamente assentado o ingresso de Arno Frank no Vasco da Gama, como diretor do Departamento Técnico do clube.

CONSULTA AO PREFEITO

Ainda hoje, Arno Frank fará uma consulta ao prefeito João Carlos Vital, a fim de saber das possibilidades de acumular as funções no Vasco e da administração do Estádio Municipal.

Sabe-se por outro lado que sòmente com o parecer favorável do prefeito, Arno Frank procurará o sr. Ciro Aranha, com o qual já tem entrevista marcada, dependendo entretanto deste parecer.

### Pretende Cyro Aranha
### IPOJUCAN X BAUER

*"O São Paulo quer Ipojucan. Pretensão razoável, sabendo-se que o São Paulo precisa de um grande time para o próximo ano", ponderou Ciro Aranha.*

*— "Mas o Vasco também está na mesma situação do S. Paulo. Necessita cuidar, arregimentar fôrças para uma campanha de reabilitação. Se Vicente Feola vier nos procurar e insistir muito — a conversa poderá se prolongar e chegar a bom têrmo, se êle, também, concordar em nos ceder Bauer. Ficariamos os dois bem servidos — e nenhum desfalcado.*

*"Caso contrario — Ciro Aranha arrematou — teremos apenas muito prazer em conversar com Feola. E só teremos motivos para lamentar por não concretizarmos um bom negócio: Ipojucan para o São Paulo; Bauer para o Vasco da Gama".*

## Bate-Bola

*Rodrigues, ponta-esquerda do Palmeiras, exercitou-se ontem de manhã em Alvaro Chaves entre os aspirantes do Fluminense. A presença do atacante, segundo o pronunciamento de dirigentes tricolores, não tem qualquer ligação com seu retôrno. Rodrigues, tôda vez que vem ao Rio, aproveita o tempo para rever velhas amizades e às vezes para treinar.*

★

*Caso o Fluminense levante o campeonato, todos os seus jogadores serão gratificados. O assunto já foi cogitado, porém só será aventado pela Diretoria oficialmente após o prélio com o Bangu, quando então o certame estará definido.*

# MANTERA' O FLUMINENSE A MESMA FORMAÇÃO

### JA' CONCENTRADOS OS TRICOLORES



JOEL

**Para o prélio de domingo com o Bonsucesso, o Fluminense apresentar-se-á com a mesma formação observada quando do jôgo de domingo último com o América. Todos os valores estarão a postos, inclusive Carlyle que por precaução foi poupado do treino de ontem.**

TODOS CONCENTRADOS

**O regime de concentração iniciou-se ontem à noite e como de praxe no "casarão" da rua Mário Portela. Amanhã verificar-se-á o apronto e consequentemente estarão terminados os preparativos para o "match" com os leopoldinenses.**

# Inquérito para apurar as ocorrências do encontro Botafogo x São Cristóvão

### Indiciados os quatro elementos expulsos — Carlyle também irá ao tribunal

O auditor do Tribunal de Justiça Desportiva, pediu a abertura de um inquérito a fim de apurar as ocorrências do prélio Botafogo x São Cristovão, em General Severiano.

OS INDICIADOS

Na mesma oportunidade foram indiciados para a sessão de amanhã, do T.J.D., os seguintes jogadores:

Pirilo e Paraguaio, do Botafogo; Tôrbis e Luiz Borracha, do São Cristovão; Carlyle, Sebastião e Milton, do Fluminense; e Ismael, do Vasco da Gama.

Como se observa, os quatro elementos que deram origem aos acontecimentos do prélio entre alvinegros e botafoguenses e que foram expulsos pelo juiz Molina, foram indiciados, independente do pedido de abertura de inquérito.



PARAGUAIO E NECA

O primeiro foi indiciado

## No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

*O São Cristovão encaminhou à Federação Metropolitana de Futebol o novo contrato de Manoelzinho, para o devido registro.*

★

*O América comunicou à entidade carioca que prorrogou por mais um ano os contratos de Ranulfo e Maneco, de acôrdo com as cláusulas contratuais.*

★

*O Fluminense remeteu à Federação Metropolitana de Futebol o novo contrato de Emilson.*

★

*A Federação Paulista de Futebol solicitou licença à CBD para o São Paulo F. C. de Araçatuba, enfrentar o Atlanta.*

★

*Reune-se hoje, à tarde, o Conselho Técnico de Futebol da CBD para tratar de diversos assuntos.*

★

*O sr. Alfonso Doce deverá chegar ao Rio no próximo dia 2 de janeiro, a fim de assentar as temporadas do San Lorenzo e Milionarios de Bogotá.*

★

*A diretoria da CBD deverá reunir-se amanhã à tarde.*

★

*A Federação Paulista de Natação pediu licença à CBD para promover uma competição infanto-juvenil de mergulhos ornamentais.*

★

*A CBD convidou os dirigentes da Federação Paulista de Futebol e da Federação Metropolitana de Futebol para uma reunião nesta capital a fim de tratar do calendário para 1952.*

# Ondino conservará o mesmo quadro

### Concentrados desde ontem os jogadores do Bangu — Treino de conjunto esta tarde

**Para enfrentar o Canto do Rio no próximo domingo em Niterói, o Bangu deverá apresentar a mesma formação que abateu o Olaria no último jôgo. O técnico Ondino Viera ficou satisfeito com o trabalho dos jogadores e assim, manterá provavelmente o mesmo conjunto.**



ONDINO VIERA

CONCENTRADOS

**Desde ontem os "milionários" encontram-se concentrados, uma vez que com a aproximação da fase decisiva do certame as responsabilidades aumentam a cada compromisso.**

TREINA HOJE

**Esta tarde no Estádio Proletário, os profissionais banguenses serão submetidos a um treino de conjunto, quando Ondino Viera fará observações para melhor rendimento do quadro, nessa etapa culminante do campeonato de 1951.**

### Amanhã a concentração do Bonsucesso

Depois do individual programado para sexta-feira, os jogadores do Bonsucesso rumarão para a concentração no Alk Hotel.

Gentil Cardoso está bastante entusiasmado com a peleja de domingo frente ao Fluminense, ainda mais que o encontro será realizado no campo da Avenida Teixeira de Castro.

Os treinos do Bonsucesso reiniciaram ontem com um rigoroso individual. Esta tarde será realizado o ensaio de conjunto e amanhã o último individual, que concluirá os preparativos dos leopoldinenses para a batalha com o lider.

## SÁBADO A ESCALAÇÃO DO S. CRISTOVÃO

### Borracha, Torbis e Cunha as dúvidas

**Os jogadores do São Cristóvão reiniciarão hoje seus treinamentos, após os dias de folga para comemoração do Natal.**

**O técnico Zoulo Rabello fará realizar um ensaio de conjunto quando procurará então, resolver os problemas da equipe, ocasionados pelas prováveis ausências de Luiz Borracha e Torbis (indiciados pelo T.J.D.) e Cunha que apresenta uma contusão.**

ESCALAÇAO SABADO

**Em vista dessas circunstâncias, sòmente sábado será escalada a equipe, uma vez que para o lançamento dos jogadores citados, Zoulo Rabelo está na dependência do resultado do julgamento dos jogadores indiciados e ainda do Departamento Médico do clube, no caso de Cunha.**

# UM ANO DE CINEMA NESTA CIDADE DE CINEMAS VELHOS E SEM CONFORTO



FILMES QUE DEIXARAM LEMBRANÇA E AQUELES QUE NUNCA DEVERIAM HAVER PASSADO PELAS NOSSAS CASAS DE ESPETÁCULOS. — HÁ PRÊMIOS INSTITUIDOS PELA PREFEITURA — AINDA NÃO HÁ RELAÇÃO DOS ESCOLHIDOS.

ooo

ONDE HÁ "NACIONAIS" DE LINHA, QUE BRILHARAM, E ONDE ENCONTRAMOS NOTÍCIAS DUM "DECRETO DE PROTEÇÃO" — OS MELHORES DE 1951 — REGISTRO DAS BOAS PELICULAS APRESENTADAS NO RIO.

**Reportagem de DANILO RAMIRES**

Este ano que termina começou todo côr de rosa com as promessas das imensas produtoras que se instalavam em São Paulo — a Vera Cruz e a Maristela — e acaba, melancòlicamente, frio ante a fôrça dum "decreto que foi assinado" com o fim de "proteger" o cinema nacional.

Na Vera Cruz estava Cavalcanti, que, vindo de Londres, prometia alguma coisa de novo para o cinema e, na Maristela, um elenco de mil e uma celebridades arregimentadas para servir ao cinema: técnicos, artistas, fotógrafos e até se falou em Silvana Mangano ficar aqui com o seu marido Vittorio de Santis. Mas tudo foi se dissolvendo lentamente, lentamente... A Maristela se calou quase: passou à penumbra e espera que seus filmes comecem a render para descontar os prejuizos (uns dizem vinte, outros trinta milhões de cruzeiros entre os Audras, os fundadores-financiadores) e novamente atirar-se à luta. Mas já se tem como certo que Luiz Severiano Ribeiro assumiu compromissos com os estúdios de Jaçanã e tudo ali correrá paralelo com o que se fizer na Atlântida, do Rio.

**PANORAMA**

E a Vera Cruz, depois de "Caiçara" com Cavalcanti, e da saida dêle de lá, fêz "Terra e sempre terra", acabou "Angela" e se atirou de corpo e alma em "Tico-Tico no fubá", uma idealização de Fernando de Barros, diretor de teatro, descobridor de estrêlas e apaixonado de cinema. "Caiçara" continua dando dinheiro, os outros também, mas "Tico-Tico no fubá" arrancou economias dos cofres da emprêsa da rua Major Diogo, e seu dinâmico diretor Franco Zampari vôou para os Estados Unidos para tentar negócios novos. Talvez a turma da Universal, por lá, ficasse com alguns interêsses da Vera Cruz e os filmes tivessem novos campos de exibição. Mas ao que parece tudo está em cogitação.

**O "DECRETO"**

Mas nada porém vai fazer tanto mal ao nosso cinema, à produção duma boa série de bons filmes, que o decreto de obrigatoriedade na exibição de nacionais para cada oito estrangeiros. A correria para tapar buracos de pobres exibidores com a corda no pescoço

(Continua na 3.ª pag.)



**"ORFEU" E A SUA MÚSICA** — Primeiro prêmio de música no Festival Cinematográfico de Punta del Leste, em Montevidéu. Produção francesa elogiada universalmente com Jean Marais, Maria Casares (que vemos na foto) e Maria Dea. Uma realização de Jean Cocteau que continua a sua série de filmes com Marais em assuntos irreais. A música tão discutida é da autoria de George Auric. Dentro do natural ambiente de polêmica que sempre surge ante uma obra de Cocteau, a composição dessa partitura assumiu um destaque especial pelos aplausos que para ela foram unânimes.


TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 617 — QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1951


## A historia da realização de "David e Betsabá"

A produção de Darryl F. Zanuck "David e Betsabá" traz à tela, pela primeira vez a história bíblica do amôr do Leão de Judá pela bela Betsabá.

Filmado em tecnicolor, depois de cinco anos de intensivo preparo, "David e Betsabá" revive os históricos episódios do Velho Testamento no capitulo XI do segundo volume de Samuel.

A Twentieth Fox teve que enfrentar o problema de reproduzir uma civilização de 3.000 anos passados. O diretor Henry King e o cenarista Philip Dunne fizeram um profundo estudo sôbre o assunto e uma turma de nada menos de 125 especialistas foi contratada por Mr. Zanuck para a filmagem desse grandioso filme.

**NO ARIZONA**

Mr. Zanuck compreendeu a impossibilidade de filmar a história de "David e Betsabá" em seu lugar de origem, pois, a Terra Santa já não apresenta as suas antigas caracteristicas em nossos dias. Hoje modernas casas de stucco pontilham os campos e vales perto do histórico local e até mesmo a topografia daquela região está mudada. Prosseguindo nas mais intensivas e detalhadas pesquisas para encontrar um lugar adequado, uma seção das montanhas arredondadas perto de Nogales, Arizona, foi finalmente escolhida para a filmagem de "David e Betsabá".

**ARQUEOLOGISTA**

Para diretor técnico do filme, foi escolhido o Dr. Chester C. Mc Cown, autoridade internacional em história bíblica, arqueologia e geografia. Muitos meses antes de qualquer filmagem começar, já McCown cuidava de reunir o pedido de maior quantidade de cenários e suportes já encomendados na história dos filmes mais recentes. Entre êles contavam-se as muralhas e portas de Jerusalem, as muralhas da sitiada Rabbath, capital dos Ammonitas, o palácio do rei, o Tabernáculo da arca da escritura sagrada e dez acampamentos para os guerreiros hóspedes de Israel.

**CENARIOS**

Através desses cenários, mais tarde, movia-se um elenco de milhares de pessoas ao lado de vintenas de camelos, asnos, brancos bovinos, cavalos, etc. Ao todo, mais de 10.000 suportes foram utilizados. A própria arca sagrada, depósito do Divino Autógrafo de Moysés e um relicário apara o Jarro do Maná e o Bastão de Aarão, foi especialmente construido com a madeira oleosa da Acácia.

**OS VESTUARIOS**

A tarefa de McCown exigia riqueza em erudição profunda capacidade para detalhes. Havia, por exemplo, o problema da indumentária feminina daquela época. Como não existe nenhuma autêntica descrição desses vestuários, McCown teve que imaginar e criar os modelos dessa remota era. A fim de reproduzir os tecidos feitos em teares de mão, êle recorreu a Dorothéa Hulse que aprendeu a arte de tecer à mão nos paises escandinavos há cêrca de 20 anos atrás. Miss Hulse foi diretamente ao Museu de Alexandria, Egito, fazer suas pesquisas.

**O MATERIAL**

Cinco semanas de experiências, fazendo amostras das exatas combinações de côres e tons de metal, foram gastas, antes que Susan Hayward (Betsabá), o diretor do guarda roupa, Charles le Maire, Mr. King, Mr. Zanuck e o cinematografista Leon Shamroy encontrassem exatamente aquilo que desejavam.

## BETTE DAVIS



*Grande estrêla da Warner Bros, que em "A malvada", ao lado de Anne Baxter e Celeste Holm, interpretou um papel diferente daqueles que sempre apresenta no cinema. Desta vez a má foi Anne Baxter.*

## Sam Wanamaker



*Ator e diretor do teatro inglês, que em "O preço de uma vida" (Chest in concret, de Donato de [illegible] famosa novela sôbre as [illegible] dos operários e trabalhadores de edificios modernos) [illegible] uma das mais belas interpretações cinematográficas do ano. [illegible] Wanamaker teve como companheira neste filme a atriz italiana Lea Padovani.*

### "Apenas um delinquente"

Realizada pelo famoso diretor Hugo Fregonese, "Apenas um Delinquente", da Interamericana, nos apresenta um novo intérprete, Jorge Salcedo, a cujo cargo está um trágico personagem. A apresentação será feita pela U.C.B.

### "Noites de Paris"

Dia 31, teremos no circuito de cinemas encabeçados pelo Odeon, Azteca, Rian, Leblon, América, Madureira, Coliseu e São Pedro o lançamento dêste filme francês com Claude Depuis e a orquestra cigana de Alfred Rode.

Esta produção apresenta uma série de números musicais caracteristicos dos grandes teatros de Paris. [illegible]

JOHN WAYNE

## Horizonte de Glórias



Este é John Wayne, astro daquele filme da RKO, que veremos brevemente. Wayne nasceu em 1903, tem um metro e noventa de altura e antigamente tinha o nome de Marion Michel Morrison, nome que sumiu logo que John Ford foi buscá-lo para fazer um grande papel em "The big trail".

Depois ainda foi Ford quem o lançou numa outra grande produção: "No tempo das diligências". Todos se lembram de "A longa viagem de volta" e de "Inferno nos trópicos", e de outros.

## Terceiro caderno

## DALILA



Ela era Heddy Lamarr, tendo sido primeiro a heroina de "Extase", filme que fez muito barulho, mas que possuia, antes de tão amputado, algumas qualidades de autêntica obra prima.

Agora, Heddy Lamarr repousa sôbre os louros da sua belissima Dalila que, graças ao gênio inventivo de Cecil B. De Mille, no cinema, constituiu, através da Paramount, um espetáculo para multidões.

"Sansão e Dalila" foi, ao lado de "O grande Caruso", da Metro Goldwyn Mayer, a produção de maior sucesso de bilheteria do ano.

**ESTHER WILLIAMS** — Em "Amor pagão" com Howard Keel ela nada fez. A única cena bonita foi a do sonho do galã, mas em nada melhor, nem igual, aos bailados de "A filha de Netuno". Aqui na foto, a estrêla da "Metro Goldwyn Mayer" numa cena de "Escola de Sereias", o grande sucesso da organização que também nos deu "Teresa", "As minas do Rei Salomão" e nos promete novas atrações para 1952.

### Os melhores de 1951

Conforme nossas observações, os dez melhores filmes apresentados no Rio em 1951 foram, segundo as predileções do público, anotações e observações da critica, e realização da obra em geral, os seguintes:

CREPUSCULO DOS DEUSES
O PREÇO DE UMA VIDA
RIO ESCONDIDO
O DIREITO DE MATAR
CONFLITOS DE AMOR
CEU SOBRE O PANTANO
TERESA
SENHOR 880
ARROZ AMARGO
ETERNA ILUSÃO

*

De atores, os melhores:
SAM WANAMAKER (O preço de uma vida)
EDMUND O'BRIEN (Senhor 880)
DANNY KAYE (Escândalos na Riviera)
PIERRE FRESNAY (Deus necessita de homens)

*

De atrizes, as melhores:
GLORIA SWANSON (Crepúsculo dos deuses)
VALENTINA CORTESE (Mulheres sem nome)
CLAUDE NOLIER (O direito de matar)
MARIA FELIX (Rio escondido)

## As melhores fitas brasileiras

"Comprador de Fazendas" — (Maristela); "Milagre de Amor" — (Fiama); "Maria da Praia" e "Hóspede de uma Noite"

**ATORES**

Prêmio de revelação para: Gilberto Martinho (Maria da Praia) e Arrelia, (Suzana e o presidente).

**Prêmio melhor ator:** Procopio Ferreira — (Comprador de fazendas); Fregolente — (Milagre de amor)

**Prêmio melhor atriz** (revelação) Rosangela Maldonado — (Milagre de amor)

**PRÊMIO MELHOR ATRIZ:** Vera Nunes. — (Suzana e o presidente).

### Somerset Maugham



O autor responsável pelo sucesso de "Quarteto" que vimos há muitos anos; e "Três destinos" que a Paramount distribuiu há alguns dias na cidade. "O sacristão", "O sanatório" e "O sabetudo" formam esta última produção.

## Agonia de uma vida



Esta promessa de bom espetáculo será uma das atrações da semana próxima. Ann Blyth e Claudette Colbert são as figuras centrais do drama. Na foto, Blyth e Colbert num dos melhores momentos da pelicula. (Ler na segunda página a história)

## Amanhã é muito tarde



Produção que carrega a responsabilidade de grandes prêmios internacionais. Recentemente, em Montevidéu, recebeu o máximo laurel dos juizes de Punta del Leste. Na foto, Maria Pier Angeli, a linda estrêla do filme.

## "PERDIDA"



Esta é a popular Ninon Sevilla, estrela do filme "Perdida", próxima atração da Pel-Mex. Nas páginas internas, o enrêdo do filme.

**Um grande nome**

**ARMOUR**

**e a mais deliciosa das sobremesas**

**PÊSSEGOS EM COMPOTA**










**Elegidos - Target - Escudo**

Pêssegos nacionais e importados. Doces... macios... saborosos! Frutos escolhidos, dos melhores centros produtores, reunidos sob a garantia de um nome que significa "produtos da mais alta qualidade" no Brasil inteiro e em qualquer país!

**ARMOUR**

**FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.**

São Paulo, Caixa Postal 8045 — Rio, Caixa Postal 264
Campinas, Caixa Postal 305 — Santos, Caixa Postal 429





# PIRATAS DOS MARES DA CHINA

**ENRÊDO**

Steve Kent (Jeff Chandler) está a ponto de perder seu barco e equipamento de pesca que estão hipotecados a Lark (David Wolfe) um banqueiro sem escrúpulos da Ilha Macau, quando aparece em cena Vivian Craig (Evelyn Keyes) e lhe empresta dinheiro para pagar a dívida, sob a condição de que venha lhe prestar serviços retirando do fundo do mar um carregamento de drogas medicinais.

**OURO!**

Quando Steve consegue trazer para o toldo do barco uma caixa do carregamento, descobre que não se tratava de drogas, mas sim de ouro contrabandeado, verdadeiro sangue da vida de Macau e resolve então fazer entrega do achado às autoridades da ilha.

Porém, diante das súplicas de Vivian, êle se arrepende; já a esta altura havia entre ambos algo mais forte do que um simples entendimento: amavam-se.

**A FUGA**

Allan Craig (Philip Friend) espôso de Vivian, aparece na ilha e força a situação, exigindo sua parte dos 200 mil dólares constantes do tesouro encontrado e em troca promete não ligar mais à Vivian concedendo-lhe divórcio. Em virtude de semelhantes condições, ambos embarcam para Hong-Kong, escondendo o ouro entre um carregamento de fogos de artifício, mas acontece que êles não contavam com Bok-Ying (Marvin Miller) um desalmado pirata chinês, o qual reclama a metade do tesouro sob ameaça de morte a todos. Steve concorda em aceder ao pedido porém, num lugar distante de Macau, mas no íntimo estava resolvido a enganá-lo.

**FINAL FELIZ**

No trajeto para Hong-Kong, Steve consegue burlar a vigilância de um guardacostas avisado por Lorca, mas fracassa quando tenta o mesmo com BokYing. Protegido pela neblina que cobria o mar, Steve coloca uma bomba no barco do pirata. Chang (H. T. Tsiang), o criado fiél de Steve, se compromete a fazer a bomba explodir, quando Craig procura se apoderar do ouro. Craig faz a bomba explodir antes do tempo e trava luta com Chang. Vivian foge num pequeno bote e salva Steve no momento em que Craig e o ouro vão para o fundo do mar ao mesmo tempo que os fogos de artifício estouram e iluminam o horizonte cheio de promessa de felicidades para Steve e Vivian.



Dois flagrantes do filme: num durante a filmagem e noutro, Jeff Chandler deixa-se prender pelos bandidos

# "ESTRADA 301"

## (Highway 301) da Warner Bross

O elenco desta produção norte-americana é o seguinte: Steve Cochran, Virginia Grey, Gaby Andre, Edmon Ryan, Robert Webber, Wally Cassell, Aline Towne, Richard Egan e Edward Norris.

**ARGUMENTO**

O Sargento da Polícia, Edmon Ryan, anota com prazer em sua ficha como policial, um novo triunfo quando consegue identificar quatro dos mais terríveis gangsters, que por ordem de Steve Cochran, fazem um importante roubo no Banco da América. Entretanto os bandidos conseguem escapar levando vários sacos contendo dinheiro. Estes bandidos eram membros da "Quadrilha dos 3 Estados" a quem a polícia tanto procurava com a colaboração dos Agentes Secretos, entretanto sem conseguir o intento almejado.

Aline Towne era uma das infortunadas mulheres que havia caído em seus braços, porém tendo sido relegada a segundo pôsto, pois Steve começara se interessar por Gaby Andre, daí então ela ter ameaçado de denunciar à polícia o seu paradeiro, caso êle não voltasse a ela. Mas tarde, Aline vem a ter confirmação de que Steve, está raivoso daquele ato, ela então trata de evadir-se da cidade, porém já era tarde, pois Steve vai ao seu encalço e a mata impiedosamente. Cansados de nada fazerem, os bandidos resolveram levar a efeito outro roubo de vital importância. Contudo a polícia consegue seguir a pista dos mesmos até uma casa vizinha, onde em uma refrega, perde a vida o noivo de Gaby. Uma vez acalmado o tiroteio, Cochran logra fugir do local acompanhado dela, valendo-se da situação de estar acompanhado.

Uma vez a salvo, Gaby quer por fôrça separar-se de Cochran; porém êste insiste em dizer que "de agora em diante você será sòmente minha, pois o único obstáculo era o seu noivo, porém êle não mais existe".

# "LANCEIROS DA MORTE"

No dia 31, na tela dos cinemas "Vitória", "Pirajá", "Botafogo", "Icaraí", "Floriano", "Maracanã", "Madureira", "Avenida" e "Rosário" o lançamento dessa produção americana que a crítica de Roma considera uma das melhores realizações do cinema italiano.


**VESTIDOS — ENXOVAIS**

**— ARTIGOS FINOS —**

*Rosette Lingerie Modas*

**Av. N. S. Copacabana, 870-A**

**Tel.: 37-8440**






**do RIO e**

**de SÃO PAULO**

***4 vôos semanais***

**para os ESTADOS UNIDOS!**

em aeronaves DC-6, com leitos de verdade em cabine pressurizada.

★ Cenários deslumbrantes, escalas pitorescas, pessoal cortês e experimentado, refeições deliciosas.

*Rio - São Paulo - Lima - Guayaquil - Panamá - Havana - Miami - New York - Washington ★ ou Houston-Dallas-Kansas City - Chicago - Los Angeles - San Francisco.*

**BRANIFF**

**INTERNATIONAL AIRWAYS**

Rio: Rua Santa Luzia, 776-A — Tel.: 32-2255
S. Paulo: Rua 24 de Maio, 276 - Tels.: 36-4394 e 34-2252
*ou nas agências de viagens autorizadas.*





Vogo Publicidade

# Oração à Água

Abençoada sejas Água bendita que nasces em uma fonte e foges, em córregos, pelos caminhos das serras e esconderijos das matas, avolumando-te na massa liquida das cachoeiras. Bendita sejas no campo que fertilizas; nas turbinas onde produzes energia e fôrça; no bálsamo dos remédios e no ritual cristão da pia de batismo. Bendita sejas na fartura de teus mananciais, levando a tôda a parte, a vida e a bencão de tua Presença.

## QUE EM 1952

por todo o Brasil, dos campos do Nordeste às planícies do Sul, se estendam os benefícios da Água, alimentando Ribeirão das Lajes, os diques e reprêsas, na mais perfeita utilização do seu imenso potencial. E que nos planos de urbanização, construção de casas, canalizações, irrigação e saneamento, continuem os PRODUTOS CIVILIT prestando os serviços que deles se esperam em todo o Brasil. Êstes são os votos dos

**PRODUTOS Civilit DE CIMENTO-AMIANTO**

**e do seu Distribuidora Exclusiva**

**CUMACO**

Rua da Assembléia, 104-7.º Andar
Tel. 42-3771 - Caixa Postal: 1241
Rio de Janeiro.

**COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.**

# AGONIA DE UMA VIDA

## "THUNDER ON THE HILL" da Universal-International

**Com Claudette Colbert, Ann Blyth, Robert Douglas, Anne Crawford, Philip Friend, Gladys Cooper, Michael Pate, John Abbott e outros — Direção de Douglas Sirk — Duma peça teatral de Charlotte Hastings "Bonaventure"**

Num condado da Inglaterra chuvas torrenciais rompem um dique com resultados calamitosos. Grandes inundações causam devastações, e os habitantes, apavorados, procuram refúgio no alto de uma colina onde está situado o Convento-Hospital de Nossa Senhora de Reims.

Alem dos moradores do lugar, entre os quais alguns trabalhadores gravemente feridos, também procura abrigo no convento o Sargento da Policia, Melling (Gavin Muir) e a guardiã Pierce (Norma Verden), os quais conduzem sob sua guarda a jovem Valerie (Ann Blyth). Esta se destinava ao povoado vizinho, onde seria enforcada acusada de assassinio de seu irmão Jason.



*Ann Blyth*

### ERA INOCENTE

A execução estava marcada para o dia seguinte pela manhã, porém as inundações não lhes permitiam abandonar o convento.

Irmã Maria (Claudette Colbert), fica comovida diante do desespêro de Valerie, a qual protesta sua inocência sem cessar.

A freira procura ganhar a confiança da jovem e, por fim, entre lágrimas de amargura, Valeria confessa-lhe tudo e diz-lhe que a única pessoa que poderia ajudá-la era Sidney Kingham (Philip Friend) e confessou mesmo que precisava falar-lhe antes de morrer.

### A BUSCA

Irmã Maria promete proporcionar-lhe esta oportunidade e assim atender a seu último pedido. Vale-se do auxilio de Willie (Michael Pate) um individuo meio pateta, conhecido de todos no povoado e que tem uma adoração sem par pela freira, o qual vai remando num bote até Norwich procurar Kingham e trazê-lo ao convento para falar com Valerie.

Entre os inúmeros hospedes do Convento encontramos o dr. Jeffreys (Robert Douglas) e o farmacêutico Abel Harmer (John Abbott), ambos se encarregam dos feridos auxiliados pelas irmãs e enfermeiras. Ambos haviam servido de testemunhas no julgamento de Valerie, acusando-a de ter dado ao irmão 3 comprimidos de um soporifero em vez de um.

### A CARTA

A espôsa do doutor Jeffrey (Ann Crawford) também chega ao convento sob uma forte crise de nervos.

Willie volta com uma carta que êle entrega à Irmã Maria, carta esta endereçada a Jason Carns, pouco antes dele morrer e que êle havia interceptado para vingar-se de uma ofensa. A carta fôra escrita com letra feminina, na qual se lia que as relações de Jason com a tal mulher haviam sido descobertas e que ambos estavam ameaçados de um grande escândalo.

### QUEIMA A CARTA

A carta não trazia assinatura. Nem Valerie nem Kingham podiam supor quem era a autora. Do outro lado, o Sargento Melling irritado com as constantes intervenções da freira, fala com a Irmã Superiora e esta então não somente proibe a Irmã Maria de se meter onde não é chamada e de meter na cabeça da pobre moça falsas ilusões como queima em seguida a carta sem ligar ao olhar de piedade com o qual a contemplava a religiosa.

### CONTRADIÇÕES

Irmã Maria, entretanto, não tem sossêgo. Ela estava mais do que nunca convencida da inocência de Valerie e procura então com ansiedade um meio para esclarecer o crime. Fala com a Irmã Josefina (Connie Gilchrist) cuja mania era de guardar jornais velhos e ambas passam então a reler minuciosamente todos os detalhes do processo do crime. Irmã Maria descobre de saida contradições no depoimento do farmacêutico Harmer no que dizia respeito às receitas dos narcóticos, e das chaves do armário onde êsse medicamento estava guardado.

Harmer faz declarações confusas e deixa entender que as chaves foram usadas por outras pessoas, o que significava que uma terceira pessoa poderia ter tido acesso ao armário e de lá extraido as pastilhas do soporifero que êle havia preparado para Jason, repondo o furto com aspirina.

### UMA CONVERSA

Irmã Maria que suspeitava de certas atitudes do dr. Jeffrey, ouve uma conversa entre êle e sua espôsa. Ela, sob forte tensão nervosa, havia declarado que estava apaixonada por Jason e que o dr. Jeffrey o havia matado, movido pelo ciume. O médico trata de fazê-la adormecer dando-lhe uma injeção calmante. Quando a deixa só, Irmã Maria corre para junto dela, toma-a em seus braços, sacode-a fortemente, impedindo que adormeça profundamente. Com esfôrço sobre-humano, Irmã Maria conduz a moça através os corredores do convento até a presença de Melling, suplicando que ela conte tudo o que sabe ao policial. Mas Jeffrey se interpõe, compreendendo o que acontecerá e, vendo que será inútil negar por mais tempo seu crime, confessa tudo e manda que a espôsa volte à cama enquanto que êle e a Irmã Maria procuram Melling.

### NA JUSTIÇA

Jeffrey faz uma última tentativa para escapar da sorte que o aguarda, mas tudo é inútil. A justiça mais forte está do lado da Irmã Maria e a felicidade de Valerie e Sidney Kingham é a maior recompensa por todos os dissabores sofridos e pela primeira vez desde que tomou o hábito, se vê possuida pela paz espiritual, privilégio daqueles que escolhem Deus para seu guia.






## SILVANA MANGANO e JAQUES SERNES

*Em "O Lôbo da Montanha", embos interpretaram belissimos papeis dramáticos. No mesmo filme, Vittorio Gassmann fez um pequeno papel caracteristico ao seu jestio de galã romântico.*

## TONY CURTIS



Este jovem ator interpreta na tela, em "Cavalheiros da Bandeira Negra", a vida da legendária figura de Kit Dalton, um herói da guerra cicil norte-americana.

## "O preço de um desejo"

Uma tragédia de todos os dias, de todos os lugares e de todos os povos, apresentada nas suas cores mais vivas. Eis o que é "O Preço de um Desejo", produção de George Dusek que tem nos principais personagens Angela Fernandes, Carlos Cotrim, Nélia Paulo, A. Fregolente, Emilio Castellar e muitos outros. A direção é de Aloisio T. de Carvalho.

**CASA URICH**

**Restaurante de 1.ª ordem. Rua São José, 50. Aberto aos domingos e feriados.**

**Desejamos aos nossos fregueses um prospero ANO NOVO.**

# Um ano de cinema nesta cidade de cinemas velhos e sem conforto

*(Continuação da 1.ª pág.)*

**vai ser uma beleza para os exploradores e aproveitadores. Vão surgir baiucas de tôda sorte e todo "técnico" vai abrir uma emprêsa modesta para fazer uma modesta fita brasileira. Que se há de fazer? O decreto de "proteção" está aí, e quem quiser que avance na corôa que tem muita gente de olho em cima dela para abocanhá-la dum trago.**

### "BLACK-OUT"

**E assim entramos, e assim saimos dêste 1951 cinematográfico nesta cidade sem luz para os cartazes dos cinemas. Estrêlas que brilham na Broadway, na praça Pigalle, na Calle Florida, em Trafalgar Square, aqui estão às escuras, penduradas na penumbra duma fachada de arranha-céu.**

### NO CORRER DO ANO

**Êste ano, tivemos de inicio: Mitchkock dirigindo "Pavor nos bastidores", com Jane Wyman e Marlene Dietrich numa história policial realizada com a velha mestria do famoso diretor de "The hope", que vimos com o nome de "Festin diabolico".**

**"Ana Lucasta", peça de teatro, foi para o cinema perdendo 70 por cento da sua beleza teatral. O autor Philip Jordam viu na tela uma coisa diferente do que imaginou. E seus personagens ficaram dissolvidos. Oscar Homolka sòmente êle se salva, enquanto Paulette Goddard sumiu.**

**No mês de janeiro, "Pânico na rua" e "Sem piedade" foram as duas grandes produções. No primeiro, encontramos uma historia impressionante, mas sem coragem de ser apresentada como devia. Dentro duma cidade, tôda uma policia é mobilizada para encontrar um homem atacado de peste bubônica e quase estoura o pânico terrivel**

**No filme italiano "Senza pietá", de Latuada, com Carla del Poggio e John Kitzmiller, nos principais papéis, emocionamo-nos com a poesia da história dolorosa. Um soldado preto, ama uma mulher branca, mas com respeito, entrega-lhe até a própria vida deixando-se metralhar. Foi um grande filme.**

### SEGUNDO MÊS: "ATLANTIDA"

**Em fevereiro, uma coisa mais importante foi o lançamento do filme de Watson Macedo pelos estudios da Atlântida: "Aviso aos navegantes", com Eliana, Anselmo Duarte, Oscarito e José Lewgoy. Falamos no nosso comentário daqueles dias que está bem que se fale mal dos filmes brasileiros mas devemos dizer os "quês" e "porquês" do que existe de ruim, e não escrever somente frases e dar opiniões expressionistas. A crítica deve ser estética, de moral e pessoal.**

**Deste último, o critico nunca se liberta. Tem sempre que escrever "pensamos", "julgamos", "imaginamos"...**

**Procuramos na medida do possivel apontar algumas das falhas de "Aviso aos navegantes". Tudo anotamos e transmitimos. Nossa intenção ao apontar tolices como a cena onde uma coluna de navio oscila ao contato do braço dum garçon, é dizer que o público observa, vê, e deve ser respeitado. Deve ter sempre uma boa diversão e nunca uma tapeação. O filme pecava pelo mau gôsto dos cenários pobremente realizados (as cortinas podem ser até damasco de ouro) pelo trabalho geral dos artistas sem ensaios, cantando as falas, e pela direção do Watson, que podendo fazer boas coisas, deixa que, de vez em quando, assim ocorram nos seus filmes.**

## Procópio Ferreira



*Primeiro ator do nosso teatro e primeira figura no elenco de "O comprador de fazendas". Henriette Morineau foi a grande atração feminina e cômica do filme que Alberto Pieralise dirigiu para a "Maristela" com inteligência, desbravando inegavelmente um pouco de bons coisas para o nosso cinema. O elenco, no restante, muito fraco, mas Morineau e Procópio garantiram a situação.*

### "ARROZ AMARGO"

**"A montanha de cristal", filme italo-inglês, com Velentina Cortese, Dulcie Gray e Michel Dennison, tinha somente uma belissima música e algumas cenas dos Alpes. A história que é assunto de ópera, fez pouco sucesso. "Stella", uma deliciosa produção americana com Anne Sheridan e Victor Mature foi o segundo filme do mês que nos deu "Arroz Amargo", e que nos trouxe da Europa o rosto de Silva Mangano para conhecermos pessoalmente. (Mais lindo, porém, no cinema que faz sobresair suas linhas de beleza romana). "Arroz Amargo" foi estreado com sucesso. Um filme duro, másculo, sem rapapés para com o público, fazendo conceções, ou apresentando falsas belezas bem penteadas, bem vestidas. Vitorio Gassman, Ralf Vallone e Doris Dowing foram os outros intérpretes desta produção dirigida por Do Santis.**

**No mês de fevereiro a RKO-Radio registrou a passagem do seu décimo quinto ano de atividades no Brasil. Houve congresso, etc.**

### MARÇO

**Em março, Rudolph Mate nos deu "Com as horas contadas" dos melhores. Um humilde guarda-livros empreende uma incrivel caçada aos seus assassinos pelas ruas da cidade nas últimas horas que lhe resta de vida. Seu sangue está envenenado duma substância luminosa. Edmond O'Brien é o principal personagem. Musica de Dimitri Tionkimi. "Senhor 880" tambem foi outro belo policial, porém com uma feição romântica e sentimental. Realização com Dorothy MacGuire, Edmund Gwen e Burt Lancaster. A grande comédia foi "Campanha para Cesar" com Ronald Colman num homem inteligente em luta contra os gênios dos grandes radiofônicos. Uma critica ao rádio e aos radiomaniacos. Ao lado de Colman, Celeste Holm, e Vicent Price.**

**Em "Hrovador inolvidável"**

*(Continua na 4.ª pág.)*

Gregory PECK ★ Virginia MAYO em FALCÃO dos MARES
"CAPTAIN HORATIO HORNBLOWER"
Direção de RAOUL WALSH
Technicolor

Comemorando
O JUBILEU DE PRATA DO CINEMA FALADO,
apresentamos aos amigos exibidores e aos fans brasileiros os nossos votos de um FELIZ NATAL e um prospero ANO NOVO!
25 ANOS
de glorias que se concentram na maior produção da historia do cinema!

GARY COOPER em TAMBORES DISTANTES
Distant Drums
Direção de RAOUL WALSH
TECHNICOLOR

VIVIEN LEIGH - MARLON BRANDO em UMA RUA CHAMADA PECADO
Direção de ELIA KAZAN

Technicolor
Burt LANCASTER em Pirata Sangrento
Direção ROBERT SIODMAK

WB

1952 SERÁ O ANO DE...
GREGORY PECK
SUSAN HAYWARD
Direção de HENRY KING
DAVID E BETSABÁ
"David and Bathsheba"
TECHNICOLOR
20 CENTURY FOX

# Um ano de cinema nesta cidade de cinemas velhos e sem conforto

*(Continuação da 3.ª pág.)*

aprendemos a fazer cinema conforme a técnica de Hollywood. Tôda a sequência final da fita vale por uma aula: há ensaios, arrumações, marcações, montagem de cenários, interpretações, espelhos, etc. E' mostrada a frio como Larry Parks fez a famosa dublagem da primeira biografia do Al Jolson.

"A gata borralheira" de Disney faz sucesso com a sua poesia. Há deslises na dublagem e na interpretação dos intérpretes brasileiros. Foi pena. Mas o documentário de Disney sôbre a "Ilha das focas" é uma obra prima.

ITALIANOS

"Céu sôbre o pântano" vem como uma das melhores fitas do ano, mas não faz sucesso de bilheteria como mais tarde iriam fazer "O grande Caruso" e "Sansão e Dalila". "Céu sôbre o pântano" passa sem muito entusiasmo e com pouca publicidade. Uma magnífica realização de Augusto Genina para glória do cinema italiano. A vida da santa Maria Goretti, com artistas do povo, das ruas.

ABRIL E FESTIVAL

Em abril, passou pelo Rio, o secretário do "Office Catholique Internacional du Cinema", sr. André Ruskowski, que veio à América do Sul tomar parte no festival de Punta del Leste. Este festival deixou alguns traços fortes nos produtores. Viram êles — e alguns pessoalmente — que cinema é coisa muito séria para ser tratado atabalhoadamente.

A máxima distinção do Festival coube ao filme italiano "Domani é troppo tardi", de Franco Riganti, com Vitorio de Sica no principal papel. "Céu sôbre o pântano" e "Beleza do diabo" também receberam votos. Os prêmios de melhor ator e melhor atriz couberam a Michel Simon e a Gloria Swanson. Aldo Tonti, que esteve na "Maristela" alguns meses, recebeu um prêmio pela fotografia de "Il brigante Mussolini". "Orfeo" ganhou o prêmio de música. E "La ronde" (Conflitos de amor) mais uma vez venceu o prêmio com a sua cenografia realizado dentro dum cunho moderno, extraordinariamente inteligente, e original. "Jornal dum cura de campanha" teve votos pelo seu argumento, cabendo, porém os lauréis ainda a "Domani é troppo tardi".

"Cirano de Bergerac", foi apontado como o melhor filme norte-americano; e "Rosauro Castro", como o melhor mexicano. "Caiçaras" foi o do Brasil. E "La ronde" mereceu o título para a França.

Tivemos "Cascalho", dirigido por Léo Mortem, com Norma Thamar e José Lewgoy. Nada de novo. Fracasso duma realização mediocre com elementos canhestros e mal apresentados ainda por cima.

"Algemas de cristal" — The glass menagerie — fez algum sucesso de bilheteria. Uma peça de teatro adaptada com frieza. Quase resultando num espetáculo monotono com a pobre aleijada a colecionar cristais. "Eterna ilusão" nos mostra uma faceta da geração francesa de nossos dias.

"Dança do fogo", fita argentina feita com originalidade nos trouxe, através duma distribuição da San Miguel Filmes do Brasil, um bom trabalho dos estúdios de Buenos Aires que já admiravamos em produções como "Alvorada de uma nação", "En el viejo Buenos Aires", e "Deus lhe pague".

UM MAU NACIONAL

A pior coisa de abril foi o filme brasileiro dirigido por Lulu de Barros: "Anjo do lodo". De pior de mês, ficou o pior do ano. Claudio Nonelli e Virginia Lane foram empurrados na produção sem a menor dose de carinho, cuidado, interêsse.

GLORIA SWANSON

"O meu amigo Harvey" deliciou as platéias inteligentes que bem preferiam ter, às vezes, um coelho como amigo sincero. De Hollywood vieram notícias da distribuição dos "Oscars" de 1950. Gloria Swanson — que brilhou em "Crepúsculo dos deuses" ao lado de Erich Von Stroheim e William Holden, não conseguiu o ambicionado prêmio máximo. Este foi para Juddy Holliday, no filme "Nascida ontem". José Ferrer ganha o "Oscar" com o seu "Cirano de Bergerac", da United Artists. Gloria Swanson ficou porém como a melhor atriz do ano e o filme da Paramount como um entre os três primeiros.

FITA INGLESA

Mas o mês foi pródigo e nos deu "O preço de uma vida" com o extraordinário ator inglês Sam Wanamaker, vivendo um operário da novela de Pietro de Donato, "Christ in concret", obra literária famosa no mundo. Este filme não teve a repercussão que merecia.

EM MAIO

O mês de abril passou deixando bons filmes, como vimos. Mas ainda teríamos algumas autênticas obras primas. Em maio, "A Rua", (Gatan) produção sueca, foi uma delas. Uma história tentando expor e solucionar o problema da prostituição, através duma realização expressionista. Passou em cinemas discretos e teve lançamentos da mesma maneira. Em "Curvas perigosas", a brasileira Leonora Amar surgiu como uma estrela de cinema internacional: linha de beleza higiênica, sabendo vestir, falar, representar, e estar à frente duma camera cinematográfica.

"Mulheres sem nome", com Valentina Cortese e Françoise Rossay, foi um dos melhores do ano pela sua mensagem de amor e compreensão para com as deslocadas de guerra. E "A dama de espadas", uma ópera e novela famosas no mundo inteiro, foi também um bom filme, tendo Anton Walbrook e Edith Evans nos principais papeis. Ninguem poderá esquecer as cenas de jôgo e as do

*(Continua na 5.ª pág.)*

**A BELA E O TOUREIRO** — Na area enfrentava o touro e desafiava a morte. Mas era um brinquedo nas mãos daquela mulher! Ninon Sevilha numa das cenas de "Perdida" com o toureiro Antonio Velasquez, secundados por um elenco, donde se destavam Pedro Vargas, o compositor-poeta Agustin Lara e o famoso conjunto brasileiro, "Os Anjos do Inferno", nesta próxima apresentação da Pel-Mex.


LADRILHOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA
**Companhia Comercial e Industrial Fiorencio**
RIO DE JANEIRO
Loja e Escritório — AV. ALMIRANTE BARROSO, 97
Fábrica e Depósito — RUA FRANCISCO MANUEL, 284


# AMANHÃ SERA' MUITO TARDE



*Duas cenas emocionantes: ao alto, quando a garota, após a tentativa de suicidio é retirada do lago; em baixo, o seu professor (De Sica) conversa com a enferma (Maria Pier Angeli)*

"Domani é troppo tardi" um filme premiado em festivais. Sua história apaixonante atrai o espectador desta produção que honra o cinema italiano. Seu realizador é Giuseppe Amato; seu diretor Franco Riganti com fotografias de Mario Cravere e Renato del Frate. São seus intérpretes Vittorio de Sica, Lois Maxwell, Gabrielle Dorziat, Anna Maria Pierangeli, Gino Leurini, Armando Miggliari, Lauro Gazzolo, Olga Sobelli, Carlo Romano e Ave Ninchi.

ARGUMENTO

Em uma escola juvenil, acontece um pequeno escândalo em virtude do comportamento, por demais atrevido, de alguns alunos. Uma jovem professora com a aprovação do professor Landi (De Sica) começa a protestar contra a má orientação dada aos adolescentes que devem ser instruidos com inteligência a respeito dos graves problemas sexuais e morais.

Surge então um choque tremendo dentro do estabelecimento.

Entre as famílias, o mesmo acontece: ondas de protesto contra a jovem professora que a todos parece imoral. Os pais duma das meninas internas (Anna Maria Pierangeli) pensam que o silêncio é a única forma de educação dos problemas entre os jovens. Entretanto, a familia doutro jovem (Gino Leurini) acha que os moços devem esperar até uma certa idade e, depois, serem "instruidos" convenientemente pelos pais e amigos. Os jovens querem saber respostas difíceis: donde vem a vida? Donde e por que se nasce? E ante a verdade, eles encontram um escândalo.

A professora decide partir e deixar a escola para sempre. Um grupo de moços vai levá-la a estação. Atravessavam um bosque sorridentes e alegres quando rebenta um temporal violentíssimo. Miriella e Franco (Pierangeli e Leurini) se perdem na tempestade. A tentação os atira um contra o outro. Mas o moço resiste angustiado, porém amando a sua jovem companheira. Grupos de socorro são organizados para encontrar os desaparecidos.

Miriella, que ficara doente depois da noite de horror dentro da floresta, é recolhida a um hospital. Mas ai durante um delírio, ela diz estar desonrada. Suas palavras atêrram a todos. E ao amanhecer ela ainda em delírio, atira-se num lago das proximidades.

O filme chega ao seu ponto alto. Todos acusam Franco mas êste acaba por encontrar Miriella que se salva nos braços do rapaz.

Um enredo humano com alguns ensinamentos morais para todos os jovens é "Amanhã será muito tarde".

# "PERDIDA"

ELENCO: Rosário — Ninon Sevilla; Agustin Lara — Agustin; Antonio Velasquez (Toureiro) — Antonio Velasquez; Domingos Soler; Manolo dos Santos (Toureiro português) — Manoel dos Santos e "Anjos do Inferno" — "Los Panchos" — Pedro Vargas.

Músicas: "Perdida" — "Miséria" — "La Mucura". Em atuação especial Florencio Castelló — Cesar del Campo. Direção de Fernando A. Rivero. Uma apresentação de Produciones Calseron, distribuida por Pelmex.

ARGUMENTO

Autêntica praça de touros com seu colorido berrante e uma multidão tonta de emoção, porque um homem de coragem enfrenta uma fera na arena.

Na arquibancada Marta também vibra. E' uma linda jovem. Mas à sua frente está o picadeiro. Marta chama um dos segundos e pede-lhe que entregue ao espada, o famoso toureiro mexicano Velasquez, um pedacinho de papel onde se lia: "Espere-me à noite no Pigall..."

A noite lá está êle à luz fraca do clube noturno, esperando Marta, que tarda. De repente a orquestra arrebenta com uma ouverture e, lentamente, colossais cortinas se abrem. Ao fundo surge uma linda estrêla dançando com requinte. E' Marta. Ao terminar o número, Marta vem à mesa e depois de um drinque diz ao seu interlocutor que deseja falar-lhe mas não ali e sim no seu apartamento.

Marta pergunta-lhe então: Isto não te lembra nada?

Velasquez reconhece na jovem artista a sua primeira namorada cujo verdadeiro nome é Rosário. Marta passa então a narrar-lhe sua história. História estranha mas verdadeira, cheia de lances emocionantes.

Velasquez escutou-a. Ela lhe pede perdão e diz que em tôdas as suas alegrias e desgraças nunca o esqueceu. Velasquez diz não ter nada a perdoar porque o sofrimento não é pecado. Marta espera reconstruir sua vida com o seu primeiro amor.

Velasquez leva a jovem para sua casa e promete-lhe casamento que tanto espera. Há uma corrida onde Velasquez triunfa mas é ligeiramente ferido. Marta escutara os lances de emoção pelo rádio. Vai ao hospital ver o seu amado mas ao chegar tem a maior de tôdas as decepções de sua vida: Velasquez está com sua espôsa e filhos. Ele era casado e enganara-a.

Marta vai procurar alivio na bebida e acaba pondo têrmo à vida. Cai sob o espanto das pessoas desconhecidas mas D. Agustin, um velho amigo, ali está. Marta morre nos seus braços: Deus quis que estivesse na última página de minha vida.

## "O rei do samba"

Na Brasil Vita Filmes, "O Rei do Samba", produção de Carmem Santos, tem no seu elenco: Vahyta Brasil, Bené Nunes, Elizete Cardoso, Carlos Cotrim e Nelly Rodrigues. O fotografia e de Edgard Brasil, e os arranjos musicais de José Toledo. O argumento está baseado na vida de Sinhô.

"O Rei do Samba" será apresentado pela U.C.B.

## À PRAÇA

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — administração predial, compra e venda de imóveis — com escritórios à Avenida Nilo Peçanha, n. 26, 7.º pavimento, salas 701 a 703 e 706, participam aos seus amigos, clientes e fornecedores, que, por alteração de contrato social devidamente registrada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob n. 44.171, em 4-12-1951, passará a usar a razão social.


**CASA ATLÂNTICA**
AV. N. S. COPACABANA, 687
ESPECIALIDADES PARA RECEMNASCIDOS
CRIANÇAS
RAPAZES
E
MOCINHAS









• Espaçoso guarda-roupa com espêlho bisauté
• Cômoda com cinco amplas gavetas
• Duas mezinhas de cabeceira
• Cama ampla e sólida
• Cadeira estofada.

Apenas Cr$ 9.990,00!

Para as pessoas de gôsto que exigem o melhor, Drago produziu êste dormitório de casal, estilo "Chippendale". Fabricado sob o mesmo padrão de qualidade que caracteriza os produtos Drago, e destacando-se pela sua beleza e fino acabamento, êste dormitório vale mais do que o preço por que é oferecido! Vá vê-lo, em qualquer das Lojas Drago... verifique suas qualidades... e compare o seu preço!

INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama






LTDA.

# Um ano de cinema nesta cidade de cinemas velhos e sem conforto

(Continuação da 4.ª pág.)

...lo. "Coração materno", de Gilda de Abreu foi discreto. Se avançou em montagens de cenários bonitos, roupas, etc. não progrediu nas interpretações das demais figuras do elenco.

Lima Barreto nos trouxe de São Paulo os seus belíssimos "Santuário" e seu "Painel", o primeiro um trabalho sôbre o Aleijadinho e o outro pormenores da pintura de Cândido Portinari "Tiradentes" para o Colégio de Cataguazes.

## Robert Ryan



Robert Ryan, que, em "Horizonte de Glorias" (Flying Leathernecks) — que a RKO Radio lançará no Plaza, nasceu em Chicago, Illinois, EE. UU., a 11 de novembro de 1913. Mede 6 pés e 3 polegadas de altura e pesa 194 libras. Tem cabelos pretos e olhos castanhos. Casado, com filhos. No cinema desde 1941, sendo a maioria dos seus filmes realizados pela RKO. Os mais famosos destes são "Luvas de Ouro", "Legião de Heróis", "Bomberdeiro", "Tudo por ti", "Atrás do Sol Nascente", "A Incrivel Suzana", "Marine Raiders", "Gangway for tomorrow", "Mulheres de ninguem", "A mulher desejada", "Trail Street", "Rancor", "A volta dos homens maus", "Expresso para Berlim", "O menino de cabelos Verdes", "Nuvens de tempestade", "Cada Vida seu destino" e "O melhor dos homens maus"; e há, ainda outro grande filme da RKO em que Robert Ryan é o protagonista: "Cinzas que queimam" (On Dangerous Ground). "Punhos de Campeão", foi, a sua melhor interpretação graças a direção de Robert Wise.

### BETTE DAVIS

"A malvada", com Bette Davis e Anne Baxter, bom mas sem a fôrça de "Crepúsculo dos deuses" e o vigor másculo de "O preço de uma vida". E' o nascer duma atriz o enredo dêste filme, dirigido por Mankiewicz com música de Alfred Newman.

### DA VERA CRUZ

"Terra é sempre terra" foi uma das melhores produções brasileiras do primeiro semestre de 51.

### EM JUNHO

Junho nos deixou dois filmes: o admirável "O direito de matar", e a produção de estréia da "Maristela" — "Presença de Anita", do romance de Mario Donato. "O direito de matar" não encontrou no carioca a receptividade que devia ter. Não passou friamente, mas não correspondeu. E era um filme belíssimo pelo seu enredo, sua tese apaixonante.

"Tocaia", de Eurides Ramos, poderia ter sido o melhor filme brasileiro do ano se não houvesse descuido: primeiro da interpretação dos artistas; segundo, dos cortes, e terceiro do todo no que diz respeito à interpretação geral do tema. Mas o ruim mesmo foi a interpretação do elenco.

"Minha pobre mãe querida", com a veneranda Emma Gramatica, foi um bom trabalho dos estudios San Miguel, de Buenos Aires.

E da Metro, veio o tecnicolor "Casa, Comida e Carinho", com Gene Kelly e Judy Garland, um musical com bailados e números de bom gosto. Exemplo para os teatros e cinemas nacionais.

### "SANSÃO E DALILA"

Mas "Sansão e Dalila" de Cecil B. De Mille foi o maior espetáculo cinematográfico do ano no que diz respeito a encenação, suntuosidade, extras, etc. Heddy Lamar e Vitor Mature (ela, Dalila sofisticada, mas bela; ele, um "Sansão" em alguns momentos equilibrado) como intérpretes, e Victor Young, como autor musical, tudo fizeram para o agradável resultado artístico e financeiro da produção da Paramount.

### EM JULHO CURSOS DE CINEMA

O mês de julho conta logo de inicio com um curso de critica e estudos cinematograficos a cargo da Ação Social Arquidiocesana. Esses cursos se prolongam por vários meses com o concurso de frei Secondi, de Gustavo Corção, de Hugo Barcellos, do "Diário de Notícias" e do comentarista cinematográfico destas colunas. O pro-

(Conclui na 6.ª pág.)

**VERA NUNES,**



Estrela brasileira que mais trabalhou êste ano. Fêz "Suzana e o presidente", comédia interpretada com muita graça; e em "Presença de Anita" foi a melhor figura. A mais forte concorrente ao titulo de melhor atriz do ano.



# A ADMIRAVEL GLORIA SWANSON

Estrela do cinema mudo que no teatro tem continuado a sua trajetória vitoriosa.

Mas o caso desta artista é dos mais espantosos. Em 1913, quando entrou nos modestos estúdios da "Essanay", de Chicago, não podia saber que seu nome iria ser dos mais famosos e seu prestigio no cinema dos maiores que uma geração pode desejar.

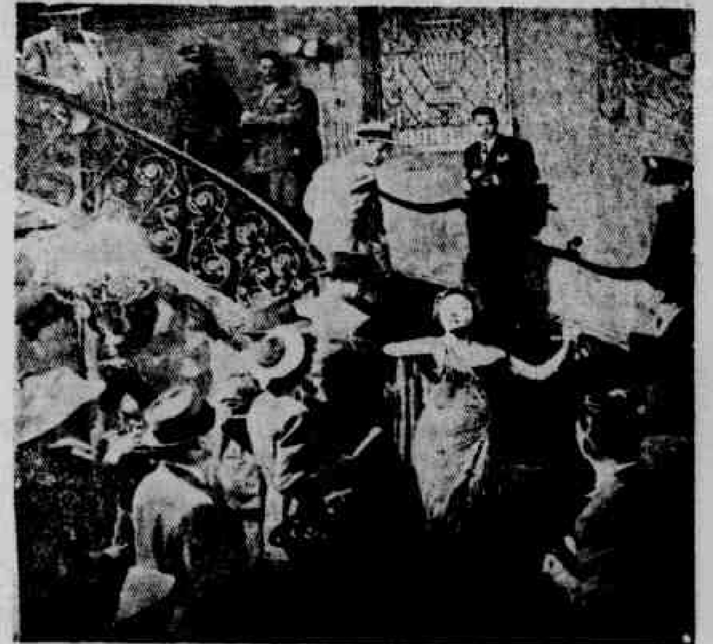
Não sabia o que a glória lhe reservava. E foi naquele pequeno palco de filmagem, que ela se projetou, mesmo numa fita sem a menor importância como contam os comentaristas e seus biógrafos. Mas é exatamente em 1916, em Hollywood, que ela galga os postos rapidamente graças ao seu talento e capacidade de intérprete.

Veio o cinema falado e ela — dizem — fugiu de Hollywood para não fazer fitas sonoras. Em 1941 fez um pequeno filme, mas foi, em 1950, que, a sua volta ao cinema registrou o maior sucesso artístico em "Crepúsculo dos deuses".

Swanson nasceu em Chicago há mais de cinquenta anos... Dizem que foi no dia 7 de março de 1899. Seu pai era um capitão do exército dos Estados Unidos, e foi por causa disso, das contínuas viagens da familia, que ela começou a interessar-se por teatro e assunto do palco.

E assim entrou nos estúdios de Mack Sennet, donde somente iria sair para ser quase "dona" da Paramount, como comentaram os amigos intimos. Trabalhou com Bobby Vernon no gênero cômico muitos anos. Sòmente com Cecil B. De Mille passou ao dramático. Fez então "Para que trocar de marido ?" e "Macho e fêmea". Esta com Lila Lee e Thomas Meighan. "As questões de Anatólio" foi a última fita rodada sob a direção de De Mille.

Na fotografia, duas cenas de "Crepúsculo dos deuses" que a Paramount ofereceu aos cariocas como um régio presente no decorrer de 1951. Gloria Swanson reclinada sôbre coxins e rendas aguarda numa cena bem típica duma época exagerada. Na foto menor, a estrela desce as escadarias na cena final da produção.



### A DOUTORA QUER TANGOS

Ela é Mirta Legrand, estrêla de cinema, que nesta comédia dos estúdios San Miguel, de Buenos Aires, realiza um trabalho cômico aplaudido pela crítica argentina, irrestritamente.

Ela queria ser doutora. Queria ser grande dama. Queria governar grandes empresas. Esse o resumo da história da moça que veio para uma grande cidade, a fim de trabalhar e ficar independente.

Ao lado de Mirtha Legrand, estão Teya Duciel, Diana Maggi, e o ator Marianito Mores, também compositor e pianista.

Segunda-feira no cinema "Presidente".

A UNIVERSAL FILMES S. A.
CUMPRIMENTA A TRIBUNA da IMPRENSA
POR MAIS UM ANIVERSÁRIO,
ANUNCIANDO SEUS PRÓXIMOS
LANÇAMENTOS

"FLECHAS de VINGANÇA" (Apache Drums) em Tecnicolor — Estrelando Stephen McNALLY, Coleen GRAY
A MARCA do RENEGADO em Tecnicolor — Ricardo Montalban, Cyd Charisse
VAN HEFLIN, YVONNE De CARLO — "CORAÇÃO SELVAGEM" (Tomahawk) em TECNICOLOR — Alex Nicol
"PIRATAS dos MARES da CHINA" — JEFF CHANDLER, EVELYN KEYES, PHILIP FRIEND — Tecnicolor
ABBOTT COSTELLO "BRUXARIA" — DOROTHY SHAY
"A PRINCESA e os BÁRBAROS" (Golden Horde of Genghis Khan) em Tecnicolor — Estrelando ANN BLYTH · DAVID FARRAR com GEORGE MACREADY · RICHARD EGAN · PEGGIE CASTLE
"MERCADO de PAIXÕES" (Little Egypt) em Tecnicolor — Estrelando MARK STEVENS, RHONDA FLEMING
JEFF CHANDLER · EVELYN KEYES · STEPHEN McNALLY em "O DEMOLIDOR" (Iron Man) com ROCK HUDSON, JOYCE HOLDEN
"FRANCIS nas CORRIDAS" — DONALD O'CONNOR, PIPER LAURIE e FRANCIS
CLAUDETTE COLBERT · ANN BLYTH "AGONIA de uma VIDA"

J. ARTHUR RANK apresenta
JEAN KENT · GUY ROLFE em "ESPADA CONTRA ESPADA"
"SOB A MESMA BANDEIRA"
JEAN SIMMONS · TREVOR HOWARD em "NUVENS DE DESESPÊRO"
"A MARGEM DO DESTINO"
JEAN SIMMONS · DAVID FARRAR em "GAIOLA DE OURO"
ALEC GUINNESS · DENIS PRICE · VALERIE HOBSON em "AS 8 VITIMAS"

Universal International

8 REAPRESENTAÇÕES:
"FANTASMA DA ÓPERA" em TECNICOLOR
"BRANCA SELVAGEM" em TECNICOLOR
"A IRRESISTÍVEL SALOMÉ" em TECNICOLOR
"ALMA CIGANA" em TECNICOLOR
"OS GREGOS ERAM ASSIM"
"MADONA DAS SETE LUAS"
"O GRANDE BRUTO"
"PANDEMÔNIO"

EM 1952 A UNIVERSAL-INTERNATIONAL CELEBRA SEU 40.º ANIVERSÁRIO COM UMA PROGRAMAÇÃO FENOMENAL.

O Presente de ANO NOVO DA Metro-Goldwyn-Mayer:
UMA JOIA DE ALTA COMÉDIA!
ERA LINDA, DE "CLASSE", MAS SANTINHA, SENHORES, ELA NÃO ERA...
GREER GARSON * MICHAEL WILDING
FERNANDO LAMAS * MARJORIE MAIN
"A LEI E A MULHER" (THE LAW AND THE LADY)
DIREÇÃO DE EDWIN H. KNOPF
Metro-Goldwyn-Mayer
DIA 31 · À ½ NOITE NOS 3 CINES METRO

Nossa filial funciona de feira até 22 hs.

Puro linho
Tex-lona
costume
Cr$ 980,00

Puro linho
Tussor
costume
Cr$ 1.350,00

*Note a caracteristica das novas roupas de linho para verão da Casa Tavares*

Traço impecavel de elegancia

Veja hoje mesmo as novas roupas de finissimo puro linho que a Casa Tavares está apresentando para os dias de verão.
De confecção esmerada, tradicional qualidade e acabamento primoroso, e já prontas para vestir, as novas roupas de linho estão à sua escolha no mais variado sortimento.

A Prazo em 7 pagamentos!

*Diga adeus ao calor... vestindo-se com as novas roupas de puro linho da CASA TAVARES.*

Casa Tavares

Matriz Rua São José, 85-B Filial Rua Senador Dantas 20

# UM ANO DE CINEMA NESTA CIDADE

## DE CINEMAS VELHOS E SEM CONFORTO

(Conclusão da 5.ª pág.)

fessor José Leme Lopes, e padre Helder Câmara também realizaram conferências na A. B. A.

"Clamor humano" é uma película de combate ao preconceito de cor. Foi uma das melhores do ano. Recomendado para estudantes e professores. E a "Venus moderna", da Columbia, foi uma fita agradável por causa de Joan Caufield numa história fútil, seguida de Robert Cumings.

A fita brasileira de Jonald. "Dentro da vida" tinha uma história incrivel, de mau gosto e tôda errada. Um doente com ataques e esgares filmados em pormenores estúpidos. Ninguém sabe para que essa fita. "AS MINAS

DO REI SALOMAO"

"Esplendor selvagem", que foi o melhor documentário dos últimos tempos, teve um substituto em "As minas do rei Salomão", que a Metro Goldwyn Mayer apresentou com sucesso. A história de Ridder Haggard contou com os intérpretes Debora Kerr e Stewart Granger.

"Conflitos de amor" (La ronde) foi uma das mais felizes distribuições da França Filmes do Brasil. Se a história não merece grandes atenções pela sua evidente licenciosidade, a realização é das mais impressionantes pela poesia que Max Ophuls imprimiu à fotografia, à interpretação, ao cenário desenhado com extraordinária originalidade.

DA "MARISTELA"

"O comprador de fazendas", produção da Maristela, realizada com senso e mais dois atores defendendo seus principais papéis — Morineau e Procópio — parece que será mesmo o melhor filme brasileiro do ano.

E ainda da Maristela veio "Suzana e o presidente", reafirmando ser Vera Nunes a nossa primeira estrêla de cinema. Se há prêmios, são para ela. Graça, malícia, brejeirice e expressões combinadas com um jôgo de inflexões inteligentes. Com ela, foi Arrelia, o ator que se revelou para o cinema.

ANTI-DIVORCISTA

Bette Davis deu-nos um bom trabalho em "Depois da tormenta", obra anti-divorcista pela sua idéia central que é entendimento dos casais acima das próprias paixões pessoais em benefício dêles mesmos, que estão construindo um futuro.

PRÊMIOS

A maior notícia do mês foi o prefeito do Distrito Federal assinar a lei aprovada pela Câmara mandando dar prêmios aos filmes rodados no Rio.

DOIS NOVOS

"Hóspede de uma noite" poderia ser uma boa, se não metessem cenas estúpidas como aquela das môças gordas no barco. E depois ainda a concessãozinha para com certas escabrosidades. Fernando Pereira e Iracema de Brito foram os novos.

Ambos no mesmo caso dos dois novos de "O comprador de fazendas". (Direção de Lombardi tendo ainda Carlos Cotrim e Edmundo Maia no "cast").

INSTITUTO DE CINEMA

"Maior que o ódio", da Atlântida, com Anselmo Duarte, fez sucesso na cidade e, artisticamente, foi bem defendido pela direção e pelo elenco. Episódio policial sem Oscarito e exageros costumeiros.

E Alberto Cavalcanti apresenta ao govêrno o plano do Instituto Nacional de Cinema, sem saber que em novembro iria aparecer o decreto de "salvação".

"TEREZA", DA METRO

Lea Padovani, a estrêla de "O preço de uma vida", reaparece no italiano "Cocaina". Fita com fundo moral honesto e elucidativo. Exibição obrigatória para estudantes e educadores. E o "Capitão Fracasso" agiu conforme o título, enquanto a reprise de "O menino e o elefante" foi ótima. Mas o mês iria pertencer a Pier Angeli, a estrêla de "Tereza", na Metro. Uma das melhores do ano pela história humaníssima e emocionante. A jovem e o jovem (John Ericson) são dois achados.

DANNY KAY

"Escândalos da Riviera" foi o maior musical do ano com o fabuloso Danny Kay, que no número dos "polichinelos" fez teatro, "ballet", mímica, pantomima, tudo que um ator inteligente e de talento pode fazer.

DE COMBATE

"Fui comunista para o FBI" revelou a técnica dos comunistas em certos setores da vida norte-americana. Filme com emoção e aproveitamento. Mas do "Ódio nasce o amor" (cópia estúpida de "Enamorada") é uma prova de que há muita inconsciência no comércio do cinema internacional. Se o filme mexicano foi belíssimo com Maria Felix, êste, apesar de conservar Almendariz, teve Paulette Goddard e um tratamento medíocre na interpretação que foi levada para o lado da chanchada, do desrespeito.

EM SETEMBRO

No dia 28 de setembro, o Cine Leblon, com o "Terceiro homem", produção das melhores já vistas no Rio, com Orson Welles, Joseph Cotten, e uma guitarra acompanhando a narração, nos efeitos, etc.

"O GRANDE CARUSO"

E começam as inscrições para o "Concurso de "O Grande Caruso", que sòmente veríamos em outubro, depois duma série de provas e testes acompanhadas com curiosidade pelo público. O brasileiro João Gibim, de São Paulo, com a sua voz de baritono, venceu, galhardamente, seus quinze adversários e deve estar na Itália, no Scala, estudando.

"Maria da Praia", com Dina Mezzomo, é uma produção nacional fotografada por Rui Santos. Belos instantâneos. Mas a história se arrasta e vem novamente o descuido na interpretação dos artistas. Cada um que cuide de si. Se houvesse mais música as vozes seriam envolvidas pelo crescendo da orquestra e não escutaríamos inflexões erradas. De fisionomias e expressões ainda há coisas boas. Gilberto Martinho deve ser o melhor ator novo do ano, pelo seu honesto e sincero trabalho neste filme.

Um complemento de bom gôsto e útil foi exibido com a fita "Paixão de além túmulo". "A côr", uma aula de pintura fotografada em tecnicolor.

Apenas para rir foi a comédia da dupla "Abbott e Costelo e o homem invisível" e "O conde em sinuca", com Bob Hope nas costumeiras piadas e graças. "Maya, a desejável", com Viviane Romance, fita de bilheteria fácil.

EM NOVEMBRO

No mês de novembro, além da assinatura do "decreto de proteção ao cinema nacional", que abalou céus e terras com os seus itens que vieram atrapalhar e desorientar tôda a distribuição dos nossos grandes e pequenos exibidores, tivemos alguns bons filmes para tirar um pouco da pasmaceira em que estávamos sempre a aguardar lançamentos novos e sempre reprises e mais reprises.

"LUZES DA CIDADE"

E por falar em reprises, tivemos "Luzes da cidade", obra prima do cinema universal. Realização imortal de Charles Chaplin que, enquanto não nos manda sua nova produção, sempre nos deixa o consolo de rever algumas das velhas. (Por que não a reprise de "Tempos modernos", e do próprio "O grande ditador"? "Luzes da cidade" não correspondeu economicamente, não atingiu a cifra do limite pedida no "bordereau" da distribuidora. Sendo assim, talvez nunca mais volte pelo Brasil.

OUTRAS PRODUÇÕES

"O lobo da montanha", com Silvana Mangano e Jaques Sernas, foi dos melhores. História duma vingança. Angústia num cenário de beleza impressionante. O "Monstro do Artico", que tinha uma idéia genial, virou fita de série.

O "MIRAMAR"

A abertura do "Cinema Miramar" foi com a fita de Watson Macedo que, em cena aberta, após o filme, apresentou Eliana, Lewgoy e Cyl Farney. Fita fraca. Policial de série. E ainda a mania de apresentar na tela reuniões sociais elegantes, com extras horríveis.

UM NACIONAL BOM

A fita brasileira "Milagre de amor" foi direita. Fada Santoro melhora sempre. Ela e Vera Nunes sobem.

De King Vidor, tivemos "Ciume que mata", bom sem nada de formidável. Apenas Mercedes McCambridge. Uma reprise: "Rebecca" com saudades de Lawrence Olivier, ator, diretor de cinema como poucos.

Na Ação Social Arquidiocesana, abrem-se novos cursos de cinema. Realizam-se provas escritas entre os participantes.

"Matei Jesse James", uma acusação àquele que é fraco e para sobreviver sacrifica os amigos. Tivemos ainda "Os homens rãs", realização da Fox; "Resgate de honra"; "Rio escondido", com a belíssima Maria Felix numa fotografia de Figueirôa e uma história emocionante; e "Só resta a lembrança", que a Universal ofereceu com honestidade; "Deus necessita de homens", uma realização francesa com Pierre Fresnay numa história cristã; "Calúnia", com Loretta Young numa heroina angustiada pela acusação do marido louco; e ainda "Irmãs malditas", com Dolores del Rio; "Mulheres e viboras", com Françoise Arnouil e Henri Vidal. E para reprise "O bamba da zona", que agora voltou com o nome de "O café dos turunas". Filme que fêz sucesso em 1933 e agora torna a reafirmar a sua classe.

Preparemo-nos para 1952. Que êle seja melhor para o nosso cinema.

# ATIVIDADES DO SENAI

# Formados os primeiros técnicos texteis no Brasil

## A Escola de Indústria Química e Têxtil do SENAI — A solenidade da entrega de diplomass —Os oradores — Comunicado —

Revestiu-se de grande solenidade a cerimônia ontem realizada da entrega de diplomas à primeira turma de Técnicos Texteis graduados pela Escola Técnica de Indústria Química e Textil do SENAI e bem assim aos alunos e alunas que concluiram, neste ano, os Cursos de Contramestres de Tecelagem, de Contramestres de Fiação, de Ajudantes de Contramestres, de Projetadores de Máquinas e do Curso de Artes Aplicadas que receberam, na mesma ocasião, os seus respectivos certificados de habilitação profissional.

E' esta a primeira turma de Técnicos Texteis composta de 25 especialistas que o SENAI entrega à Indústria Textil do país, formados na sua Escola, situada na Estação do Riachuelo, nesta capital. A Escola Técnica de Indústria Química e Textil do SENAI foi iniciada em 1943 quando a referida instituição decidiu erguer o importante estabelecimento para atender os reclamos do crescimento industrial da nossa produção de tecidos, enquadrando-se, assim, a referida unidade de ensino técnico entre as que compõem a rêde federal de estabelecimento dêsse nivel, conforme a legislação vigente. As obras do amplo prédio construido pelo SENAI no subúrbio carioca, tiveram inicio em 1947, abrangendo, atualmente, 14.891m2 de área construida, compreendendo um edifício central de quatro pavimentos e mais doze pavilhões-oficinas onde se acham em pleno funcionamento modernas usinas pilôto que serão, em breve, acrescidas de outras complementares às modelares instalações do referido estabelecimento daquela instituição que é mantida pelos industriais e administrada pela Confederação Nacional da Indústria. A Escola está equipada com moderníssimas instalações e maquinária altamente especializada e equipara-se aos estabelecimentos congêneres mais qualificados existentes nos Estados Unidos e na Europa, não havendo, no gênero, escola similar na América do Sul. O Curso Técnico Textil, cuja primeira turma acaba de graduar-se, teve inicio em 1948, devendo o SENAI, no próximo ano, receber alunos de todos os Estados do Brasil, bem como, mediante acôrdo com a I.L.O., da O.N.U., receber bolsistas sul-americanos em condições especiais para treinamento e formação.

Nesse estabelecimento de nivel técnico do SENAI que se alinha como unidade cúpula do ensino industrial ministrado por aquela instituição da indústria entre as 110 escolas que compõem a sua rêde de escolas em todo o Brasil, teve lugar a solenidade de encerramento dos trabalhos dêste ano e a da colação de grau da primeira turma de Técnicos Texteis e a de outros especialistas. Pela manhã, na Basílica de São Bento, foi rezada missa solene pelo Frei Dom Gerardo, tendo comparecido ao ato religioso alunos e alunas da Escola que se fizeram acompanhar de professores, diretores e pessoas da família. A tarde, no salão-auditório da Escola, em Riachuelo, com a presença dos srs. representantes do Vice-Presidente da República, do Ministro da Educação e Saúde, do Ministro do Trabalho, de S. Excia. o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, do Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, do Diretor da Escola Técnica Nacional, Diretores do SESI, dos Diretores do Departamento Nacional e do Departamento Regional do SENAI, de chefes de Divisão e de Serviço da instituição, Professores, Alunos e pessoas das famílias dos formandos, teve lugar a solenidade da colação de grau das diversas turmas que concluiram seus cursos êste ano. Com a chegada do Dr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Conselho Nacional do SENAI que se fazia acompanhar, na ocasião, de inúmeras pessoas gradas convidadas, membros da indústria, iniciou-se o ato com a leitura dos nomes dos alunos habilitados nas diversas provas finais e em seguida, procedeu-se ao solene juramento, o que foi feito em ambiente de grande vibração cívica, concluindo-se a cerimônia inicial, de praxe no SENAI, sob forte salva de palmas. A seguir, o Sr. Euvaldo Lodi, procedeu à chamada nominal de cada um dos alunos e alunas e os diplomas e certificados foram distribuidos em meio a grande animação e emoção do auditório que saudava, a cada instante, os formandos que se alinhavam ao aproximar-se da mesa que presidiu à importante solenidade naquela Escola do SENAI.

Em seguida, foi dada a palavra à aluna representante do Curso de Artes Aplicadas, srta. Zuila Pereira de Asevedo que se dirigindo às autoridades presentes, em nome de suas colegas de turma, pronunciou vibrante oração de agradecimento aos dirigentes do SENAI destacando o carinho e dedicação sempre encontrados naquele estabelecimento e bem assim a sólida orientação ali recebida moral e profissionalmente. As últimas palavras da oradora, abafadas pelas palmas do auditório, seguiu-se o sr. Francisco Metódio Coelho, representante dos Técnicos Texteis e que falou também em nome dos demais alunos seus companheiros de estudos. Disse o orador do seu entusiasmo, e o de seus colegas, por pertencer à primeira turma de Técnicos Texteis que se formava no país e do orgulho justo e natural de que se achavam possuidos por êsse fato e que tinham consciência das responsabilidades que naquele momento assumiam para com o SENAI, para com a Confederação Nacional da Indústria e para com os industriais do Brasil, a cujas fábricas iriam, de agora em diante, servir. Falou o orador da profissão que abraçara, juntamente com os seus colegas de turma, abordando temas econômicos e industriais, assim como apreciando aspectos de sua vida profissional futura. Destacou, em rápida síntese, o progresso verificado nos últimos anos nos nossos estabelecimentos têxteis e comparou-o ao desenvolvimento da indústria estrangeira e apreciou, em rápidas palavras, o concurso do técnico estrangeiro entre nós. Finalizando, dirigiu-se aos companheiros, em despedida, lembrando as apreensões da hora presente e bem como concitando todos ao cumprimento dos deveres assumidos para com a Pátria e para com as classes produtoras nacionais, salientando seus misteres futuros colocando-os num alto sentido de cooperação e boa vontade. As últimas palavras do jovem técnico, representante da turma, foram cobertas de grande salva de palmas. A seguir, fez uso da palavra o Diretor da Escola, Eng.º Mário Souto [illegible] que após saudar os presentes, disse do entusiasmo que todos se achavam possuidos no momento em que o sr. Presidente da Confederação Nacional da Indústria entregava os primeiros diplomas de Técnicos Texteis conferidos a brasileiros no nosso país. Salientou que aquêles novos técnicos seriam as alavancas da nossa emancipação econômica e industrial, para, em seguida, abordar aspectos da profissão do técnico têxtil moderno e relatar, em síntese, o desenvolvimento do ensino ministrado no estabelecimento sob sua direção. Lembrou o orador passagens da vida escolar, daquela primeira turma durante os três anos de intensa atividade escolar, dividindo o seu tempo entre as aulas de cultura técnica e geral e as práticas de oficina e de laboratórios especializados. Dedicou, a seguir, S. S., suas palavras aos alunos Projetadores de Máquinas, aos Contramestres de Fiação, aos de Tecelagem e às alunas e alunos do Curso de Artes Aplicadas. Prosseguindo, o orador salientou a falta de técnicos e de especialistas no Brasil, lembrando que sem êstes os problemas manufatureiros se sucedem e as soluções são retardadas ou permanecem insolúveis, promovendo, dêsse modo, o não crescimento da nossa produção, além dos problemas de ordem social resultantes dessas deficiências. Ressaltou, a seguir, as ótimas qualidades do operário brasileiro e situou, muito bem, o papel do SENAI no gigantesco trabalho da formação da mão de obra nacional. Mostrou, a seguir, aspectos pedagógicos da formação profissional na hora presente e destacou a necessidade da formação moral do homem ao lado da formação profissional indispensável ao nosso progresso econômico. Continuando em sua oração, o Diretor da Escola lembrou aos presentes que as portas daquele estabelecimento se achavam abertas a todos que desejassem conhecer a instituição e, prosseguindo, teceu explanações sôbre as instalações do estabelecimento. Chamou, a seguir, a atenção dos industriais presentes para que acompanhassem e observassem os métodos de trabalho empregados na difícil tarefa de formar e de preparar técnicos e especialistas, salientando, ainda, que o prédio não se achava ainda totalmente concluído embora estivesse em funcionamento vários dos cursos programados desde há três anos. Em despedida, dirigiu-se o orador aos alunos que deveriam deixar, agora, o estabelecimento. Disse-lhes que aquela casa era dêles e que ali encontrariam, na vida prática, o mesmo carinho e apôio de sempre. Agradeceu, sobretudo, a ajuda que a Escola havia merecido de todos, justamente na fase de implantação dos trabalhos, destacando o valor daquela colaboração indispensável, sem a qual não teria sido possível realizar com tanto êxito a tarefa de dotar aquele estabelecimento completo de tôdas as condições necessárias de confôrto e segurança.

Finalizando apelou para que os alunos não se esquecessem dos ensinamentos ali recebidos, prosseguindo na jornada de homens de bem, vencendo obstáculos e impondo-se como homens que produzem para que o Brasil possa se impôr na consciência dos seus filhos e pela organização do seu trabalho. Terminada a oração do Diretor da Escola, e ainda sob forte salva de palmas do grande auditório, o dr. Euvaldo Lodi, encerrando a solenidade, dirigiu-se às autoridades presentes, aos professores e aos alunos, na qualidade de paraninfo da turma, para dizer-lhe, em síntese, o seguinte: "O vosso gesto de tão extraordinária fidalguia convidando-me para pronunciar a oração de paraninfado, comunicou ao meu espírito, no melhor de minha sensibilidade, as emoções desta cerimônia. Prosseguindo, disse S.S., referindo-se à hora histórica que atravessamos, da responsabilidade daquela outorga e salientou, sobremodo, as responsabilidades do SENAI "entregando às atividades econômicas êste instrumental humano apurado espiritual e tecnicamente para cumprir os seus deveres". Em seguida, disse que se abriam os pórticos para a vida prática, tão traiçoeira para uns às vezes e tão generosa para outros. Referiu-se, ainda, à situação delicada que atravessa o país no que se refere à sua vida econômica e ao seu parque manufatureiro, na produção e nos capitais. "Hora em que a humanidade está intranquila em face do seu destino". Referiu-se, s. s., à posição do nosso país no panorama continental, disse que o Brasil tem equacionado os seus problemas fundamentais, garantindo sua emancipação economica e independência política. Afirmou, o orador, estar otimista em relação ao futuro do nosso país, pois que se acha capacitado, no presente, para "realizar no preparo do embasamento econômico, alguma coisa de útil, de prosperidade que começa a florar, sôbre o qual se vai erguer, sólido, o edifício ciclópico da economia brasileira". Lembrou, em seguida, alguns dos nossos problemas básicos, não só em relação à formação técnico-profissional dos obreiros de qualidade, de cuja tarefa o SENAI já dá cabal desempenho, não só em relação a outros problemas de crédito e de transportes, não sòmente na coragem varonial com que os enfrentamos, mas especialmente enfrentando os problemas básicos à estrutura do país, problemas dos combustíveis e problemas do ferro, a que se prendem todos os demais. O do ferro, afirmou s. s., já resolvido com a gigantesca usina de Volta Redonda, agora reproduzida, duplicada, em Minas Gerais. Salientou, o dr. Euvaldo Lodi, a necessidade de firmar iniciativas atendendo aos reclamos da opinião nacional que está reclamando. Mais adiante, em sua empolgante oração, disse o presidente da C. N. da Indústria "sabe-se perfeitamente que somos um grande país, imenso territòrialmente, mas somos uma pequena nação que urge fazer crescer pelo trabalho de seus filhos, que urge desenvolver para solução dos nossos problemas, que urge arquitetar, concluir, organizar, implantar, consolidar pelo sacrifício, pelo espírito e pelo devotamento daqueles que se acham com as responsabilidades do trabalho nacional".

Prosseguindo, afirmou ser "o trabalho, meus amigos, esta instituição privilegiada, o único instrumento capaz de realizar a obra grandiosa e milagrosa da redenção econômica de nossa Pátria". Continuando, disse: a missão de todos nós é muito mais : o país não possui em número suficiente elementos humanos capazes de enfrentar e de engendrar as providências e de assumir os trabalhos e as responsabilidades para, não só fazer face ao crescimento vegetativo normal do progresso do país, como para acelerar essa velocidade, caminhar aos saltos, ganhar, em cada ano um lustro. Para isso, é que são preparados êsses jovens de trabalho e qualidades a fim de que o Brasil assuma um lugar vitorioso de acôrdo com as responsabilidades do seu destino nesta parte do hemisfério. E, eis aí, meus prezados amigos, meus jovens patrícios, porque reputo tão grave, tão importante a vossa missão. Não é apenas saber desmontar u'a máquina, um tear, u'a máquina qualquer, desde a mais obsoleta à mais moderna, não é substituir um trabalhador, é mais do que isso, é a preocupação do espírito que constrói e não a matéria, no sentido de descolonizar o pensamento e a ação para realizar a grandeza social-econômica da nossa Pátria". Referiu, em seguida, S. s., "que é preciso pensar em têrmos nacionais, considerar os problemas brasileiros, estudar nos fundamentos dêsses elementos formativos nacionais que não são encontrados em livros estrangeiros, nas doutrinas que surgiram de situações econômicas de outras nações que se engrandeceram mas que são inteiramente diferentes do Brasil. E' pensar em têrmos nacionais; imaginar, adatar, criar, consolidar, analisar, investigar e planejar com a segurança daqueles que caminham vanguardeiros no estudo dêsses problemas para tomar fôrças e criar uma só resultante que se imponha necessariamente através de qualquer rumo e sejam quais forem os obstáculos, rompam os grilhões de espinhos, levando, assim, consolidamente, a idéia do Criador que nos outorgou êste imenso território que nos incumbe transformar em grande nação, em poder econômico capaz de ser a base e o fundamento de um poder militar que salvaguarde os destinos da nacionalidade, mantenha a unidade nacional, garanta a honra nacional e faça do Brasil uma nação respeitada. Concluindo sua brilhante oração, o dr. Euvaldo Lodi congratulou-se com os novos técnicos e com os especialistas dos demais cursos que também, naquela ocasião, receberam seus certificados, desejando-lhes boas festas e, sob forte aclamação do grande auditório, às últimas palavras do orador, a solenidade foi encerrada.

São os seguintes os 25 técnicos têxteis que constituem a primeira turma dêsses especialistas formados no Brasil:

Luigi Spreafico, de Pernambuco; Francisco Metódico Coelho, da Bahia; José Roberto Câmara de Almeida, Luiz Gonzaga Lopes, William José Nagem, do Ceará; José Lopes Ciqueira, Oswaldo dos Santos André, João Alves Ribeiro, Benjamin Batista Borges, de Minas Gerais; Mário Ladosky, Cláudio Vieira de Carvalho, Luiz de Liveira Bueno, Sérgio Leal Costa, do Distrito Federal; Newton Francisco Wood, Henrique Nishida, Ilson Naghettini, Jairo de Lima, Wilson Lopes, Leo Leser, Gustavo Robert Fried, de São Paulo; José Augusto dos Santos, Iolando Santana, Fecundo dos Santos Mota, Heribaldo Dortas Matos, de Sergipe; Adelmo Medeiros Ferro, de Alagoas.

Os demais alunos habilitados noutros cursos, compreendem 26 especialistas em Artes Aplicadas; 4 contramestres de Tecelagem; 6 contramestres de Fiação; 4 ajudantes de contramestres de Tecelagem e 6 projetadores de máquinas.



No clichê, um flagrante da entrega do Diploma de Técnico Têxtil a um dos formandos da turma de 1951

# Produções francesas para breve

## A favorita do Barba Azul

Atração francesa com Cecile Aubry e Pierre Brasseur, num tecnicolor duma história que dizem ser das melhores. A direção é de Christian Jacques.

## Sinfonia de uma cidade

Com Brigitte Auber, a jovem estrêla de "Eterna ilusão" (Rendez-vous de Juillet), teremos esta produção francesa brevemente. Julien Duvivier é o diretor da pelicula que a "França Filmes do Brasil" nos apresentará.

## De Pierre Fresnay

Dêste ator, esperamos ainda os seguintes filmes: "Horizontes vendidos", dirigido por Henri Deccin; "Sua última missão", dirigido por Ricard Pottier, enquanto não esquecemos sua magistral interpretação em "Deus necessita de homens".

## O pirata de Jamaica

O herói dêste filme é um tipo aventuresco com a vida posta a prêmio, mas sempre combatendo pelo amor de sua dama. Trata-se do romance de Robert Gaillard com Pierre Brasseue no papel principal. A distribuição será da França Filmes. Vera Norman e Alexandre Rignaud também estão no elenco.

## Príncipe do amor

Com Jean Marais, Arcel André, Massimo Gitotti, Mariella Lotti e Yvonne De Bray, sob a direção de Yves Allegrette. Filme baseado no romance de Jean de la Varande.

## Suplícios de um Pároco

Do famoso romance "Journal d'un cure de Campagne" fizeram um filme em tudo obediente às idéias de Georges Bernanos. Prêmio "Louis Delluc" de 1950. Produção francesa com mais outros prêmios de sucesso universal. Com Claude Laydau, Nicole Maurey e Nicole Ladmiral, com a direção de Robert Bresson.

# HORIZONTES DE GLORIAS

### (Flying leathernecks) da RKO Radio

Está assim distribuido o elenco desta produção: Maj. Dan Kirby, John Wayne; Capt. Carl Griffin, Robert Ryan; "Cow-boy", Don Taylor; Joan Kirby, Janis Carter; Sargento Clancy, Jay C. Flippen; Joe Curan, William Harrigan; e mais James Bell, Barry Kelley Maurice Jara, Adam Williams, James Dobson, Carleton Young, Steve Flagg, Brett King, Gordon Gebert.

A direção é de Nicholas Ray com fotografia de William E. Enyder e música de Roy Webb.

**HISTÓRIA**

O argumento desta pelicula é o seguinte: Esta história começa no verão de 1942, em Oahn, Hawaii, quando, tendo os japoneses conquistado Guadalcanal, coube às fôrças americanas de terra, ar e mar realizar uma das paginas mais heróicas da sua atuação na última guerra.

Então, num destacamento de aviação do Corpo de Fuzileiros Navais, ali sediado para a luta, o major Dan Kirby (John Wayne) assume o comando, para desapontamento do Cap. Car Griffin (Robert Ryan), que se julgava, de certo modo, com direito ao pôsto, dados os serviços prestados. Superando, porém, a sua decepção, Griff tudo faz para que Dan tenha uma calorosa acolhida por parte dos seus oficiais e soldados. Mas, embora sinceramente devotado ao seu dever, não pode deixar de notar, a seguir, o rigido conceito de disciplina que o anima em relação aos pilotos.

O esquadrão é mandado a Guadalcanal, para guarnecer a pista aérea em defesa das tropas que atacam violentamente o inimigo, naquela região.

O sistema de comando de Kirby é apoiado integralmente por dois outros oficiais da guarnição, o médico da Marinha, Joe Curan (William Harrigan), e o sargento-mór Clancy (Jay C. Flippen), os quais desejam, com tôda a lealdade, ver aplainadas as dificuldades surgidas entre o comandante e Griff. Este, porém, embora com tôda a boa vontade de que se munira nesse particular, não consegue calar seu ressentimento frente a um novo caso que define o espírito de intolerância de Dan: tendo certo piloto inutilizado seu aparelho em determinado ataque, um tanto imprevisto, a um só aparelho japonês, o que parece ao comandante um verdadeiro desperdicio de material de guerra, àquela hora critica, o comandante manda-o julgar em côrte marcial. Dan tem licença para voltar aos Estados Unidos, em visita à espôsa, Joan (Janis Carter). Mas não recomenda Griff para substitui-lo. E ambos voltam a se encontrar na base naval da California, certo dia. Aí, então, Griff faz sentir ao seu superior, face a face, os motivos da sua inimizade.

Passado algum tempo, el-los novamente juntos, de retôrno ao Pacifico, em campanhas que passaram já à história: Lyte, Tarawa e Iwo Jima. Nelas, Griff secunda sempre a ação de Dan, como seu assistente, sem pensar sequer em lhe discutir os planos. Contudo, houve um momento em que não pôde cumprir tão à risca o seu dever de subordinado; e quando, levado pelo coração vôa em socorro de "Cow-boy", que tenta desesperadamente escapar ao fogo de um esquadrão inimigo.

Essa atitude, julgada por Dan justa e correta sob o ponto de vista militar, leva-o a considerar Griff com capacidade de comando, indicando-o então para uma devida promoção.

## PECADORA IMACULADA

Dentro de algumas semanas será exibido o filme "Pecadora Imaculada", uma realização da "Sacra Filmes Limitada". E' a primeira produção desta nova organização fundada em São Paulo.

No elenco, encontramos Catalano, Jane Martins, Suzi Kirbi, Paulo Mauricio, Duarte de Morais, Andrea Neto, e outros.

## UMA MULHER POR DIA

"Uma Mulher Por Dia" (Une Femme Par Jour) é uma história simples que nos leva a sonhar com tempos e eras remotas, quando o homem podia realmente viver em paz com as mulheres... Esta comédia-musical da França Filmes do Brasil entrará em cartaz dia 7 de janeiro próximo no circuito do cine Vitória, da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

## A HISTÓRIA DE MOZART

Tôda a sua tragédia foi amar e ser bom. Amou e foi incompreendido. Sua alma de artista vivia sòmente para a sua arte e para a musica! Aos sete anos compusera o seu primeiro minueto e alguns anos mais tarde era o compositor favorito de Maria Antonieta. "A História de Mozart", sob a direção de Karl Hartl, é um espetáculo, nobre tendo sob os seus cuidados artistas como Hans Holt, Irene von Meydendorff e Winnie Markus. Em breve num circuito de cines liderados pelo Pathe.

# Charles Chaplin



O eterno comediante que simbolicamente representa no mundo o bom cinema. Carlitos e cinema. "Luzes da cidade" foi a maior reprise do ano e um dos melhores filmes de 951. E pensar que uma produção como "Luzes da cidade" — obra prima do cinema universal, realização inteligente — teve que passar pela nossa censura "para ver se podia ser levado no Rio de Janeiro".

Era preciso ter o beneplácito da censura e o "visto" daqueles que naquele serviço fazem de conta que zelam pela cultura, pelo povo e pela infância.

# Coração Selvagem



"Tomahawk" em português "Coração Selvagem" apresenta assim organizado o seu elenco: diretor George Sherman; produtor, Leonard Goldstein; e nos principais papeis temos Van Heflin, Yvonne de Carlo, Susan Cabot (na foto) Preston Foster, Tom Tully e Alex Nicol (Produção da Universal).


**BROCA**

**MELHOR EXPLOSIVO NACIONAL**

As Fábricas Reunidas "BRASIL INDUSTRIAL", de Guaratinguetá, — São Paulo, cumprimentam seus freguêses, fornecedores e amigos, desejando

BOAS FESTAS
e
PRÓSPERO ANO NOVO

Filial do Rio:
RUA ÁLVARO ALVIM, 33-37 — s/707
TELEFONE 42-7583

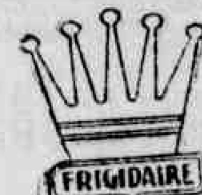


**ENXUGADOR "IDEAL"**

IDEAL PARA APARTAMENTOS
15 mts. de corda em 90 cm.2
PRÁTICO — NÃO OCUPA ESPAÇO
Patente 30.376
AVENIDA PRADO JUNIOR, 150
Tel. 37-0110
COPACABANA



**CASA SAMUEL RODRIGUES**
CONCESSIONARIOS AUTORIZADOS DA GENERAL MOTORS DO BRASIL




GELADEIRAS "FRIGIDAIRE"
Oficina de serviço
AV. COPACABANA, 99-B
TELS.: 37-1331 e 37-2548


# PROTEÇÃO AO MAU CINEMA

**Danton Jobim**

OS EXIBIDORES cinematográficos do Rio, São Paulo e do Rio Grande dirigiram-se ao senhor presidente da República para pleitear a modificação de um decreto recém-promulgado cuja execução terá duas consequências: o estimulo aos produtores de maus filmes e a ruina dos pequenos cinemas dos subúrbios e do interior do pais.

Aliás, os nossos exibidores andam calporas. Mal se refazem do impacto do novo decreto coercitivo, que significa, para muitos, uma sentença de morte, surge-lhes pela frente o honrado dr. delegado de costumes intimando-os a cumprir uma série de exigências descabidas.

Entre essas exigências incluem-se a abolição das filas e a venda de bilhetes depois da lotação esgotada. Ora, é evidente que não são os exibidores que, por capricho, organizam as filas. Fazem-se filas porque há mais gente desejosa de entrar nos cinemas do que acomodações nas diversas casas de espetáculos. A venda de entradas além do número de localidades não é um abuso, desde que figure na bilheteria o competente aviso de lotação esgotada. Quem assiste, pois, ao filme em pé, o faz porque quer. Que tem a policia a ver com isso? Que direito tem ela de impedir que a população se divirta como quer e como pode, confortavel ou desconfortàvelmente, convergindo para os cinemas mais frequentados, que hoje são poucos para atender à sua crescente clientela?

E' evidente que, se se formam bichas e há muitos frequentadores em pé nos cinemas, é que existem menos cinemas no Distrito Federal do que os necessários para atender à procura do público. O remedio, pois, para o excesso de lotação, estaria na abertura de novas salas de exibição. Mas quem se atreveria a tentar essa proeza quando os cinemas estão sendo vitimas de perseguições de tôda espécie? As autoridades só se lembram dos exibidores para impor-lhes novos encargos e sanções.

O Decreto número 30.179, de novembro de 51, por exemplo, mascarado de nacionalista, é o maior atentado que se poderia praticar contra a liberdade dos exibidores no que diz respeito à organização de seus negócios. E nem por isso atinge sua pretensa finalidade — amparar a produção nacional. Obriga a todos os cinemas, da Capital e dos Estados, a exibirem filmes brasileiros de longa metragem na proporção minima de um nacional por oito estrangeiros. De sorte que o que vamos ver é uma inflação de filmes nacionais de infima classe sem o nivel técnico a que o público já se acha habituado.

Os bons e os maus filmes coexistirão a principio; depois se nivelarão na pior qualidade, porque os produtores nacionais que se esforçam por fazer realmente cinema compreenderão que não vale a pena mobilizar consideráveis capitais, reunir bons elencos e contratar bons diretores, quando se pode ganhar dinheiro fàcilmente com chanchadas como "Anjo do Lôdo", "Almas Adversas", "Dentro da Vida", etc.

A verdade é que todos os filmes nacionais de qualidade razoável fazem excelente bilheteria. Os exibidores têm o maior interêsse em incluí-los na sua programação. Peliculas com um minimo de qualidade como "Carnaval no Fogo", "Aviso aos Navegantes" e "Aí Vem o Barão", da Atlântida, não constituiram problema quanto à sua pronta colocação em cinemas de primeira classe. E que se dizer de fitas como "O Comprador de Fazendas", "Caiçaras", e "Suzana e o Presidente", da Maristela? Não foram disputadas pelos bons cinemas? E todos êles não fizeram renda excelente sem que fôsse necessário "protegê-los" em face da concorrência americana, italiana ou francesa?

Deixe o govêrno em paz o cinema brasileiro, que êle vai bem de saúde, muito obrigado, e no bom caminho, com realizações sérias, marchando para um alto nivel e uma organização industrial adequada. Pelo amor de Deus, não o proteja. Nem êle, nem a comunidade tem o mais remoto interêsse nessa proteção obtusa com que o ameaçam.

**(Transcrito do "Diário Carioca", do dia 21-12-1951).**



**MACLOVIA** — Produção mexicana que promete ser das melhores para 1952. No elenco os mesmos que brilharam em "Rio Escondid o": Maria Felix, Carlos Lopes Monterama, Columba Dominguez, Emilio Fernandes na direção; e Figueiroa na fotografia.


**a PEL-MEX**

APRESENTA UMA SELEÇÃO DE ÊXITOS PARA 1952!!!

- MARIA CRISTINA
- SENSUALIDAD
- BALUARTE DE HERÓIS
- VICTIMAS DEL PECADO
- PERNAS PROVOCANTES
- NOSSAS VIDAS
- PARAISO ROUBADO
- MULHERES DE MINHA VIDA
- ESTATUA DE CARNE
- CICLON DEL CARIBE
- PERDIDA
- AVENTUREIRA
- TRAIÇOEIRA
- MACLOVIA
- A CASA DA OUTRA
- MARIA MONTE CRISTO
- POBRE CORAÇÃO
- PUERTO DE TENTACIÓN
- EL PECADO DE SER POBRE
- QUE DEUS ME PERDÕE
- RAINHA DO MANBO
- CUIDE DE SEU MARIDO
- ACAPULCO
- PRECONCEITO
- PECADO
- AL SON DEL MANBO

"PELMEX" PELÍCULAS MEXICANAS DO BRASIL S.A.
Rua do Mexico, 31 — 19.° andar — Rio de Janeiro

PEL MEX

ATIVIDADES DO I.N.SAL

# Um milhão de toneladas para o consumo do ano vindouro

### O problema de transporte e as providências em vigor — Aumento da taxa descontada para o Instituto

O problema crucial que, no momento, está preocupando a administração do Instituto Nacional do Sal, entregue, no atual govêrno, ao sr. Raul de Góis, é o da distribuição do sal pelos diversos centros consumidores do país, em constante carência apesar de se encontrarem abarrotados os aterros das salinas.

Não conta o INS com recursos materiais para a solução imediata, e, por isso mesmo, dividiu os seus esforços em três sentidos:

1. atendendo à emergência do momento, obteve do sr. presidente da República a distribuição de praças para que navios estrangeiros possam auxiliar a cabotagem no transporte de sal, de acôrdo com esquema organizado pela Comissão de Marinha Mercante;

2. como solução normal, promove as últimas providências para firmar contrato com o Banco do Brasil, que lhe permita o financiamento do depósito de sal a ser construído no prolongamento do cais do pôrto desta capital;

3. tenta, igualmente, obter ainda o financiamento para a construção de armazens especiais nos portos de Santos e Pôrto Alegre, o que lhe permitiria a estocagem de grandes quantidades de sal, para abastecimento das regiões Leste, Sul e Centro Meridional do país, na época da escassez de transporte marítimo.

Já foi aprovado no Senado o projeto que eleva de 10 para 20 cruzeiros a taxa cobrada por tonelada de sal entregue ao consumo, e que constitui exclusivamente a renda do Instituto Nacional do Sal.

Resta notar que, não obstante as condições atuais, o consumo de sal aumentou consideràvelmente no ano a findar, comparado com o dos anos anteriores. E não fôra as três greves que paralisaram, durante muitos dias, os portos de Macau e Areia Branca — greves de barcareiros e estivadores, — decerto que as condições de abastecimento teriam sido satisfatórias, graças à política de transporte adotada pelo INS.

Para o ano salineiro de 1952-1953, o Instituto aumentará de 850.000 para 1.000.000 de toneladas o teto das entregas ao consumo do país, o que, de qualquer ponto de vista, poderá ser considerado uma vitória, pois, deverá atender à soma das necessidades previstas.

E' claro que estas perspectivas estão na dependência da aprovação, pelo Congresso, do projeto já adotado pelo Senado, e que dará novos e indispensáveis recursos ao Instituto Nacional do Sal.

### Contos de Hoffmann"

Um dos mais famosos "teams" de produção do mundo do cinema é constituido por Michael Powell e Emeric Pressburger, que estão trabalhando juntos desde 1938. Êles escrevem, produzem e dirigem todos os seus filmes.


## VOCÊ SABIA?

Que os impostos foram aumentados?

Que as construções para os institutos, tambem o foram?

Que os salários em 1950, tambem sofreram aumento, e que há um novo dissidio dos comerciários pleiteando novo aumento em 1951?

Que as despesas de embalagens, sofreram um acréscimo de 1000%?

Que haverá nova tabela de salário mínimo para 1951?

Que o custo de tôdas as utilidades domésticas sofreram aumento de 150%?

## ENTÃO, SAIBA!

Que a "FARMACIA LIDO", continuará a vender pelos mesmos preços baixos que sempre lhe vendeu, desde que a sua preferência nos seja dada!

Que permanecerá aberta diàriamente das 8 às 24 horas, para servi-lo!

Que entregará a domicilio todos os seus pedidos, sem aumento de preços!

Que esta é a colaboração econômica que a "FARMACIA LIDO" lhe estará permanentemente prestando, desde que você lhe dê a sua preferência para as suas compras, quer de medicamentos, de Perfumarias ou Artigos para Presentes!

Completo estoque de medicamentos e perfumarias nacionais e estrangeiras

ABERTA DIARIAMENTE DAS 8 AS 24 HORAS

**Farmácia Lido**

RUA FERNANDO MENDES, 45-A (Esq. Copacabana)



**Joaquim Santos Parente**

INCORPORAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO
E CORRETAGEM
DE IMÓVEIS

AVENIDA 13 DE MAIO, 37
1.º ANDAR – TEL.: 42-6402


## GUIA MÉDICO

MÉDICOS

### ALERGIA

**Dr. Dias da Costa**
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

### AP. CIRCULATÓRIO

**Dr. A. Carvalho Azevedo**
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

**Dr. José Hilario**
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2220 — 32-8866 — 37-4801

### AP. DIGEST. - Nutrição

**Dr. Clementino Fraga Fº**
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as, 6.as, das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 76, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

**Dr. Hélio Silva**
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

### CIRURGIA

**Dr. Fernando Paulino**
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

**Dr. Geraldo Barroso**
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons: 52-4313 e 27-1719

**Dr. Jesse Teixeira**
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

**Dr. Nelson Graça Couto**
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

### DOENÇ. CRIANÇAS

**Dr. João Almeida**
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1130 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

### DOENÇAS NERVOSAS

**Dr. J. de Abreu Paiva**
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res. 22-896

### DOENÇ. SENHORAS

**Dr. Luiz Fernando**
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a, 4a, 6a, das 2 às 4 hs., tel. 22-1154

**DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH**
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as, 4as e 6as das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7337

**Dr. Cerqueira Dantas**
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8757, 22-4552

**Dr. Fausto Cardoso**
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

**Osmar Teixeira da Costa**
Assist. Clínica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 - tel. 42-5353
Terças, quintas, e sextas, das 14.30 às 18.30 horas.

### DOENÇAS SEXUAIS

**Dr. Gilvan Torres**
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1319 e 27-7164

**Dr. Spinosa Rothier**
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

### HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

**Dr. Luis Sodré**
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

### ORTOPEDIA

**Dr. Orlandino Fonseca**
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-515
Tels: 22-8757 e 37-1537

### OUVIDOS - Nariz-Garg

**Dr. Alvaro Costa**
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0205

### PELE E SIFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
**Dr. Agostinho da Cunha**
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3365

### RAIOS X

**Dr. Osborne**
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

### Doenç. PULMONARES

**Dr. E. Graça Mello**
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua Mexico 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid. 48-2696 e 28-7802

### REUMATISMO

**Dr. Nelson Senise**
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel: 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

**Inst. da Reumatologia**
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (Ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.), e doenças do coração
Sorocaba 696, tel. 26-0470
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO

### UROLOGIA

**DR. RUY GOYANNA**
Av. Franklin Roosevelt, 84, 9.º - 42-9092
De 2a. à 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

**DR. SERPA oculista**
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante — Telefone: 42-0500.


Presente UTILÍSSIMO para HOMENS ELEGANTES!
CABIDES VITÓRIA ANATÔMICO
SÊLO VERM. TIPO POPULAR $ 120,00 DÚZIA
SÊLO AZUL " DE LUXO $ 190,00
ENTREGAMOS A DOMICILIO NO CENTRO E BAIRROS
OFEREÇA-O JÁ! TEL. 23-5227
RUA DA ALFANDEGA, 111 - 5º AND. - SALA 505
M. TAVARES DA COSTA - DISTRIBUIDOR



**Pulmão e coração – Radiografia**
80 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE
Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros
Rua São José, 50-1.º - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO



CASA SERAFIM FERREIRA S.A.
A casa que pelos seus baixos preços se tornou leader no ramo de Accessorios para Automoveis!
24-26-28, R. Evaristo da Veiga

Telefones: (22-3947 (22-7998 (22-2818
ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS
PNEUS, CÂMARAS DE AR E VELAS
MORE POWER CHAMPION MORE SPEED SPARK PLUGS



# A FROTA CARIOCA

SAÚDA O POVO CARIOCA E O POVO FLUMINENSE, FAZENDO VOTOS POR UM

# FELIZ ANO NOVO

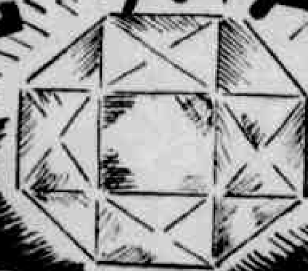
E QUE O 1952 SEJA LIVRE DE DIFICULDADES E INCERTEZAS. DE SUA PARTE, A

# *FROTA CARIOCA*

SE COMPROMETE A PROSSEGUIR NO SEU ESFÔRÇO PELA RENOVAÇÃO DOS TRANSPORTES ENTRE O RIO E NITERÓI, PARA O QUE ESPERA CONTINUAR MERECENDO O APOIO E A PREFERÊNCIA DA POPULAÇÃO DAS DUAS CIDADES.

# PARAMOUNT – RKO-RADIO
Filmes Filmes
e
# V. R. CASTRO
Saúdam
O BRILHANTE VESPERTINO
TRIBUNA DA IMPRENSA
CONGRATULANDO-SE COM O SEU FELIZ ANIVERSARIO

A PARAMOUNT OFERECE AO PÚBLICO CARIOCA AS PRIMEIRAS JOIAS DE SUA PRODUÇÃO PARA 1952.



Um LUGAR AO SOL

A Montanha dos 7 ABUTRES

A Vingança de Jesse James
CÔR POR TECHNICOLOR

Revolta dos APACHES
CÔR POR TECHNICOLOR

Flor de SANGUE
CÔR POR TECHNICOLOR

No Mato sem Cachorro

ÁS PATRULHAS PARTEM PARA O DESCONHECIDO... QUANTOS MINUTOS ÊLES AINDA VIVERÃO?

HOWARD HUGHES
apresenta

JOHN WAYNE
ROBERT RYAN



NA MAIOR EPOPEIA DOS ARES, EM MARAVILHOSO TECHNICOLOR!

EMPOLGANTE!

em
HORIZONTE DE GLORIAS
"FLYING LEATHERNECKS"
JANIS CARTER
ROBERT RYAN · DON TAYLOR · WILLIAM HARRIGAN
Impróprio até 10 anos



EM TECHNICOLOR
HORARIO:
2-4-6-8-10
2.ª-FEIRA
Complemento Nacional

PLAZA · OLINDA · PRIMOR
PARISIENSE · RITZ · H. LOBO
ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE



2 MILHÕES DE CRUZEIROS | LOTERIA FEDERAL

NÃO DESISTA, INSISTA

SABADA


## "ULTIMATO"

Esta produção inglesa foi premiada no festival de Punta del Leste como a película que melhor efeitos de son apresentou.

Barry Jones, o principal artista de "Ultimato" (Seven Days to Noon), acha que a coisa que lhe foi mais difícil durante a filmagem foi "morrer". Este ator, de 56 anos de idade que interpreta o papel de professor Willingdon em fuga deve ser abatido por uma bala à saída da igreja. A fim de tornar a cêna tão real quanto possível, êle treinou uma dúzia de vezes a cair nos degráus de pedra.

A filmagem dessa única levou quatro dias, e Barry Jones avalia em 50 o número de quedas, para apenas 20 segundos de projeção no cinema. "Ultimato", da London Films, será apresentado pela U.C.B.


Esmerados relojoeiros franceses consertam qualquer tipo de relógio de pulso, de bolso, de mesa ou de chão, por mais delicado que seja. Avenida Rio Branco, 111, sala 506 - Tel.: 52-3838.



GAROTA MINEIRA

DIREÇÃO H. LEOPOLDO

Com VERA NUNES

HELIO FIGUEREDO-GLORIA COTY

DIST. DIPA FILMES

EMOCIONANTE REALIZAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO!

HOJE PATHE · PARA TODOS · VITORIA (NITEROI) · A PARTIR DE 5a ITAMAR


### Gen. Vandegrift

O General Alexander A. Vandegrift, que foi o Comandante dos Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, na Segunda Guerra Mundial, precisou autorização das autoridades militares norte-americanas para aparecer no filme "Horizonte de Glórias". (Flying Leathernecks).

Nessa produção de Edmund Grainger, o General em aprêço tem sob as suas ordens o astro Robert Ryan, o qual, por sua vez, foi também fuzileiro naval, na última guerra.


Dentista

COPACABANA

RAIOS X

DR. GUILHERME MOHERDAUI

Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202

Cons. 13 às 19 hs. – Tel.: 27-6340




LANCEIROS DA MORTE — Em outro local damos a relação dos cinemas onde êste filme italiano estreiará. Na foto, Carla del Poggio e Victorio Sellom numa cena da fita.


**Guia imobiliário**

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

**Guia profissional**

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 1° e 13
Tel.: 22-0002 — ate 12.15

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257
2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261
— Ed. Rio Branco
3a., 5a. e sab. das 14 às 18 h.

MOVEIS E OBJ. DOMEST

MOVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
telefone 25-0959
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1109
Tel.: [illegible]

PROFESSORES E CURSOS

MATEMATICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, lecionada por engenheiro civil.
Tratar pelo telefone 47-0141.




*NOITES DE PARIS — Produção francesa que pretende lançar para o mundo uma nova publicidade sôbre a vida noturna de Paris. Mas na realidade, o enrêdo dêste filme gira sôbre um caso policial. Na foto, Claude Dupuis. Um lançamento pela U.B.C.*

### O Príncipe dos mares

Nesta produção italiana, revive-se uma época de aventuras em busca do ouro no fundo dos mares, e nos barcos [illegible] torio Gassman tem aqui um dos seus melhores [illegible] crítica italiana que dá uma boa classificação à fita. "Il leonne de Amalfi" tem ainda no elenco Elvy Lisski e Milly Vitale. A direção coube a Pietro de Francisco. O filme está sendo exibido na cidade.

■

### Janis Carter

Esta jovem foi contratada pela RKO Radio Filmes, por largo tempo. Seu contrato começou a vigorar logo após o término do seu trabalho junto de John Wayne, [illegible] Ryan e Don Taylor, em "Horizonte de Glórias" (Flying Leathernecks) tal o sucesso que obteve com êsse papel. Miss Carter é natural de Cleveland. Tendo tido êxito nos programas de rádio e no teatro, rumou então para Hollywood.


**Julio Santoro**
Corretor de Imóveis

Cumprimenta seus clientes desejando
BOAS FESTAS
e
UM FELIZ ANO NOVO
AVENIDA RIO BRANCO, 106/8 - S/713
Tel.: 42-2633

FELIZ ANO NOVO

**BANCO DOS ESTADOS S. A.**
(O seu Banco)

Adubos Químicos Orgânicos Fosnipo S. A.
("Fosnipo" o melhor adubo do mundo)

Tecelagem Vera S. A.
Estamparia e Tinturaria Vera S. A.
Tecelagem Santo Antônio Ltda
(As melhores sêdas do Brasil)

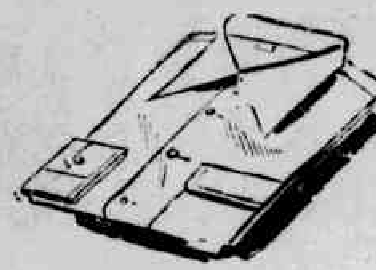
Conservas Vitória Ltda.
(A melhor sardinha do Brasil)

Desejam aos seus prezados clientes e amigos

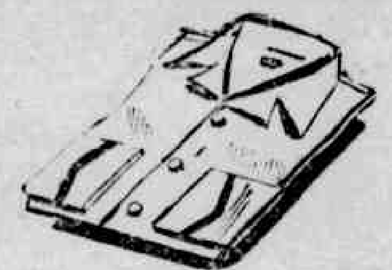
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28
Rio de Janeiro



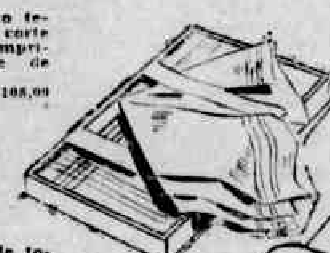


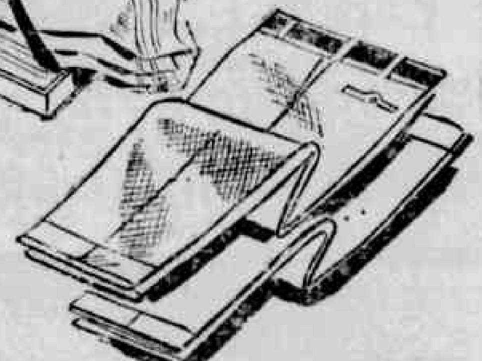
"SLACK" em magnífico tecido de cores lisas, corte anatômico, mangas compridas, notável presente de festas CR$ 108,00



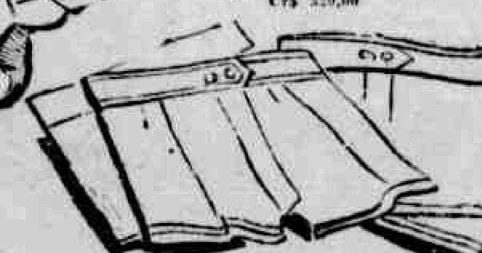
PIJAMA em superior tecido de côres lisas inalteráveis, com vivos, todos os tamanhos CR$ 115,00



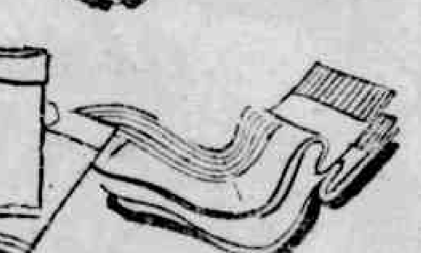
Lenços de todos os tipos e para todos os momentos e usos. Lenços de cambraia, lavrada, desde Cr$ 1,50



Calças em tropical, fio superior, Cr$ 148. Em ótimo fio inglês, para sport ou passeio Cr$ 320,00

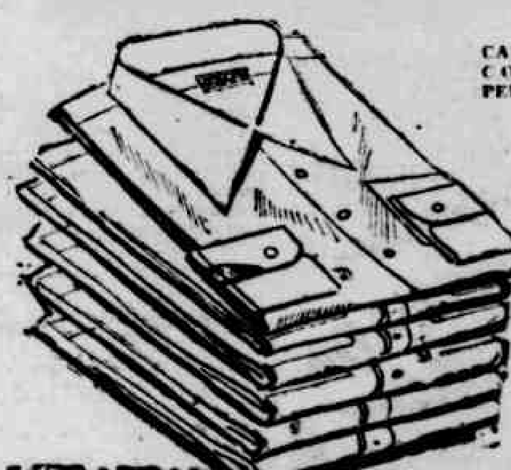


Cuecas, em ótima cambraieta CR$ 15,55
Em superior tecido linol Cr$ 19,80



Grande variedade de meias para homens, senhoras e crianças. Meia para homem, soquete, desde CR$ 8,30

CAMISAS BRANCAS E EM CORES, CORTE ANATOMICO, SEMPRE PELO MENOR PREÇO, PORQUE TEMOS FABRICA PROPRIA



| MANGAS COMPRIDAS — Cor branca | |
|---|---|
| Em tecido Artes .......... | Cr$ 59,50 |
| Em superior Tarantule .... | Cr$ 89,00 |
| Em ótima Marquisete .... | Cr$ 84,50 |
| Em Tricoline Nova América .......... | Cr$ 98,50 |
| Em Cambraia Extra ...... | Cr$ 99,80 |
| Em superior Madapolan .. | Cr$ 69,50 |
| Em tecido Astória ........ | Cr$ 59,50 |



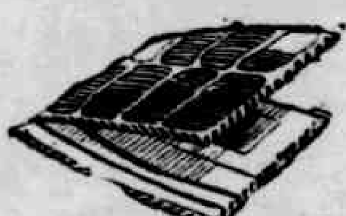
Sapato para homem, em superior verniz, todos os tamanhos, modêlo clássico CR$ 250,00



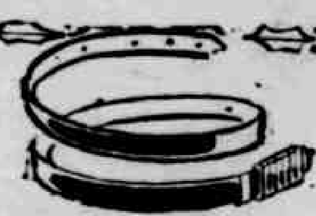
Sapato para homem em excelente "tressé", modêlo de grande comodidade CR$ 380,00



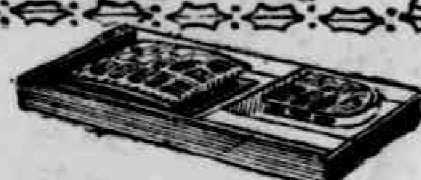
Magnífico estôjo para barba, com seis diferentes peças utilíssimas, bolsa de excelente couro de porco londrino, presente de alta classe CR$ 198,00



Porta-notas em legítimo crocodilo, um presente de grande utilidade para cavalheiros Cr$ 68,30



Elegante cinto para homem, em ótimo box-calf canadense, fivela em aço cromado bobinado CR$ 149,50



Porta Notas e Niqueis, duas utilíssimas peças em couro de crocodilo, todo debruado CR$ 193,80

O CRUZEIRO

Rua Assembléia, 50-54 a 60 — Av. Copacabana, 557 — Rua Gonçalves Dias, 89 — A maior Camisaria do Rio

# GRANDES NOMES NO CINEMA

De PIERRE LEPROHON

(Comentarista frances)

Em "Orfeo", Jean Cocteau evoca os espelhos, donde através seus reflexos, êle sente a vida de alguns de seus personagens, podendo, assim, ver a vida e a morte.

O cinema, espelho que fixa as imagens, e que petrifica nossos gestos em seus menores movimentos e atitudes, não se converterá um dia num bloco de pedra imortalizando a nós mesmos?

Existe na França tôda uma escola cinematográfica que parece procurar nos dar a conhecer a vida e os segredos dos grandes homens. Uma obra não se desprende jamais daquele que a criou. E mostrando o autor como êle é, o cinema nos ajuda a traçar o caráter dos homens. Ajuda-nos a compreender suas mensagens, seus anseios, seus caprichos.

Acabamos de ver nos festivais internacionais a emocionante curta-metragem de Yannick Bellon, sôbre "Collette". E há dois anos vimos um documentário sôbre Utrillo e seus maravilhosos trabalhos, em Montmartre e na sua Ville Vesinet.

Já durante a guerra, Georges Regnier nos havia conduzido com Giono ao "País dos Manosque", como hoje Freeland e Michael Ferry surpreenderam Pablo Casal em seu misterioso retiro de Prades.

Vimos outro dia "Maillol", "Matisse" e "Picasso" através de verdadeiras obras primas de documentários. E Marc Allegrett, sobrinho de Gide, está fazendo uma reconstituição sôbre a vida do grande autor. Allegrett fêz apenas algumas cenas, pois estava êle em pleno trabalho quando a morte levou o autor de "L'imoraliste".

Êstes testemunhos adquiriram com o tempo seu verdadeiro valor. A partir de hoje, êles constituem um laço de união entre o público e os criadores. Os filmes que falamos aqui podem oferecer às vêzes assombrosas revelações como aquela da imagem de Matisse dando uma pincelada com absoluta segurança. A mesma imagem em câmera lenta porém acusa uma indecisão, um "balbuciar" técnico, que vem indicar o quanto o grande mestre se preocupa com uma simples pincelada para efeito total de seu quadro.

Há criticos que preferem, no gênero, êstes simples documentos aos chamados filmes biográficos com artistas e técnicos caprichosamente preparados. Evocações como "Balzac", de Jean Vidal; de "Brably"; de "Pasteur", com Paul Muni no papel-título; de "São Luis", de Robert Derene; de "Napoleon", de Jean Tedesco; são, às vêzes, postas de lado para que a crítica histórica merguihe em filmes tirados improvisadamente. Também procura-se filmar a vida dos grandes artistas: Alain Resnais nos demonstra isso em obras cinematográficas como "Gauguin" e "Van Gogh". Lo Duca em "Le Dounier Rousseau" e Robert Hassens em "Roulouse-Lautrec" realizaram trabalhos apreciáveis.

E assim revivem as glórias da França.

Conhece-se hoje em dia o êxito de "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay; o êxito de "Docteur Laennec", com Pierre Blanchar. Ninguém hoje em dia fala no nome do grande capelão de galeras sem aludir ao nome do seu criador na tela.

Veremos algum dia "Molière"? O "Molière" com que sonhava l'Herbier?

Grandes nomes da história universal estão fixados na tela. Seus métodos, suas atividades e seu caráter já podem, hoje, ser estudados por assim dizer, pessoalmente. E isso ser; de grande utilidade para as gerações que hão de vir.




ATLANTIDA apresenta

AREIAS ARDENTES

Com

FADA SANTORO ★ CYL FARNEY

JOSÉ LEWGOY ★ RENATO RESTIER

LUIZA BARRETO LEITE

UCB

DIREÇÃO: J. B. TANKO

BASEADA NUMA NOVELA: EDUARDO P. GUIMARÃES

BREVE NA EMPRESA LUIZ SEVERIANO REBEIRO




FARMACIA MUNDIAL

118 — RUA SAO JOSÉ — 118

Completo sortimento de produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros — Perfumarias em geral e todos os demais artigos para o toucador.

RAPIDO E METICULOSO AVIAMENTO DO RECEITUARIO MÉDICO

Fones : 22-6952 e 22-7203



EMOINGT

ILUMINAÇÃO

Aparelhos elétricos para uso doméstico e presentes

Agradece a preferência com que tem sido honrada e deseja a seus inúmeros amigos e freguêses

BOAS FESTAS — FELIZ ANO NOVO

Rua 7 de Setembro n. 75 — Tels.: 52-3945 e 52-5643 — RIO

SALVE 1952!


Isa Miranda e Jean Louis Barrault numa cena da famosa produção

## Conflitos de Amor

(LA RONDE)

Produção francesa das mais discutidas. Condenada por alguns mas sempre elogiada pela sua realização artística com seus intérpretes de primeira linha. Dos melhores filmes de 1951. Recentemente em São Paulo fez sucesso na tela do novo cinema "Jussara".

São seus principais intérpretes: Simone Signoret, Simone Simon, Danielle Darrieux, Odette Joyeux, Isa Miranda, Anton Walbrook, Serge Reggiani, Daniel Gelin, Fernand Gravey, Jean-Louis Barrault e Gerard Philipe.

Em Punta del Leste ganhou o prêmio do melhor filme apresentado pela França. O enrêdo foi tirado duma peça teatral de Arthur Schnitzer, famoso autor austriaco de há trinta anos. Max Ophuls foi o seu decorador artístico, o criador dos ambientes caprichosos onde ocorre tôda a ação.

Em Veneza, em 1950, conquistou o prêmio de melhor e mais original cenário apresentado.

A parte técnica está assim constituida: Diretor: Max Ophuls; Adaptação de Jacques Natanson e Max Ophuls, da obra de A. Schnitzer: Diretor de Fotografia: C. Matras; Decorador: d'Eaubonne; Música: Oscar Strauss; Vestuário: Annenkoff; Som: P. Calvet; Diretor de Produção: R. Baum; Assistente de Diretor: P. Fayder.

Gênero: comédia. Época: 1900. Ação: Em Viena. Produção: Sacha Gordine.


AS MAIORES PRODUÇÕES DA ATLANTIDA AGORA EM 16 m/m



AVISO AOS NAVEGANTES com OSCARITO • ELIANA ANSELMO DUARTE GRANDE OTELO

FALTA ALGUEM NO MANICONIO com OSCARITO VERA NUNES

CARNAVAL NO FOGO com OSCARITO • GRANDE OTELO ANSELMO DUARTE • ELIANA

NÃO É NADA disso com CATALANO MARION

É COM ÊSTE QUE EU VOU com OSCARITO MARION • CATALANO

A SOMBRA DA OUTRA com ANSELMO DUARTE ELIANA

O MUNDO SE DIVERTE com OSCARITO MARION

MAIOR QUE O ÓDIO com ANSELMO DUARTE ILKA SOARES

TAMBEM SOMOS IRMÃOS com GRANDE OTELO VERA NUNES

TERRA VIOLENTA com ANSELMO DUARTE MARIA FERNANDA

INFORMAÇÕES: AV. RIO BRANCO, 311 • SALAS: 423 e 424 • FONE: 22-3165



MESSIAS

GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

Verde tinto • Verde Branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

Azeite finissimo, de azeitonas colhidas nos olivais do exportador. Vinagre tinto, Vinagre branco.

Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias
Porto Nº 1 • Porto Nº 2 • Porto Nº 3

Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

MESSIAS

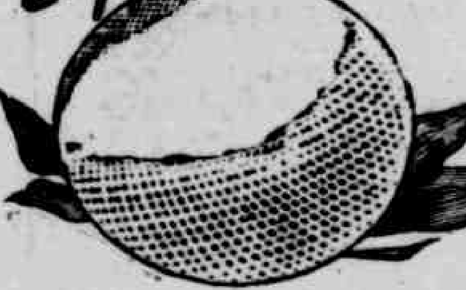
VINHOS FAMOSOS DE PORTUGAL



LARANJINHA

ESPECIAL,

Experimente!



um produto da

CIA. USINAS NACIONAIS



Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea, Golf e outros. Chamar: sr. Mario Carneiro na Dillon S.A. Tel.: 42-6175

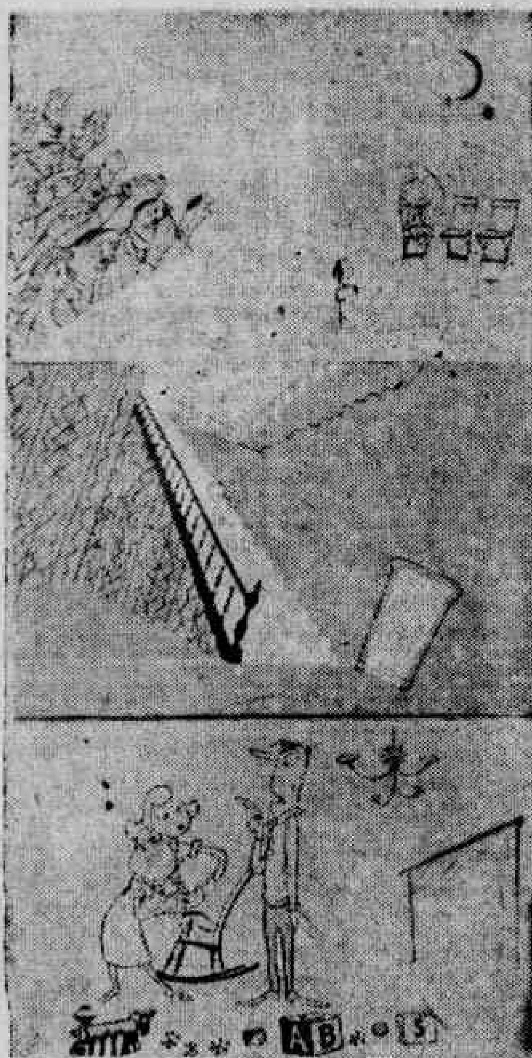
TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.° 617 — QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1951

GERALD McBOING-BOING

# GRANDE DESENHO

**Um curto-metragem premiado em Montevidéu**



A mais recente e sensacional realização cinematográfica, em matéria de "curta metragem", é um desenho animado realizado para a "Columbia Pictures". Outro dia tivemos um deles aqui no Cinema Capitólio.

No cliché, apresentamos "O Menino Prodígio" Gerald Mc-Boing-Boing) um dos desenhos em tecnicolor realizado pela United Productions of America para a organização referida.

Tirado de um conto do escritor de livros infantis dr. Seuss, "O Menino Prodígio" é o resultado de numerosos técnicos dirigidos por Robert Cannon para a UPA. Trata-se de um estilo novo com encantadora beleza de forma e côr.

A história de "O Menino Prodígio" narra um caso curioso: uma criancinha emite sons musicais tôdas as vezes que vai falar. Todos os esforços foram compensados na produção e êsses novos desenhos estão fazendo sucesso mundial.

# O CRISTO PROIBIDO

**Produção italiana com Ralf Vallone, Elena Varzi e Gino Cervi**



Um dos filmes que o moderno cinema europeu lança no mercado mundial tentando dizer, na sua estranha mensagem, algo de novo. Algo que seja uma esperança para dias melhores.

O "Cristo Proibido" é realização de Curzio Malaparte, conhecido universalmente pelas suas obras "Das Kapital", "La Peau", "Kaput", "Monsieur Caméléon", "Du Côte de Chez Proust" e etc.

Agora para a tela, êle produz um filme de caráter internacional. Suas convicções políticas transparecem fortemente na conduta dos seus personagens. Bruno, o seu herói (Ralf Vallone e Elena Varzi, na foto) luta pela verdade ao regressar dum longo cativeiro nos campos de concentração da Rússia. Mas seu lar sofreu terríveis provações, e o choque sofrido por Bruno é tremendo. E êle pergunta:

"Quando, finalmente, não correrá mais o sangue inocente?".

A direção é de Curzio Malaparte. São intérpretes: Ralf Vallone, Elena Varzi, Gino Cervi, Rina Morolli, Alain Cuny, e outros

# Um filme mexicano destacado

Coube em Punta del Leste ao ao filme mexicano "Rosauro Castro" receber o especial laurel do melhor de sua pátria. A história como "Rio escondido", é um pouco da história do próprio México que tenta ressurgir no cenário internacional de cinema como uma das mais perfeitas organizações modernas. São intérpretes de "Rosauro Castro", que breve veremos no Rio: Pedro Armendáriz, Carlos Lopez Montezuma, Maria Douglas, Enrique Reza, Nimi Derba e Carlos Navarro.

E sua parte técnica está assim confiada: Produção: Cinematográfica Azteca S. A.; Direção: Roberto Gavaldón; Argumento: Roberto Kigley; chefe de Produção: Armando Espinosa; Fotografias: Raúl Martínez Solares; Cenografia: Gunther Gerszo; Adaptação do argumento: José Revueltas y Roberto Gavaldón; Musica: Antonio Diaz Conde.

# ESTRELA QUE SURGE

Seu trabalho em um filme de aventuras no Oriente — ela era uma mocinha ladra de diamantes — não deixou muitas saudades e não fez muitos fãs. Seu filme foi "O Príncipe Ladrão", com Tony Curtis (também foi muito discreto) um galãzinho juvenil, cheio de entusiasmo. E ela, pequenina, graciosa, atravessou todo aquele tecnicolor sempre a correr dum lado para outro. Piper Laurie deve voltar em outros. Vamos ver agora suas possibilidades. Que é bonita, isso já se sabe.

**Imobiliária Lemos Ltda.**

a partir de 1.° de janeiro do próximo ano de 1952, esperando continuar a merecer a honrosa preferência que lhe tem sido dispensada. Vale-se, ainda, da oportunidade para desejar a todos um próspero Ano Novo.

Rio de Janeiro, dezembro de 1951.

AMANHÃ E' MUITO TARDE ("ROMA ORE 11"... "DOMANI E' TROPPO TARDI") — VITTORIO DE SICA

JEAN MARAIS em ORFEU de JEAN COCTEAU

O FILHO DE D'ARTAGNAN ("IL FIGLIO DI D'ARTAGNAN") com GIANNA MARIA CANALE, FRANCA MARZI

CARNE E ALMA ("ETERNEL CONFLIT") com ANNABELLA, FERNAND LEDOUX

EM NOME DA LEI ("IN NOME DELLA LEGGE") MASSIMO GIROTTI

O MOÍNHO DO PÓ ("IL MULINO DEL PO") com CARLA DEL POGGIO, JACQUES SERNAS

ART

APRESENTA UMA SELEÇÃO DE EXITOS MUNDIAIS PARA 1952!

AS MAIORES PRODUÇÕES aparecerão em 16 mm LOGO APÓS O LANÇAMENTO!

ART FILMS S. A.
TEL. 42-6670
RIO DE JANEIRO

"O FILHO DE D'ARTAGNAN"
"CARNE E ALMA"
"OS MISERÁVEIS"
"RIGOLETTO"
"O MOINHO DO PÓ"
"AMANHÃ E' MUITO TARDE"
"O FALCÃO VERMELHO"
"ORFEU"
"BRIGANTE MUSOLINO"
"ALEMANHA ANO ZERO"

"AMOR PERDIDO"
"ADULTÉRIO"
"AS DUAS ORFÃS"
"FILHAS DO DESEJO"
"A CABANA DO PECADO"
"CRISTO PROIBIDO"
"DUAS MULHERES SÃO DEMAIS"
"CAMINHO DA ESPERANÇA"
"TIGRE DE BENGALA"
"AS SUICIDAS"

"ROMANCE DE AMOR"
"A CIDADE SE DEFENDE"
"UM DOMINGO DE VERÃO"
"BRUMA SANGRENTA"
"NERO E POMPÉIA"
"O ANJO E OS PECADORES"
"FRANCISCO PRIMEIRO"
"UM DIA DE FESTA"
"MERCADO INFAME"

AO GRANDE PÚBLICO À IMPRENSA E AOS EXIBIDORES A ART-FILMS AGRADECE A PREFERENCIA E DESEJA UM FELIZ ANO NOVO!

A FRASE DO ANO:

# "MEU DEUS! que vou fazer para o almoço?"

**1951, trinta promessas por mês — As crises que se seguiram a Vargas — Resumo da história do abastecimento**

OS 52 milhões de habitantes dêste país — população anunciada oficialmente em janeiro — nunca ouviram tantas promessas quanto neste ano da graça de 1951. Quando candidato, o sr. Getúlio Vargas não se cansara de prometer, prometer tudo a todos: melhor mercado de trabalho; melhores condições de vida; melhores preços, uma existência melhor para o povo que pretendia governar. Uma vez satisfeita essa pretensão, as promessas continuaram nos onze meses que agora terminam.

Em janeiro prenunciava-se a crise da carne. O sr. Getulio Vargas, em fevereiro, primeiro mês do seu govêrno, ouve, a portas trancadas, os representantes dos frigoríficos. Depois dessa reunião, promessas foram feitas e, em março, uma nota da presidência da República dizia que o povo ia ter carne argentina de primeira ao prêço de 6 cruzeiros o quilo. Ao mesmo tempo, o sr. Cabello, vice-presidente da CCP, prometia — êle também — o congelamento dos preços dos artigos de necessidade.

Mas, em março, o general Mendes de Morais, ainda governador da cidade, vai além, prometendo, em nome do sr. Getulio Vargas, carne argentina a Cr$ 5,50. Seria carne muito boa...

Em meio a essas promessas os açougues entregavam filé a domicilio mediante o pagamento de 50 cruzeiros por quilo.

**OUTRAS CRISES**

A da carne, foi, sem dúvida, uma das mais duras crises suportadas pelo carioca que até hoje espera as grandes boiadas — cêrca de 70 mil cabeças — que viriam a pé do Paraguai... No entanto, poucos são os que se lembram da entrevista do sr. Getúlio Vargas com os representantes dos frigoríficos nos primeiros dias do seu govêrno. Poucos são os que se recordam das sucessivas promessas faladas e escritas que partiram da secretaria do Catete.

Tivemos, tambem, de março para cá, as crises da banha, do arroz, da batata, da cebola, do charque, da manteiga e do precioso feijão, o "prato de substância" do carioca. Em compensação todos esses gêneros apodreciam aos milhares de toneladas nas fontes de produção. Os preços, como é lógico, continuaram sua marcha ascensional seguindo tendência totalmente inversa à do volume e da qualidade dos gêneros mais essenciais. Isto, apesar da CCP e das promessas...

Instalava-se no Rio, a partir de março, um verdadeiro câmbio negro de alimentos. E é bom não esquecer a pilhéria que quase se transforma em realidade, não fôra a reação da imprensa. Lembram-se da famosa carne de baleia que viria salvar o carioca da fome?

**CAUSAS**

Não se pode subestimar o papel da sêca que assolou o país em 1951. Embora oficialmente ela só viesse a ser reconhecida muito mais tarde, desde o princípio do ano seus efeitos começavam a fazer-se sentir na lavoura de quase todos os Estados. Juntamente com o congestionamento dos portos, por várias vezes entupidos de navios durante 1951, tivemos tambêm um fenômeno diverso, ou seja, a falta de navios no comércio de cabotagem. A precariedade dos transportes terrestres é outro dos fatores que não podem deixar de ser levados em conta.

Mas tudo isso não podia ser esquecido quando os fazedores de promessas procuravam minorar a situação com palavras que, lògicamente, sabiam não ter qualquer valor. Basta voltarmos a agosto, quando o sr. Benjamin Cabello prometia normalizar em 10 dias o abastecimento da cidade. Por outro lado não faltaram tambem as ameaças como aquela do sr. Getúlio Vargas dizendo — com referência aos comerciantes — que "o povo poderia fazer justiça com as próprias mãos".

**PROVIDÊNCIAS**

Além das promessas, o govêrno tomou algumas providências. A CCP começou em julho a comprar gêneros nas fontes de produção. No entanto, de mais de uma centena de milhares de sacas de feijão adquiridas pelo sr. Cabello no interior poucas foram as que chegaram a esta capital. O vice-presidente da CCP pediu poderes mais amplos, pois julga que o simples tabelamento que, em certos casos, sòmente serviu para incentivar o câmbio negro de mercadorias, não resolve a situação.

Mas, como o abastecimento do Rio não depende ùnicamente das promessas, dos tabelamentos e dos poderes mais amplos, a cidade termina o ano quase tão mal quanto passou êstes doze meses de 1951.

Um ano de sobressaltos, à porta dos armazens muitas vezes vazios, nas longas filas do leite e da carne, sem contar aquelas humilhantes pesquisas pelos quatro cantos do Rio em busca de algumas gramas de manteiga.

Pode-se dizer que a frase do ano — aquela que as donas de casa mais pronunciaram, foi, sem dúvida: — "Meu Deus, que vou fazer para o almoço?"

**O LEITE**

Ao apagar das luzes, o leite vem formar entre os generos que provocaram mais barulho em 1951.



**Com êste ar displicente foi que o sr. Getúlio Vargas presidiu em 1951, o ano da crise, da falta de tudo, dos altos preços. Depois, os seus estatísticos otimistas vieram dizer que o custo da vida subiu, apenas, de cinco por cento.**


TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 617 — QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1951


# MANTEIGA, uma história à parte

A manteiga constitui capitulo à parte na crise do abastecimento da capital da República, em 1951. Normalmente, todos os anos, entre agôsto e outubro a produção do artigo diminui muito mas não a ponto de ser a sua falta classificada em nivel de crise.

Dois fatores influiram fortemente para que não tivessemos manteiga nesta segunda metade do ano: a seca e a febre aftosa que destruiu com prejuizos incalculáveis, grande parte do rebanho de Minas, Estado que fornece ao Distrito Federal mais de dois terços do leite que êle consome.

**DECLINIO**

Nos primeiros oito meses de 1951 a produção de manteiga no Brasil foi de 15.300 toneladas, contra 18.100 do mesmo periodo do ano anterior. Dados isolados, no entanto, permitem uma verificação mais completa dos motivos da crise. A maior fábrica de manteiga de Minas, produzindo normalmente 350 toneladas mensais, em outubro registrou apenas um volume de 21 toneladas.

Ao mesmo tempo, o consumo no Rio aumentava muito. As necessidades atuais da cidade vão a cêrca de 700 toneladas mensais. Cada carioca consome, em média, 7 gramas de manteiga por dia quando nos Estados Unidos o indice "per capita" é de 14 gramas. Para o Brasil todo a média de consumo diário é de 2 gramas por habitante.

**VERTICAL**

Em janeiro o preço do produto variava entre 23 e 26 cruzeiros. Quando a crise se esboçava a CCP, mediante acôrdo com os atacadistas, permitiu que ela fôsse vendida até por 48 cruzeiros. Durante alguns dias esse acôrdo foi respeitado, mas, depois de setembro só se podia comprar manteiga, onde houvesse, por 60 e até 70 cruzeiros o quilo.

Essa situação fez crescer o prestigio da margarina tão solicitada que também dobrou de preço e de produção.

**ACREDITE quem quiser**

**Os serviços oficiais de estatistica acusaram para o ano de 1951 — até principios de dezembro — um aumento de custo de vida equivalente a cêrca de 5%, relativamente ao nivel de janeiro**

# CONTINUAM AS EMISSÕES

**Câmbio negro - Muito papel pintado e poucas moedas**

APESAR de tôdas as afirmações do principio deste govêrno, tanto do presidente da República, como do ministro da Fazenda, as emissões de papel moeda continuaram a ser feitas a jato.

Entre janeiro e novembro foram emitidos cêrca de 3 biliões de cruzeiros, na média mensal de 300 milhões equivalentes a 10 milhões diários; 410 mil horários e perto de 7 mil cruzeiros por minuto.

Para um govêrno que prometeu, como continua prometendo, sanear as finanças nacionais, convenhamos que é muito papel pintado para tão pouco tempo.

**COTAÇÕES**

O dolar teve sua cotação oficial absolutamente rigida entre janeiro e dezembro: Cr$ 18,72. No entanto êle só foi negociado na base de câmbio negro que depois de registrar cêrca de 21 cruzeiros em janeiro, caiu para 26 a 28 no meio do ano e voltou a subir para 30 nestes últimos dias.

**RESERVAS**

As reservas-ouro do Brasil mantiveram-se estacionárias entre janeiro e agôsto: 231.570 quilos e 6 biliões e 403 milhões de cruzeiros.

Já as disponibilidades no exterior registraram queda vertical em virtude das grandes importações realizadas. Elas eram da ordem de 5.183 milhões de cruzeiros em janeiro não passando de 937 milhões em agôsto.

**BANCOS**

O encaixe nos bancos — janeiro e agôsto — passou de 6.206 milhões para 6.426 milhões, aumento pouco sensivel, relativamente ao verificado para o meio circulante.

Os depósitos à vista, excetuados os bancários, no periodo em análise subiram de 68.484 milhões para 76.271 milhões de cruzeiros.

**NA MÃO**

Os meios de pagamento que em janeiro eram da ordem de 93,5 biliões ultrapassaram em agôsto a cifra de 97 biliões.

**MOEDAS**

A Casa da Moeda cunhou entre janeiro e outubro deste ano, 38.839 mil moedas, quando em igual periodo de 1950 o total registrado foi de 44.800 mil. O valor dessas moedas caiu de mais de 25 milhões para menos da metade.

O maior decréscimo foi o dos niqueis de 2 cruzeiros: 6.618 mil para apenas 285 mil.

# TRIGO problema do Ano Novo

**Comer em dólares o que comiam em pesos — Intercâmbio ameaçado**

O trigo vai ser em 1952 uma das maiores pedras no sapato do govêrno. Esta é a conclusão a que chegam os entendidos. Já se está preparando o ânimo do povo para comer o famoso "pão de guerra" feito com raspas de mandioca ou arroz, de mistura com trigo.

Este ano houve sensivel queda na produção de quase todos os artigos argentinos. E, entre êles, o trigo. Sendo nossos grandes fornecedores de trigo, e estando suas disponibilidades muito abaixo do que prometeram, por contrato, entregar a vários paises, sabe-se que não poderemos contar com êles.

**SITUAÇÃO**

Para um consumo minimo racionado, de um milhão e meio de toneladas, produzimos cerca de 300 mil, sendo de 1,2 milhões a quantidade que precisamos importar.

Esse "deficit" de 1,2 milhões de toneladas terá de ser coberto com as disponibilidades de paises que só vendem a dólar. Esta equacionado, portanto, um serio problema para o equilibrio de nossa balança de pagamentos: teremos de gastar em dólares aquilo que até agora gastavamos em moeda fraca.

**MUITO GRAVE**

Outro problema que nasce com o apagar das luzes de 1951 é o da engrenagem do nosso intercâmbio com a Argentina. Até agora o trigo constitui cerca de 75% das nossas compras àquele país. Não ha nenhuma possibilidade de substituir o cereal por outros produtos platinos que aqui encontram mercado.

A Argentina é a principal importadora de pinho, banana, laranja, abacaxi e tecidos de algodão, figurando entre os maiores compradores de fumo e de outros artigos por nós exportados. Eliminadas as importações de trigo não poderá a Argentina continuar a comprar êsses produtos brasileiros.

São, portanto, dois problemas num só.

**Segundo Caderno**

# DEVE E HAVER da união em 51

**Arrecada-se e gasta-se mais — Impôsto de consumo ainda na vanguarda**

Durante os primeiros oito meses de 1951 a União arrecadou muito mais que em igual periodo de 1950.

A receita atingiu quase 16 biliões de cruzeiros contra pouco mais de 11 biliões, de igual periodo de 1950.

Com exceção da renda nos territórios, da extraordinária e da industrial, que se mantiveram praticamente estáveis, tôdas as demais rubricas apresentaram apreciaveis aumentos. O impôsto de renda subiu de 3 biliões para 4,3 biliões; o de consumo, de 3,8 biliões para 5 biliões, continuando a ser a principal fonte de renda do país; o de importação, de 1 bilião para 1,3 biliões; o de sêlo, de 1,2 biliões para 1,7 biliões e as diversas rendas de 1,2 para 2,1 biliões.

O maior aumento percentual verificou-se na rubrica "impôsto de importação e afins", devido as maiores facilidades concedidas ao comércio importador, muito controlado em 1950.

**A DESPESA**

Enquanto isso as despesas do govêrno, de janeiro a agôsto de 1951, subiram a 12,6 biliões para 12,1 do mesmo periodo do ano anterior.

O Ministério da Fazenda gastou 2,6 biliões; o da Guerra, 2,3 biliões e o da Viação e Obras Públicas 2 biliões. Marinha, Aeronáutica e Educação e Saúde ficaram em torno da cifra de 1,1 biliões, enquanto o Ministério da Justiça gastava 580 milhões, o da Agricultura 454 milhões, figurando com cifras bem menores os do Trabalho e Relações Exteriores.

A Presidência da República e órgãos a ela diretamente subordinados gastaram pouco mais de 600 milhões. O Poder Judiciário figura com 156 e o Congresso Nacional com 119 milhões.

# 35 BILIÕES em planos

**Os investimentos nacionais e estrangeiros para o próximo quinquênio**

NUMEROS são os planos de investimentos que estão para ser aplicados no Brasil. Embora nem todos tenham recebido ainda o beneplácito do Legislativo pode-se, numa resenha de fim de ano, classificá-los da seguinte maneira:

1) — Programa de aparelhamento e desenvolvimento, incluindo portos, rios, canais, transportes diversos, etc., no valor de aproximadamente 10 biliões de cruzeiros. Este é o chamado Plano Lafer, anunciado pelo proprio ministro da Fazenda quando regressou de sua viagem aos Estados Unidos.

2) — Exploração do petróleo nacional, com o investimento de cêrca de 16 biliões de cruzeiros.

3) — Construção de casas populares em todo o país. Este plano prevê uma aplicação de 800 milhões de cruzeiros.

4) — Construção de estaleiros para produção de barcos nacionais, no valor de 630 milhões, constituindo o chamado Fundo Naval.

5) — Plano Salte, em separado desses planos e com muitos dos seus itens prejudicados pela orientação do atual govêrno. Cifras variáveis.

Os investimentos somam cêrca de 20 biliões de cruzeiros para os próximos cinco anos.

**DO EXTERIOR**

Mas há ainda os investimentos estrangeiros que, no mesmo periodo, deverão ser feitos no Brasil. Esta faltando apenas autorização do Legislativo para que sejam dadas garantias a um total aproximado de 750 milhões de dólares que seriam aqui aplicados.

**CONCLUSÃO**

Somados os investimentos dos novos planos a funcionarem dentro do quinquênio que se inicia, terminamos 1951 com cêrca de 35 biliões de cruzeiros com aplicação prometida. Uma vez executados esses planos teremos, forçosamente, profundas e sensiveis modificações no arcabouço econômico-financeiro do país.

# CAFE', ALGODÃO E SAL

**Três produtos que deram o que falar em 1951 — Problemas e soluções**

**CAFE' e algodão, os dois principais produtos de exportação do Brasil, deram muito que falar êste ano. A constante alta de preços do primeiro na bolsa de Nova York, depois de uma fase ingrata como tantas que atravessou, proporcionou ao pais sólidos recursos em moedas forte e fraca. A fixação de um preço-teto nos Estados Unidos, depois da campanha cujo padrinho foi o senador Gillete, agitou produtores e govêrno brasileiros. As previsões de uma safra bem menor que a anterior para 1951/52 prestigiou ainda mais a cotação do produto fazendo com que os principais compradores, os norte-americanos, reiniciassem a batalha pela manutenção do preço.**

**Por outro lado aqui dentro o café causou agitação também. Os exportadores, principalmente os do Rio, não se conformam com a fixação de cotas de exportação para cada pôrto, tendo mantido com o ministro da Fazenda e o próprio presidente da República conversações no sentido de que a medida se torne sem efeito.**

**O ALGODÃO**

Depois de um principio de ano pessimista o algodão foi ganhando terreno mês a mês até chegar a agôsto com o registro de cifras que, na certa, corresponderão a um recorde no comércio exportador brasileiro, no que se refere ao valor.

Alcançando bom preço no mercado internacional a fibra embarcada de janeiro a agôsto pesou mais de 116 mil toneladas valendo 3,2 biliões, contra 87 mil e 1,2 bilião no mesmo periodo de 1950.

**FIBRA LONGA**

Mas foram os algodões raros, se podemos chamar assim o Mocó, de fibra longa, que deram margem a uma longa série de debates entre produtores, técnicos, industriais e parlamentares. As fábricas de tecidos que usam o algodão de fibra longa, alegando o declinio de produção do nordeste, solicitaram do govêrno licença para importar o similar de origem peruana e egipcia. Mas os produtores do nordeste não concordaram com essa pretensão afirmando que embora produzindo menos dispõem do suficiente para abastecer tôdas as fábricas de tecidos do país.

A questão ainda não foi definitivamente resolvida, pois, para isso o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil mandou realizar um inquérito a fim de conhecer as necessidades reais de consumo da fibra longa, assim como a capacidade de produção da região nordestina, única produtora dêsse tipo de algodão.

**O SAL**

Desde o principio do ano o Rio Grande do Sul e os Estados Centrais, onde está localizada a maior parte do nosso rebanho, vêm lutando com a escassez de sal. Não que o Brasil não produza o artigo em boas quantidades. O fato é que do nordeste, principal zona produtora, não há transporte suficiente para trazer o sal aos Estados Centrais e do Sul. Daí ter surgido a idéia de importarmos sal da Espanha.

E foi essa idéia que provocou não só dos ... como dos governos nordestinos, enérgicos protestos, fazendo com que ruissem por terra as esperanças dos que desejavam trazer de fora um produto que temos de sobra.

A solução proposta pelos produtores e técnicos é mais ... e racional. Precisamos de navios e vagões para transportar o produto do nordeste.


Eska AUTOMÁTICO

responde pela certa hora no Brasil

Legítima obra prima de precisão e técnica, Eska Automático foi o primeiro relógio automático a surgir no Brasil. Os seus fabricantes, na Suiça, dando-lhe aperfeiçoamento contínuo, tornaram-no o mais perfeito relógio automático do mundo. Entre outras maravilhas, dá corda a si mesmo e se estiver fora do pulso tem ainda reserva de corda para 36 horas. Mantenha a sua pontualidade, trazendo no pulso um belíssimo Eska Automático.

À prova de quedas - pó - água. Temperaturas extremas. Eletricidade

Eska AUTOMÁTICO

O 1º RELOGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

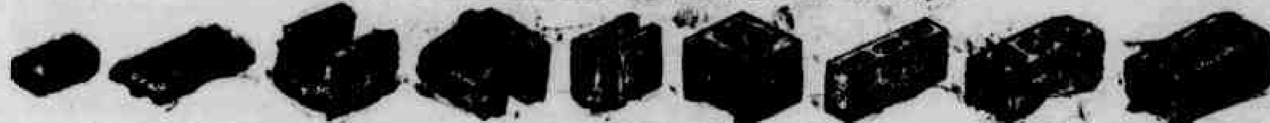
# Em qualquer tipo de construção BETONITTE oferece mais rapidez, mais resistência e maior economia!




Fabricado por modernas máquinas Besser Super Vibrapac, Betonitte possui arestas e cantos vivos, bem como dimensão rigorosamente exata, o que permite levantar paredes completamente desempenadas.

O bloco de concreto vibrado BETONITTE proporciona extraordinárias vantagens em qualquer tipo de construção — desde os arranha-céus e edifícios de 3 e 4 pavimentos, até às Casas Populares, porque reduz as argamassas de assentamento, é mais barato, mais leve, incombustível, mais rápido no assentamento, mais isolante do som e do calor, e menos absorvente de água. Os edifícios de 3 e 4 pavimentos dispensam as estruturas de concreto armado. Na construção de Casas Populares dispensa os rebôcos externos e proporciona estrutura estética para alvenaria aparente.

À venda nas boas casas de materiais de construção



Informações: DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA COMACO COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.

Rua da Assembléia, 104 - 7.º andar - Tel. 42-3771 - Caixa Postal 1241


## Construção do trecho da Bragança Paulista

O Conselho Rodoviário Nacional, reunido sob a presidência do eng.º Fernando Martins Pereira e Souza, aprovou o projeto do sub trecho da rodovia BR 55 (Belo Horizonte-S. Paulo), integrante do trecho Bragança Paulista-Divisa de Minas, na extensão de 8.604,80 metros. De acôrdo com as Normas para o projeto de Estradas de Rodagem em vigor, ficou automaticamente declarada de utilidade pública, para efeito de desapropriação a respectiva faixa de domínio estabelecida, bem como a das benfeitorias nela contidas, necessárias à execução do projeto aprovado, e, outrossim, a das jazidas de areia e cascalho, pedreiras e aguadas, embora fora da faixa de domínio, que possam ser utilizadas na realização da obra.

## Conclusão das obras de acesso à Cachoeira de Paulo Afonso

O presidente da República assinou um decreto abrindo, ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 29.150.000,00 para execução do programa elaborado pelo ministro Souza Lima, de conclusão das obras de acesso à Cachoeira de Paulo Afonso, a cargo do DNER.


¡LEIAM O "NOVO" BAMBA DE NATAL! COM MAIS 8 PÁGINAS

O NEGRINHO DO PASTOREIO

UM PRESÉPIO PARA COLORIR E ARMAR.

E MAIS:

NÃO DEIXEM DE LER O NOVO BAMBA A REVISTA QUE EDUCA E INSTRUI AGORA COM 24 PÁGINAS E AINDA POR 2 CRUZEIROS


RECORDE:

# MAIS DE 60 BILIÕES no comercio exterior

**Automóveis e bacalhau em grande destaque na importação — Algodão, a surpresa do ano — O "eixo" (Alemanha - Japão) volta a funcionar nas trocas internacionais do Brasil**

O COMERCIO exterior brasileiro registrou em 1951 níveis recordes. As cifras máximas obtidas em 1947 mantiveram-se mais ou menos estáveis até 1950 e giravam em tôrno dos 20 biliões de cruzeiros. Já nos primeiros 9 meses dêste ano — janeiro a setembro — as vendas do Brasil a países estrangeiros somaram quase 24 biliões de cruzeiros, fazendo prever para o período completo, total superior a 34 biliões.

O afrouxamento dos contrôles de importação — a CEXIM concedeu em princípios de 1951 uma quantidade enorme de licenças — fizeram com que as cifras das compras no exterior subissem também a níveis muito acima dos normalmente atingidos. De janeiro a agôsto tivemos quase 23 biliões de cruzeiros de mercadorias estrangeiras, sem contar as entradas por via aérea que devem ter somado 600 a 800 milhões.

### MERCADORIAS

Os automóveis para passageiros entrados êste ano superaram as mais otimistas estimativas. Pode-se dizer, sem medo de errar, que até o próximo dia 31 teremos importado um mínimo de 55 mil automóveis com um gasto de aproximadamente 1,5 biliões de cruzeiros.

O bacalhau é outro artigo que registrou recorde em 1951. As compras do peixe sêco, que já vinham crescendo extraordinàriamente nos últimos anos, assumiram excepcional relevância. As despesas com êsse produto deverão superar a casa dos 350 milhões de cruzeiros.

A gasolina e demais derivados de petróleo, como é natural, continuaram sua marcha ascencional no gráfico importador. Estamos atualmente importando cêrca de 350 mil toneladas mensais.

Quanto ao grupo de mercadorias essenciais, pràticamente todo êle registrou sensível aumento de compras no exterior.

### NA EXPORTAÇAO

Proporcionalmente foi o algodão que apareceu com mais destaque. As vendas da fibra aumentaram muito em volume e o valor exportado nos primeiros 8 meses foi de 3,2 biliões em comparação com 1,2 biliões de igual período de 1950. Um acréscimo superior a 160%.

O café continuou sua marcha ascensional tendo rendido, de janeiro a setembro, 13,5 biliões contra pouco mais de 11 biliões dos primeiros 9 meses do ano passado.

Cacau, pinho e peles e couros encontraram novos mercados ampliando os antigos. Esses produtos renderam muito mais que em 1950. Outro 7 produtos que não pertencem ao grupo dos chamados "grandes" apareceram com destaque em 1951. Foram êles o sisal, o milho, o arroz, o óleo de mamona, o algodão-linters, as bananas, o algodão em fio, e os minérios de ferro. Dêstes, o milho e o arroz estavam pràticamente desaparecidos da pauta exportadora nacional.

### REVIRAVOLTA

Verdadeira reviravolta se processou na classificação dos mercados de importação e exportação. Entre os países importadores de mercadorias brasileiras verificamos a volta da Alemanha a um pôsto destacado, depois de sua quase ausência de 10 anos.

Os germânicos, contra 180 milhões de compras de janeiro a agôsto de 1950, registraram no mesmo período dêste ano quase 900 milhões, passando do décimo para o quinto lugar.

Outro que subiu muito foi o Japão. Os Estados Unidos continuaram a figurar como principais compradores do Brasil, seguidos pela Grã-Bretanha e pela Argentina, tendo a França em quarto lugar.

### NA IMPORTAÇÃO

As compras brasileiras originárias dos USA duplicaram êste ano. Só nos primeiros 7 meses adquirimos 7,7 biliões em comparação com 3,1 biliões do mesmo período de 1950.

Aliás, todos os grandes mercados de importação do Brasil nos mandaram muito mais mercadorias que em qualquer outro período anterior. A própria Alemanha — nosso segundo e até primeiro fornecedor antes da guerra — apareceu com destaque, com perto de 800 milhões de janeiro a julho, contra 120 milhões em 1950.

### CONCLUSAO

Pode-se dizer que êste foi o ano da "reabertura dos portos" e, por isso mesmo, verificaram-se congestionamentos sucessivos, uma vez que êles são incapazes de atender às mínimas necessidades de carga e descarga do comércio internacional e de cabotagem.


BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA de Copacabana, [illegible]
[illegible]

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A.A.

TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 9% A.A. pagos [illegible]

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9.30 às [illegible] horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA



"DILAMI"
DISTRIBUIDORA NACIONAL DE LAMINADOS S.A.

Ferro Latão Tubos Cobre Chapas Folha de Flandres Oleos Telhas Zinco Vigas Chumbo Estanho H-U-I Arames Cimentos Aluminio Pregos



Gostoso!
PARATÍ
SUQUINHO
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS









...foi construida uma Estrada de Ferro particular, com 18 kilometros de extensão, para o transporte do calcáreo das jazidas em São José, Municipio de Itaboraí até a fabrica em Guaxindiba, Municipio de São Gonçalo. Esta Estrada de Ferro que trafega diariamente entre a pedreira e a fabrica, traz o calcáreo em vagões basculantes, carregando 1980 toneladas de pedra calcárea todos os dias. Para tornar possivel a construção desta ferrovia a Companhia adquiriu uma faixa de terra de 10 metros de largura, e o seu leito atravessa fazendas, rios, etc., cujos habitantes já se acostumaram a ouvir diariamente o ruido caracteristico do trem, percorrendo as suas propriedades...

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro



RIO DE JANEIRO
Companhia Nacional de Seguros Gerais
AV. RIO BRANCO, 91 - 5.º And. - Telefone 43-7745 — End. Tel.: RIORISCO
— RIO DE JANEIRO —

SEGUROS ( INCÊNDIOS ( TRANSPORTES ( AC. PESSOAIS E RESP. CIVIL E CASCOS.

DIRETORIA ( Dr. Bartholomeu Anacleto do Nascimento — Presidente ( Mário Guimarães Reis — Secretário ( Dr. Frederico Radler de Aquino Junior — Superintendente

Capital subscrito e realizado Cr$ 3.000.000,00

# ANO PARLAMENTAR

## Atividades do Senado em 1951

*CAIO PINHEIRO*
*redator da TRIBUNA DA IMPRENSA no Senado*

O SENADO, como câmara revizora, recebeu êste ano do Palácio Tiradentes 421 projetos e ultimou o estudo de 274, devolvendo 49 à casa de origem, com emendas, encaminhando à sanção 161 e rejeitando 64. Das matérias restritas ao âmbito do Senado, registraram-se 403 requerimentos, 5 indicações e 26 projetos de resolução. Entre os requerimentos, 48 foram de urgência e 47 de informações.

### TRABALHO DAS COMISSÕES

A Comissão que apresentou maior rendimento foi, sem dúvida, a de Constituição e Justiça, sob a presidência do sr. Dario Cardoso; realizou 67 sessões e emitiu 556 pareceres. Logo em seguida, colocou-se a de Finanças, sob a direção do sr. Ivo d'Aquino, com 66 reuniões e 437 pareceres. A Comissão que só se reuniu uma vez foi a de Divisão do Código Comercial.

### PRINCIPAIS PROJETOS DA CAMARA

Os principais projetos recebidos da Câmara e enviados pelo Senado à sanção, foram os seguintes:

1 — Autoriza o Tesouro a promover a elevação do capital da Cia. Siderúrgica Nacional;

2 — Regula a importação de papel e outros materiais de consumo da imprensa;

3 — Autoriza o Govêrno Federal a intervir no domínio econômico para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo;

4 — Autoriza o Poder Executivo a dar a garantia do Tesouro Nacional à operação de crédito até o limite de 750 milhões de dolares, destinados ao reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento de capacidade de armazenamento, frigoríficos e matadouros, elevação do potencial de energia elétrica e desenvolvimento de indústrias básicas de agricultura.

### EMENDADOS PELO SENADO

Entre os projetos devolvidos à Câmara com emendas, destacam-se os seguintes:

1 — Altera a legislação do impôsto de renda;

2 — Cria nove lugares de desembargador no Tribunal de Justiça do Distrito Federal;

3 — Concede anistia aos condenados ou processados por motivo de greve e crimes conexos.

### CONTAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Aceitos pelo Senado, foram promulgados decretos legislativos aprovando as contas do Presidente da República (general Dutra) referentes aos exercícios de 1947, 1948 e 1949.

### COMPARECIMENTO DE MINISTROS

Dois Ministros de Estado compareceram êste ano ao Monroe para prestar declarações. O primeiro, general Estillac Leal, no dia 10 de abril, a fim de ser ouvido sôbre o projeto que concedia anistia a condenados por crimes políticos, tendo se manifestado a favor da proposição, contrariando seu antecessor, general Canrobert Pereira da Costa. No dia 8 de outubro, compareceu o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, que prestou informações sôbre o preenchimento do cargo de Ministro Plenipotenciário junto ao govêrno da Tchecoslováquia. Ambos foram ouvidos em sessão secreta.

### BANCADA DOS SUPLENTES

Êste foi, sem dúvida, o ano dos suplentes. Os senadôres efetivos que solicitaram 120 dias de licença, foram os seguintes: Adalberto Ribeiro (UDN, da Paraíba), Atilio Vivaqua (PR, do Espírito Santo), Domingos Velasco (PSB, de Goiás), e Walter Franco (UDN de Sergipe). Para substituí-los, foram convocados: srs. Epitácio Pessoa Cavalcanti, José Fortunato Ribeiro, Costa Paranhos e Pedro Diniz. Ausentaram-se ainda dos trabalhos do Senado os srs. Pereira Pinto (PSD, do Estado do Rio), Novais Filho (PL, de Pernambuco), Vitorino Freire (PST, do Maranhão) e Olavo de Oliveira (PSP, do Ceará). Foram convocados os seguintes suplentes: srs. Luiz Varela, Aluizio Fragoso de Lima Campos e Carlos Saboia. Assim, sete suplentes atuaram êste ano no Senado.

### ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA

No relatório da Presidência do Senado há um capítulo especial sôbre a elaboração da Lei de Meios. Acentua que "no corrente ano já se pôde verificar no tocante a essa matéria sensível melhora da situação". Todavia, ainda não foi possível suprimir de todo os atropelos e as angustias de tempo nesse trabalho.

Um dos inconvenientes que todos os anos se nota nessa tarefa é a iniciativa direta de órgãos do Executivo junto ao Legislativo, sobretudo junto ao Senado, para alterar verbas previstas para os respectivos serviços. Em 1951 houve recomendação expressa das autoridades competentes a fim de que essa prática não se verificasse. Isso, fêz reduzir a sua incidência, mas não a eliminou de todo, pois que, até junto ao Senado ela se processou, acarretando perturbações não pequenas [illegible] trabalhos da Comissão de Finanças.

### INSTALAÇÕES DO SENADO

Logo de início, o sr. Café Filho pensou transferir o Senado para o Palácio Guanabara, tendo em vista a exiguidade de espaço existente no Monroe. Chegou mesmo a parlamentar com o sr. Mendes de Morais, prefeito da cidade, mas após os estudos feitos para a adaptação do prédio, chegou-se a uma conclusão negativa. Sendo assim, o vice-presidente da República julgou melhor transferir para a Comissão Diretora a solução do problema e o sr. Marcondes Filho imediatamente nomeou uma comissão de senadores e arquitetos para apreciar a questão e apresentar uma sugestão concreta. Em princípio, pensa-se construir um novo edifício para o Senado, utilizando uma boa área de terreno na Esplanada do Castelo.

### REGIMENTO COMUM

No dia 20 de abril, foi promulgado o Regimento Comum, esperado desde 1946, para disciplinar o funcionamento das sessões conjuntas das duas casas e outros assuntos pertinentes a ambas. "Ainda é cedo — disse o sr. Café Filho — para se ter um juizo definitivo sôbre êsse Regimento. A experiência dos seus primeiros meses de execução, entretanto, é boa".

As principais alterações trazidas pelo Regimento Comum foram as seguintes: 1) O Congresso passou a ser presidido pelo Vice-Presidente da República; 2) Estabeleceu prazo certo para a Câmara enviar ao Senado o projeto do Orçamento da União.

### SESSÕES ESPECIAIS

Realizaram-se três sessões especiais. Duas destinaram-se a reverenciar senadores falecidos: Pinheiro Machado (em 8 de maio, data do centenário do seu nascimento) e Salgado Filho (em 30 de julho, 1.º aniversário da sua morte). A terceira, em 16 de maio, em homenagem ao ministro Laudo de Camargo, ao ensejo da sua aposentadoria do Supremo Tribunal Federal.

### VISITANTES

O Senado recebeu êste ano os seguintes visitantes: Senador Julio Martinez Montt, do Chile, saudado pelos srs. Alfredo Neves e Lima Campos (em 13 de agôsto); senador Ciro Horikoshi, do Japão, saudado pelo sr. Hamilton Nogueira; senador D. Jackson, da União Sul-Africana, saudado pelo sr. Alfredo Neves; cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, saudado pelo sr. Francisco Gallotti.

### COMEMORAÇÕES

Foram comemorados pelo Senado os seguintes centenários de nascimento: Silvio Romero, Nuno de Andrade, Carlos Augusto de Carvalho, Oscar Rodrigues Alves, Mario Midosi Chermont, João Pacheco de Oliveira. Os ex-constituintes de 1946: Atila Barreira do Amaral, Cesar Costa e Noraldino de Lima. Foi suspensa a sessão no dia 18 de abril, em homenagem ao general Oscar Carmona, Presidente de Portugal.

### AS CRITICAS

Com referência à sistemática campanha que se move contra o Poder Legislativo, arrancamos do relatório da Presidência, êste trecho significativo:

"O resultado disso são as campanhas que surgem, de tempos em tempos, procurando apontar à consciência nacional o Congresso como órgão inoperante, até inútil, quando não verdadeiramente prejudicial, capaz de se colocar a serviço dos inimigos do povo contra os interêsses dêste, entravando o desenvolvimento da nação e cerceando a ação patriótica dos órgãos da administração. Esquece-se, nessas oportunidades, que o Congresso é o próprio povo a deliberar sôbre os seus destinos, a dizer, pela palavra de mandatários legítimos, o que mais lhe convém e o que mais consulta as suas aspirações. E olvida-se, sobretudo, a verdade daquele velho conceito democrático de que pior que o pior dos Parlamentos é a ausência de Parlamento".

### DESAPARELHADO O LEGISLATIVO

O Legislativo trabalha desaparelhado dos mais elementares requisitos de assistência técnica. Esse fato é mais acentuado ainda no Senado, que por enquanto só dispõe de três assistentes técnicos de Finanças, obrigando os senadores a realizar, individualmente, um esfôrço imenso de improvização, a despender uma atividade enorme, a fim de se munirem dos elementos necessários ao perfeito esclarecimento das matérias sujeitas ao seu exame e pronunciamento. "Corporação eminentemente politica — declarou o sr. Café Filho — os seus membros não são escolhidos, necessariamente, pelo critério da especialização nos vários domínios do pensamento na esfera legislativa da União. Por isso mesmo, conviria assisti-los da colaboração de um corpo de assessores técnicos que o fossem de verdade, recrutados em outros setores do serviço público ou fora dêle, ou, ao menos, que essa assistência fôsse prestada pelos próprios órgãos consultivos do Poder Executivo, que, assim, daria ao Legislativo uma cooperação útil, para a realização da sua tarefa. E ficariam os legisladores livres do trabalho das pesquisas a que são obrigados e que, além de extremamente exaustivos, lhes tomam longo tempo".

(Conclui na 6.ª pág.)

### Renovação do têrço

Vinte e um novos senadores, alguns reeleitos, foram empossados êste ano no Senado, em cumprimento à renovação do têrço da representação de cada Estado. Os novos foram os seguintes: Vivaldo Lima (PTB-Amazonas); Prisco dos Santos (UDN-Pará); Antônio Bayma (PST-Maranhão); Arêa Leão (PSD-Piauí); Onofre Gomes (PSD-Ceará); Kerginaldo Cavalcanti (PSP-R. G. Norte, reeleito); Rui Carneiro (PSD-Paraíba); Apolônio Sales (PSD-Pernambuco); Ezechias da Rocha (UDN-Alagoas); Júlio Leite (PR-Sergipe); Landulfo Alves (PTB-Bahia); Carlos Lindemberg (PSD-Espírito Santo); Alencastro Guimarães (PTB-Distrito); Sá Tinoco (PSD-Est. do Rio, reeleito); Bernardes Filho (PR-Minas, reeleito); Cesar Vergueiro (PSP-São Paulo); Domingos Velasco (PSB-Goiás); Sílvio Curvo (UDN-Mato Grosso); Othon Mader (UDN-Paraná); Gomes de Oliveira (PTB-Santa Catarina); e Alberto Pasqualini (PTB-R. G. do Sul).

Quatro senadores foram eleitos governadores de seus Estados: Alvaro Maia (Amazonas); José Américo (Paraíba); Pedro Ludovico (Goiás); e Ernesto Dorneles (Rio Grande do Sul). Em vista disso, foram convocados os seguintes suplentes: Anisio Jobim, Costa Pereira e Alfredo Simch. Deixou de ser convocado o suplente do sr. José Americo porque terminara o mandato daquele senador.

O sr. Mozart Lago, eleito pelo PSP do Distrito, tomou posse na vaga deixada pela cassação do mandato do sr. Carlos Prestes.

### A morte no Senado

**Dois falecimentos surpreenderam o Palácio Monroe: o de Epitácio Pessoa Cavalcanti e Mário de Andrade Ramos. O primeiro, no comêço do mandato que conquistara com a renúncia do sr. Adalberto Ribeiro, veio envolta na nebulosa de dúvidas e apreensões. O setor policial da imprensa tomou conta do caso e durante algum tempo o sensacionalismo teve muito fogo e muita lenha. "A sua figura trepidante de vivacidade — disse o sr. Café Filho — e irradiante de simpatia, já se firmara na estima geral, não obstante a sua investidura como membro do Senado da República".**

**Outro motivo de pesar teve o Senado com o falecimento ocorrido a 4 de novembro último, o do sr. Mário de Andrade Ramos, ex-Constituinte de 1934.**

**Assim, por duas vêzes, o Palácio Monroe recebeu a visita da morte e por duas vêzes desfraldou a sua bandeira em funeral.**

### Trocaram de pôsto

A bancada da Paraíba deu a nota sensacional, êste ano, no Senado. Primeiramente, foi o sr. Adalberto Ribeiro que trocou a cadeira por um lugar de advogado na Prefeitura, a fim de que seu suplente, o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, pudesse ser efetivado como senador. Os motivos políticos que levaram o sr. Adalberto Ribeiro a proceder de tal forma foram expostos superficialmente em carta que dirigiu a seu partido — a UDN — e nem a crítica, nem mesmo os seus colegas de bancada perdoaram a sua fraqueza. Mais tarde, a seção udenista da Paraíba expulsava-o sumariamente.

Ao apagar das luzes, novo vôo sensacional, tal qual a compra do "passe" de um craque de futebol, verificou-se ainda na recomposta bancada paraibana: o sr. Vergniaud Vanderlei trocou o Monroe pelo Tribunal de Contas. E mais uma vez os motivos políticos não convenceram, pois tudo foi feito para que o sr. Assis Chateaubriand figurasse na Casa de Ruy Barbosa, Pinheiro Machado e Antônio Azeredo. Completando a manobra, renunciou também o suplente do sr. Vergniaud, sr. Pereira Dias.

Êsses dois fatos, aparentemente sem importância, prejudicaram o renome do Senado da República, ferindo mais fundo a representação da "pequenina e heróica Paraíba".

No bar... no lar... whisky
Old Parr

Leia Sábado
**Tribuna das Letras**
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

# ANO JUDICIARIO
# Os julgamentos sensacionais DO JURI

**De Frinéia às que matam maridos - Condenada à morte - Os três julgamentos de Sabiá - Zulmira Galvão Bueno - O crime da "caneta-tinteiro" - Comprava os filhos do marido - Como funciona o Júri - História da instituição - Julgamentos célebres**

A democrática instituição do Juri, onde cidadãos leigos são encarregados de decidir da sorte daquêles que infringiram determinadas normas penais, não é criação de nossos dias.

As suas origens remontam a muitos anos atrás, perdem-se no tempo as primeiras decisões punitivas ou absolutorias proferidas por um tribunal não togado, composto de homens retirados das mais diversas camadas da sociedade, de ambos os sexos, sem distinção de fortuna.

### PRIMEIRA MULHER

Na Grécia antiga o Júri já existia, evidentemente sem as características atuais de aperfeiçoamento adjudicadas ao tribunal do povo com o correr dos tempos. Era, por assim dizer, o Júri em embrião, ensaiando os primeiros movimentos para crescer e aperfeiçoar-se.

Chamava-se Tribunal dos Heliastas e, das suas decisões, a que conservou até hoje as características de julgamento sensacional foi a de uma mulher, acusada de atentado ao pudor público, com a agravante de profanação dos deuses.

Essa mulher era Frinéia que, a certa altura do julgamento, quando mais acesos iam os debates, e mais se acentuava a possibilidade de sua condenação, desnudou-se totalmente perante os juízes do povo, conseguindo, de maneira *sui-generis*, a sua absolvição.

Era a primeira mulher a ser absolvida, mercê de seus encantos, pelo que iria ser mais tarde o Tribunal do Júri; era o ponto de partida para a criação de uma lenda caolha e falsa segundo a qual o Tribunal do Júri não condena as mulheres que tem de julgar.

### APERFEIÇOAMENTO

O Júri recebeu, na Inglaterra, notável incremento. Foi lá que o conheceu Montesquieu, transportando-se mais tarde a instituição para a França.

Desde o século IX vinham os ingleses compreendendo que o indivíduo deve ser julgado menos pelo crime que cometeu do que pelo conjunto de sua vida, pelo seu comportamento social, pelos motivos que o levaram a delinquir, pelos seus antecedentes, pela sua personalidade.

Asim, não se poderia deixar ao encargo do juiz togado, adstrito sempre à fria rigidez das normas legais, o julgamento de homens que delinquiram por um complexo de circunstâncias que não poderiam ser atendidas por quem não pode suavizar a lei.

Entregou-se, pois, o julgamento dos crimes contra a vida aos juízes de fato.

### COMO FUNCIONA

De acôrdo com as leis processuais penais em vigor no Brasil são submetidos a julgamento pelo Júri apenas os crimes dolosos contra a vida, isto é, aquêles praticados com o objetivo de eliminar a vida de alguém.

Os jurados são escolhidos no princípio do ano para cada mês. Para as sessões mensais são escolhidos 30 jurados e dêstes 7 são sorteados para cada julgamento.

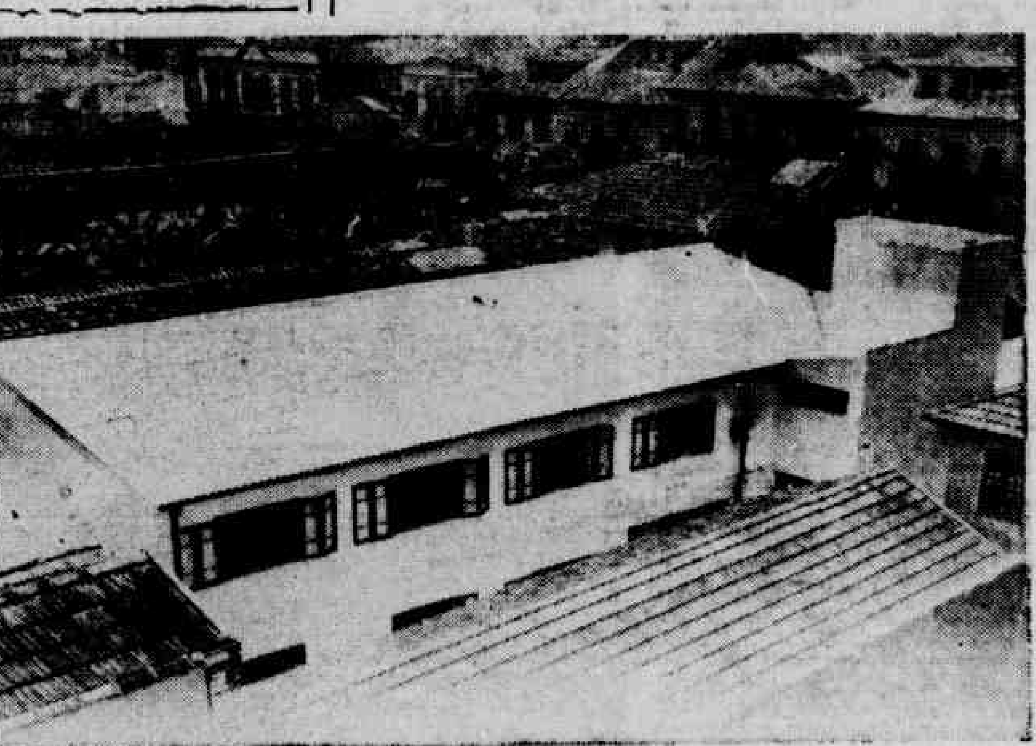
Respondem, afirmativa ou negativamente, aos quesitos formulados pelo juiz de Direito que preside à sessão, com a função de policiar os debates, orientar o

(Conclui na 6.ª pág.)



**ROMEIRO NETO**
**Atual deputado estadual no Estado do Rio, é dos mais eficientes advogados criminais do Rio. Conseguiu a absolvição de Olga Sueli, em Niterói. Defendeu o autor do crime da "caneta tinteiro". Mas o juri condenou o seu constituinte a 15 anos de reclusão.**

# Arquivo da TRIBUNA e oficinas do BAMBA



*CURTA HISTÓRIA DE UMA LONGA BATALHA*

*INTEIRAMENTE reconstruído, transformado num prédio de 3 pavimentos, a parte de trás do terreno da rua do Lavradio 98 era um antigo cortiço com cêrca de 45 moradores em tabiques infectos, tolerados pela Prefeitura.*

*Em 1949 a Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA adquiriu o prédio, e tratou das obras de adaptação e remodelação. Nessa ocasião, o Departamento de Obras da Prefeitura embargou os trabalhos, proibiu a construção de um quarto pavimento, multou a emprêsa, e pretendia obrigar a emprêsa a repor o prédio no estado em que se encontrava até então — e do qual existe documentação fotográfica.*

*Finalmente, vencidas as dificuldades opostas pela burocracia combinada com a corrupção, nesse antro, que é o Departamento de Obras da Prefeitura, o prédio próprio da TRIBUNA DA IMPRENSA foi adaptado na parte fronteira e inteiramente reconstruído numa considerável seção, precisamente aquela que, no tempo do Império, foi uma prisão.*

*Assim, no terreno da antiga prisão imperial estão hoje, no terreo, a secão de gravura, no primeiro pavimento a Sala Virgilio de Melo Franco (Redação) e no segundo pavimento a secão de Arquivo da TRIBUNA e as oficinas do BAMBA — o semanário infanto-juvenil da TRIBUNA DA IMPRENSA.*

*Na foto, vemos as paredes e telhado do edifício em contraste com alguns velhos prédios em torno, depois de uma longa e perigosa série de peripécias que não vieram a público e constituem, no entanto, uma das mais expressivas vitórias sôbre a má fé e voracidade de uma burocracia desnaturada a serviço de uma política de burgo pôdre.*

### ANAQUIA DO TRANSITO

S. PAULO, 27 (Sucursal) — As ruas de São Paulo estão apresentando dificuldades de todo gênero à locomoção de pedestres e veículos. Principalmente nas vias de acesso ao centro da cidade, é quase impossível aos automóveis transporem as filas intermináveis que se formam.

Na avenida Paulista, principalmente defronte à Bienal, está tão congestionada que constitui verdadeira proeza conseguir ganhar o outro lado da rua.

Nota-se ainda a falta de guardas-civis suficientes para manter a ordem no tráfego.

Para mil-e-um serviços
PICK-UP FORD

CARROCERIA DE AÇO tipo "pick-up", sôbre chassis F-1 de 114" (também F-2 e F-3 de 122 polegadas). Capacidade: 850 k. Motor: 6 cilindros 95 HP ou V-8 100 HP, ambos equipados com o "Piloto de Energia".

**Nenhum outro veículo** cobre tão ampla escala de aplicações, para serviços de entregas rápidas, como esta versátil carroceria "pick-up" Ford. Sua construção de aço prensado torna-a apta ao transporte de qualquer espécie de carga; o piso é de madeira tratada, especialmente rija, protegida com tiras de aço, para resistir às tarefas mais duras. E, como os demais tipos de caminhões Ford, o motor é equipado com o "Piloto de Energia", um dispositivo que aumenta notàvelmente o rendimento da gasolina.

A linha Ford se apresenta em 6 tipos de carroceria de magnífica construção
Carroceria Furgão
Carroceria Pick-up
Ônibus Rural tipo Peruaço
Carroceria Basculante Hidráulica
Ambulância
Carroceria tipo Carioca

Seja qual fôr o seu problema de transporte, o sr. encontrará na variada linha de chassis e carrocerias Ford o modêlo que lhe oferecerá o máximo de eficiência com o máximo de economia.

CAMINHÕES FORD DURAM MAIS!

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

# ASPECTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO RIO EM 1951

JOÃO, Maria, Joãozinho e Mariazinha são símbolos.

Representam milhares e milhares de criaturas que, no Rio de Janeiro, vivem à margem da vida. Por pobreza. Por miserabilidade. Por desajustamento social. Moram nas favelas, nos pardieiros dos cortiços, nos vãos das escadas, debaixo dos viadutos, em buracos, ao ar livre. Vivem doentes, sem remédios, subnutridos. Nem sempre podem trabalhar. Não têm escolas. Não se agasalham. Muitos passam fome.

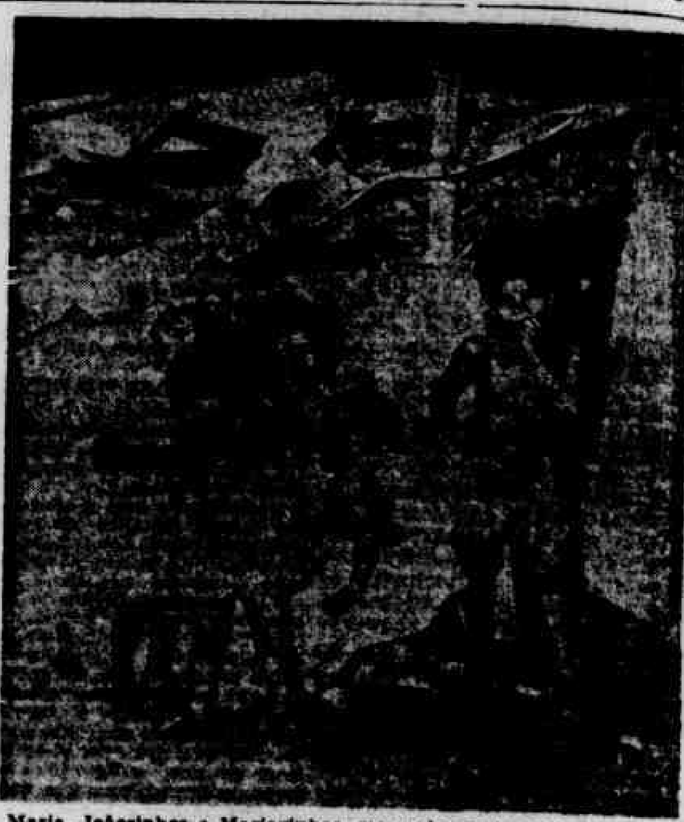
João e Maria, Joãozinho e Mariazinha simbolizam os que precisam de ajuda, de amparo, de socorro de alguem. Das instituições sociais que vivem, muitas delas, unicamente por amor ao próximo. Para servir a Deus.

**O Albergue da Boa Vontade, a LBA, a Fundação Leão XIII, a ASA, a Delegacia de Menores, o Juízo de Menores, o SAM, o S.O.S., o Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho e cêrca de 1.500 outras instituições sociais atenderam a milhares de Joãos e Marias, Joãozinhos e Mariazinhas**

Elpídio Reis (Assistente Social da TRIBUNA DA IMPRENSA)



Tuberculosa à espera de internação. Conseguirá um dos 3.000 leitos do D.F.?



Maria, Joãozinhos e Mariazinhas, morando em barraco de papelão

### NO ALBERGUE DA BOA VONTADE

Grande percentagem dos Joãos e das Marias, com seus Joãozinhos e Mariazinhas vem dos Estados do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais. Dos outros Estados vêm menos. Porque ficam mais distantes e não porque a vida por lá esteja mais azul.

O Albergue da Boa Vontade tem sido, para muitos, a primeira obra social acolhedora. Neste ano, por ali passaram 4.122 filhos de Deus, sendo 2.891 Joãos e 640 Marias, 320 Joãozinhos e 271 Mariazinhas, totalizando 54.984 dormidas, ou seja a média de 13,3 dias por pessoa. Nessa instituição todos tiveram teto, café com pão e manteiga pela manhã, sopa às 10,30 e mate com pão e manteiga à noite.

Os dias dos Joãos e das Marias, no Albergue, foram contados num cartão. Dali se espalharam para nova vida, num mundo novo. Na Cidade Maravilhosa.

### MORADIA

Há três coisas dificílimas no Rio, para os Joãos e para as Marias: moradia, internação para tuberculosos e internação para os filhos. Barracão não podem construir. Legalmente, pelo menos. O conhecido decreto 6.000 não permite. Um quarto de casa de cômodos custa mais de mil cruzeiros.

Os viadutos, como o de Bangu, as escadarias como as da rua Oriente, em Santa Teresa, bueiros, como os do Flamengo e tantos outros locais que não foram feitos nem para moradia de animais, estavam livres. Por isso neles "moram" centenas de Joãos e Marias com seus Joãozinhos e Mariazinhas.

### NA LEGIAO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

A LBA, entidade destinada apenas ao amparo da maternidade e infância, neste ano, 8.300 Joãos e Marias pediram ajuda. 1.753 queriam assistência educacional para seus Joãozinhos e Mariazinhas. 2.383, assistência sanitária; 517, assistência jurídica e 3.637 precisavam de ajuda econômica. 1.257 Joãos e Marias não foram encontrados nos endereços que deixaram. Eram errantes. Jogados de léu em léu. 6.945 receberam visita domiciliar e com êles foram gastos, em assistência direta, pelo Setor de Assistência à Família, Cr$ 1.560.000,00.

Nos ambulatórios da LBA foram atendidas 217.582 pessoas. Centenas delas estavam tuberculosas. A instituição internou as que pôde, gastando com as internações, Cr$ 3.219.299,00.

Muitos Joãozinhos e Mariazinhas precisavam de internação. A LBA gastou, com os 850 que internou em 21 estabelecimentos particulares, Cr$ 4.000.000,00. Com as obras própróprias, onde também interna crianças, as despesas subiram a Cr$ 1.265.520,00.

Centenas e centenas de Joãozinhos e Mariazinhas estão diante da LBA, formando um fila interminável, esperando vagas nos colégios. Raramente se dá uma vaga. As 44 obras sociais subvencionadas pela instituição e que recebem o total de Cr$ 4.220.250,00 estão sempre lotadas.

A LBA providenciou registro de nascimento para milhares de crianças e centenas de Joãos e Marias se casaram, graças à atuação da instituição, que os convenceu da necessidade do casamento, providenciou os papéis e pagou as despesas.

Colocou com famílias substitutas, 42 crianças e sua Agência de Empregos visitou 2.793 firmas, 640 das quais ofereceram vagas e 1.169 prometeram colaborar. Para essas firmas a LBA encaminha os 4.398 Joãos e Marias que procuraram a Agência em busca de trabalho.

### NA FUNDAÇAO LEAO XIII

Essa entidade, fruto da colaboração entre a Igreja e a Prefeias necessidades das favelas, dentro das quais, através de 8 centros soas necessidades das favels, dentro das quais, através de 6 centros sociais e 2 agências sociais, desenvolveu o seu trabalho. Abrange cêrca de 40 favelas.

Cada centro manteve os seguintes serviços: escolas para cêrca de 2.500 crianças, escola de corte e costura, de alfabetização, serviços domésticos, com cêrca de mil matrículas. Os centros realizaram mensalmente reuniões para pais e mães de famílias, para moças e rapazes, além de reuniões extraordinárias, onde os moradores debateram os seus próprios problemas e apresentaram soluções.

Aos domingos os salões principais dos centros sociais se transformaram em capela para os serviços religiosos. Manteve a Fundação serviço médico, jurídico, de recreação, dentário e de farmácia, atendendo a cêrca de 300 mil casos. Festejou, com os moradores das favelas, tôdas as datas nacionais.

Para a realização de suas tarefas, contou a Fundação Leão XIII com esta verba, votada pela Prefeitura: Cr$ 10.000,00

### NA AÇAO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

"Unir sem unificar, coordenar sem absorver, agrupar sem confundir". Estas palavras de Pio XI servem de lema para a ASA.

Órgão de estudo, execução e divulgação da Doutrina Social Católica na Arquidiocese do Rio de Janeiro, no campo das atividades sociais, orientou, articulou e desenvolveu a ação dos católicos no âmbito dos problemas sociais, bem como nos trabalhos de assistência social.

Desenvolveu cursos para formação de melhores platéias: de críticos cinematográficos; de doutrina social para os membros do Serviço Patronal; para mães, visando divulgar os documentos pontifícios que se dirigem especialmente à Família; de recreação hospitalar; executou, tôdas as quartas-feiras, um programa de rádio; realizou uma Semana de Ação Social voltada para os problemas trabalhistas; desenvolveu uma campanha da "Boa Leitura" procurando incentivar o gôsto pelos bons jornais e revistas infantis e manteve, em colaboração com as paróquias, serviços de atendimento a pessoas pobres.

### NA DELEGACIA DE MENORES

Passou a Delegacia de Menores, êste ano, por reformas materiais, embora necessite de reformas mais profundas, de base.

Conseguiu o atual delegado, senhor Eduardo Pereira da Costa, sensíveis melhoras para essa Delegacia. Desde o asseio em tôdas as dependências ao tratamento aos menores.

Dependendo do Juizo de Menores e do SAM, para encaminhamento de menores, tem limitado a 10 o número que pode enviar, por dia, ao Juizo, sendo 5 abandonados e 5 transviados. Sabe-se que o Juizo não recebe maior número de menores porque tem também limitada a sua quota do encaminhamento para o SAM, que por sua vez está sempre lotado.

A LBA extinguiu, neste ano, a Agência de Serviço Social que mantinha na Delegacia de Menores.

### NO JUIZO DE MENORES

De janeiro a outubro o Juizo de Menores, através seu cartório do 1.º Ofício, registrou 503 internações e 516 desligamentos; expediu 323 alvarás, 1.532 autorizações para trabalho, 421 para viagens e 1.440 para serviço militar, 231 têrmos de guarda e responsabilidade e 109 tutelas.

O Cartório do 2.º Ofício (menores transviados) teve o seguinte movimento: internações, 553; desligamentos, 233; têrmos de guarda e responsabilidade, 316; liberdade vigiada, 180; 78 mocinhas foram registradas como vítimas de crime de sedução.

O atual Juiz de Menores, doutor Orlando de Mendonça Moreira ampliou, em boa hora, as atividades do Juizo, levando-o a fiscalizar cinemas, teatros, rádios, oficinas e até o Jóquei Clube, com o fim de proteger a pessoa de menores contra espetáculos menos próprios para crianças ou contra atividades em que os menores não podem participar.

### NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA A MENORES

"De acôrdo. E' intenção do Govêrno enviar ao Congresso Nacional projeto de lei atinente à matéria". Esse foi o despacho que o presidente da República deu ao projeto de reforma do SAM, elaborado pelo padre João Pedron, atual diretor dêsse órgão de assistência a menores.

O padre Pedron está empenhado nessa reforma, sem o que — afirma — o SAM continuará a ser o SAM de sempre. Tem confiança que conseguirá. Sabe-se ainda que a Divisão de Orçamento do Ministério da Justiça vai propor uma comissão mista de funcionários da própria D. O., do SAM e do DASP, para preparar a mensagem ao Congresso encaminhando o plano de reforma do Serviço de Assistência a Menores.

Internou o SAM, de janeiro a novembro, 1.768 menores, sendo 1.360 do sexo masculino e 408 do sexo feminino. Apenas 337 meninos e 71 meninas foram desligadas. Aumentou, portanto, a sua população.

A direção do SAM está agora localizada na Av. Churchill, 129, 9.º andar.

### NA S. O. S.

"Sejamos bons e tudo será bom". Com êste lema, a conhecida instituição assistencial S. O. S. (Serviço de Obras Sociais), gastou de janeiro a 15 de dezembro Cr$ 3.115.010,50 e atendeu a 23.765 Joãos e Marias, dos quais 2.853 eram doentes e se trataram nos ambulatórios da instituição, 308 foram hospitalizados, 13.599 receberam refeições, 4.044 fizeram tratamento odontológico, 1.761 receberam peças de roupas, 284 conseguiram emprêgo por intermédio da entidade e 790 receberam passagens. Outros benefícios a instituição prestou, como o fornecimento de 42.987 quantidades de gêneros alimentícios (em colaboração com a LBA) e 53.804 litros de leite (também em colaboração com a LBA) e 258.222 merendas a Joãozinhos e Mariazinhas.

### OS QUE REGRESSARAM

Milhares de Joãos e Marias voltaram para o interior do Brasil. Uns porque não conseguiram emprêgo nem moradia, no Rio, outros porque não puderam obter documentos para trabalho, outros porque não se adaptaram à vida da cidade, outros porque adoeceram e, não encontrando meios de tratamento, — como acontece a tuberculosos que preferem voltar para junto da família, — outros porque desejam simplesmente viver no interior, desiludidos com a "Cidade Maravilhosa".

Sòmente com passagens fornecidas, gratuitamente, pelo Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, viajaram 6.952 pessoas, sendo 5.401 maiores de 10 anos, 1.030 de 3 a 10 anos, e 521 menores de 3 anos.

### OS ESTADOS

Para São Paulo viajaram 1.401 pessoas; para Pernambuco, 1.242; para a Bahia, 668; para Minas Gerais, 538; para Paraíba, 426; para Espírito Santo, 407; para o Estado do Rio, Ceará, Alagoas e Rio Grande do Norte, de 300 a 350; para o Paraná, Rio Grande do Sul, Pará, Amazonas, de 130 a 180; para Sergipe, Goiás, Mato Grosso, Santa Catarina e Maranhão, de 50 a 100.

### OUTRAS INSTITUIÇÕES

Cêrca de 1.500 outras instituições trabalharam, êste ano no Rio ajudando, amparando, socorrendo milhares e milhares de pessoas pobres.

Executando, muitas delas trabalho silencioso, anônimo, sem outro interêsse que o de servir ao próximo, por amor a Deus, contribuiram para que os dias dos Joãos e Marias, com seus Joãozinhos e Mariazinhas, significassem menos sofrimento e privações.

# AS ARTES PLASTICAS EM 1951

*MARIO PEDROSA*

O ano das artes plásticas no Rio foi dos mais pálidos. Comparado, então, com S. Paulo, a diferença é esmagadoramente desfavorável à capital do país. Em São Paulo, o Museu de Arte, sob a ativa e inteligente direção de Bardi, nos deu algumas mostras realmente notáveis. Êle nos deu uma retrospectiva de Corbusier em que o formidável criador com Wright da arquitetura moderna, aparece em tôdas as facetas de sua atividade enciclopédica.

Não contente com a façanha digna de se emparelhar ao que de melhor se tem feito em Nova York ou Zurich, ainda tivemos ali uma magistral exposição de Max Bill, outro criador onímodo, de uma curiosidade davinciana.

O teórico e construtor mais eminente na atualidade da corrente dita da "arte concreta" apresentava-se pela primeira vez na América com uma exposição de conjunto completa. Sua obra pictórica e sua obra construtivo-escultórica foram para o público interessado, sobretudo pintores e escultores mais modernos e críticos, uma lição profunda de consciência plástica contemporânea e de meticulosidade na realização. Suas grandes construções em aço tiveram merecida consagração na Primeira Bienal de São Paulo, que deu à "Unidade Tripartida" o grande prêmio internacional de escultura.

Ainda graças ao Museu de Arte, uma grande retrospectiva do mais eminente dos mestres da pintura no Brasil, Lasar Segall, foi ali exibida. A exposição cobriu tôda a atividade criadora do artista, de 1908 a 1951.

Ela abrange portanto quarenta anos de uma vida inteira voltada para a arte no que esta tem de mais puro e elevado, já que um Segall pintor é não somente satisfazer-se e realizar-se individualmente, como cumprir um ato de solidariedade humana, ou, conforme sugere a introdução do excelente catálogo da Retrospectiva "uma declaração de moral". E' pena que não tenhamos no Rio uma organização capaz de igual empreendimento ou sequer de transportar para aqui o conjunto segalliano do Museu de Arte.

Mas S. Paulo não ficou restrito às atividades da instituição dirigida por Bardi. A organização congênere de Francisco Matarazzo Sobrinho, sob a inteligente direção de Lourival Machado, conseguiu levar a cabo a formidável realização da Bienal do Trianon paulista.

Pode-se fazer a propósito dêsse acontecimento uma série de críticas pertinentes. Improvisação, instalações deficientes, atabalhoamento na distribuição dos "stands" por países, erros de seleção e de exibição, negligência quanto aos serviços de informação do público, ausência de material elucidativo quanto à significação das obras e os problemas postos pelas pesquisas mais avançadas, omissões lamentáveis de nomes de grande projeção universal, etc. etc.

Tudo isso é certíssimo. Mas, vistos os reparos, resta a realização da Bienal em sua indiscutível simplicidade. Foi um empreendimento que honra São Paulo, e que fez do mesmo centro importante de confronto internacional de arte.

Fato sobremodo confortador é que o público paulista esteve à altura da emprêsa e acorreu por dezenas de milhares ao *Trianon* da av. Paulista. E como se nada disso bastasse, foi inaugurado em novembro passado o *1.º Salão Paulista de Arte Moderna*. Com excelente frequência, boa representação, bons prêmios, honesta e acertadamente distribuidos.

Em face dessas atividades que apresentou o Rio no ano que passou? Muito pouca coisa. A falta de salões de exposição foi êste ano mais ajudada em virtude do Salão do Ministério da Educação ter ficado fechado durante meses. Os pequenos salões é que funcionaram, salvando a vida artística da cidade de completa paralisação.

O Rio não teve em 1951 certame interessante em arte plástica digno de nota. Em setembro, houve no Salão da ABI uma exposição de pintura e escultura sacra moderna, organizada pela "Angelicum". A mostra nem de longe se compara ao alto nível da música que o conjunto do "Angelicum" nos deu. De qualquer modo se teve ali a ocasião de admirar uma bela paisagem do velho mestre italiano, Arturo Tori, além de um Scialvia, um Pisis e um Carrá, sem falar em algumas peças de cerâmica de bela técnica.

Ainda no Salão da ABI tivemos a exposição de um jovem pintor brasileiro moderno, Antônio Bandeira.

Êle nos apresentou uma coleção de quadros de real interêsse na sua maneira esquelética e lírica de cruzar linhas e pontos de grande poder sugestivo e de um cromatismo saltitante e turbilhonante.

Outro artista, Milton Goldring, êste americano com longa residência em Paris como Bandeira, nos deu também, no mesmo salão, uma série de pinturas, na linhagem de Klee, de uma maneira rica de tons, de textura, com saibos de uma riqueza oriental, islâmica.

Houve, ainda como fato digno de mencionar a inauguração do salão, à rua Gen. Vergueiro, do Instituto Brasil-Estados Unidos. O salão é pequeno, mas de excelente instalação. E' pena que não seja dedicado às finalidades para que foi preparado: expor quadros e esculturas. A verdade é que o salão serve sobretudo para coquetéis, conversas mundanas, chás, reuniões convencionais.

Os expositores ficam sujeitos ao horário de cerimônias mundanas quase diárias ou às sessões de cinema que ali se fazem, de modo que, na maioria das vezes, os que vão até lá, para ver uma exposição, ou têm de retirar-se imediatamente como intrusos, ou são obrigados a tomar parte em conversas de aprendizado de inglês a que não foram chamados.

Ali, no entanto, realizaram-se algumas boas exposições do Rio dêste ano.

E, acima de tôdas, a 1.ª mostra individual de Emigdio de Barros, o homem que a pintura restaurou a vida e fez dêle um dos maiores artistas que o Brasil já conheceu. Foi a sua exposição, sem dúvida, o ponto culminante da vida artística do Rio no ano a findar.

Ainda no IBEU tivemos também a 1.ª mostra individual de Ivan Serpa, o jovem e talentoso pintor abstracionista, justamente laureado na Bienal de S. Paulo. Ali também expôs Polly Mc Dowell, a brilhante pintora americana, residente no Brasil e cuja arte se vai depurando dia a dia dos resíduos de escolas e influências. Hoje, Polly é uma artista realizada colocando-se entre os melhores do país.

Ylen Kerr foi outro pintor no salão da rua Senador Vergueiro com um sem número de gravuras, em que uma já aprovada e uma fantasia autêntica se apostam para dar às suas obras a alegria das coisas bem expressas.

Expõem ainda ali Jerry Davies, jovem pintor americano, indeciso mas significativo, e Heitor dos Prazeres, depois de premiado na Bienal com sua Moenda, ao lado de dois ilustres companheiros primitivistas, o paulista Antonio da Silva e o saudoso Cardoso Junior, que morreu aos 86 anos com uma ingênua frescura da meninice.

OCEANIDA, bronze de Maria Colvin, exposto na Bienal de S. Paulo

Afinal, no salão do Ministério da Educação, tivemos uma iniciativa magistral graças aos esforços e à inteligência de Augusto Rodrigues com a grande exposição de desenhos e pinturas infantis de várias escolas e instituições pedagógicas do Rio e alguns Estados. Ali foram expostas coisas magníficas, entre as quais sobressairam os painéis decorativos feitos coletivamente por crianças mentalmente desajustadas do Centro Psíquico Nacional do Engenho de Dentro. A grande exposição infantil foi outro ponto alto das atividades das artes plásticas do ano.

Que resta ainda do nosso passeio a vôo de pássaro pelo ano artístico que passou?

O Salão Moderno Oficial que, em boa hora, voltou a reunir-se separadamente ao Salão Geral. Salvo algumas exceções isoladas, a mostra oficial dos modernos não se destacou muito pela qualidade. Sua importância residiu no escândalo da premiação. A política ali interveio e deu o grande prêmio de viagem à Europa a uma senhora que não tem talento nem é pròpriamente artista moderna. A estátua premiada em nada se distingue, a não ser pela pobreza plástica, e a indiferença ou indistinção estilística. Obra sem modelado, sem jôgo inventivo de planos, de valores, de luz e de sombra e também sem estrutura interior, sem articulação, medíocre de todos os ângulos de visão. Distingue-se sobretudo pelo corte de máquina de seus contornos, com esse maneirismo elegante do estilo "pompier" (tão admirado na Rússia atual) dos figurinos da moda.

Antes de terminar não podemos deixar de mencionar a pequena exposição de pintura de Tanaka, uma das personalidades mais promissoras das novas gerações, nem a de Darell, outro jovem gravador de talento, nem, tampouco, a de Renine Katze, também gravadora talentosa e que mereceu o prêmio de viagem ao país, do Salão Moderno.

Tôdas as três realizaram-se no modesto Salão, nos porões da Escola de Belas Artes. E com isso virou-se a página das artes de ano de 1951.

P.S. — Seria incompleta e mais do que incompleta, injusta essa resenha, se não se fizesse referência à pequena exposição da escultora Nuñes del Prado, no Museu Nacional de Belas Artes, que ali acaba de encerrar-se.

Trata-se de uma autêntica artista boliviana, empenhada em dar uma imagem condensada de figuras indígenas de seu povo numa estilização em pedra, tal a simplificação das formas e de seu poder de concentração. Ela evita o espaço, tem horror dos vazios e reduz sua fórmula plástica quase que exclusivamente ao ovoide brancusiano, limitando-se a fazer incisões, a incisões na superfície maciça, com linhas, planos, reentrâncias, os temas que inspiraram a obra.

Um tradicional banco de Minas Gerais agora também a serviço do Rio de Janeiro:
**Banco Belo-Horizonte, S.A.**
RUA DO ROSARIO, 114
FONE: 42-1866
Operações bancárias — Venda de apólices a prestações, pagamento de coupons, etc.

**NÃO SINTA CALOR**
Para almôço ou jantar, a Minhota deve ser o seu Restaurante
Luxuoso salão com ar condicionado
RUA SÃO JOSE', 72 TEL.: 22-3856

**BANCO NACIONAL DE DESCONTOS**
(Sociedade Anonima)
RUA DA ALFANDEGA, 50
Capital e Reservas - Cr$ 75.000.000,00
TODAS AS OPERACÕES BANCÁRIAS

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

MILTON MAGALHÃES
Corretor de imóveis — Administração de ben
AV. ERASMO BRAGA, 255 - 4.º - SALA 404
FONE: 22-6128 RIO DE JANEIRO

# O Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

tendo contribuido o ano inteiro para a felicidade do povo carioca, amparando as atividades propulsoras do seu progresso e bem-estar, aproveita a passagem do **ANO** para congratular-se com a cidade e desejar à sua população as maiores felicidades no decorrer do

**ANO DE 1952**

**Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A.**

**AV. RIO BRANCO, 39/41**

**CAPITAL: CR$ 100.000.000.00**

**Ó BANCO FAZ TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS**

**Telefone — Rêde Geral (43-4883 (43-4884 (43-4885**

## ANO JUDICIARIO

# Os julgamentos sensacionais do Juri

*(Conclusão da 3.ª pág.)*

Conselho e dar forma jurídica às suas decisões.

Essas decisões são soberanas, não podendo ser reformadas pela instância superior, que é o Tribunal de Justiça, aonde vão ter as apelações interpostas pelas partes. Ao Tribunal de Justiça cabe apenas decidir pelo envio do réu a novo julgamento.

**A DITADURA**

Nem sempre o Júri foi soberano no Brasil. A carta "polaca" de 1937, trazendo para o país a ditadura, trouxe a reforma para o Júri, por obra e graça dos juristas do Estado Novo. Ficou a instituição transformada em uma superfetação, com os seus julgamentos de consciência sujeitos a reforma pelos juízes togados.



**ARAUJO LIMA**

**Saído do jornalismo para a advocacia, duas vezes defendeu "Sabiá", que matou Edgarzinho em plena Cinelândia. Da primeira vez conseguiu condenação pequena e na segunda a absolvição. Na terceira vez, que redundou na condenação do malandro, não ocupou a tribuna.**

Não era o Júri, muito menos um tribunal; era uma farsa, uma caricatura, afastada felizmente pela Constituição de 1946 que restaurou a soberania do Tribunal Popular.

**JULGAMENTOS CÉLEBRES**

O Tribunal do Juri já realizou julgamentos célebres que até hoje são relembrados pelos que a êles assistiram.

Rapidamente podemos enumerar a "Tragédia da Tijuca", cujos protagonistas foram o estudante Luiz Lacerda — reu; o médico João Ferreira — vítima; e a viuva Clyméne de Bezanilla — vitima (sofreu ferimentos leves) e causa do crime. Luiz Lacerda foi julgado um ano depois, em 1907, sendo absolvido. O promotor Cesario Alvim apelou da sentença e o estudante foi novamente submetido a julgamento para novamente ser absolvido. Foi seu advogado Evaristo de Morais.

Outros mais poderiam ser citados: Roca e Carleto, em 1906; Dilermando de Assis, duas vezes submetido a julgamento pelo assassínio de Euclides de Cunha e de um filho deste e duas vezes absolvido por Evaristo de Morais, seu advogado; Manso de Paiva, que assassinou Pinheiro Machado; Mario de Abreu Teixeira Coelho, que a 16 de agosto de 1920 assassinou Clarice Indio do Brasil, espôsa do almirante e senador Indio do Brasil.

Poder-se-ia citar tambem, já no terreno dos passionais, Silvia Serafim, escritora que matou Roberto Rodrigues, filho de Mario Rodrigues; a "Bela Chilena", que matou o amante enquanto êste dormia, em uma casa da avenida Gomes Freire; "Alferes", veterano de Canudos, que assassinou a espôsa; e mais recentemente Raoul Michel de Thuin, que tentou assassinar a espôsa.

Este último crime foi desclassificado para o de lesões corporais, sendo Thuin condenado a 6 meses. Foi seu advogado Evandro Lins e Silva, acusando-o o promotor Cordeiro Guerra e o advogado Stelio Galvão Bueno, assassinado pela espôsa a 9 de outubro do ano passado.

**COMEÇOU CONDENANDO**

O primeiro julgamento realizado êste ano redundou em uma condenação. A 6 de janeiro o Tribunal do Juri aplicou em Cicero Lima, que matou Itagiba Gonçalves, por desinteligências no morro, a pena de 8 anos de reclusão. Acusou-o o promotor Marcelo Heitor de Souza, atualmente em uma vara singular.

Os três julgamentos seguintes resultaram também em condenações: José Peixoto — 2 anos e 4 meses; Osvaldo Teixeira, o primeiro passional do ano — 6 anos de reclusão; Arocidio Reis dos Santos — 8 anos de reclusão — por tentativa de homicidio.

**PENA DE MORTE**

Já nos primeiros dias de agôsto um julgamento, que não seria dos mais importantes transformou-se, pelo que aconteceu dias depois à ré, em um dos mais sensacionais do ano: Foi o de Honorina Maria da Conceição, uma senhora de perto de 60 anos.

Honorina foi acusada de haver praticado um crime de surprêsa, por motivo futil, empregando meio insidioso e cruel: álcool inflamado. Uma sua visinha discutia com um prestamista quando Honorina, que se encontrava na cozinha de sua residência, sem conhecer o prestamista e os motivos da briga, saiu correndo e despejou uma lata de álcool incendiado na vizinha, ferindo-a e matando-a.

A velhinha foi acusada pelo promotor Arnaldo Duarte e defendida pelo advogado Wilson Lopes dos Santos, que disse ser ela uma demente.

Ao iniciar-se o julgamento, ao ler o promotor a pena que poderia ser aplicada à ré — 12 a 30 anos — Honorina, julgando já estar sendo condenada desmaiou, com gritos histéricos e protestos de inocência. Retirada da sala de audiências foi examinada, constatando os médicos a gravidade de seu estado. Mesmo assim foi condenada a 6 anos de reclusão.

Dias mais tarde, agravando-se sua saúde, Honorina faleceu na enfermaria da Polícia, sendo quase certo ter sido a condenação a causa de sua morte.

**JULGADO 3 VÊZES**

Ainda em agôsto o Tribunal de Justiça confirmou o terceiro julgamento de Lucindo Miguel da Costa, mais conhecido por "Sabiá".

Por desinteligência com o malandro Edgarzinho, seu companheiro de farras, "Sabiá" assassinou-o em plena Cinelândia na noite de 1.º de janeiro de 1949, a tiros de revólver.

No primeiro julgamento, defendido pelo advogado Araujo Lima e acusado pelo promotor Cordeiro Guerra, "Sabiá" foi condenado a 2 anos e 2 meses de prisão. Não se conformou o promotor e recorreu da decisão. O Tribunal mandou o réu a novo júri, que se realizou alguns meses depois, funcionando na defesa e na acusação o mesmo advogado e o mesmo promotor. O Júri absolveu desta vez, aceitando a alegação da legitima defesa.

Ainda assim o promotor Cordeiro Guerra não se conformou, apelando novamente. Aceitou o Tribunal as alegações do representante do Ministério Público e "Sabiá" foi novamente julgado em agôsto deste ano, sendo condenado enfim a 11 anos e 8 meses de reclusão. Desta vez funcionou na acusação outro promotor e na defesa dois outros advogados.



**CORDEIRO GUERRA**

**Segundo os advogados é "um colecionador de grades". Acusou Zulmira Galvão com veemência e, não concordando com a decisão do Júri, recorreu para o Tribunal de Justiça. E' o responsável — por ter apelado duas vêzes — pela condenação de "Sabiá". E' o promotor que mais condenações alcançou no Tribunal do Júri.**

"Sabiá", no intervalo do segundo para o terceiro julgamento, escreveu uma carta a seu primeiro advogado afirmando textualmente estar descrente da Justiça dos homens e que aguardava a justiça divina.

**COMPRAVA OS FILHOS**

Foi também julgada pelo Júri êste ano Alzira Gonnelli Semanovitch, que matou o marido. O Júri condenou-a a 8 anos de reclusão.

Motivo do crime, o marido vendia-lhe os proprios filhos do casal.

**PROFANOU A IGREJA**

Em principios de novembro voltou o Júri a apreciar o crime do policia especial José Homero Rodrigues, que em 23 de agôsto de 1948, às 13 horas, no terreno existente nos fundos da matriz do Engenho Velho, foi surpreendido pelo zelador quando pretendia praticar atos atentatórios à moral. Advertido, agrediu o zelador. Acudindo a mulher do zelador recebeu no ventre um tiro, morrendo logo depois.

José Homero, no primeiro julgamento foi condenado à pena de 12 anos de reclusão. Neste segundo teve a sua pena diminuida para 7 anos, apelando o promotor para o Tribunal de Justiça. Será um novo "Sabiá", pelo número de julgamentos.

Em ambas as ocasiões funcionaram o promotor Arnaldo Duarte e o advogado Celso Nascimento.

**SEGUNDA MULHER**

Em novembro tivemos o julgamento mais sensacional do ano que serviu, também, para uma triste demonstração de histeria coletiva contra o Tribunal do Júri.

Foi julgada Zulmira Galvão Bueno, que matou seu espôso, o advogado Stelio Galvão Bueno, com dois tiros de revólver, na residência do casal, logo após a desinteligencias provocadas pelo gênio violento da vitima e pelo fato de Zulmira haver descoberto que Stelio a enganava com uma de suas clientes.

O julgamento fôra adiado uma vez por desinteligencias havidas entre a acusação e a defesa na juntada dos últimos documentos. Realizou-se finalmente o juri e depois de um dia e uma noite foi conhecido o resultado que condenava a ré à pena de 2 anos de detenção, sendo-lhe concedido o "sursis", com reconhecimento pleno da tese apresentada pela defesa: legitima defesa putativa.

Acusaram a ré o promotor Cordeiro Guerra e o advogado Celso Nascimento, defendendo-a o advogado Evandro Lins e Silva. A acusação do promotor foi cerrada mas coube ao advogado de defesa conseguir convencer os jurados.

O Tribunal esteve superlotado durante todo o tempo, sendo necessário reforço policial para manter a ordem. Notava-se na assistência a predominância de mulheres.

Apelou o promotor da decisão do Juri, pedindo novo julgamento.



**EVANDRO LINS E SILVA**

**Participou, como defensor, do julgamento mais sensacional do ano — o de Zulmira Galvão Bueno — e após um dia e uma noite de debates, enfrentando a cerrada argumentação do promotor e do auxiliar de acusação, conseguiu do Júri o reconhecimento do que pleiteara. Defendeu também, o ano passado, o engenheiro Raoul Michel de Thuin, — outro passional — conseguindo a desclassificação do crime.**

**DUAS MULHERES**

Criou-se, depois do julgamento de Zulmira Galvão, a falsa noção de que o Tribunal do Juri não condena as mulheres submetidas a julgamento. Não é verdade e aquêles que têm argumentos assim denotam ignorância ou má fé.

O Tribunal do Juri, neste ano de 1951 julgou apenas duas mulheres acusadas do assassinio de seus maridos. A primeira, Alzira Gonnell foi condenada a 8 anos de reclusão e a segunda, Zulmira Galvão, condenada a 2 anos.

Os detratores do Juri esquecem-se, do julgamento de Alzira Gonnelli, preferindo citar outros casos ocorridos fora do Rio. Evidenciando a sua má fé, dão a entender também, que Zulmira Galvão foi absolvida.

**CONDENAÇÕES CONSTANTES**

Depois do julgamento de Zulmira Galvão sòmente por duas vezes até hoje o Juri concordou com a tese da defesa: nos julgamentos de Manoel Cesario Leite, em que funcionaram o promotor Atila Sayol ed Sá Peixoto e os advogados Ismar Alves Rodrigues e Aloysio Nelson; e no de Maurilio Lima de Souza, em que funcionaram o promotor Arnaldo Duarte e o advogado Wilson Lopes dos Santos.

Todos os outros réus foram condenados a penas elevadas.

**OUTRO PASSIONAL**

O primeiro passional a ser julgado pelo Juri depois de Zulmira Galvão foi Avenildes Fonseca, autor do "crime da caneta tinteiro" porque usou um revólver em formato de caneta para assassinar a espôsa que o abandonara. Foi acusado pelo promotor Arnaldo Duarte e defendido pelo advogado Romeiro Neto. Condenado a 15 anos de reclusão.

Os outros condenados são os seguintes: Waldemiro dos Santos, em novembro, condenado a 8 anos de reclusão; o compositor Ary dos Santos, condenado a 25 anos de reclusão, em principios deste mês; José Correia da Silva, também em dezembro, condenado a 15 anos de reclusão; Virgilino Fagundes do Amaral, condenado a 2 anos de reclusão; e outros de menos importância.



**FAUSTINO NASCIMENTO**

**Juiz integro, preside com sabedoria o Tribunal do Júri. Não permitiu que fôsse irradiado o julgamento de Zulmira Galvão, evitando dar pasto ao sensacionalismo que de microfone à mão pretendia explorar comercialmente a desgraça de uma familia e a dignidade da Justiça.**

**MAIS 15 ANOS**

Ainda em dezembro tivemos a condenação de Osmar França Telhado, condenado a 20 anos de reclusão pelo assassinio de uma velhinha de 77 anos de idade, que o protegia.

Acusou-o o promotor Arnaldo Duarte e a defesa estêve a cargo do advogado Celso Nascimento, que afirmou ser o réu um anormal.

O crime, dos mais graves de ultimamente, ocorreu assim: Osmar zangou-se com a sua protetora Júlia por causa de um programa de rádio que desejava ouvir. Discutiu com ela, vibrando-lhe a seguir 25 golpes de machadinha. Perpetrado o crime saiu calmamente, foi ao barbeiro, voltou, bateu à porta, chamou os vizinhos. Como persistisse o silêncio entrou, pela janela para sair logo a seguir, com as mãos na cabeça "desesperado", gritando que d. Emilia estava morta.

Mais tarde foi descoberto o embuste.

**O MAIS JUSTO**

Chegamos assim ao fim dêsse retrospecto anual sôbre o Tribunal do Júri. Resta apreciar se a instituição é boa ou má, se deve ser soberana ou não.

O Júri nem é demasiado rigoroso e nem absolve sempre como querem alguns. E' o mais justo e o mais indicado para julgar crimes da natureza dos que a êle estão afetos.

O Júri é da essência da Democracia. Haja vista a reforma de 1937.

Erra, algumas vêzes, pois que, composto de homens falíveis e êrro não lhe pode ser estranho. Mas, também os juízes togados erram. E erram com maior frequência, cometendo às vêzes absurdos que o Tribunal do Júri não comete.

O Júri é uma instituição que julga despida de quaisquer prejuízos legais, podendo, assim, fazer uma justiça muito mais próxima da realidade. Preenche as suas finalidades e julga sempre bem, de acôrdo com o pensamento médio da coletividade.

Quem assiste às sessões do Júri sabe que êle julga sempre o homem. O primário, de vida pregressa limpa, cujo crime não autorize, pelos seus motivos e circunstâncias, presumir a reincidência, encontra razoável benevolência na apreciação dos jurados.

O reincidente, no contrário, é sempre visto, pelo Júri, com prevenção, o que está certo, de acôrdo com os modernos ensinamentos da ciência penal, que manda julgar o homem e não apenas o crime, uma vida e não apenas um episódio.

# ANO PARLAMENTAR

*(Conclusão da 3.ª pág.)*

**O EXECUTIVO NAO RESPONDE**

Em 28 de julho o Senado dirigiu uma mensagem ao Chefe do Govêrno a propósito dos pedidos de informações que estavam sem resposta. Ao terminarem os trabalhos a 15 de dezembro, numerosos oficios ficaram sem atendimento. Esses pedidos, na sua maioria, eram para esclarecimentos sôbre projetos em curso. Como é óbvio, o andamento dos processos permanece em suspenso até que cheguem as informações. Fica, assim, nesses casos, correndo sob a responsabilidade do Senado uma delonga causada por outros órgãos.

**DECRETOS LEGISLATIVOS**

Os principais decretos legislativos promulgados pela Mesa do Senado foram os seguintes:

1 — Autoriza o Presidente da República a celebrar a Paz com o Japão e assinar o respectivo Tratado, que será submetido à aprovação do Congresso Nacional;

2 — Aprova o texto do Protocolo sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, assinado em Annecy.

**PROJETOS ENVIADOS A SANÇÃO**

Recebidos da Câmara e aprovados pelo Senado, sem modificações, foram enviados à sanção vários projetos, dentre os quais destacamos os seguintes:

1 — Reajusta o imposto único sôbre combustiveis liquidos e lubrificantes;

2 — Inclui entre as contravenções penais a prática de atos resultantes de preconceitos de côr e de raça;

3 — Cria, na carreira de Diplomata, sete cargos de Ministro de 1.ª classe;

4 — Prorroga a vigência da Lei que subordina ao regime de licença prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior;

5 — Considera de utilidade pública a Fundação Laureano;

6 — Exclui da classificação de bases militares os municipios de Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santa Maria, Gravataí e Canoas, no Rio Grande do Sul.

**PROJETOS REJEITADOS**

Os principais projetos rejeitados êste ano pelo Senado, foram os seguintes:

1 — Aprova o ato do presidente da República sôbre a realização da despesa relativa ao pagamento da importância de Cr$ 521.724,50, proveniente de restituição de imposto de renda do exercicio de 1942, à firma Klabin Irmãos & Cia.;

2 — Concede anistia aos eleitores que deixaram de votar nas eleições desde 2 de dezembro de 1945;

3 — Autoriza o exercício do magistério aos alunos das Faculdades de Filosofia que hajam concluido o 3.º ano e estejam matriculados no 4.º ano;

4 — Concede abono de Natal no exercicio de 1950 aos funcionários públicos;

5 — Cria o estoque de reserva estratégica da borracha para a defesa nacional;

6 — Cria o Conselho Nacional de Proteção aos Indios;

7 — Cria o tipo de sociedade denominada "cabelaria".

**VETOS DO PREFEITO**

Seis vetos do Prefeito do Distrito Federal foram julgados êste ano pelo Senado. Todos êles foram aprovados.

**ESCOLHA DE AUTORIDADES**

No exercicio de um dispositivo constitucional, o Senado foi chamado a se pronunciar sôbre as seguintes escolhas do Presidente da República: João Carlos Vital (Prefeito do Distrito Federal); João Emilio Ribeiro (Ministro no Panamá); Mario Guimarães (Ministro do Supremo Tribunal Federal); Nabuco de Abreu (Ministro em Honduras); Nelson Hungria (Ministro do Supremo Tribunal Federal); Caio Melo Franco (embaixador no Peru); Ferreira Faro Jr. (Embaixador na Alemanha); Batista Luzardo (Embaixador na Argentina); Walter Jobim (Embaixador no Uruguai); general Americano Freire (Embaixador no Paraguai); Argeu Machado Guimarães (Ministro na Tchecoslováquia); Bueno do Prado (Embaixador na India); Fabrino Baião (Ministro em Israel); Jorge Latour (Ministro na Finlândia); Paulo Hasslocher (Embaixador na República Dominicana); Ciro Freitas Vale (Embaixador no Chile); Heitor Lira (Embaixador no Canadá); Wergniaud Wanderley (Ministro do Tribunal de Contas); Silvio Ribeiro de Carvalho (Ministro em Costa Rica); Temistocles Graça Aranha (Ministro na Etiópia); Rui Pinheiro Guimarães (Ministro na Grécia); Manuel Cantuária Guimarães (Ministro no Haiti).

**PROJETOS FICADOS**

Deixaram de ser apreciados pelo Senado, nesta legislatura, 320 projetos, dentre os quais destacamos:

1 — Autoriza a organização de Frigorificos Nacionais, para instalação de uma rêde de armazens e transportes frigorificos (na Comissão de Finanças);

2 — Altera a tributação do imposto de consumo sôbre fósforos (em diligência);

3 — Autoriza o Poder Executivo a realizar estudos definitivos sôbre a localização da nova capital da República (na Comissão de Viação);

4 — Dispõe sôbre a bonificação de 10 cruzeiros por arroba de 10 quilos de algodão em pluma aos produtores ou beneficiadores que tenham entregue a mercadoria ao Banco do Brasil (na Comissão de Finanças);

5 — Cria o Departamento de Imigração e Colonização (Finanças);

6 — Autoriza o Poder Executivo a dar concessão da construção e exploração de um tunel submarino que ligue as cidades do Rio de Janeiro e Niteroi (Finanças);

7 — Eleva o salário familia (Finanças);

8 — Dispõe sôbre o Plano de Valorização Econômica da Amazonia (Com o sen. Alvaro Adolfo em Finanças);

9 — Dispõe sôbre o Estatuto dos Funcionários Publicos (com o sen. Ismar de Gois em Finanças);

10 — Dispõe sôbre incorporação do Banco Central de Emissão e Redesconto do Brasil (em diligência);

11 — Dispõe sôbre o Banco Hipotecário e Agricola e Industrial do Brasil;

12 — Estende às dívidas de qualquer natureza contraidas pelos criadores de gado bovino, as disposições da Lei dos Pecuaristas (Plenário);

13 — Autoriza o Govêrno a entrar em acôrdo com a Prefeitura do Distrito para a construção do Metropolitano do Rio de Janeiro (Plenário);

14 — Assegura a transferência dos vencimentos no câmbio oficial ao servidor público que se ausentar do país em missão cultural (Com o sen. Ismar de Gois);

15 — Dispõe sôbre a exportação de minerios empregados na utilização da energia atômica (Comissão de Forças Armadas);

16 — Regula a liberdade de imprensa (Comissão de Justiça);

17 — Dispõe sôbre a organização sindical (Trabalho);

18 — Cria o Ministério da Saúde e Assistência (Comissão de Saude);

19 — Aprova o Plano de Carvão Nacional e dispõe sôbre a sua execução (Finanças);

20 — Define a função publica, o mandato legislativo, o cargo publico eletivo e o cargo público propriamente dito (acumulação de proventos dos parlamentares que pertencem às forças armadas — no plenário);

21 — Autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ ...... 308.799.977,60, para pagamento a titulo de indenização, aos herdeiros de Henrique Lage (em diligência).

Foram estas, em linhas gerais, as principais atividades do Senado Federal no ano de 1951.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 48 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

Para o seu melhor amigo ou para você mesmo... - eis o PRESENTE de NATAL!
E realmente um prazer dar ou receber um presente tão útil e valioso como esta moderna máquina de escrever Torpedo Adquirindo uma das belas máquinas Torpedo, modêlo portátil, o Sr. poderá fazer um bom presente... dêsses presentes que conquistam boas amizades. Também para o seu uso particular ou para o seu escritório, Torpedo é a máquina mais eficiente. Vale a pena o Sr. conhecê-la. Escreve tão nitido como se fosse impresso. É leve e silenciosa. E um presente de valor para sempre!
Torpedo PORTATIL
Vantagens da máquina de escrever Torpedo
- Escreve tão nitido como se fosse impresso!
- É rápida e moderna.
- É leve e resistente.
- Em 3 modelos: Portátil, Semi-Portátil e Standard.
Presentes UTEIS
O Sr. sabe calcular o valor de um PRESENTE ÚTIL?
Para os Srs. engenheiros, técnicos, contadores, todos enfim que necessitam calcular com rapidez e exatidão, eis o presente útil para êste Natal e que terá valor ainda durante muitos Natais: a máquina de calcular Curta. Maravilhosa pela simplicidade do seu mecanismo, Curta é de notável precisão e resistência. Curta cabe na palma da mão ou no seu bolso. Presenteie nêste Natal com a máquina de calcular Curta!
"CURTA"
Vantagens da máquina de calcular CURTA
- É tão pequena que cabe na palma da mão!
- Multiplica e divide.
- Eficiente como qualquer máquina grande.
- É resistente e pesa apenas 230 g.
ORGANIZAÇÃO Rufs S.A.
Rio de Janeiro: Rua Debret, 79 A - Loja - Tel. 32-6767
São Paulo: Rua da Consolação, 41 - Tel. 36-6196
Curitiba: Rua 15 de Novembro, 575 - 1.º and. - Tel. 4183
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 941 - Loja 4 - Tel. 2-1902
Record 9018

DIAS GARCIA
IMPORTADORA S. A.
Cumprimenta seus amigos e fregueses e agradece a confiança com que a têm louvado.
R. Visconde de Inhaúma, 23-25
RIO DE JANEIRO

Jardim de Infância "Pequenote"
Externato – Semi-internato
MATRICULE O SEU FILHINHO NO CLUBE DE FÉRIAS, QUE FUNCIONARA' NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO.
Solicite informações na secretaria do estabelecimento Pre-Escolar.
RUA BARATA RIBEIRO, 657 — COPACABANA
TELEFONE 47-5125

"LARBELO"
J. FILIPE COSTA DA SILVA
CRISTAIS E PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
ARTIGOS DE BOM GOSTO
AV. N. S. COPACABANA, 930-B

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - 16.º andar - Sala 1626
TELEFONE 22-3350
Newton Freitas & Cia. Ltda.
ALFAIATES
PARA HOMENS E SENHORAS
CONFECÇÕES ESMERADAS
Tecidos Nacionais e Estrangeiros das melhores procedências

ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES
CONCRETO ARMADO
LUIZ DERENNE & CIA. LTDA.
ENGENHEIROS
ESCRITÓRIO:
RUA CHILE, 21-1.º ANDAR
FONE: 42-3552

# HOMENAGEM DOS MÉDICOS

## HOSPITAL SAMARITANO

**Casa de Saúde-Maternidade**

PRONTO SOCORRO

Organização completa para diagnóstico e tratamento médico cirúrgico e odontológico

APARTAMENTOS — Quartos individuais e coletivos.

PRONTO SOCORRO Médico, Cirúrgico, Ortopédico, Traumatológico e Obstétrico, Hospitalar e Domiciliar.

Serviço Permanente de Raios X — Oxigenoterapia Hospitalar e Domiciliar.

Corpo clínico de 35 abalizados médicos, abrangendo tôdas as especialidades.

TEL.: 26-5213 — REDE INTERNA

Pronto Socorro .................... Tel.: 26-8470

Consultório .................... Tel.: 46-1529

RUA BAMBINA, 98 — BOTAFOGO

Rio de Janeiro

## DR. MARIO KROEFF

RADIUM E CIRURGIA

RUA URUGUAIANA, 104

Das 16 às 18 horas

TELEFONE: 23-4316

## DOENÇAS DE CRIANÇAS

**DR. ALVARENGA FILHO**

Consultório: ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — S/814-15

TEL.: 22-5954

As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas

Residência: Tels.: 37-5558 ou 26-8083

## DR. NELSON SENISE

CLINICA DE REUMATICOS

Diretor do Instituto de Reumatologia

RUA SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

Diariamente, das 9 às 18 horas

## DR. A. A. VILELLA

**DOENÇAS DO CORAÇÃO**

Consultório:

AV. RIO BRANCO, 277 — SALA 601 — TEL.: 22-8250

## CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Cirurgia Geral — Urologia — Broncoesofagologia

Otorrinolaringologia

RUA CONDE IRAJA, 420 — BOTAFOGO

## DR. MARCELO GARCIA

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório: RUA BOLIVAR, 54 — APT. 1.003

COPACABANA — TEL.: 47-3887

## DR. ADHEMAR FERRARI

Exames de sangue e urina — Dignóstico precoce da gravidez.

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — SALA 801

TELS.: 47-3947 E 27-7913

## DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAUDE SAO MIGUEL

RUA CONDE IRAJA, 420

BOTAFOGO

## DR. DIAS DA COSTA

DOENÇAS ALERGICAS — CLINICA MEDICA

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — SALA 1.003

TEL. 52-0016 — Diariamente, das 16 às 19 horas

## CLÍNICA DE CRIANÇAS

Dr. ROBERTO MARTINS FERREIRA

Consultório: AV. COPACABANA, N. 583 — APART. 406

TEL.: 87-7228 — Das 15 às 17 horas

Residência: 27-8476

## CLÍNICA DE REUMATISMOS

**INSTITUTO DE REUMATOLOGIA**

Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Villela Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes Oliveira

Consultas Diárias — Internação

SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

Dr. MARIO PEREIRA DE MESQUITA

Dra. VERA R. LEITE RIBEIRO

## ANÁLISES CLÍNICAS

AV. COPACABANA, 540 — 10.º — SALA 1.004

(Das 8 às 18 horas) — Tel. 37-7166

## DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA

**Assist. Clinica Ginecológica do Hospital dos Servidores do Estado**

GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRÍCIA

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 – 5.º andar

Salas: 519-520 — Tel.: 42-5363

## DOENÇAS DE SENHORAS – PARTOS

**DR. MARIO MARQUES**

AV. 13 DE MAIO, 13 — 19.º ANDAR — SALA 1.915

TELEFONE: 52-3524

Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas

## DR. HELIO SILVA

INTESTINOS — RETO — ANUS

RUA RODRIGO SILVA, 14 — 3.º ANDAR

TELS.: 42-3189 e 26-0318

## DR. A. CARVALHO AZEVEDO

Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford, U. S. A.

CLINICA GERAL — CORAÇAO E ELETROCARDIOGRAFIA

Cons.: AV. NILO PEÇANHA, 12 - SALA 407 - TEL.: 52-1355

das 16 às 18 horas — Res. 37-8385

## DR. NELSON SILVA

AVENIDA 13 DE MAIO 13 — 20.º ANDAR — SALAS: 1-2-3

## DR. SERPA

**OCULISTA**

URUGUAIANA, 142 — 1.º ANDAR

Diariamente, das 11 horas em diante — Telefone: 42-0500

## DR. JOÃO ALMEIDA

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 DE MAIO, 13, 11.º — SALA 1.120

(Edificio Municipal)

Diariamente, das 14 em diante

TELS.: 42-2055 — Resid.: 37-6757

## DR. OTACILIO GUALBERTO

**CLÍNICA UROLÓGICA**

Cirurgia — Endoscopia — Radiologias especializadas

RUA MEXICO, 41 — 9.º — GRUPOS 901/908

TELS.: 22-1219 — 37-7164

## DR. ELINO SOUTO LYRA

CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 17.º ANDAR — 9 às 12 hs.

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 2.º ANDAR — 15 às 18 hs.

Residência: 37-8146

## DR. LUIZ FERNANDO

CIRURGIA — GINECOLOGIA

Av. Rio Branco, 114 – 10.º – S. 102

2as., 4as. e 6as. das 2 às 4 horas

Tel.: 22-1156

## DR. JESSE TEIXEIRA

CIRURGIA PULMONAR

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 901

TEL. 42-9040 — Depois das 17 horas

## DR. JOUBERT T. BARBOSA

CLINICA DE NERVOSOS

Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa Vista

(Clinica Psicossomática) — HORA MARCADA

TELEFONES: 52-5975 — 42-7324

## Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho

Clinica Médica — Ap. Digestivo — Nutrição — Tubagens

Metabolismo Basal

Cons.: AV. 13 DE MAIO, 37-4.º — GRUPO

Resid.: RUA RAIMUNDO CORREA, 27 — APART. 803

COPACABANA

TELEFONES: 52-5094 — 37-6198

## DR. CERQUEIRA DANTAS

**Cirurgia – Ginecologia - Obstetricia**

TRATAMENTO DE VARIZES

AV. RIO BRANCO, 257 — 5.º ANDAR — SALA 502

Diariamente, das 14 às 18.30 horas

TELS.: 22-8757 — 22-4553

## SIFILIS

**CABELO – ECZEMAS – VARIZES**

## DR. AGOSTINHO DA CUNHA

ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265

# ATIVIDADES DO IAPETC

## COMUNICADO

Com o objetivo de mais de perto tomar conhecimento do que vem sendo realizado em todo o país, dentro do seu atual programa administrativo, o sr. Oscar Stevenson, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC), convocou para uma reunião nesta capital, os Delegados Regionais de todo o Brasil.

Aqueles funcionários trouxeram, para ser debatidos com os principais dirigentes da autarquia, idéias, estudos, programas e o que já se encontra concluído, visando a consecução do plano assistencial esboçado, no intuito de satisfazer os milhares de contribuintes e suas famílias, ensejando-lhes um futuro mais tranquilo dentro do progresso social que avança.

Depois de verificar onde se situam as mais prementes necessidades, constantes dos relatos feitos pelos funcionários estaduais, deliberou a direção do IAPETC iniciar muito breve a construção de grupos residenciais nesta capital e nos Estados, estando a demora para isso condicionada à aprovação do Orçamento para 1952, obediente ao pronunciamento do DNPS.

Desde já, porém, as realizações do IAPETC, de acôrdo com o que demonstra o seu Departamento de Aplicações de Reservas, apresentam, no Distrito Federal e em alguns Estados, o seguinte resultado:

### Distrito Federal

378 apartamentos e 240 casas em construção, em Ramos. Com os trabalhos grandemente adiantados, essas moradias ficarão mais ou menos em Cr$ 95.000,00 e Cr$ 90.000,00 por unidade, respectivamente. Cumpre salientar que o custo do m2 de construção para os apartamentos alcança 450 cruzeiros. Desejou a direção do IAPETC fazer uma economia naquelas obras. Adotou por isso o critério de administração, evitando intermediários. Essa providência possibilitou uma economia de Cr$ 8.000,00 por unidade.

### Edifícios concluídos

Em setembro do corrente ano ficou concluída a construção do Edifício Danton Coelho, composto de 16 apartamentos, situado à rua Antônio Parreiras, 12. A entrega dessa obra estava prevista para o ano vindouro, mas, graças ao aceleramento dos trabalhos, proporcionado pela direção da autarquia, reconhecendo os transtornos produzidos pela crise de habitação, tornou-se possível muito antes o que só seria conseguido bem mais tarde.

Resta o Serviço Jurídico entregar a escritura definitiva da transação feita entre a União e o Instituto.

A rua Voluntários, 402, já foi concluído o Edifício Salgado Filho, de 12 apartamentos. A construção também foi terminada em setembro dêste ano, apesar de ter o prazo previsto para entrega em março de 1952. Essa antecipação trouxe para os cofres do Instituto uma economia de Cr$ 1.000.000,00, aproximadamente.

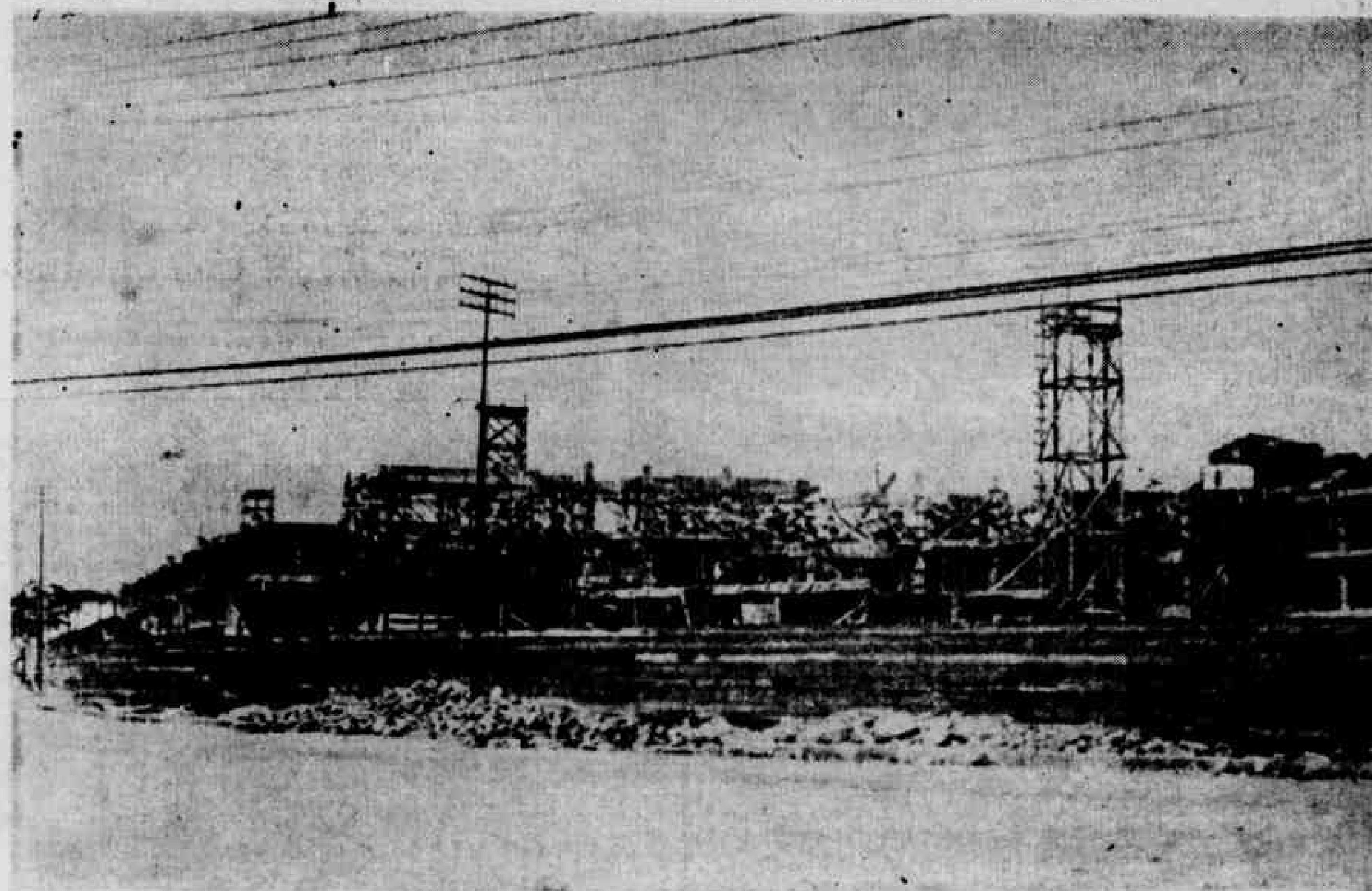
Também com a entrega prevista para março do próximo ano e terminado em setembro, tem o IAPETC o Edifício Três de Outubro, à rua Sacadura Cabral, 117. A economia obtida no preço do material e o recebimento desde logo de juros e taxas provenientes dos aluguéis e vendas dos apartamentos, beneficiou o Instituto com a economia de Cr$ 2.000.000,00, mais ou menos.

### Em São Paulo

Desde junho de 1950, em consequência de uma questão entre a firma construtora e a direção do Instituto, estavam paralisadas as obras do Hospital em construção na capital paulista. Essa paralisação estava causando um prejuizo calculado em cêrca de Cr$ 2.000.000,00 por mês.

A questão, proveniente do pagamento de horas extraordinárias, recusado pela firma encarregada da construção, motivou uma greve branca e mais uma série de transtornos, removidos em virtude das providências tomadas pelo Departamento de Aplicação de Reservas.

Com a situação regularizada, prossegue a construção no seu andamento normal.



APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO EM RAMOS

### Bahia
#### Hospital de Salvador

Igualmente, por ter estado largo tempo em desorganização, sem nenhum planejamento, não recebendo o Delegado Regional nenhuma orientação da sede, a construção do hospital de Salvador estava quase completamente paralisada, dando ao Instituto um prejuizo de Cr$ 400.000,00. Procurando vencer as dificuldades que se ofereciam, conseguiu o Departamento de Aplicação de Reservas regularizar a situação, contando para isso com o apoio do sr. Oscar Stevenson, presidente do Instituto.

Autorizado por êle, seguiu para Salvador um engenheiro fiscal, levando plenos poderes para resolver os assuntos ligados ao empreendimento, no tocante à parte técnica, bem como os problemas administrativos, ou sejam questões trabalhistas, concorrências para aquisição de material, etc. Com isto voltou a obra a ser reiniciada, em ritmo bastante animador.

#### Vila operária

O Departamento de Aplicação de Reservas foi notificado de que as casas construídas para a Vila Operária, em Salvador, já haviam sido terminadas e não estavam sendo entregues aos interessados.

Essa anormalidade era determinada pela inexistência de instalações de água e esgotos. Resolveu-se o caso com um pedido de autorização ao Ministério da Viação e Obras Públicas para que permitisse a construção do sistema de encanamentos. Seguiu para Salvador um espera-se que dentro de 4 meses, no máximo, as casas serão entregues aos adquirentes, perfeitamente dentro das exigências da Saúde Pública.

### Recife
#### Obras do Hospital

Já estão quase terminadas as obras do Hospital de Recife, acreditando-se que não demorará muito e estará êle em condições de prestar os melhores serviços aos associados do IAPETC.

Foram tomadas providências para a chegada dos esterilizadores comprados à firma M. Shaerer S.A., Berna, Suiça, já estando aceito o crédito telegráfico na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, no valor de 95.680 francos suiços.

Com o recebimento e instalação dêsses aparelhos o hospital começará a funcionar.

### Maceió, Niterói, Manaus e Pôrto Alegre

Nas capitais de Alagoas e Estado do Rio, ficaram terminadas as Delegacias do Instituto. Em Manaus foi concluido o comentado caso da Delegacia daquela capital.

Pelo delegado de Pôrto Alegre, sr. Rafael Risco, foi iniciada e concluida a compra do edificio-sede naquela capital.

### Fortaleza
#### Casas populares e Casa de Saúde

Já está projetada a construção de 300 casas populares na capital cearense, bem como a construção de uma casa de saude com capacidade para 50 leitos, tudo enquadrado no novo plano de assistência médica e dentro do que há de mais moderno. Esta última está orçada em Cr$ 2.500.000,00.

### Belo Horizonte
#### Casas populares e Casa de Saúde

300 casas populares já estão projetadas para serem edificadas na capital mineira. Uma casa de saude nos mesmos moldes da que será construida em Fortaleza, também será levantada em Belo Horizonte, estando o inicio das obras na dependência da doação do terreno pelo govêrno do Estado.

### São Paulo
#### Caso dos imóveis e casas populares

A direção do IAPETC, depois de muitos esforços conseguiu solucionar o caso dos imóveis dados pela União em pagamento de sua divida. Encontravam-se essas casas invadidas pelo matagal e agora, depois das providências tomadas para limpezas e reparos, serão elas entregues aos segurados.

Enquanto isso anuncia-se a construção de 300 casas populares, já como parte do plano de 1952.

### Goiás
#### Construção de casas operárias

A Municipalidade doou ao IAPETC um terreno no valor de Cr$ 2.000.000,00, onde serão construidas casas operárias em Goiânia. Já está em andamento o processo referente a êsse empreendimento.

### Espírito Santo
#### Casas populares

Foi doado ao Instituto um terreno em Vitória, no valor de Cr$ 3.000.000,00, onde serão construidas 150 casas populares.

O Departamento de Aplicação de Reservas já processou o expediente necessário que possibilita aos segurados de Vitória, a compra a preço acessível de casas na Vila Operária Malcher de Souza.

### Outras iniciativas do Departamento
#### Reformas internas nesta capital

Para o melhor andamento dos serviços o Departamento de Aplicação de Reservas fez uma remodelação em suas instalações, facilitando assim o trabalho das partes.

Também foi ampliado o Departamento de Arrecadação, e foi instalado o Departamento de Assistência Médica no prédio da rua Santa Luzia, n. 173. No Departamento de Acidentes do Trabalho, foram feitas diversas remodelações.

A Tesouraria Geral acha-se agora instalada no andar térreo, tornando assim facilitada a procura por parte dos interessados.

### Secções que foram criadas

A atual diretoria do Departamento de Aplicação de Reservas recebeu dos seus antecessores aquela repartição completamente desorganizada em todos os seus setores. Para que fôsse posto a funcionar com proveito, foram criadas:

I — **Seção de Contas Correntes** — Tem a seu cargo cuidar da parte contabil do Departamento, no Rio de Janeiro e nos Estados, controlando de maneira absolutamente correta as questões relativas ao movimento de verbas, orçamentos e lançamentos.

II — **Seção de Conservação** — Zela pelo bom estado dos imóveis do Instituto, que até o princípio da atual administração encontravam-se quase em completo abandono, tendo mesmo havido casos de moléstias infecto-contagiosas, motivando queixas e reclamações dos moradores. Graças ao trabalho desenvolvido, todo o patrimônio do IAPETC vem sendo cuidadosamente preservado.

III — **Serviço de Cadastro** — Tem sob sua responsabilidade os assuntos ligados a documentos, plantas, escrituras, tudo enfim que esteja ligado às peças de processos imobiliários.

IV — **Reabertura da Carteira de Empréstimo Simples** — Dentro do que foi determinado pelo presidente da República, o presidente do IAPETC, sr. Oscar Stevenson, promoveu no Departamento de Aplicação de Reservas o reinicio das atividades da Carteira de Empréstimo Simples, paralisadas desde 1948.

Em face do regime de compressão de despesas e economia que vem servindo de norma na atual administração, houve um aumento de receita calculado em Cr$ 110.000.000,00. Amortizadas algumas obrigações, sobras da anterior direção do IAPETC, no valor de Cr$ 90.000.000,00, restou o saldo de Cr$ 20.000.000,00, que possibilitou ao Departamento autorizar a reabertura da Carteira que inicialmente está aplicando Cr$ ....... 10.000.000,00 em empréstimos em dinheiro aos seus segurados.

Esses empréstimos serão concedidos na base de Cr$ 20.000,00 a cada segurado, de acôrdo com o salário de cada um. Quanto ao prazo para pagamento poderá alcançar até 48 meses, se assim o permitir o estado de saúde do interessado. Esse contrôle é feito pelo Serviço Médico do IAPETC.

O importante a ser fixado é o fato de o IAPETC ter sido o único Instituto, neste ano, que concedeu esta vantagem aos seus segurados, estando previsto ainda o aumento de verba, para o ano vindouro, no total de Cr$ 50.000.000,00.

### Relatório da Contabilidade

Respondendo às informações pedidas pela presidência do IAPETC, a Diretoria do Serviço de Contabilidade daquela autarquia prestou, em data de 11 do corrente, os esclarecimentos abaixo:

**Situação com o Banco de**

(Conclui na 9.ª pág.)

# ATIVIDADES DO I.A.P.E.T.C.

## COMUNICADO



APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO EM RAMOS

*(Conclusão da 8.ª pág)*

**Brasil — Início da atual administração até agora** — Em 28 de fevereiro do corrente ano, o IAPETC possuía no Banco do Brasil, nesta capital, em conta de retirada livre, Cr$ 7.955.897,80 (sete milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e noventa e sete cruzeiros e oitenta centavos). No fim do mês passado, o saldo da mesma conta era de Cr$ 67.244.527,60 (sessenta e sete milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e vinte e sete cruzeiros e sessenta centavos). Ainda no mês de novembro findo, o IAPETC possuía em agências do Banco do Brasil e em poder de Delegacias Regionais nos Estados, um total de disponibilidade acima de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros).

## Depósitos em bancos particulares e importância recuperada

Em fim de fevereiro do ano em curso o IAPETC tinha, paralisada em bancos particulares, a importância de Cr$ 51.378.276,50 (cinquenta e um milhões, trezentos e setenta e oito mil, duzentos e setenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos). Dêsse total foram recuperados até 11 do corrente, Cr$ 2.470.000,00 (dois milhões, quatrocentos e setenta mil cruzeiros), apesar de todos os esforços feitos para levantar êsses depósitos dos bancos particulares.

## Saldo devedor e importâncias pagas até 11 de dezembro

Em 31 de dezembro de 1950 as exigibilidades imediatas montavam a Cr$ ... 151.084.626,90 (cento e cinquenta e um milhões, oitenta e quatro mil, seiscentos e vinte e seis cruzeiros e noventa centavos) distribuídos da seguinte maneira:

**CREDORES**

| | | |
|---|---|---|
| Benefícios a Pagar ... | 18.312.326,10 | |
| Contas a Pagar ...... | 8.406.642,90 | |
| Despesas a Pagar .... | 11.810.927,20 | |
| Arrecadação por conta de Terceiros (L.B.A.) SENAI e SESC .......... | 103.061.973,20 | |
| Subscrição de Obrigações de Guerra .. | 2.261.456,90 | |
| Credores Diversos .... | 2.504.802,00 | 146.358.128,30 |
| DEPÓSITOS FEITOS POR TERCEIROS E CAUÇÕES EM DINHEIRO, p. operações e Garantias de Aluguéis etc. .................. | | 3.899.673,80 |
| EXIGIBILIDADES PENDENTES ..... | | 826.824,80 |
| | | 151.084.626,90 |

Revela a Diretoria do Serviço de Contabilidade que o passivo de Cr$ 151.084.626,90 acha-se no momento reduzido para menos de 30% do seu total, pois das principais contas mencionadas no quadro acima, foram realizadas amortizações que alcançam um total de Cr$ 96.822.542,40 (noventa e seis milhões oitocentos e vinte e dois mil, quinhentos e quarenta e dois cruzeiros e quarenta centavos).

## Aumento de arrecadação

No seu relato, o Serviço de Contabilidade acentua que com o aumento da taxa de contribuições, de 6% para 7½%, a arrecadação deveria apresentar, até o mês de agôsto último, um aumento de 25%. Em relação às contribuições, não contando os prêmios de seguros por acidentes do trabalho, o aumento conseguido entre janeiro e agôsto alcançou uma média de 43%, aproximando-se da importância de Cr$ 104.500.000,00 (cento e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros).

Frisa o Serviço que, de conformidade com o relatório do Diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho, conseguiu-se, até 30 de junho do corrente ano uma arrecadação de ...... Cr$ 56.789.904,00 (cinquenta e seis milhões, setecentos e oitenta e nove mil, novecentos e quatro cruzeiros). Lembra ainda que sòmente naquele setor haverá um excesso de arrecadação superior em 10% à estimativa, pois, de acôrdo com aquele relatório, havia sido prevista uma receita para o ano corrente de Cr$ .......... 103.000.000,00 (cento e três milhões de cruzeiros).

Com a alteração havida no sistema de arrecadação, estabelecida pela presidência do Instituto, aparecerá uma economia acima de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) anualmente, nas despesas de contabilização de contribuições.

## Despesa

O balanço fechado em 31 de dezembro de 1950, deixou claro que, entre as despesas orçadas e realizadas, apareceu, por diversos títulos, um **excesso de Cr$ 55.280.111,50.**

A despesa do exercício atual vem sendo realizada perfeitamente dentro das dotações orçamentárias, lembrando-se que, as despesas com pessoal estão muito aquém do que fôra previsto.

No início do atual exercício, o Serviço Atuarial determinou uma compressão de despesas num total de Cr$ 10.161.360,00 (dez milhões cento e um mil, trezentos e sessenta cruzeiros) diminuindo assim na mesma proporção as disponibilidades orçamentárias no presente exercício.

Apesar dessa diminuição, as despesas por verba apresentam-se tôdas dentro das duas dotações, acentuando-se que, ainda computando-se os encargos referentes ao mês de dezembro corrente, as parcelas abaixo podem ser consideradas como economias:

**D. A. T.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Acid. do Trabalho .. | 300.000,00 | | |
| Mat. de Expediente .. | 100.000,00 | | |
| Films ............ | 100.000,00 | | |
| Serv. Hospit. ....... | 1.000.000,00 | | |
| Indenizações ....... | 3.000.000,00 | | |
| Outros Encargos .... | 1.000.000,00 | | |
| Adaptações ........ | 2.060.000,00 | Cr$ | 7.560.000,00 |
| Cart. Emprest. Simples .......... | | Cr$ | 1.700.000,00 |
| **D. A. R.** | | | |
| Substituições ....... | 30.000,00 | | |
| Publicidade ........ | 100.000,00 | | |
| Serv. Profiss. ....... | 100.000,00 | | |
| Acid. Trabalho ..... | 100.000,00 | | |
| Seguros ........... | 1.200.000,00 | Cr$ | 1.530.000,00 |
| **IND. FARMACÊUTICA** | | | |
| Contratados .................... | | Cr$ | 250.000,00 |
| **D. A. M.** | | | |
| Diaristas .......... | 500.000,00 | | |
| Serv. Extraordinário | 250.000,00 | | |
| Diárias ........... | 200.000,00 | | |
| Substituições ....... | 250.000,00 | | |
| Art. Expediente .... | 600.000,00 | | |
| Combustíveis ...... | 400.000,00 | | |
| Films ............ | 1.000.000,00 | | |
| Serv. Profissionais .. | 500.000,00 | | |
| Transp. Pessoal ..... | 400.000,00 | | |
| Acid. do Trabalho ... | 300.000,00 | Cr$ | 4.400.000,00 |
| **D. A.** | | | |
| Comis. s/Arrecadação ............ | | Cr$ | 5.000.000,00 |

Essas economias, dosadas pela atual administração, somam um total de Cr$ 20.440.000,00.

Finaliza o Serviço de Contabilidade, lembrando que em 30 de outubro de 1945, as disponibilidades do IAPETC montaram, por diversos títulos, a Cr$ ..... 134.267.561,50 (cento e trinta e quatro milhões, duzentos e sessenta e sete mil, quinhentos e sessenta e um cruzeiros e cinquenta centavos).

## Quadro comparativo de arrecadação

De acôrdo com o quadro abaixo, foi o seguinte o movimento de arrecadação total de contribuições do IAPETC, até agôsto, numa comparação feita entre 1950 e o ano que agora finda, estando incluída aí a taxa de União:

| | 1950 | 1951 | Aumento | % |
|---|---|---|---|---|
| 02 — Alagoas ................ | 1.304.205,20 | 2.086.209,10 | 782.003,90 | 59,96 |
| 03 — Amazonas ............. | 1.252.345,10 | 1.795.394,70 | 543.049,60 | 43,36 |
| 04 — Bahia ................. | 10.044.699,10 | 11.288.083,40 | 1.243.384,30 | 12,38 |
| 05 — Ceará ................. | 3.641.975,30 | 5.296.439,00 | 1.654.463,70 | 45,42 |
| 06 — Distrito Federal ........ | 61.609.329,10 | 83.573.887,40 | 21.964.558,30 | 35,65 |
| 07 — Espírito Santo ......... | 3.114.866,20 | 4.544.480,40 | 1.429.614,20 | 45,90 |
| 08 — Goiás .................. | 644.769,10 | 844.091,00 | 199.322,00 | 30,91 |
| 09 — Maranhão ............. | 1.131.008,50 | 1.503.622,90 | 372.614,40 | 32,94 |
| 10 — Mato Grosso ........... | 642.523,10 | 927.307,50 | 284.784,40 | 44,32 |
| 11 — Minas Gerais ........... | 15.761.246,10 | 20.759.388,60 | 4.998.142,50 | 31,71 |
| 12 — Pará .................. | 2.776.365,50 | 4.079.953,10 | 1.303.587,60 | 46,95 |
| 13 — Paraíba ............... | 1.342.126,30 | 2.140.086,90 | 797.960,60 | 59,45 |
| 14 — Paraná ................ | 10.749.202,40 | 17.737.257,20 | 6.988.054,80 | 65,00 |
| 15 — Pernambuco ........... | 8.112.622,10 | 11.357.663,80 | 3.245.041,70 | 40,00 |
| 16 — Piauí .................. | 561.141,30 | 891.524,50 | 330.383,20 | 58,87 |
| 17 — Estado do Rio de Janeiro | 10.073.858,90 | 13.846.942,30 | 3.773.083,40 | 37,45 |
| 18 — Rio Grande do Norte ... | 1.811.365,80 | 2.768.782,70 | 957.416,90 | 52,85 |
| 19 — Rio Grande do Sul .... | 20.921.090,80 | 30.660.590,80 | 9.739.500,00 | 46,55 |
| 20 — Santa Catarina ......... | 10.037.220,20 | 14.615.287,90 | 4.578.067,70 | 45,61 |
| 21 — São Paulo ............. | 93.155.710,50 | 131.501.367,30 | 38.345.656,80 | 41,16 |
| 22 — Sergipe ............... | 893.995,00 | 1.126.484,30 | 232.489,30 | 26,00 |
| TOTAL ................ | 259.581.665,50 | 363.344.844,80 | 103.763.179,30 | 40 |

A arrecadação de prêmios de Acidentes do Trabalho, até agôsto, é o que demonstra o quadro a seguir:

| | 1950 | 1951 | AUMENTO | % |
|---|---|---|---|---|
| 02 — ALAGOAS ................ | 892.720,00 | 1.027.657,00 | 134.935,00 | 15,12 |
| 03 — AMAZONAS ............. | 693.590,30 | 753.678,70 | 60.088,40 | 8,66 |
| 04 — BAHIA ................. | 3.467.410,20 | 3.774.894,00 | 307.483,80 | 8,87 |
| 05 — CEARÁ ................. | 1.249.289,60 | 1.618.682,50 | 369.392,90 | 29,57 |
| 06 — DISTRITO FEDERAL ...... | 11.421.132,50 | 17.611.079,80 | 6.189.947,30 | 54,20 |
| 07 — ESPÍRITO SANTO ......... | 654.041,70 | 867.738,00 | 213.696,30 | 32,67 |
| 08 — GOIÁS .................. | 46.399,60 | 23.738,40 | 22.661,20 | — |
| 09 — MARANHÃO ............. | 600.620,60 | 703.164,80 | 102.544,20 | 17,07 |
| 10 — MATO GROSSO ........... | 243.330,20 | 380.477,50 | 137.147,30 | 56,36 |
| 11 — MINAS GERAIS ........... | 1.209.706,80 | 2.090.535,70 | 880.828,90 | 72,81 |
| 12 — PARÁ .................. | 1.149.578,40 | 1.559.283,70 | 409.705,30 | 35,63 |
| 13 — PARAÍBA ............... | 441.623,20 | 477.042,40 | 35.419,20 | 8,02 |
| 14 — PARANÁ ................ | 2.214.259,50 | 3.301.288,50 | 1.087.029,00 | 49,09 |
| 15 — PERNAMBUCO ........... | 2.297.646,70 | 4.324.418,10 | 2.026.771,40 | 88,21 |
| 16 — PIAUÍ .................. | 178.909,40 | 266.524,50 | 87.615,10 | 48,97 |
| 17 — EST. RIO DE JANEIRO ..... | 1.901.091,80 | 2.315.231,60 | 414.139,80 | 21,78 |
| 18 — RIO GRANDE DO NORTE .. | 559.189,00 | 774.086,30 | 214.897,30 | 38,43 |
| 19 — RIO GRANDE DO SUL .... | 4.693.705,80 | 7.947.427,40 | 3.253.721,60 | 69,32 |
| 20 — SANTA CATARINA ......... | 3.210.783,90 | 4.717.225,30 | 1.506.441,40 | 46,91 |
| 21 — SÃO PAULO ............. | 17.183.358,50 | 25.276.211,60 | 8.092.853,10 | 47,10 |
| 22 — SERGIPE ............... | 420.974,70 | 571.741,40 | 150.766,70 | 35,81 |
| TOTAL .................. | 54.739.362,40 | 80.382.145,20 | 25.652.782,80 | 46,87 |

# O ano trabalhista

**Dois ministros, dois sistemas, uma atitude — O descontentamento sindical**

### ESTADO SINDICAL

NO discurso de 1.º de maio, o chefe do Govêrno definiu os objetivos de sua política trabalhista: a criação de um Estado Sindical. Foi quando prometeu 30 mil casas baratas, melhores condições de vida e salário mínimo de Cr$ 1.200,00 até setembro.

Mas o ministério do Trabalho insiste na política sindical de coação, desmoraliza os "cantos de sereia" para atrair os trabalhadores aos sindicatos. Assim desfez-se o grande sonho da sindicalização em massa. O que existe hoje é um estado de descontentamento sindical.

### O PRIMEIRO

O sr. Danton Coelho, no discurso de posse, disse que faria política trabalhista ou confessaria incapacidade.

A campanha da sindicalização em massa empregou processos de coação, de inspiração do então diretor da DOAS (Departamento de Orientação e Assistência Sindical) e hoje diretor do DNT (Departamento Nacional do Trabalho), insistentemente denunciados pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Chegou-se a prometer, inclusive, uma cooperativa para todos os trabalhadores sindicalizados, plano que morreu em poucas reuniões demagógicas.

Permitiu, agora sob a responsabilidade direta do estatístico que colocara à frente do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Lauro Viveiros de Castro, desmandos com dinheiro do Imposto Sindical, tendo reconduzido ao Ministério um dos mais destacados beneficiários desse imposto, o sr. Sindulfo de Azevedo.

Encerrada a sua gestão, nenhuma solução havia sido dada ao apelo de milhares de trabalhadores, ficando resolvido apenas o aumento de salários dos bancários cariocas.

### O SEGUNDO

O sr. Segadas Viana, ao entrar, disse que, em primeiro lugar, iria moralizar o Imposto Sindical. Três meses mais tarde, tirava Cr$ 300 mil da Comissão Técnica de Orientação Sindical para financiar a Comissão do Bem-Estar Social.

Mandou apurar o destino dado aos Cr$ 8 milhões entregues ao presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores, Deocleciano Hollanda Cavalcanti. Mas os pelegos se revoltaram e derrotaram o ministro. Ficou tudo na mesma.

Esforça-se, entretanto, por manter em segrêdo os inquéritos do SEPT (Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho), no qual foi apurado um desvio superior a Cr$ 10 milhões, e da Rádio Mauá, que explora publicidade comercial e não presta contas.

### DEMAGOGIA

A ação do sr. Segadas Viana tem sido mais nociva do que a anterior, porque traz os vícios do Estado Novo. Quis repetir cenas de adoração dirigida e acabou provocando uma greve.

Eis aí o grande motivo da greve aérea: o sr. Segadas Viana sonhou com a "tabela Getúlio Vargas", o que conseguiu depois de forçar, ilegalmente, que a situação dos aeroviários e aeronautas atingisse ao estado de choque entre empregados e empregadores. Daí resultou a greve. Logo depois se colocou contra ela e foi forçado, juntamente com o ministro da Aeronáutica, a sugerir o decreto da intervenção nas empresas, descontentando aeronautas e aeroviários.

Não ficou nisto o aproveitamento de velhas lições. Ainda há poucos dias mandou soltar volantes de exaltação ao sr. Vargas, por ter assinado o decreto que estabelece os novos níveis de salários mínimos.

A isto se limita o ano de 1951, primeiro do novo govêrno Vargas, no campo trabalhista.

Em apenas 11 meses, dois ministros (um ainda ocupa) a pasta do Trabalho. Dois sistemas diferentes tiveram que experimentar os trabalhadores. Um deles, ainda experimentam.



**Bancários paulistas em passeata, pouco antes de decretada a greve. Em baixo, bancários dos Estados quando reunidos no Rio**

O sr. Danton Coelho não foi pròpriamente um ministro do Trabalho. Trancado em seu gabinete, no 14.º andar do edifício do Ministério, isolado dos problemas da pasta, fêz mais política partidária.

Quanto ao ministro atual, a sua ação já se encaminha para os mesmos vícios do Estado Novo, do qual foi destacado colaborador.

AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS

FELIZ NATAL
E
BOAS FESTAS
DE

**H. PORTO**

Despachante municipal e seus auxiliares

RUA SANTA LUZIA, 336 - SOB.

TELS: 42-2992 e 52-3021

# ANO DIFICIL para os trabalhadores

**Greves e campanhas de salários sem solução — Classes que fizeram acôrdo com os empregadores**

O ANO que agora termina foi dos piores para os trabalhadores de tôdas as categorias profissionais. Nada se fêz para melhorar as suas condições de vida. O custo das mercadorias subiu muito.

Resultado: depois de duas greves (bancários paulistas e mineiros, aeroviários e aeronautas), cêrca de meio milhão de trabalhadores aguardam o próximo ano sem saber se terão o aumento de salários que pedem. Especialmente marítimos, tecelões e metalúrgicos.

### AS CAMPANHAS

Em maio começaram os pedidos de aumento de salários, com a campanha iniciada pelo Sindicato dos Comerciários.

Logo depois surgiram outros movimentos: bancários, marítimos, professôres, trabalhadores da Light, aeroviários, aeronautas, trabalhadores nas indústrias de bebidas e de produtos químicos, securitários, profissionais de nível universitário superior, portuários de Santos, tecelões, metalúrgicos e motoristas, compreendendo a quase totalidade das categorias profissionais.

### OS PRIMEIROS

Comerciários e bancários foram os primeiros a entrar em acôrdo com os empregadores, na Justiça do Trabalho e no Ministério do Trabalho, respectivamente.

Mas os bancários cariocas, aceitando o aumento de 20%, segundo uma fórmula conciliatória do Departamento Nacional do Trabalho, se isolaram dos colegas dos Estados, que mantinham a exigência de 40%.

A 9 de julho êles aceitavam a fórmula conciliatória e a 13 do mesmo mês os bancários dos Estados se reuniram no Rio e resolviam não ceder nas exigências que faziam.

### PRIMEIRA GREVE

Daí resultaram as duas primeiras greves do ano: bancários paulistas e bancários mineiros.

Os mineiros voltaram ao trabalho sem nada conseguir, mas os paulistas, depois de 69 dias de paralisação, conseguiram um aumento na base de 31%.

A greve dos bancários foi a primeira advertência ao govêrno que se inaugurava. No salão principal do Ministério do Trabalho, depois de frustrados os entendimentos com os banqueiros, êles treparam na mesa e gritaram por justiça, a tão prometida paz social do capital com o trabalho, base demagógica do programa do sr. Getulio Vargas. "Êle" viu, então, que uma nova consciência de classe despertava entre os trabalhadores mais esclarecidos.

### A SEGUNDA

Meses depois veio a segunda greve, agora nacional — a greve aérea. Mas o movimento grevista dos aeroviários e aeronautas foi forjado pelo próprio Ministério do Trabalho, que resolveu organizar uma "fórmula conciliatória" e depois conseguir com que ela fôsse denominada "tabela Getulio Vargas", o aumento de salários que o presidente da República recomendava para os aeroviários e aeronautas.

Acontece que as empresas não aceitaram a recomendação, dizendo que, embora chamada conciliatória, a fórmula fôra estudada sem a sua participação.

Resultado: aeroviários e aeronautas entraram em greve, e foram obrigados a voltar ao trabalho pelo próprio govêrno, nada ficando resolvido quanto ao aumento que pedem.

### NA LIGHT

A toque de caixa, devido à proximidade do fim de ano, o govêrno resolveu parcialmente o aumento pedido pelos marítimos e pelos trabalhadores do Grupo Light.

Aos primeiros concedeu um aumento que varia entre 30 e 35%, com o qual não está de acôrdo a parte da classe, que pedia o dobro.

Aos da Light, apenas uma leve esperança, permitindo que as tarifas de bondes fossem aumentadas em Cr$ 0,10 e a taxa da luz em 10%. Falta resolver quanto ganharão de aumento os operários.

### SALDOS

Passam, como saldos, para o ano que vem, sem nenhuma solução, os aumentos pedidos pelas seguintes classes:

— Tecelões, metalúrgicos, motoristas, portuários de Santos, farmacêuticos, trabalhadores na indústria de bebidas, aeroviários e aeronautas (em dissídio coletivo) e securitários.

Meus Companheiros tecelões.
Ouvi vossas queixas trazidas por vossos leais Companheiros.
Prometo-vos que serei o vosso advogado, mas espero que todos vós me auxiliem em fazer do Sindicato a Trincheira.
de onde todos partiremos para a grande batalha em prol dos trabalhadores do Brasil. Entendidos?
Danton Coelho
Rio 3 4 1951

## BILHETE AOS TECELÕES DE SANTO ANDRE'

**"VÓS ME AUXILIEM"**

O "Jornal de Santo André", dirigido pelo sr. Conte Borgogeani, órgão do município de Santo André, em São Paulo, onde estão concentrados poderosos ramos da indústria textil, publicou em abril uma curiosa mensagem do ministro do Trabalho, nessa época o sr. Danton Coelho, enviada aos tecelões pelo vereador Henrique Poleto, presidente do respectivo sindicato. Nesse bilhete, o senhor Danton Coelho, com grande consumo do pronome "vós" e apelos patéticos para uma "grande batalha em prol dos trabalhadores", diz aos seus "companheiros" tecelões:

— Meus companheiros tecelões. Ouvi vossas queixas trazidas por vossos leais companheiros. Prometo-vos que serei vosso advogado, mas espero que todos vós me auxiliem em fazer do sindicato a trincheira de onde todos partiremos para a grande batalha em prol dos trabalhadores do Brasil. Entendidos? — (a.) Danton Coelho. Rio, 3-4-51.

QUANDO A DÔR DE CABEÇA...

provém de distúrbios estomacais e má digestão, recorra imediatamente ao

"SAL DE FRUCTA"




ENO

MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

No limiar do Ano Novo o Banco do Distrito Federal saúda os seus clientes e amigos desejando-lhes prosperidades em 1952

A Diretoria

JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA
DRAULT ERNANNY DE MELLO E SILVA
GILENO AMADO
HORTENCIO DE FREITAS LOPES
JOSE' CINTRA GORDINHO
AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT
ADALBERTO FERREIRA DO VALLE

SEDE: RUA DA ASSEMBLEIA, 72-74
Sucursais, agências e escritórios nas principais cidades do Brasil

# Onde se estuda no Distrito Federal

## Insuficiente o número de scolas — 130 mil crianças matriculadas nos cursos primários

Para as 415.000 crianças moradoras no Distrito Federal, de 5 a 14 anos, existem sòmente 254 escolas primárias mantidas pela Prefeitura, onde o ensino é inteiramente gratuito — disse-nos o secretário geral de Educação e Cultura, professor Mario de Brito.

Nessas escolas primárias estão matriculadas 130.121 crianças, não possuindo, no momento e há muito tempo, vagas a serem preenchidas. Estão superlotadas tôdas elas, dos bairros e subúrbios, do centro e dos morros.

**JARDINS DE INFANCIA**

Há três Jardins de Infância da Prefeitura, onde as crianças ainda sem idade para o curso primário aprendem a se portar em casa, e são preparadas para o ensino futuro.

Além dêsses, existem ainda 51 classes que funcionam anexas a escolas primárias, onde estão matriculadas 6.323 crianças.

144.080 crianças de 2 a 4 anos, idade de frequentar os Jardins de Infância, moram no Distrito Federal.

**TURMAS**

Nas escolas primárias funcionam pouco menos de 4 mil turmas de alunos, cada uma com 35 crianças, em média.

Nos Jardins de Infância há 210 turmas, fazendo um total de 4.156 turmas de colegiais.

A Prefeitura mantém 16 sedes distritais e um Setor de Educação Rural.

**EDUCAÇÃO DE ADULTOS**

Dos 260.426 analfabetos existentes no Rio, segundo o último recenseamento feito em 1950, sòmente 6.793 frequentam os cursos primários supletivos mantidos pela Prefeitura.

São em número de 46 êsses cursos de educação de adultos, espalhados por tôda a cidade.

**APERFEIÇOAMENTO**

Também à noite funcionam 8 cursos de continuação e aperfeiçoamento, onde os que terminaram os cursos de educação de adultos podem fazer o curso ginasial ou comercial básico.

Nesses estão matriculados 916 adultos.

**CURSO GINASIAL**

Há somente um ginásio masculino mantido pela Prefeitura, mas são em número de 14 os cursos ginasiais, femininos, masculinos e mistos, que funcionam em escolas técnicas.

Na Escola Amaro Cavalcanti funciona um curso misto, diurno e noturno. 2.326 alunos estão matriculados nesses cursos secundários.

**INTERNATOS**

1.216 alunos estudam em quatro internatos da Prefeitura, onde recebem educação técnico-profissional, sendo um deles sòmente para as meninas, situado na rua São Francisco Xavier. No Orsina da Fonseca, estudam 286 alunas, havendo um número excedente da capacidade normal do colégio de 36 estudantes.

**MASCULINOS**

Nas escolas Ferreira Viana, à rua General Canabarro, João Alfredo, na Avenida 28 de Setembro; e Visconde de Mauá, em Marechal Hermes, estão matriculados 260, 120 e 250 alunos respectivamente.

São vários os cursos ministrados nessas escolas, todos técnico-profissionais.

**CURSO NORMAL**

Em duas escolas as moças residentes no Distrito Federal podem cursar o curso normal, a fim de se prepararem para ensinar nas escolas primárias da Prefeitura.

No Instituto de Educação 419 alunas frequentam o 1.º ano, 463 estão no 2.º e 437 terminaram o curso êste ano, tornando-se professoras. 1.319 jovens estudam no Instituto de Educação.

**CARMELA DUTRA**

O número de colegiais no Carmela Dutra é bem menor, uma vez que nas três séries somente estão matriculadas 368 alunas.

Esse número se distribui da seguinte maneira: 145, na 1.ª série; 149, na 2.ª; e 74 na 3.ª série, que é o último ano.

**CURSO SECUNDARIO**

No Instituto de Educação e na Escola Carmela Dutra funcionam também cursos ginasiais, estando matriculadas 1.758 alunas no ginásio do ITE e 529 no ginásio Carmela Dutra.

Nesta, 203 jovens terminaram o curso ginasial em 1951.

**PROFESSORES**

3.770 professores ensinam em todos êsses cursos das escolas primárias, jardins de infância, profissionais, ginasiais, normais e supletivas da Prefeitura.

Sòmente no curso primário ensinam 4.940 professores, sendo em número de 830 os dos demais cursos.



Professor Mário de Brito




## ENTREGUES OS PRÊMIOS DA BIENAL

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Cêrca de 1 milhão de cruzeiros foram distribuídos aos vencedores dos diversos prêmios de artes plásticas, arquitetura e cerâmica da I Bienal, ontem encerrada, após dois meses de exposição.

A solenidade realizou-se na residência do sr. Francisco Matarazzo, presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Estavam presentes cônsules de 21 países, os premiados nacionais, doadores de prêmios, representantes de entidades artísticas e culturais do Brasil e do estrangeiro, o sr. Armando Arruda Pereira, prefeito de São Paulo; Nelson Marcondes do Amaral, secretário de Educação e Cultura, membros do Museu de Arte Moderna e inúmeros convidados.

# Mortos em 1951

*(Concluído da 12.ª pág.)*

antigo ferroviário, veterano de conferências internacionais, aos 70 anos, de coração; *Willem Mengelberg*, maestro belga, aos 79 anos, em Zuort, Suíça; *Ralph Forbes*, ator inglês, aos 45 anos, de pneumonia, em Nova Iorque; *Marechal Oscar Fragoso Carmona*, presidente de Portugal, aos 81 anos, de uremia, em Lisboa; *Sir Harold Butler*, fundador da Organização Internacional do Trabalho na Liga das Nações, aos 78 anos, em Reading, Inglaterra.

Em maio: *Senador Arthur Vandenberg*, defensor da política internacional bi-partidária americana, aos 75 anos, em Grand Rapids, Michigan, de câncer.

Em junho: *tenente Bernard de Lattre de Tassigny*, filho único do general Tassigny, morto em combate na Indo-China, sob comando de seu pai;

*Sergei Koussevitsky*, maestro russo, naturalizado americano, aos 76 anos, de hemorragia cerebral, em Boston.

Em julho: *Peter Cheyney*, autor inglês de novelas policiais, aos 55 anos, dum ataque do coração, em Londres;

*Francis Adams Truslow*, chefe da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, aos 45 anos, em alto mar, quando vinha para o Rio;

*James Norman Hall*, novelista americano (Mutiny on the Bounty), aos 64 anos, dum colapso cardíaco, em Papeete, Taiti;

*Almirante Forrest Sherman*, chefe das Operações Navais da Marinha Americana, aos 54 anos, dum colapso cardíaco em Napoles;

*Robert Flaherty*, pioneiro do cinema documentário (Nanook of the North), aos 67 anos, em Vermont, Estados Unidos;

*Rei Abdulla* da Jordânia, assassinado a tiros em Jerusalém por um fanático anti-britânico, aos 69 anos;

*Henri Philippe Pétain*, marechal de França, aos 95 anos, em Port Joinville, ilha d'Yeu, em prisão perpétua relaxada pelo presidente Auriol;

*Konprinz Frederico Guilherme de Hohenzollern*, filho do Kaiser, neto da rainha Vitória, comandante do 5.º exército alemão que Pétain derrotou em Verdun, de coração em Hochingen, Alemanha;

*Cardeal Adão Estevão Sapieha*, arcebispo de Varsóvia, aos 84 anos, de longa doença, o último cardeal católico em liberdade atrás da cortina de ferro.

Em agôsto: *Stephen T. Early*, antigo secretário de imprensa da Casa Branca, ao tempo de Roosevelt, aos 61 anos, em Washington;

*Louis Jouvet*, ator, diretor e produtor francês, aos 63 anos, dum colapso cardíaco, em Paris;

*Arthur Schnabel*, compositor e pianista austríaco, aos 69 anos, em Axenstein, Suíça; e

*William Randolph Hearst*, magnata da imprensa americana, aos 88 anos, na Califórnia.

Em setembro: *Robert Walker*, ator de cinema, aos 32 anos, de distúrbio respiratório causado por alcoolismo, em Hollywood;

*Maria Montez*, dominicana, casada com Jean Pierre Aumont, célebre pelos filmes coloridos da Universal, aos 31 anos, dum colapso provocado por um banho quente, em Paris;

*Sergei Voronoff*, cirurgião russo, defensor do rejuvenescimento, aos 85 anos, em Lausanne, Suíça;

*Maurice Petsche*, várias vêzes ministro das Finanças de França, defensor do Plano Marshall, de uremia, aos 55 anos, em Paris.

Em outubro: *Leon Erroll*, ator de cinema e "vaudeville", aos 70 anos, em Hollywood;

*Liaquat Ali Khan*, primeiro ministro do Paquistão, assassinado a tiros por um fanático;

*D. Maria Amélia*, rainha de Portugal, aos 86 anos, de angina pectoris, em Versailles.

Em novembro: *Sigmund Romberg*, autor de operetas, de hemorragia cerebral, aos 64 anos, em Nova York.

# A derrota do trabalhismo

No dia 26 de outubro de 1951, Clement Attlee, líder trabalhista britânico reconheceu a derrota do seu partido nas eleições para o Parlamento.

Winston Churchill retornava ao poder.

Uma série de crises havia marcado o trabalhismo inglês desde o princípio de 1951. Com quase tôdas as reformas do seu programa realizadas, os trabalhistas nacionalizaram a indústria siderúrgica por pequena maioria de votos e puseram-se a ganhar tempo até as eleições gerais.

Os trabalhistas viam-se forçados a presidir o rearmamento da Inglaterra. No princípio de 1951, Attlee fez uma recomposição do Ministério, entregando a Aneurin Bevan a pasta do Trabalho. Bevan, que representava a ala esquerda do Partido Trabalhista, começou a combater o programa de rearmamento.

Em abril, êle acusou o programa rearmamentista de ter, forçosamente, que ser realizado às custas das conquistas sociais do trabalhismo. Profetizou que o govêrno Attlee falharia como o de Mac Donald, em 1931.

Seu ponto de vista chocou-se com o do chanceler do Erário, Hugh Gaitskell. Bevan, minoria no Partido, renunciou. Passou a fazer oposição a Attlee.

A essa altura, Ernest Bevin, o grande conciliador do Partido, havia morrido. Stafford Cripps, outro dos líderes, estava gravemente enfermo — e ainda se encontra afastado da política até agora. Attlee estava recolhido a uma casa de saúde.

Morrison, sucessor de Bevin no Foreign Office, viu-se a braços com o problema da nacionalização do petróleo iraniano e, a seguir, com a disputa pelo Egito do contrôle do Canal de Suez.

Procurou ganhar tempo, desesperadamente.

Enquanto isso, Churchill voltava à liça com intensidade redobrada. A burguesia, as classes médias e os camponeses chegaram à conclusão de que o rearmamento inglês deveria ser presidido por Churchill.

Não adiantou que, em cima das eleições, Bevan reafirmasse seu apoio a Attlee — como quem apoia um mal menor.

Os conservadores conquistaram a maioria das cadeiras. Os trabalhistas, porém, foram apoiados, em massa, pelas organizações operárias e alcançaram maior número de votos.

Os conservadores conseguiram 321 assentos no Parlamento; os trabalhistas, 294; os liberais, 6; diversos, 3.

Os comunistas não conseguiram nenhum assento.

Perante os casos do Egito e do Iran, Churchill manteve a posição assumida pelos trabalhistas.

As tropas inglesas se mantiveram em Suez e Eden conferenciou na O.N.U. com o ministro do Exterior do Egito. Ofereceu a retirada das tropas britânicas se o Egito assinasse o Pacto do Oriente Médio, oferecimento antes feito por Morrison.

Churchill, que está para seguir para Washington, para se encontrar com Truman, tomou duas providências imediatas para derrubar a orientação econômica do trabalhismo: revogou a nacionalização da indústria siderúrgica britânica e liberou a libra esterlina.

Apelou ainda aos cidadãos que reorganizassem a Guarda Nacional. 2 milhões de ingleses responderam ao apêlo.

## CAMBIO-NEGRO DO CIMENTO

S. PAULO, 27 (Sucursal) — A Cia. Perus está exigindo 15 cruzeiros além do preço tabelado, para cada saco de cimento — afirma o sr. Abel Cavalcanti, alto funcionário da Distribuidora Nacional de Ferro, na denúncia que apresentou ao Sindicato de Grandes Estruturas.

**CONFIRMA**

O sr. Antônio Abdalla, um dos diretores da Companhia Perus, confirmou o fato, negando, porém, que suba a Cr$ 15 a mais o que se está cobrando por saco de cimento.

Confessou que apenas a sua companhia está cobrando na mesma base da "Votoran", uma vez que a CEP ainda não se pronunciou sôbre o assunto.





**Empresa de Construções Gerais S. A.**
**E C G**

Concreto armado
Empreitadas
Obras públicas e particulares
Incorporações
Departamento Imobiliário

**TERRENOS DE SUA PROPRIEDADE PARA INCORPORAÇÃO EM 1952**

☆ Rua Barão da Tôrre — Ipanema
☆ Rua São Sebastião — Urca
☆ Rua General Cristóvão Barcelos — Laranjeiras
☆ Fazenda Samambaia — Petrópolis

**Diretor Superintendente e Responsável Técnico:**
**Engenheiro J. F. de Castro Chaves**
**ECG Empresa de Construções Gerais S. A.**

AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 — 8.º ANDAR — TELEFONE: 22-9894
Enderêço Telegráfico: ECEGE — Rio

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 617 — QUINTA-FE IRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1951

# MORTOS EM 1951

Entre as personalidades de destaque que morreram em 1951, contam-se as seguintes:

Em janeiro: *Karl Renner*, presidente socialista da Austria, aos 80 anos de idade; *Richard Julius Herman Krebs* (Jan Valtin), antigo agente comunista, autor de "No Fundo da Noite", correspondente em combate no Pacífico na guerra passada, aos 45 anos de idade, de pneumonia, em Maryland, Estados Unidos; *Richard Hart*, ator de cinema ("A rua do Delfim Verde"), aos 35 anos, em Nova Iorque; *Sinclair Lewis*, escritor americano, prêmio Nobel, por colapso cardíaco, aos 65 anos, em Roma; *Maxence Van Der Meersch*, escritor católico francês, natural de Flandres, prêmio Goncourt, aos 43 anos, em Le Touquet; *Cardeal Marchetti - Salvaggiani*, decano do Colégio dos Cardeais, aos 79 anos, em Roma, duma trombose cerebral.

Em fevereiro: o *Marechal Mannerheim*, ex-presidente da Finlândia, duma operação abdominal, aos 79 anos, em Lausanne, Suiça; *Eddy Duchin*, famoso chefe de orquestra e pianista americano, aos 41 anos, de leucemia, em Nova Iorque; *Lloyd C. Douglas*, de 73 anos, novelista, do coração, em Los Angeles; e *André Gide*, romancista, crítico e ensaísta francês, prêmio Nobel, aos 81 anos, em Paris.

Em março: *Alberto Augustin Dodero*, o mais rico dos milionários argentinos, natural da Itália, aos 64 anos, em Montevidéu; *Vladimir* (Val) *Lewton*, nascido na Rússia, naturalizado americano, produtor de filmes, aos 46 anos, dum colapso cardíaco, em Hollywood.

Em abril: *Ernest Bevin*, ministro do Exterior da Inglaterra,

(Conclui na 11.ª pág.)

# A tuberculose ainda mata

## NO DISTRITO FEDERAL

**Caiu o coeficiente de mortalidade, em comparação com os anos anteriores — Mortalidade infantil e mortinatalidade — Pequeno o número de casos de variola, alastrim, difteria e tifo**

O COEFICIENTE de mortalidade pela tuberculose no Distrito Federal desceu de 315,3 mortes por 100 mil habitantes, em 1945, para 193,4, em 1950, e 183 neste ano, segundo base dos seis primeiros meses de 1951.

Esse coeficiente, comparado com o de cidades americanas e suecas — 30 e 60 mortes por 100.000 habitantes — ainda é muito elevado, mostrando que o problema da tuberculose continua presente no Rio, desafiando nossa atividade, dedicação e competência — disse-nos o secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, sr. Jorge Bandeira de Melo.

### ANO FATÍDICO

De 1926 para cá, o ano que mais casos de mortes por tuberculose apresentou foi 1938, quando morreram 333 pessoas por 100 mil cariocas.

Depois o coeficiente foi decrescendo até 1944, passando em 1945 para 315, um número bastante alto. De 1946 em diante, voltou a decrescer, descendo sempre a linha do gráfico do Serviço de Informação Sanitária.

Esperamos que essa linha continue a descer — disse-nos o sr. Jorge Bandeira de Melo. Dessa maneira, dentro de poucos anos, um número muito pequeno de pessoas morrerá devido à tuberculose.

### MORTALIDADE INFANTIL

No Distrito Federal, em cada 1.000 crianças até 1 ano de idade, morrem atualmente 102, sendo êsse porém um número bastante inferior ao dos anos anteriores, como 1941, por exemplo, quando morreram 182 crianças.

E' impressionante o decréscimo na mortalidade infantil nos últimos dez anos.

### MORTINATALIDADE

**Em cada milhar de crianças nascidas do Distrito Federal, no ano de 1950, cêrca de 70 vieram ao mundo já sem vida.**

**Esse coeficiente, em comparação com o do ano de 1941, 85,2, sofreu uma queda apreciável.**

### MORTALIDADE GERAL

**A mortalidade geral no Rio está diminuindo pouco a pouco, uma vez que em 1944 morreram 18,3 pessoas por 1.000 habitantes, ao passo que, em 1951, morreram 12,3 indivíduos.**

**Segundo o secretário geral de Saúde e Assistência, êsse decréscimo de mortalidade se deve a um maior cuidado pela saúde do carioca pela Prefeitura, juntamente com os progressos da medicina, principalmente na terapêutica, com o aparecimento dos antibióticos e outros remédios enérgicos.**

### VARÍOLA

Os casos de variola e alastrim, no ano de 1951, foram bastante raros. No Distrito Federal, neste ano, somente duas pessoas apanharam a variola, sendo um pouco maior o numero dos doentes com alastrim: 73 somente.

1948 bateu o *record* nesse setor, apresentando 222 casos de alastrim e 8 casos de variola.

### DIFTERIA E TIFO

Com base nos seis primeiros meses, no ano de 1951 morreram 4,77 pessoas com difteria, e 1,87 em virtude de febres tifóidicas, em cada 100 mil habitantes cariocas.

No caso da difteria, houve um decréscimo geral a partir do ano de 1941, e os casos de tifo tornaram-se menos raros a partir de 1947. Neste ano foram registrados apenas 7,05 casos.

### PLANOS PARA 1952

São vários os planos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência para o ano de 1952, segundo nos disse o sr. Jorge Bandeira de Melo.

Todos os problemas de saúde serão atacados, não somente no que diz respeito aos hospitais, sanatórios e colônias, como também questões de natureza administrativa serão resolvidas.

Uma das primeiras medidas será a reestruturação da Secretaria, de modo a entrosar e harmonizar mais eficientemente suas diversas atividades.

Pela primeira vez, será elaborado o Regulamento da Secretaria, devendo ser fixada a lotação numérica de funcionários por dependência, afirma o secretário de Saúde.

Dá sorte entrar no Ano Novo... com uma Roupa Nova!

ENTRE NO ANO NOVO... COM UMA ROUPA NOVA...

d'A Exposição Avenida!

UMA ROUPA "BEM FEITA - T-52"... COM O NOVO TALHE DE ELEGÂNCIA PARA 1952!

Escolha agora... por Preço de Festas... a roupa Bem Feita T-52 que V. vai vestir no Ano Novo! Bem Feita T-52... apresentada na maior variedade de tecidos padrões e côres... lhe assegura a escolha acertada de uma roupa muito elegante... pronta para vestir!

1 JANEIRO FELIZ 1952

A B C D E

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

Visite o grande Departamento de Roupas d'A Exposição Avenida e escolha a sua "Bem Feita T-52... a roupa que satisfaz todas as exigências dos homens que vestem bem!

ROUPA "BEM FEITA" T-52
em Tropical de Pura lã, pré-encolhido. Paletó 3 botões. Côres: azul marinho, marron, cinza e beige.
PREÇO DE FESTAS $ 850,

ROUPA "BEM FEITA" T-52
em Puro Linho Irlandês Acetinado tipo S 120, Jaquetão com 6 botões. Em todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS $ 1.950,
ou $ 195, mensais pelo Crediário

ROUPA "BEM FEITA" T-52
em Gabardine de toque extra suave. Modêlo paletó com 3 botões, nas côres cinza, beige, marrom e oliva.
PREÇO DE FESTAS $ 1.450,
ou $ 145, mensais pelo Crediário

ROUPA "BEM FEITA" T-52
em Tropical, G. M. (garantia máxima) Pura lã, pré-encolhido. Paletó 3 botões. Marron, beige, cinza e azul marinho.
PREÇO DE FESTAS $ 1.650,
ou $ 165, mensais pelo Crediário

ROUPA "BEM FEITA" T-52
em Puro Linho pré-encolhido. Paletó 3 botões. Nas côres azul, cinza e branco. Adaptações grátis.
PREÇO DE FESTAS $ 1.100,
ou $ 110, mensais pelo Crediário

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

Onde passar o verão

Procure conhecer os planos de "VIAGENS DE VERÃO", que EXPRINTER oferece para todas as estações Hidro-Minerais e cidades Serranas, com estadias tudo incluido para 7, 14 ou 21 dias.

ARAXÁ, AGUAS DA PRATA, CAXAMBU, CAMBUQUIRA, FRIBURGO, CAMPOS DE JORDÃO, LINDOIA, MIGUEL PEREIRA, POÇOS DE CALDAS, POCINHOS, LAMBARI, PETROPOLIS, SÃO PEDRO, SÃO LOURENÇO, SERRA NEGRA, TERESOPOLIS

VENDA DE ESTADAS E PASSAGENS

INFORMAÇÕES e RESERVAS

EXPRINTER

AV. RIO BRANCO, 66/74
TELEFONE: 23-1909

Gin PEROLA
Digno de sua preferência
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

CARTÕES de Boas Festas

A TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA SE ACHA APARELHADA PARA EXECUTAR QUALQUER SERVIÇO GRAFICO
● LIVROS
● REVISTAS
● JORNAIS
● E SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA

INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98
1.º ANDAR
TELEFONE
22-8181